DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949

N. 17.235
ANO XLVIII

Nunca voltar a Potsdam

A proposta apresentada por Vishinsky ao Conselho de Ministros do Exterior, para a recomposição do contrôle quadripartite da Alemanha e participação dos soviéticos na administração do Ruhr, não podia deixar de ser rejeitada pelas potências ocidentais. Seu conteúdo não passou da mais absurda tentativa de entravar o progresso econômico e político, a tanto custo conseguido pelas nações ocupantes nas zonas de oeste.

Os acontecimentos dos últimos anos, na Alemanha, demonstraram claramente que as divergências básicas entre os soviéticos e os ocidentais impedem, quase por completo, o desenvolvimento da política de recuperação do país, quando sua administração tenha de ser processada conjuntamente pelas quatro potências. A União Soviética, durante o tempo em que esteve unida à França, à Inglaterra e aos Estados Unidos na direção da política e da economia alemãs, bloqueou sempre que pôde os planos ocidentais para a reconstrução do país, como um todo. Em conseqüência, de certo momento em diante, as potências do oeste decidiram atacar sòzinhas os problemas de suas zonas particulares e, atualmente, o progresso que conseguiram, tanto na recuperação econômica como na reorganização política dessas regiões, não poderia ser interrompido em sua marcha, para que se esperasse um novo acôrdo cuja ineficácia os fatos já demonstraram. Isto significaria, apenas, recomeçar inùtilmente. Ou, como disse Acheson, referindo-se à proposta russa, "voltar a Potsdam seria situação comparável à de uma pessoa quase curada de paralisia que, de repente, voltasse a ficar completamente paralítica."

A proposta do ministro do Exterior soviético pede o restabelecimento do Conselho de Contrôle Aliado, órgão constituído pelas quatro potências ocupantes, nas mesmas bases do órgão abandonado pela Rússia em 20 de março de 1948; o restabelecimento da Comandatura Aliada para Berlim; a criação de um Conselho Geral Alemão para administração econômica do país, e o restabelecimento da prefeitura para tôda Berlim, a ser eleita em data oportunamente marcada pela Comandatura.

Mas Vishinsky não mencionou a questão das exigências soviéticas sôbre reparações de guerra cobradas à Alemanha, as quais, no período anterior, se elevaram a dez bilhões de dólares, o que constituiu tremendo embaraço à recuperação, principalmente da zona oriental do país.

A êsse respeito o ministro soviético disse apenas que o ponto de vista do seu govêrno sôbre as reparações eram "muito bem conhecidos". E realmente o são.

A verdade é que, agora, a desnazificação e a desmilitarização das zonas ocidentais já foram completadas, a reeducação das novas gerações vai em pleno desenvolvimento e a formação de eleições livres, com resultados inteiramente satisfatórios. E todo êsse processo de renascimento do povo alemão, para uma nova vida moldada nos verdadeiros princípios de liberdade e de democracia, de modo algum poderia ser interrompido em nome de uma unificação que seria admirável se não partisse de bases tão falsas como as que ora se propõem.

O tipo de contrôle que os soviéticos desejam, com sua nova proposta ao Conselho, é justamente aquele que só tem por efeito bloquear as ações e impedir o progresso. E o esfôrço realizado pelas três potências ocidentais devem ser exatamente o contrário.

JAMES W. HART

AMEAÇADO DE PRISÃO O SR. TOM CLARK

Washington, 26 (U.P.) — O secretário da Justiça dos Estados Unidos, sr. Tom Clark, foi ameaçado de prisão, ontem, pelo Congresso norte-americano, em sessão de ontem, tratou de assuntos relacionados com espiões comunistas e do segrêdo em tôrno das investigações atômicas.

Também foi ameaçado de detenção o ajudante do secretário de Estado, sr. John Peurifoy. Esses dois membros do govêrno norte-americano foram ameaçados de prisão se continuarem negando a apresentação de documentos secretos sôbre as atividades comunistas nos Estados Unidos.

O senador Pat McCarran, presidente da Comissão de Assuntos Judiciais do Senado, enviou a todos os membros dêsse organismo um memorandum no qual declara que o Senado tem poderes suficientes para ordenar a prisão do sr. Tom Clark e John Peurifoy se êles se recusarem a acatar as intimações da comissão no sentido de que compareçam ante a mesma com 168 documentos sôbre as atividades subversivas nos Estados Unidos. O senador McCarran declarou que êsses documentos são necessários no estudo dos projetos de lei para impedir a entrada de espiões e sabotadores comunistas no país.

Tanto o secretário da Justiça, sr. Tom Clark, como o ajudante do secretário de Estado, sr. John Peurifoy, declararam que apresentarão aquêles documentos sòmente se o presidente Truman lhes der ordens nesse sentido. Por outro lado, a comissão do Congresso ordenou à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos que informasse do desaparecimento de uma onça de urânio dos laboratórios de energia atômica do país.

A Comissão Nacional de Energia Atômica informou que até agora, mediante as análises feitas sôbre os desperdícios nos laboratórios, foi recobrada a maior parte do urânio desaparecido. Contudo, as explicações daquela comissão ao Congresso não satisfizeram a comissão do Congresso que ordenou que tais explicações sejam tornadas públicas com todos os detalhes.

NADA RESOLVIDO NA CONFERÊNCIA

Bevin e Vishinsky centralizam a discussão

Paris, 26 (B. Witner, da F. P.) — A quarta sessão da Conferência dos Quatro Chanceleres forneceu algo de novo, ao contrário das três anteriores. Infelizmente, porém, o resultado fornecido não foi bom. Começaram os debates às 15.30 e terminaram às 19.25, dirigidos, conforme o rodízio, por Acheson. Vichinsky negou o acôrdo russo a qualquer solução do problema da Alemanha saída das recentes conversações de Washington ao levantamento do bloqueio de Berlim e à convocação da atual Conferência dos Quatro; insiste em que a solução está na volta ao passado, a Potsdam, ao Contrôle Interaliado. A impressão é que não mais os Quatro poderão procurar acôrdo sôbre o conjunto do problema alemão, mas poderá a Conferência chegar ainda a um "modus vivendi", no tocante ao problema econômico. Nenhuma decisão se tomou; os debates são um duelo oratório entre Bevin e Vichinsky, em tom vivo. O delegado russo atacou a proposta feita ontem pelo ministro britânico no sentido da Rússia aderir aos acôrdos dos "três", em Washington sôbre a Alemanha.

O tom da discussão não se afastou da cortezia, mas certo "aborrecimento" se manifestou na troca de argumentos entre Vichinsky e seus três colegas particularmente Bevin. Vichinsky insistiu que nada se pode resolver sôbre a Alemanha seguindo o critério da maioria, pois a Rússia é uma e seus contrários são três. "Se se admitisse o critério da maioria, ter-se-ia que admitir que os Estados Unidos são donos da Alemanha, pois a França e a Inglaterra sempre concordam com os Estados Unidos. Os acôrdos de Washington determinava a maioria para a maior parte das questões, e tinham uma originalidade: estabeleciam a necessidde de "unânimidade" entre os *três* para outras questões. Porque não admitir a unânimidade dos *quatro*?"

Em parte do discurso, o representante russo tentou um paralelo entre a situação da população na zona russa da Alemanha e a das zonas democráticas. Disse que na parte russa tudo ia bem, todos estavam satisfeitos; nas outras é que havia queixas e distúrbios. Foi principalmente Bevin quem respondeu a Vishinsky. Acheson e Schuman, também falaram, mas Bevin centralizou o debate; frisou que não se pode com justiça menosprezar o trabalho que os aliados fizeram para reorganizar a Alemanha em bases democráticas. Ao terminarem os trabalhos, o primeiro a retirar-se foi Vichinsky, como nos dias anteriores. Bevin, Schuman e Acheson deixaram o Mármore Rosa vinte minutos depois. Interrogado à saída, um membro de uma delegação respondeu aos jornalistas: "Vichinsky deu hoje uma imagem do paraíso no leste e do inferno no oeste. Respondemos que tudo mostra que os alemães preferencial o inferno ao paraíso".

NENHUM PROGRESSO

Paris, 26 (R.) — Para a quarta sessão, Vichinsky chegou atrasado.

O primeiro a chegar foi Bevin, seguido por Acheson e Schuman.

Poucas horas antes, Bevin conferenciou com Acheson uma hora na embaixada americana.

A Conferência terminou às 18.15 e os delegados declararam que nenhum progresso foi assinalado.

Não foi distribuída comunicação oficial.

FRANQUEZA

Nova York, 26 (F. P.) — A "fraqueza" da posição russa na Conferência foi salientada hoje pelo "New York Times" e "New York Herald"; essa posição decorre principalmente do "voto negativo" que ela teve de enfrentar a respeito da Alemanha. "A Rússia — diz o "New York Times" — quer voltar a 1945 quando pensava sua posição fortificada pela política de domínio ou ruína, podendo impôr condições não só ao inimigo vencido mas ao Ocidente enfraquecido. Deseja rever uma Alemanha caótica, dominada pelo Conselho de Contrôle Aliado que ela mesma declarou abolido".

O "New York Herald" conclui: "Ficou demonstrado que a política de unidade para objetivos claros é o melhor instrumento das Democracias para encarar a questão européia".

VIOLAÇÃO

Paris, 26 (A. P.) — Uma fonte diplomática britânica disse que as Democracias pensam em convidar Vichinsky a assegurar a plena execução da promessa russa de pôr fim às restrições em Berlim.

O govêrno militar britânico acusou ontem as autoridades russas de terem violado o Acôrdo de Nova York. Os chanceleres das Democracias convidariam Vichinsky a intervir.

ADVERTÊNCIA

Londres, 26 (F. P.) — Foi publicado pelo Comitê Internacional para o Estudo das Questões Européias um documento que adverte os chanceleres das Democracias contra manobras russas durante a Conferência.

O documento salienta a disparidade entre a "campanha de paz" organizada pelos bolchevistas em todos os países e os preparativos para "guerra possível e mesmo provável" que os dirigentes russos realizaram na Rússia e seus satélites.

Foi anexado ao documento uma carta de Robert Borel, diretor geral do Comitê, a qual assinala que, para assegurar a exatidão das informações dadas, um observador permaneceu várias semanas atrás da "cortina de ferro".

Um aspecto da sessão inaugural do Conselho de Ministros do Exterior, em Paris, no dia 23, durante os primeiros dez minutos, quando jornalistas e fotógrafos puderam permanecer no recinto. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

TRUMAN FALOU AOS JORNALISTAS

Nomeados novos subsecretários de Estado

Washington, 26 (F. P.) — "O Congresso não deverá levantar as sessões até que sua obra legislativa, tanto interna, quanto externa, não tenha sido levada do programa à prática" — declarou o presidente Truman em sua conferência semanal com os jornalistas. Disse ainda que deve ser dado apoio irrestrito a David Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica, e deplorou que fatos relativamente pouco importantes hajam sido utilizados com fins eleitorais, preparando a opinião pública contra a administração, para as eleições parciais de 1950.

O presidente dos Estados Unidos anunciou ainda as nomeações de mais cinco novos secretários de Estado adjuntos, Walter Butterworth, especialista em assuntos do Extremo Oriente; John Hickerson, especialista em questões européias; Edward Miller, especialista em questões da América Latina. George McGhee e John Perkins também foram nomeados secretários de Estado adjuntos.

Truman explicou ainda que George Kennan, especialista em planos a longo prazo do Departamento de Estado, e por êle considerado especialista em questões soviéticas, substituirá Charles Bohlen no importante pôsto de conselheiro especial do Departamento de Estado, ao passo que Bohlen ocupará o pôsto de ministro na embaixada em Paris.

COMPRADA, A OCUPAÇÃO DE XANGAI

A Formosa seria o baluarte de Chiang Kai-Shek

Nova York, 26 (L. Pope, da U. P.) — As atenções se voltam para Chiang Kai-Shek e a ilha Formosa. Notícias contraditórias dão Chiang em sua província natal e já estabelecido em Formosa com seus conselheiros, seus amigos e exército. Um rumor dizia que Chiang estava em Xangai, há semanas. Se isso é verdade, talvez esteja a bordo da esquadra nacionalista em Woosung. Os bolchevistas têm esquadra nem fôrça aérea.

Corre que quando a frota se fêz ao mar irá para Formosa. Sun Fo, deixando o presidente Li Tsung-jen entregue à sua sorte em Cantão, com o dividido gabinete e pràticamente sem exército para fazer frente ao avanço dos rebeldes.

Li Li-san, tido como representante pessoal de Stalin no comando comunista do Norte, assegurou aos banqueiros de Xangai para que permanecessem na cidade e prometeu que a indústria de Xangai não seria bolchevizada, pois ele apoiaria o programa moderado de Mao Tze-tung. Consta que banqueiros de Xangai pagaram larga soma em ouro aos generais nacionalistas para os rebeldes tomarem a cidade pacìficamente.

Na Formosa, Chiang Kai-shek prepara seu baluarte — e cria de um exército para usá-lo quando fôr possível a revolta no continente. Formosa têm 6.000.000 de habitantes; produz ouro, cobre, prata e carvão, sem falar nas culturas de açúcar, arroz e cânfora. Está eletrificada, e altamente industrializada. Os EE. UU. estão interessados em Formosa, a meio caminho entre as Filipinas e o Japão. Chiang crê que os EE. UU. o ajudarão a mantê-la. Mas sua situação não será cômoda. Formosa têm bolchevistas que provàvelmente se revoltarão; e a situação jurídica da Formosa pode tornar-se complicada, do ponto de vista diplomático.

A SITUAÇÃO

Cantão, 26 (F. P.) — Notícias de Xangai mostram que ainda há luta no seu interior. O aeródromo de Kiangwan continua em poder das fôrças fiéis, que ainda o utilizam. Isto confirmou aos jornalistas o general Teng Weite, em nome do Ministro da Defesa. Acrescentou que a guarnição de Xangai retirou para o norte da baía de Sucheu e não tenciona evacuar as novas posições. Woosung está ainda em poder do govêrno. De outro lado, soube-se que 40 navios requisitados pelo govêrno deixaram Woosung hoje com perto de 20.000 homens. A batalha pelas duas pontes "Garden Bridge" e "Mudeum Road" continua.

Debaixo da janela de nossa sede provisória, vimos três civis abatidos a tiros de metralhadoras, sem poder determinar a origem dos tiros.

POLÍTICA COMUM

Washington, 26 (R.) — O secretário de Estado interino, James Webb, confirmou que os EE. UU. haviam consultado cêrca de 12 nações sôbre a possibilidade de organizar política comum em relação aos rebeldes, na China.

NOTICIAS CONFUSAS

Cantão, 26 (F. P.) — Continua confuso o noticiário de Xangai. O representante do ministro da Defesa declara que "continua a luta na cidade", outro porta-voz declara que ao cair da noite fôrças bolchevistas quatro vêzes mais numerosas que as fôrças fiéis obrigaram estas a retirar de certos setores de Xangai.

A GUERRA NA CHINA

Xangai, 26 (T. Aldeguer, da R.) — A cidade volta a seu aspecto normal. A retaguarda dos exércitos fiéis está lutando violentamente nos subúrbios setentrionais.

A frente passa agora pela baía de Soochow, dividindo o distrito de Hongwe do resto da metrópole.

Segundo informes não confirmados, os rebeldes já teriam cortado o caminho para o mar.

CONSULTAS

Londres, 26 (F. P.) — Um porta-voz do Foreign Office confirmou a realização de consultas em Nanquim, entre representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, a respeito da situação da China, acrescentando que tais consultas foram locais, sem caráter oficial.

O Foreign Office está em contacto com o Departamento de Estado, procedendo a troca de pontos de vista sôbre a questão chinesa.

"BLITZKRIEG" NA MALAIA

Singapura, 26 (R.) — Aviões da Real Fôrça Aérea desfecharam verdadeira "blitzkrieg" contra os redutos dos guerrilheiros malaios em Bikit Cherakah, 18 milhas a oeste de Kuala Lumpur, atacando as posições dos rebeldes a bomba e a fogo de metralha em vagas sucessivas — anuncia-se aqui.

Tropas de infantaria estão avançando para a área a fim de concluir a "razzia" iniciada pela aviação. O ataque dos aviões britânicos teve início a quatro dias atrás e as posições dos rebeldes foram submetidas a ininterrupto bombardeio durante todo o período.

CHEGAM A BERLIM OS PRIMEIROS TRENS

Afouxado o semi-bloqueiro russo

Berlim, 26 (B. McDermott, da U. P.) — As autoridades soviéticas cederam ante as urgentes reclamações aliadas e aquiesceram em levar até Berlim 4 trens norte-americanos e britânicos de passageiros e correio, depois que êstes ficaram abandonados durante 43 horas, na zona de ocupação russa.

A princípio, os russos se haviam negado a auxiliar os 140 passageiros britânicos e norte-americanos ou a transportá-los por ônibus. Num dos trens, 25 passageiros ficaram quase sem agua potável e quase sem alimentos. Finalmente, as autoridades russas cederam e ordenaram que locomotivas russas rebocassem os trens até Berlim, depois das urgentes exortações aliadas perante o quartel general russo de Karlshort. Os quatro trens, procedentes da Alemanha ocidental, ficaram abandonados a pouca distância de Berlim, quando os operários guarda-agulhas alemães abandonaram o trabalho nas terminais do setor norte-americano da cidade.

Aparentemente, êstes tiveram ordem de abandonar o trabalho em represália pela greve de 16.000 ferroviários dos setores ocidentais, que abandonaram o trabalho na noite de sexta-feira, exigindo que seus salários fôssem pagos em marcos ocidentais e não russos, que apenas valem a quarta parte dos primeiros. Ante tal atitude, os guarda-agulhas e maquinistas ferroviários russos se negaram a conduzir trens para Berlim. Funcionários norte-americanos se encarregaram das agulhas e os trens avançaram lentamente, até Berlim.

Outros funcionários norte-americanos subiram aos trens, ao passarem, êstes pela linha de demarcação do setor norte-americano da cidade, a leste de Potsdam e os conduziram para a estação de Wansee. Além disso, como medida de cautela, o major H. A. Ziegler saiu andando adiante do primeiro trem que entrou na estação.

A chegada do primeiro trem com funcionários norte-americanos a bordo e a negativa anterior dos russos de prestar auxílio aos trens imobilizados, fizeram crêr, a princípio, que as autoridades norte-americanas haviam enviado suas próprias locomotivas "de auxílio" para dentro da zona russa.

Entretanto, apesar da decisão relativa aos trens de passageiros, continuam detidos os trens de carga dos setores ocidentais, na via única que corre entre Helmstedt e Berlim. Os exaustos passageiros que desceram do primeiro trem disseram haver passado duas noites, desde que deixaram Frankfort, sentados em seus compartimentos. Adiantaram que os russos não importunaram de forma alguma os trens detidos. O chefe de trem Fred McAlpine disse que sòmente uma vez um russo procurou subir ao trem, mas afastou-se, quando êle disse que se retirasse.

James Riddelberger, chefe da delegação do departamento de Estado em Berlim, disse que foi enviado um relatório dos últimos acontecimentos verificados em Berlim ao Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, reunido em Paris. Os oficiais do exército norte-americano que se encontravam a bordo do primeiro trem, mantiveram-se em comunicação com as autoridades aliadas de Berlim, pelo rádio.

O trem militar britânico, com 70 pessoas a bordo, chegou uma hora mais tarde que o comboio norte-americano, que foi o primeiro a chegar, e usou os mesmos métodos laboriosos que êste. Espera-se para mais tarde a chegada de outros dois trens militares norte-americanos, com 35 passageiros a bordo. Por sua vez, grevistas do setor norte-americano da cidade apedrejaram o automóvel que conduzia oficiais russos que tentaram entrar na estação de Neukoelln, da estrada de ferro elevada. Ao fugirem, êsses oficiais teriam dito que voltariam com "reforços" Disseram que querem inspecionar a estação.

Anteriormente, os soviéticos haviam feito outra tentativa infrutífera, igualmente. Vieram acompanhados de quarenta alemães, trinta dos quais abandonaram a tentativa no último momento e pediram à proteção da polícia ocidental. Em vista disso, os russos se afastaram. Êsse incidente foi o primeiro ato de violência dos dois últimos dias e, embora o ambiente geral seja de calma, os ânimos estão esquentados, em vista das dificuldades encontradas em matéria de transportes pela população ocidental.

IRONIA

Berlim, 26 (R.) — Cêrca de 100 cidadãos britânicos e norte-americanos, mal humorados e exasperados, depois de uma noite inteira de espera em uma estação da zona soviética, chegaram finalmente a esta cidade, em trens militares com 24 horas de atraso em virtude da greve dos ferroviários.

Um dêsses viajantes declarou que soldados russos sentados em bancos da estação onde os britânicos e americanos aguardavam transporte dirigiram-lhes ironias e chacotas, dizendo: "Vocês não podem culpar-nos desta vez. Não há greve aqui".

EM AÇÃO A "PONTE AÉREA"

Berlim, 26 (D. de Luce, da A. P.) — Uma vez mais os aviões da ponte aérea, com a cota marcada de 8 mil toneladas diárias, são a principal fonte de abastecimento da parte ocidental de Berlim. Milhões de dólares de cargas ferroviárias acumulam-se nos limites da zona russa e nas estações ferroviárias de Berlim, no que chega agora a um semi-bloqueio.

Os aliados ocidentais acusam a Rússia de impor novo tipo de bloqueio a Berlim, por sua "teimosa recusa" em conciliar os 12 mil ferroviários anti-bolchevistas, que querem ser pagos em marcos ocidentais. Replicam os russos que a culpa é dos grevistas, se Berlim ficou desligada por via férrea da Alemanha Ocidental.

Os comandante ocidentais se reuniram extraordinàriamente, a fim de elaborar nova atitude quanto à greve. Talvez os três comandantes ordenem diretamente aos grevistas que atendam à descarga dos trens chegados a Berlim. Os ferroviários não cuidam da carga porque as ferovias estão tècnicamente em poder dos russos. Desde terça-feira, apenas meia duzia de trens de carga, procedentes da Alemanha Ocidental, chegaram a Berlim. Centenas de vagões carregados estão ainda intactos nas plataformas de Berlim Ocidental. Segundo se informa, cêrca de 38 comboios da Alemanha Ocidental estão bloqueadas na zona russa, deteriorando-se os víveres.

Enquanto isto, os aviões norte-americanos e britânicos trazem 8 mil toneladas diárias de alimentos. Frotas de caminhões correm entre Berlim e a Alemanha Ocidental. E também algumas barcaças trafegam, mas a ponte aérea é a principal fonte de abastecimentos.

Discutirão assuntos financeiros ligados à Europa

Entre êles a tentativa de desvalorização da libra

Londres, 26 (de Robert Bellamy, da F. P.) — Meios oficiais britânicos diminuem a importância das conversações que amanhã se desenrolarão, em Londres, entre sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, o sr. Harriman, embaixador do plano Marshall na Europa e o sr. Spaak, presidente do Conselho belga e presidente da "OECE". Declara-se que se trata de consultas normais entre colegas na véspera da reunião, em Paris, do conselho ministerial dos "Oito", consultas que de modo algum teriam sido provocadas pelas supostas dissenções que teriam se manifestado no seio da Organização Européia de Cooperação Econômica sobre questões da desvalorização monetaria e liberdade de câmbio. Lamentam que as informações publicadas pela imprensa francesa tenham, às vezes, dado a entender que a ofensiva contra a libra seria dirigida pela França.

Os círculos financeiros britânicos competentes, mas não oficiais, entretanto, fazem observar: 1.o) que a França não tem voto decisivo na questão da desvalorização da moeda britânica; 2o.) que a França pràticamente hada tem a ganhar com a desvalorização da libra, porque se trata do ajustamento de todas as moedas européias em relação ao dolar, ajustamento no qual a paridade do franco-libra não deverá sofrer qualquer modificação; 3o.) é bem conhecido que a pressão sobre a libra é exercida sobretudo pelas autoridades financeiras norte-americanas e particularmente pelos dirigentes da administração americana do plano Marshall, que julgam chegado o momento de acabar com as taxas de câmbio arbitrárias e com as práticas comerciais restritivas.

Foi o sr. John Snyder, secretario de Estado do Tesouro norte-americano, recorda-se, quem declarou no principio deste ano que "1949 será o ano da desvalorização de certas moedas europeias". De outra parte, os meios financeiros não oficiais britânicos julgam que depois de haver afirmado com veemência por varias vezes que a libra esterlina não seria desvalorizada, a Grã-Bretanha está à procura de uma fórmula que autorize a desvalorização mas que permita salvar as aparências. Segundo esses mesmos meios, sir Stafford Cripps aceitaria a desvalorização simultanea de 15 por cento das moedas europeias em relação ao dolar com a condição de que o dolar seja desvalorizado em 3 por cento em relação ao ouro, podendo esta última operação ser feita graças ao aumento correspondente do preço oficial do ouro.

Mas é infinitamente pouco provavel que os norte-americanos se prestem a essa fórmula de acordo e, pelo contrário, acredita-se nos citados meios que os Estados Unidos seriam de preferência favoráveis a uma redução no preço oficial do ouro. Os norte-americanos seriam tanto mais capazes de defender tal medida, porquanto suas reservas de ouro vão além de 20 bilhões de dólares e representam 90% das reservas mundiais de ouro, sem exclução da Rússia.

Um plano inocente

De Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 26 — A quarta reunião do palácio de mármore rosa deixou um ligeiro travo de vinagre. O açucarado do início começa a desaparecer. Repetem-se os argumentos. Fazem-se perguntas, com a firme intenção de não se deixar convencer pelas respostas.

Ontem, os ocidentais tinham feito seu próprio elogio, mostrando o desenvolvimento de suas zonas, desde que começaram a agir separadamente. Hoje, Vichinsky lhes respondeu, citando cifras mais extraordinárias ainda e que fazem da Alemanha oriental um verdadeiro paraíso Se continuarmos nêste caminho, Marius e Olive serão fàcilmente ultrapassados. Mas Marius nunca acreditará em Olive e Olive nunca dará crédito a Marius. Sôbre êsse fundo de falsas precisões, uma imagem nítida se destaca: aquela que os ocidentais deram ao seu acôrdo preestabelecido. O que censuram em Vichinsky é tudo quanto não foi dècidido em Washington.

Há motivos para nos admirarmos de tal intransigência. No fim das contas, contràriamente ao que se esperava, Vichinsky não pediu a criação de um govêrno central alemão sôbre o modêlo da Constituição aprovada pelo Congresso do Povo, ou mesmo sôbre o da de Weimar. Sabia que, se se aventurasse no terreno político, apresentar-se-lhe-iam condições que não poderia aceitar fàcilmente: garantias individuais, liberdade de palavra, etc.... Sabia, evidentemente, que, do lado ocidental e particularmente entre os americanos, a idéia do reatamento das relações econômicas era considerada favoràvelmente. Seu plano de terça-feira, refere-se portanto, ùnicamente, a êsse intercâmbio. E apesar disso, os ocidentais o recusam. Porque?

Porque êste plano oculta, de maneira muito hábil, um perigo político. Consiste no estabelecimento de um organismo central ùnicamente composto de alemães, com atribuições econômicas e administrativas. Êste organismo — Conselho de Estado germânico — será composto de membros escolhidos nas organizações econômicas já existentes no leste e oeste. No oeste, os membros serão recrutados no que se denomina "Conselho Econômico da Zona Anglo-americana". Êste conselho, porém, está fadado a desaparecer dentro de algumas semanas. Desaparecerá assim que entrar em funcionamento a Constituição de Bonn. O Plano Vichinsky supõe sua subsistência, ou seja, o desaparecimento da Constituição de Bonn. E então? É possível um acôrdo? Sim, mas sôbre base diversa e são os ocidentais quem dentro de alguns dias, proporão por sua vez o projeto que elaboraram.

CENSO MUNDIAL DAS FORÇAS ARMADAS

Lake Success, 26 (U. P.) — A França propôs, no Comitê de Trabalho da Comissão de Armamentos, que a ONU levante um censo das fôrças militares efetivas do mundo e dos armamentos, para estabelecer a base da futura redução dos armamentos. Significativamente, a proposição francesa omitiu qualquer referência às armas atômicas, o que motivou uma reação imediata do delegado soviético Jacob Malik, o qual insinuou que a Rússia não cooperará em tal censo porque o mesmo não inclui informação alguma sôbre as armas atômicas, fato êste que "não deixaria de obstaculizar o nosso trabalho futuro". Malik acrescentou que "enquanto os membros do Conselho de Segurança estiverem de acôrdo com o aforismo "diga-me o que tens porém não te atrevas a perguntar-me o que tenho", não será possível um acôrdo unânime. Malik reiterou a antiga proposta russa para que os "cinco grandes" reduzam seus armamentos e suas fôrças armadas em uma terça parte, dentro de um ano, e a proscrição do uso de armas atômicas.

A proposta francesa estipula que a informação do censo levantado pelos governos do mundo estará sujeita a verificação por parte de um órgão central de fiscalização, o qual terá faculdades para efetuar inspeções "in loco" e até levantar um novo censo das fôrças armadas, a fim de confirmar a aptenticidade da informação recebida.

O delegado norte-americano Franc Nash apoiou a proposição francesa e disse que a estipulação sôbre a verificação da informação é "o coração e o núcleo" da proposta. O Comitê entrou em férias por tempo indeterminado a fim de que os delegados possam transmitir a proposta francesa aos seus respectivos governos para sua consideração.

JAMAIS TEVE INFLUÊNCIA POLÍTICA JUNTO A ROOSEVELT

Nova York, 26 (R) — A sra. Eleanor Roosevelt declarou, no primeiro capítulo de suas memórias, publicado hoje aqui, que a influência política a ela atribuída jamais existiu no que concerne ao seu marido.

Acrescenta a sra. Roosevelt: "Verifiquei que muitas pessoas no Govêrno a quem eu dirigia cartas, julgavam que eram ordens e mandavam atender prontamente meus pedidos ou sugestões. Evidentemente, pensavam que me queixaria a meu marido se não fizessem aquilo que eu pedia ou sugeria. Quando tinha uma opinião qualquer, transmitia-a a Franklin, pois ele podia fazer coisas que não estavam ao meu alcance, mas nem sempre era da mesma opinião que eu".

Os agressores só respeitam a fôrça

Justifica o sr. Johnson o Pacto do Atlântico

Nova York, 26 (U. P.) — O Secretário da Defesa norte-americano, Louis Johnson, pronunciou um discurso em que disse que o Pacto do Atlântico não é um documento unilateral que apenas beneficia os seus signatários europeus, já que "êste tratado é tão vital para a segurança dos Estados Unidos como à do menor dos países signatários. Para nós, constitui a primeira linha de defesa porque, uma vez lançada a campanha organizada por ditadores agressivos, não existem limites para seu curso. Seus propósitos serão a conquista mundial. Cada nação absorvida será uma nova plataforma de onde serão iniciados novos e mais potentes avanços".

Acrescentou Johnson que os agressores só respeitam a fôrça e que "o Pacto do Atlântico, além da ajuda militar, nos brinda a fortaleza de vontade, de potencial humano e de materiais, além de posições estratègicamente situadas, de onde poderão ser empregados todos os recursos na luta, caso um agressor volte a perturbar a paz européia".

Johnson disse que a ajuda militar dos Estados Unidos custará, no primeiro ano, cêrca de 1.500.000.000 dólares, "na verdade uma soma apreciável", mas que "a segurança adicional que compramos com êsse dinheiro" justifica sua intenção.

Não haverá crise no govêrno francês

Nova vitória, ontem, do gabinete De Queiulle

Paris, 26 (J. Deroche, da F. P.) — A vitoria que o govêrno de Queuille conseguiu ontem na Assembléia Nacional, por 329 votos contra 264, pôs fim à crise latente que começara a manifestar-se no ultimo domingo.

Os projetos do ministro das Finanças, Maurice Petsche, destinados a cobrir o deficit de 83 bilhões, aumentando, especialmente, o preço da gasolina, foram friamente acolhidos pela Comissão de Finanças.

Paul Reynaud, apoiado pela facção da direita, levará ao primeiro plano o debate perante a Assembléia, pondo em causa toda a política econômica do govêrno. Queuille vira-se então colocado entre o centro e a esquerda (MRP e socialistas) hostis a qualquer modificação nas indústrias nacionalizadas ou na segurança social e a direita, favoravel às largas reformas nesses dominios.

Cogitou-se até da demissão dos ministros moderados. As longas e delicadas negociações entre os grupos da maioria deveriam resultar, finalmente, numa solução transacional. A impossibilidade de constituir nova maioria e encontrar outros recursos fiscais contribuiu largamente para evitar soluções brutais. O debate final foi limitado, na noite de ontem, à discussão do preço da gasolina e o govêrno obteve o aumento de vinte francos em litro de gasolina, cuja venda é agora, livre.

O preço antigo foi mantido para aqueles que, até agora, eram beneficiados com concessões, em virtude de necessidade de sua profissão. Esse resultado, porém, não foi obtido sem debates agitados, que se prolongaram até 1 hora e 45 da madrugada.

O resto dos projetos financeiros será examinado na proxima terça-feira.

Os observadores parlamentares tiraram uma lição desses acontecimentos observando que a maioria atual deu sinais de fraqueza interna. Na verdade, nenhum outro agrupamento de fôrças parece possivel, mas o movimento de dissociação que se verificou estes últimos dias poderiam, se persistissem, intensificar-se, quando for necessário, por exemplo, tomar medidas praticas para repor em ordem as indústriais nacionalizadas e para modificar o sistema de segurança social.

O problema dos créditos militares que ainda estão por votar em conjunto e o do aumento dos encargos orçamentários acarretado pelas operações na Indochina ameaçam também de pôr à prova a coesão da maioria. Espera-se, aliás, que os grupos da direita prossigam em seus esforços para obter do govêrno atual a adoção de uma política econômica mais liberal em suas tendências, pois tôda a maioria parece concordar em desejar que essa política econômica seja agora mais bem definida do que o tem sido até hoje.

LIGANDO O DANÚBIO AO MAR NEGRO

Bucarest, 26 (F. P.) — O Conselho de ministros, mediante proposta do Bureau político do Partido dos Trabalhadores, acaba de decidir a construção de um grande canal ligando o rio Danúbio ao Mar Negro.

O Conselho de ministros decidiu igualmente que os trabalhos preparatórios dessa importante obra sejam iniciados no segundo semestre deste ano, criando para esse fim uma direção geral, diretamente dependente do Conselho e chefiada pelo ministro adjunto da Indústria, Georges Hossu. Um comunicado a respeito salienta que o novo canal assegurará o transporte para o melhor mercado e será o mais rápido caminho para o Mar Negro. A obra facilitará a industrialização do suleste do país, o desenvolvimento econômico e cultural dessa região, a criação das condições necessárias à melhoria da agricultura e a elevação do nivel de vida do campesinato trabalhador. Acentua o comunicado que o canal proporcionará igualmente novas possibilidades para o combate à sêca que ameaça continuadamente o suleste do país e assegurará os meios de saneamento do vale de Caras, cheio de pântanos em que o paludismo domina.

Acrescenta o comunicado que as obras preparatórias prevêm a construção de novas estradas de ferro, novas estradas de rodagem e numerosas habitações. O comunicado não precisa, entretanto, o ponto de partida nem o ponto terminal do novo canal.

EM LIBERDADE O MARECHAL RUNDSTEDT

Londres, 26 (F. P.) — Foi posto em liberdade, hoje, deixando o hospital militar de Hamburgo, onde estava internado sob guarda, o ex-comandante chefe alemão, marechal Rundestedt.

A tragédia de Mindszenty

Publicada a versão católica dos acontecimentos na Hungria

Nova York, (F. P.) — "O cardeal Mindszenty fala", tal é o título do livro que acaba de aparecer em Nova York e que contem a versão católica dos acontecimentos que precederam a prisão, julgamento e encarceramento do Cardeal Primaz da Hungria. No prefácio, os editores declaram que o volume é um "livro branco" autorizado pelo cardeal Mindszenty. O livro é composto em grande parte por documentos que foram retirados da Hungria antes da prisão do prelado e contêm notadamente as cartas por êle escritas para protestar contra a requisição de escolas paroquiais, expulsão de professores católicos e estabelecimento do monopolio governamental sôbre a publicação de livros escolares.

O livro apresenta o texto do cabograma enviado pelo Primaz ao cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York e ao cardeal Bernard Griffin, da Grã Bretanha, pedindo auxilio para impedir sua expulsão da Hungria para a Tcheco-Eslováquia. Essa mensagem foi apresentada como "prova", no julgamento, de que o cardeal Mindszenty conspirava contra a segurança do Estado e que colaborava com "elementos estrangeiros".

O volume encerra numerosos documentos refutando as acusações feitas pelos comunistas segundo as quais o Primaz era partidario de medidas anti-semitas e que não condenou o nazismo. Publica especialmente o texto da carta pastoral de 24 de maio de 1945 na qual o cardeal lamenta as devastações causadas pela guerra na Hungria.

O livro tambem recorda que a oposição manifestada pela Igreja Catolica foi em grande parte responsavel pela rejeição das leis anti-semitas antes da tomada da Hungria pelos nazistas.

"O cardeal Mindszenty fala" revela, alem disso, que o govêrno iniciou perseguições religiosas e que antes dos meses que precederam a prisão do Primaz, o govêrno invocou a ameaça de epidemias como desculpa para proibir reuniões eclesiasticas para as quais anteriormente havia sido dada permissão.

Mediocridade

Uma coisa que confrange, a quem pensar nela, é a ausência de uma política de longo alcance por parte de qualquer das potências que poderiam e deveriam exercê-la.

Quem olhar, no passado, o panorama da política internacional, encontrará dentro dêle uma serie de diretivas com seu desenho certo, seu rumo evidente, seus personagens e episódios. E não se diga que o vemos hoje, graças ao recuo do tempo e da experiência; viam-no perfeitamente os contemporâneos que auxiliavam ou combatiam o caminho seguido. Enviados ao acaso da caneta e do tempo, um Richelieu em França, um Metternich na Austria, um Marquês de Pombal em Portugal, um Disraëli ou Pitt na Inglaterra, um Cavour na Itália, um Bismark na Prússia, e tantos mais que justo seria citar, são expoentes de uma certa política, bôa ou má, certa ou errada, — mas assentada a uma construção que se projetasse sôbre o futuro e conduzisse a uma realização de longo fôlego.

Hoje, parece que não existem homens nem idéias. Cada estadista, em seu posto, parece apenas preocupado com o empenho de se ir mantendo nêsse pôsto; não para construir e formar "uma política mas para manter junto à ribalta "um político" — que é êle mesmo.

Sob êsse aspecto, a Rússia é talvez a mais afortunada; seguindo cegamente a política expansionista traçada pelos "czars" de maior projeção, fôssem êles Pedro ou Catarina, não precisa de grandes doses de raciocínio; repete docilmente aquilo que êles fizeram, e adiciona-lhe sem originalidade dispensável tentativas de execução para o que êles não conseguiram fazer.

Os outros, de um modo geral, não encontram reformadores ou inovadores: — encontram remendões. Quase tôdas as "políticas" que tentassemos definir se caracterizariam pela ignorância dos grandes problemas — ou pela preguiça de enfrentá-los e resolvê-los; em trôca, as pequenas questões do dia a dia são esticadas até limites aparatosos, como se nelas e por elas se encontrassemos a base de grandes vitórias ou o pedestal de grandes aspirações.

Quem confrontasse um ano do trabalho de Talleyrand no Congresso de Viena com um ano de trabalho de tôdas as diplomacias democráticas ao redor do fechado e ridículo "bloqueio" de Berlim — teria a sensação amarga de ver o seu tempo descido a um nível espiritual e mental extremamente baixo. Somos rãs que se consideram cantores geniais enquanto molemente coaxam num charco de mediocridade.

Quando, por exemplo, um telegrama nos diz que a Baviera se revelou "separatista", que não ratificou a constituição de Bonn, — a coisa nos parece uma esquisitice local indecifravel; não lhe damos um minuto de atenção, mesmo que nêsse dia não haja qualquer desafio de futebol para dar eufórias a nosso pundonor latino e saciar nossas sêdes de combate heroico... E no entanto, com o sepultamento dêsse "separatismo" da Baviera no Cemitério da Indiferença, entre os círios fumarentos da Estupidês — vai porventura a enterrar a última esperança de Paz verdadeira sôbre a terra. Falar à torcida no papel da Austria como tampão necessário contra a maré dos slavos ou belicicismo dos prussianos: dizer-lhe que uma Baviera independente (sôbre ser direito do povo bávaro, muito mais assente históricamente que os direitos reivindicados pelo "povo" indonésio) seria o único antidoto decisivo contra a guerra inevitavelmente forjada pelo prussianismo — é quase o mesmo que propiciar-lhe uma sessão de folclore chinês.

E os politicos, aqui, ali, além, continuam a não ver nem saber. Arranjam analgésicos para dores de cabeça ou mitigam com agua de flôr de laranja os nervosismos mais ostentosos, julgando que fizeram alguma coisa quando conseguiram camuflar a enxaquêca, adiar a intervenção necessária ou adormentar as impaciências do Grande Simpático.

Não nasce êste desabafo um tanto pessimista de nenhum pacto concreto em que ponhamos o pensamento; porventura nascerá desta interminavel ausência de fatos concretos, que nunca faltaram no mundo quando o mundo ainda tinha homens e os homens ainda sabiam pensar

CONCESSÃO DE CAMBIO NA ARGENTINA

Buenos Aires, (U. P.) — O Ministério da Fazenda fêz publicar uma circular do Banco Central pela qual amplia a lista de produtos de importação, para os quais será concedido câmbio, e se estabelece a política de controlar importações segundo a "zona monetária" de onde procedam.

Foram estabelecidas as seguintes zonas de importação: 1) Bolívia, Peru, Uruguai, — zona da peseta e zona do franco francês. Serão concedidas permissões para importação sem limite algum dos produtos dessas zonas; 2) Brasil, Tcheco-Eslováquia, Dinamarca, Finlândia, Húngria, Polônia, Suiça, Suécia, Romênia, Iugoslávia e zonas da libra esterlina, da lira, florim e franco belga. As importações dessas zonas não poderão exceder 50 por cento a média de 1947-8; 3) Outras zonas, incluindo a do dolar: as importações não poderão exceder de 25 por cento da média de 1947-8.

COM OS TRAJES DE BANHO...

Recebi carta de um leitor do *Correio da Manhã* em que, de alguma forma, é feita a crítica de que "não considero de todo a circunstância de que a época é bem diversa daquela em que eu era rapazinho"... O autor da missiva não diz, mas deixa entendido que da ausência dessa consideração resultam muitas apreciações injustas ou erradas.

E' claro que não fujo à contingência invencível dos velhos de comparar épocas ou de não sentir de modo perfeito quão diversas são as coisas contemporâneas daquelas em que começara a compreender a vida, se é que esta compreensão realmente, se dá; mas a presunção, baseada em fatos que me parecem valiosos — é a de que sou do número dos velhos que mais sentem e dão o valor quase certo ao instante que decorre.

Verificando que essa diferença de épocas, trazendo à tona novos valores e novas formas de sentir e de viver não era bem compreendida no momento em que estava reunida a Assembléia Constituinte de 1934, registrei um episódio da minha vida que vou relembrar porque serve de resposta ao meu missivista, indicando que fui mal julgado por êle.

No comêço do século, primeiro lustro, Copacabana era um vasto areal. Na praia, as poucas casas construídas o foram separadas umas das outras por centenas de metros.

Habitando em Botafogo, ia eu, tôdas as manhãs, com o meu filho, então contando quatro anos de idade, tomar banho no trecho que corresponde hoje à praça Serzedelo Correia. Aí, nos fundos da atual estação de bondes, havia umas cabines de madeira, toscas, alugadas para a mudança de roupas. Era meu companheiro de banho Rivadavia Correia, então deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Certa manhã, de uma das cabines saiu uma banhista vestida com um *maillot* côr de carne, grosso e abrangendo todo o tronco. Hoje, seria tido como um traje de banho de uma senhora assás púdica; mas, naquele tempo, chamava a atenção e a nossa foi despertada pelo meu filho, que exclamou superespantado:

— Papai! Papai! Olhe uma mulher que vai tomar banho despida!

A exclamação tinha tôda razão de ser, porquanto os trajes de banho das senhoras e senhoritas eram então coisa pesada e longa. As calças, de baêta grossa, desciam até os tornozelos; e, como se não fôssem suficientes para esconder ou não desenhar os corpos depois de molhadas, as senhoras vestiam por cima um vasto casaco, verdadeira sobrecasaca marinha que só terminava um pouco abaixo do joelho.

Era natural, portanto, o espanto do meu filho vendo dirigir-se para o mar (era francesa como verificamos depois) uma elegante e formosa senhora vestida com um maillot côr de carne, que lhe desenhava, bem nitidamente, as formas esculturais. O meu filho, compreende-se, não apreciou estas coisas, isto é, nem a formosura da banhista e nem a sua plástica tão perfeita; mas, Rivadavia Correia apreciou e manifestou o seu julgamento torcendo nervosamente os lindos bigodes que ornavam o seu rosto de um belo rapagão, enquanto o meu filho insistia:

— Papai! Papai! Repare — aquela mulher vai entrar na água despida!

Passam-se os tempos e decorre mais de um quarto de século. No mesmo local levo para brincar na praia uma neta, filha do filho referido. Copacabana é outra. Já são muitos os arranha-céus, há hotéis de luxo. Tudo aumentou inclusive a concorrência elegante, que pontilha a areia, abrigada com guarda-sóis de tôdas as cores, desde o Leme até a Igrejinha.

De repente, a minha netinha, olha para trás de mim, com cara de espanto, aproxima-se mais e diz:

— Vovô, tome cuidado, aí vem uma mulher maluca, uma mulher que vai tomar banho *tôda vestida!*

Olho para o ponto indicado e vejo uma senhora com um vestuário parecido com os antigos, porém muito mais curto. As calças descendo apenas, embora largas, até pouco abaixo dos joelhos e o paletó, largo terminando uns vinte centímetros antes dos joelhos.

No princípio do século seria tido como um vestuário escandaloso; mas, no momento merecia a observação ao mesmo tempo cautelosa e medrosa da minha neta:

— Vovô, tome cuidado, está aí uma mulher maluca que vai tomar banho vestida...

Cada época, meu caro missivista, tem, pois, não há dúvida, a sua indumentária, os seus trajes característicos; mas, a atual se afasta um pouco, porque o desejo e o por vêzes praticado é o de se andar sem roupas...

Otto Prazeres

O PRESIDENTE DUTRA EM WASHINGTON

A viagem do general Dutra aos Estados Unidos serviu, entre outros objetivos, para mostrar as simpatias que o nosso país desfruta ali.

E tivemos entre outras, prova ainda positiva, nos filmes documentários que ora se estão exibindo. Em Washington, com as ruas engalanadas conforme os deveres da pragmática, não havia apenas o elemento oficial. Havia também a espontaneidade dos atos populares. De tôdas as cidades americanas talvez seja o Distrito de Columbia o centro mais arredio, mais revel às demonstrações políticas e populares. São conhecidas as reservas dos seus habitantes.

Êsse caráter interiorizado da Capital em parte se explica pelo fato de ser ela uma cidade habitada sobretudo por funcionários, vindos de outros Estados. Por outro lado, não têm seus moradores a oportunidade de votar. Com o fito de garantir talvez o sossêgo da administração federal, a cidade não goza de autonomia política; nela não se realizam eleições.

Apesar de ser hoje em dia uma espécie de capital do mundo ocidental, não perdeu por isso o caráter provinciano. Encravada no centro do núcleo federativo inicial, ela é um acampamento de funcionários e servidores do Estado, em redor da Casa Branca e do Capitólio. O fato de ter sido construída especialmente para ser capital da nova União, seu desenvolvimento não se fêz espontânea e caòticamente, aos trambolhões e impulsos dos progressos materiais da nação, como as grandes aglomerações urbanas do país. Ela conservou até bem pouco, até mesmo digamos a segunda grande guerra, essa vida quase vegetativa dos organismos sintéticos.

Para conservá-la assim muito contribuiu aliás, o extremo e quase puro liberalismo com que a grande nação se constituiu. De início foi feita à imagem da Grécia clássica, as inspirações de seus fundadores, artistas e arquitetos acentuaram êsse republicanismo jefersoniano, cujas fontes se encontram na legenda democrática das cidades gregas.

O govêrno americano de então era apenas um aparêlho de administrar justiça, de garantir os direitos e as liberdades individuais e assegurar a ordem. Quanto ao mais, era por conta dos Estados autônomos e, sobretudo, da capacidade realizadora dos americanos, na indústria, no comércio, no desbravamento do território, na agricultura, na ciência e artes. Washington mourejou assim por um século nêsse ambiente calmo e provinciano de sede de um regime vestido no rigor da doutrina liberal ortodoxa.

A tradição da cidade não é pois comparável aos destemperos cosmopolitas de Nova York nem às expansões temperamentais do sul. Washington é feita de gente de todos os Estados americanos. Não teve ela, entretanto, tempo e temperamento para forjar tôdas essas particulas estaduais numa síntese poderosa, realmente nacional, acima das diferenças particulares e regionais.

A segunda guerra arrancou a Capital de sua paz, dobrando em menos de dois anos a sua população. É que as exigências da guerra fizeram transbordar os quadros da burocracia. O govêrno saiu do seu isolamento, e intervindo por tôda parte, tornou-se o principal animador de tudo, inclusive dos negócios e da indústria.

As expansões populares verificadas agora em suas ruas por ocasião da passagem ali do presidente Dutra exprimem de alguma forma as profundas mudanças nos hábitos e psicologia de seus habitantes. Êstes saem da indiferença burocrática, e olham por cima dos vales para longe, para além do próprio país, para o continente que é também dêles. E vêem no Brasil uma terra irmã, uma espécie de balanceamento geográfico de seu país ao sul. Washington manifestou-se, sem dúvida, pelo povo todo dos Estados Unidos. Talvez pela primeira vez, ela tenha conseguido representar os sentimentos da nação inteira. Ao aclamar pelas ruas da sua cidade, o general Dutra, na qualidade de representante supremo da nação brasileira, êsse povo já não se exprimiu como povo de uma Capital burocrática, mas como cidadãos livres da capital política da maior das democracias da história.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:

AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-7268

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 37-2008

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE ISRAEL

A Organização Sionista Unificada do Brasil inaugurou ontem, no 9.º andar da A.B.I., a 1.ª exposição de Israel no Brasil, apresentando mostra geral do produto do novo Estado judeu e oferecendo uma série de fotografias maquettes, gráficos e quadros que nos dão uma visão panorâmica da atualidade daquele país e das realizações hebraicas em meio século de sionismo. A exposição que foi organizada pela sra. Lily Rosh Abramovitch, e patrocinada pelo ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, pelo presidente e vice-presidente do Comitê Pró Palestina, respectivamente prof. Inácio de Azevedo Amaral e senador Hamilton Nogueira, além de outras figuras do mundo cultural e político do país. Inaugurando-a, falaram os srs. Samuel Malamud, consul de Israel, Azevedo Amaral e Hamilton Nogueira, após o que se ouviram os hinos nacionais do Brasil e de Israel. Durante a visita à mostra, foi oferecida aos presentes uma taça de champagne.

"QUERIA A DEMISSÃO DO DELEGADO"

Comunicam-nos do Gabinete do Ministro da Guerra:

"Um vespertino de ontem, veiculando informações de um implicado na diligência procedida pela Delegacia de Costumes e Diversões numa moradia particular nas Laranjeiras, afirmou que o General Canrobert "Queria a demissão do delegado" "Pretendia arranjar sua exoneração" referindo-se à autoridade encarregada da repressão aos jogos proibidos.

O general Canrobert P. da Costa declarando que nenhuma interferência, mesmo particular teve no caso, reafirma, como é sabido, que não tem por hábito imiscuir-se em assuntos que fogem ao exercício de suas funções, especialmente tratando-se, como no caso, de um currículo de serviço".

BANCO SOTTO MAIOR S. A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA

Agência — R. Assembléia n.º 83 — Matriz — R. São Bento, 8 - 10

DR. ALUIZIO MARQUES

DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALITICA - Avenida Graça Aranha, 226 Tels.: 22-9786 e 27-4451.

PLANTÃO NOTURNO NA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho reuniu os funcionários respectivos determinando-lhes uma série de providências para o desempenho de suas atividades. Foi instituido um plantão permanente na repartição, das 17 às 22 horas, para o recebimento de reclamações. O referido diretor recomendou ainda aos fiscais exatidão e pontualidade no serviço.

MÉDICOS NAVAIS ESTAGIARÃO NOS EE.UU.

Seguiram para Nova York, pelo clíper da Pan American World Airways, o capitão de corveta dr. Ernani Fernandes Cunha, chefe da clínica urológica do Hospital Central da Marinha; o capitão-tenente dr. Nelson Hora de Oliveira, chefe de clínica Caire Periss, especialista em cirurgia geral, ajudante de ordens do diretor geral da Saúde Naval.

Ambos vão estagiar, por um ano, nos principais centros de sua especialidade nos Estados Unidos, para onde deverão seguir outros oficiais médicos das nossas fôrças de mar.

INTIMADO A RECOLHER A IMPORTÂNCIA DE CR$ 74.079,70

O Tribunal de Contas vem de intimar o escriturário José Lides Gomes de Barros, servindo da agência no Estado de Mato Grosso, para no prazo de 30 dias recolher aos cofres públicos a importância de Cr$ 74.079,70, alcance apurado no processo de tomada de suas contas, relativas ao período de 1938, a 4 de fevereiro de 1945, e pagamento de mora ... de 11 de outubro de 1945, que modificou ... da cobrança executiva.

COMPRADAS, PELO GOVÊRNO, A LEOPOLDINA E A GREAT WESTERN

Resultados da missão do sr. Vieira Machado em Londres

Londres, 26 (U. P.) — Acôrdos assinados pelo sr. José Machado Vieira, na presença do embaixador brasileiro nesta capital, sr. Muniz de Aragão, fecharam a compra da "Leopoldina" e da "Great Western" pelo govêrno do Brasil.

O saldo em esterlinos em favor do Brasil, em Londres, depois de fechadas as duas transações, que montavam 13.670.000 de libras, está orçado entre 20 e 25 milhões. Um total superior a 50 milhões de esterlinos era o saldo favorável ao Brasil em 1.º dêste ano, isto é, antes da missão brasileira iniciar o pagamento de débitos em Londres. Em fevereiro, a missão chefiada pelo sr. Machado Vieira, concluiu a negociação, que liquidou o empréstimo do café de São Paulo em Londres.

Sabe-se também que a missão continua negociando com o Tesouro e agentes o resgate de títulos brasileiros colocados na Grã-Bretanha.

A COMPRA DA LEOPOLDINA

Londres, 26 (S. Campell, da R.) — Depois de prolongadas negociações, foi hoje assinado o acôrdo para a compra, pelo govêrno brasileiro, da Estrada de Ferro Leopoldina, de propriedade britânica.

Sujeito à ratificação no Brasil e na Grã-Bretanha, o acôrdo entrou em vigor a partir de 15 de abril de 1949. Abrange a venda do sistema ferroviário e outros ativos fixos no Brasil pela importância de 10 milhões de libras esterlinas, sujeito a pagamento, por parte da Companhia, de tôdos seus compromissos correntes e contingentes.

Sujeito ao direito de rejeição, o govêrno brasileiro comprará e pagará separadamente os estoques do almoxarifado.

Ao anunciar o acôrdo, a Leopoldina apresentou que algum tempo deve transcorrer antes que a importância disponível para a distribuição pelos acionistas possa ser avaliada, mas que um esquema para êsse fim será elaborado e submetido tão depressa quanto possível.

O sr. Vieira Machado, alto funcionário do Banco do Brasil, como representante de seu govêrno, assinou o acôrdo, em nome do Brasil.

O capital emitido da Leopoldina é superior a 15 milhões de libras esterlinas e o custo atual de substituição deve ser, sem dúvida mais elevado.

O acôrdo foi qualificado como "justo para ambos os lados". Se o govêrno brasileiro não tivesse levado em consideração o bom nome do Brasil e a tradicional amizade anglo-brasileira, teria feito um negócio mais difícil, em razão das dificuldades atuais dos custos crescentes. O preço líquido para o Brasil poderia ser encarado como mais baixo, uma vez que mais de 2 milhões de libras esterlinas serão liberadas de seus saldos em esterlinos bloqueados para a reabilitação da linha. Isso está de acôrdo com a parte não publicada do acôrdo anglo-brasileiro de 1948, segundo o qual se o Brasil comprar qualquer estrada de ferro ou utilidade de propriedade britânica, a Grã-Bretanha liberaria 20% do preço de compra a ser utilizado para a compra de equipamento destinado à reabilitação da propriedade comprada.

O sr. Vieira Machado, ao que adiantam círculos não oficiais britânicos, teria conseguido do Tesouro Britânico, um aumento apreciável dêsses 20%. O preço total de compra da estrada de ferro, inclusive o custo do almoxarifado e das liberações adicionais, serão pagos pelo Brasil com os saldos de 39 milhões de libras esterlinas, que estavam congelados na Grã-Bretanha e não podiam ser utilizados pelo govêrno brasileiro no momento.

A "GREAT WESTERN"

Londres, 26 (R.) — Anunciou-se nesta capital que um acôrdo também fôra concluido para a quisição da "Great Western" pelo govêrno brasileiro, importando a transação em 3.670.000 libras esterlinas — 275.250.000 cruzeiros.

O preço pela "Great Western" será pago com os saldos do Brasil na Grã-Bretanha, devendo, ainda, uma outra soma ser liberada do montante congelado para atender às principais necessidades da ferrovia. O acôrdo estipulando a compra da "Great Western" está sujeito à ratificação pelo Brasil e pela Grã-Bretanha, necessitando, também, da aprovação do Congresso brasileiro.

As duas partes se prontificaram a envidar todos os esforços para que a ratificação do acôrdo seja feito no máximo dentro de 180 dias, a contar de hoje, devendo a transferência dos bens e o pagamento à companhia serem realizados 60 dias após a data da ratificação.

A partir de hoje, a companhia administrará a ferrovia para o govêrno brasileiro e nomeará um representante para dirigir a "Great Western" até a data da transferência e do pagamento. A única questão ainda pendente nas atuais negociações anglo-brasileiras é a que se refere à "South-Western Railway", no Estado da Bahia, porém segundo se anuncia, o assunto já foi apresentado ao Congresso brasileiro, devendo uma comunicação sôbre a mesma ser dada à público dentro em breve.

GRATIFICAÇÃO TAMBÉM PARA OS COMANDANTES

Está sendo estudada a possibilidade de extender aos comandantes da Marinha Mercante a gratificação concedida a outras classes, em face do aumento de salários dos marítimos. O caso não ficou encerrado como se esperava, em virtude de novos protestos surgidos. O Ministerio do Trabalho entendeu-se com o da Viação nesse particular, esperando que essa extensão solucione de vez a questão. Um grupo de marítimos, considerando-se prejudicado, manifestou-se favoràvelmente à greve, tendo, porém, o movimento sido repelido pelos demais.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

NÃO HAVERÁ REDUÇÃO DE VENCIMENTO PARA AS CARREIRAS PROVISÓRIAS DO D.C.T.

O DASP, apreciando o padrão de vencimentos das carreiras provisórias do Departamento dos Correios e Telégrafos, opinou no sentido de que às mesmas se deverão aplicar as referências de salário expedidas com o decreto número 21.588, de 6-8-46, para o efeito de, nessa base, conceder-se a melhoria de que trata a lei n. 488, que concedeu o aumento geral a funcionários e extranumerários.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua Casa de Saúde atende partos e operações urgentes. 48-0051. (5842)

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 503 Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

EMBARCA PARA LONDRES O ADIDO NAVAL BRASILEIRO

Com destino a Londres, embarcou, ontem, às 20.30 horas, pelo avião da carreira da British South American Airway, procedente da Argentina, o capitão de Mar e Guerra, Manoel Roberto de Castilho, Adido Naval Brasileiro na Inglaterra que viaja acompanhado de sua senhora e filho. Ao embarque estiveram presentes o representante do sr. ministro da Marinha, capitão-tenente Jorge de Noronha; cmte. Vitor Pontes, chefe do Gabinete do ministro da Marinha; vice-almirante Francisco Pedro Rodrigues Silva, cmte. do 1.º Distrito Naval; capitão de mar e guerra Amosim do Vale, subchefe do Estado-Maior da Armada; representante do cmte. em chefe da Esquadra, capitão de Mar e Guerra Euclides de Souza Braga; representante do chefe do Estado-Maior da Armada, capitão-tenente Alfredo Dutra Filho; almirante Lemos Bastos, autoridades civis e militares e grande número de amigos de sua família.

PAGAMENTO DO SALÁRIO-FAMÍLIA NO EXTERIOR

O ministro da Aeronáutica, baixou um aviso disposto que o salário-família devido aos militares da Aeronáutica, que se encontrem em comissão no estrangeiro, deveria ser concedido pelo delegado do Tesouro Nacional no exterior. Este, porém, recusou-se a cumprir o aviso, entendendo que só poderia aceitar a incumbência mediante autorização do ministro da Fazenda. Alegou, ainda, não dispor de pessoal, uma vez que não se trata simplesmente de pagar o salário-família, pois que o fato, em si mesmo, implica em diligências e constante atividade enquanto os militares beneficiados estiverem residindo no estrangeiro, não só nos Estados Unidos como em todos os países em que existem comissões da Aeronáutica.

O assunto foi encaminhado à apreciação do DASP que, emitiu-do parecer, considerou ser a concessão do salário-família atribuição da autoridade indicada especialmente, pelo ministro. Quanto, porém, ao pagamento, compete à Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior.

IMPUGNADA A REPRESENTAÇÃO DA PEÇA

A arte não se pode confundir com a obscenidade, diz, em despacho, o chefe de Polícia

O chefe de polícia, no processo em que Nelson Rodrigues recorre da interdição, pelo Serviço de Censura dêste Departamento, da sua peça "Senhora dos Afogados", proferiu o seguinte despacho:

"A peça em questão, pela delicadeza de seu exame, foi objéto do pronunciamento de todos os censores do S.C.D.P. e, de onze técnicos, sòmente três opinaram pela representação, oferecendo, todavia, restrições acentuáveis. No sentido inverso, do veto, também se mostrou o sr. diretor daquele órgão.

Além dos pareceres, acima referidos, está êste processo enriquecido por outros não menos respeitáveis, inclusive do Serviço Nacional de Teatro e da Consultoria do Ministério da Justiça.

Não obstante a farta instrução que vem anteceder meu presente pronunciamento, detive-me, outra vez, na leitura de tôda a peça teatral e não posso senão decidir-me pela sua impugnação.

Constitui obra reveladora do forte poder imaginativo do autor, apresentado em golpes acentuadamente trágicos. Passagem há capazes de causar emoção, repulsa e horror em qualquer platéia. Mas não é o caráter trágico que me impele a reprová-lo. Reconheço que o teatro altamente dramático se encontra hoje, em fase de verdadeiro renascimento, como reflexo, talvez do nervosismo dos nossos dias. Mas é incontestável que o sentimento coletivo, a moral, diferem segundo o tempo e a latitude. A atual, em nossa terra, não há de ser a mesma dos tempos em que floresceu a tragédia grega. Como repete Nelson Hungria, adotando a observação de M. E. Mayer, "o que em certos povos é uma exibição impudica, já entre outros, é um fato normal. Assim, nos templos da Sulíndia é exposta, em tamanho gigantêsco, a imagem de Phallus, como objeto de adoração".

Entretanto, mesmo olhando o assunto de posição moderada, não será possível que a arte possa confundir-se com a obscenidade, buscando, sistemàticamente, o que de mais horrível, imoral e antiestético apresentem os instintos baixos e as perversões humanas.

Na peça em tela, além de passagens, infelizmente não raras, do mais chocante realismo, em que se apresentam, como requintes, práticas lascivas e pervertidas, nenhum vislumbre se nota de desaprovação por personagens tão hediondos. Se em macabra seqüência todos se eliminam no decorrer das cênas, com isso nada lucra o aspecto moral da peça. Nenhum sentido de justiça divina ou dos homens se pressente.

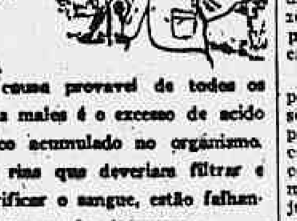
Se ainda, como querem os defensores da licença na arte, examinassemos as diversas produções do autor Nelson Rodrigues, encontraríamos sempre a exploração dos mesmos motivos: incestos, perversões sexuais, homicídios e suicídios. Sempre o mesmo tema, trazendo à cêna, incondicionalmente, personalidades psicopáticas, eróticas e perversas.

Cumprindo a êste Departamento, pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas, negar autorização às peças que ofendem o decôro público, divulguem ou induzam aos máus costumes, não posso senão confirmar o ato daquele órgão. E mais, julgo até que a peça em exame, representada que fosse, viria infringir o que dispõe o art. 234 do Código Penal vigente, pois, segundo a lição de Nelson Hungria, a licença de censura não tem a virtude de isentar de caráter criminoso a obscenidade grosseira".

O sr. Nelson Rodrigues, falando à imprensa a propósito do despacho acima do chefe de Polícia, declarou que condenar o seu teatro é o mesmo que condenar, indiscriminadamente, o teatro universal de qualquer época. É chamar de obscenos Shakespeare, Sofocles, Eugênio O'neil etc.

Acha o sr. Nelson Rodrigues que está sendo até de uma moralidade inatacável pois apresenta o mal como mal, a infâmia como infâmia, etc. Não diz que o mal, a infâmia etc. sejam normal. Declara que esteve com o chefe de Polícia e lhe propôs a criação de uma comissão de cinco membros para julgar a peça indicando ele, Nelson Rodrigues, dez nomes de intelectuais, escolhendo então o chefe de Polícia cinco dentre eles. E os nomes são estes: Gilberto Freyre, Manuel Bandeira, Prudente de Morais Neto, Roberto Marinho, Otávio de Faria, Ciro dos Anjos, Dulcina de Morais, Olegario Mariano, Augusto Frederico Schmidt e Genolino Amado.

DÔRES NA CINTURA



A causa provavel de todos os seus males é o excesso de acido urico acumulado no organismo. Os rins que deveriam filtrar e purificar o sangue, estão falhando no seu funcionamento.

Eis a razão pela qual V. S. se acha sofrendo de dôres crônicas nas costas, dôres reumaticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e musculos.

Com confiança dizemos que não existe modo mais rapido de eliminar do sangue o excesso de acido urico e outros venenos dolorosos do que um curto tratamento com as universalmente afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tão recomendadas pelos médicos.

PILULAS DE WITT

Para os Rins e a Bexiga

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 21 de maio de 1949.

Não encontra casa? Então... fique em nossa cadeia...

Tom Clark, procurador da República, deseja a criação de uma lei que permita encarceramento de estrangeiros deportaveis como Eisler. Êle diz que 833 estrangeiros suspeitos de prática de atos subversivos, foram condenados à deportação, e que estão perambulando pelas ruas dos EE. UU., em inteira liberdade, porque seus países não os querem de volta.

O PARTIDO COMUNISTA declarou que passará ao "underground", caso exijam o seu registro como seguidor do atual govêrno...

APÓS HAVER chegado a 9.000 páginas de transcrições de testemunho, o julgamento dos 9 comunistas acusados de tentaren abolir pela violência a atual forma de govêrno teve andamento, sendo, portanto, abandonadas as arguições de testemunhas.

TODOS OS AUTORES teatrais britânicos — conhecidos e desconhecidos... — foram convidados por Louis Lotito, proprietário de 4 teatros da Broadway, a apresentarem "scripts". Lotito que partiu para a Inglaterra a bordo do Queen Mary, receberá os originais no Ritz de Londres. "Vou ler todos os originais", declarou Lotito. Êle também visitará os atores shakespereanos de Stratford-on-Avon, para fazer ofertas sôbre oportunidades na Broadway...

WILLIAM STALLINGER, da Inspetoria de Tráfego, quando distribuia 27.000 placas de automóvel em Birmingham, Alabama, foi preso porque trazia uma placa trocada em seu próprio caminhão!...

COM A INAUGURAÇÃO do primeiro aeroporto para helicópteros, próximo à Wall-Street, um fabricante dêsse tipo de avião diz que dentro em breve estarão em funcionamento linhas aéreas que manterão em serviço helicópteros de 14 lugares cada, para o transporte dos banqueiros de suas residências (geralmente a 100 milhas da Wall-Street) até o novo aeroporto...

CINCO CINEMAS de New Jersey deixaram de exibir jornais cinematográficos, "porque os receptores de TV (*) levam as últimas notícias aos lares com muito mais rapidez"...

A PARTIDA do Secretário de Estado Dean Acheson para a conferência dos Big Four, em Paris, não significa a paralização do programa de rearmamento, visto os fabricantes de automóvel haverem recebido ordens de Washington para que estejam preparados para a transformação de suas indústrias em fábricas de motores a jato, para aviões militares...

A COMISSÃO DA ENERGIA ATÔMICA anuncia a dotação de uma verba de Cr$ 356.250.000,00 a ser empregada na ampliação das instalações de energia atômica de Oak Ridge...

O SECRETÁRIO DA DEFESA, Louis Johnson, era franco simpatizante da Fôrça Aérea (do exército). Mas agora Johnson cancelou o pedido de fabricação dos "super-transportes" da Fôrça Aérea, e os pilotos da Aviação Naval, satisfeitos porque a F.A. não ficará em posição de superioridade em relação à A. N., passaram a chamar a esta de "Johnson's Air Force, Water Division" (Fôrça Aérea de Johnson, Divisão Aquática...)

NO MUNDO DOS ÁRTISTAS: Harpo Marx embarcou no Queen Mary, com destino a Londres e Glasgow, levando como bagagem a sua harpa, 400 facas, e garrafas com o rótulo "VENENO"...

(*) Os nossos leitores já devem saber, — porque já noticiamos, — que os norte-americanos chamam à televisão de "TV".

ANEMIA • CLOROSE CONVALESCENÇAS

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"

O BRASIL REPRESENTADO EM DOIS CONGRESSOS MUNDIAIS

De regresso o sr. Leite de Castro, secretário do Conselho de Geografia e Estatística

De regresso da America e Europa, encontra-se nesta Capital o sr. Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia e Estatística. Falando à imprensa sôbre a sua viagem disse o técnico em pesquisas geográficas ter ido aos Estados Unidos representar o Brasil na Reunião de Técnicos Cartográficos da ONU, que se realizou em Lake Success, a fim de estudar as bases técnicas de maior cooperação entre os países filiados àquela entidade internacional no que respeita à cartografia e à elaboração de mapas geográficos. Naquela reunião, doze técnicos escolhidos entre os vários países membros da organização, deram o primeiro passo na coordenação de medidas tendentes à unificação das atividades cartográficas, que assim se elevaram do ambito regional para o internacional. Não obstante, a cooperação dos organismos especializados regionais e mundiais nos trabalhos que se vão levar a efeito não foi descurada devendo ser mesmo solicitada. O fruto da Reunião foi um anteprojeto a ser apresentado à ONU.

Em Lisboa o sr. Leite de Castro participou do 16.º Congresso Internacional de Geografia, representando o Brasil. Era o primeiro realizado depois da guerra e após a criação do Conselho Nacional de Geografia e Estatística brasileiro. O Brasil compareceu com uma delegação numerosa e apresentou 18 das 200 teses estudadas. O próximo Congresso será realizado em 1952 em Washington, sendo que para sêde do seguinte, 1956, o nosso país obteve preferência.

DECRETOS ASSINADOS

O Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República sancionou decretos: aprovando projetos e programas para a construção de rodovias no Estado do Espírito Santo; — corrigindo a redação do decreto 25.135, de 25-6-48, que autorizou a transferência a Francisco Paulo Pellicano, de nacionalidade italiana, do domínio útil do terreno de marinha, na Praia de São Cristovão; — criando o Consulado honorário do Brasil, em Cannes, França; e abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para assistência e amparo às populações vítimas das inundações ocorridas no Estado de Alagôas.

Assinou ainda os seguintes decretos na pasta da Viação: Nomeando, oficial administrativo, classe H, Eni Pimenta de Morais e, engenheiros, classe K, João Rodrigues Teixeira e José Torres de Aquino, aposentado — João Vieira da Cruz, servente, classe D; Noval Cordeiro de Lucena, auxiliar de tráfego, classe 20 e Bento Garcia de Castro, mensageiro, classe 10, concedendo aposentadoria — a Paulo Consórcio Carneiro, agente de estrada de ferro, classe J; e Luís Ferreira dos Santos e Rita Ferreira Rodes, agentes auxiliares, classe 17; e, a Tentino de Matos Cordeiro e João Gomes de Souza, maquinista de estrada de ferro, classe K e M.

A SITUAÇÃO DOS ALUNOS SEM CURSO SECUNDARIO COMPLETO

A Diretoria do Ensino Superior submeteu à apreciação do Conselho Nacional de Educação a consulta que lhe foi apresentada sôbre a situação do aluno Henrique Alves de Lima, que se matriculara no curso de Engenheiro Arquiteto da Escola de Arquitetura de Minas Gerais, em 1941, sem possuir curso complementar. Despachando, o ministro Clemente Mariani aprovou o parecer do órgão competente. Esclareceu que a situação dos alunos matriculados na aludida escola, por ocasião do reconhecimento do curso ali ministrado, foi resolvida em novembro de 1944. Também sôbre a situação dos alunos matriculados sem a apresentação do certificado do curso complementar, foi o assunto solucionado em setembro de 1946, mandando que Aloisio Barbosa do Nascimento, diplomado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, prestasse os exames necessários para completar o curso secundário e assim poder registrar o seu diploma. Os referidos exames constarão das matérias dos dois últimos anos do curso colegial, correspondente ao antigo curso complementar.

Em conclusão, determinou o ministro, aprovando o parecer da Comissão de Legislação, que, de acôrdo com a jurisprudência do Conselho Nacional de Educação, devem os alunos que se acharem matriculados sem curso secundário completo regularizar a sua situação, a fim de poder registrar o diploma.

SUBMETIDO AO CONGRESSO UM TEXTO DE PROTOCOLO

O Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo-lhe à aprovação o texto do Protocolo de Emenda da Convenção para a Repressão do Tráfico de Mulheres e Crianças, concluido em Genebra em 1921, e da Convenção para a Repressão do Tráfico de Mulheres e Maiores, concluida em Genebra, em 1933, firmado pelo Brasil e outros países, por ocasião da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada em Lake Success, Nova York, em 1947.

DINHEIRO GANHO E DINHEIRO DADO

Êsse hábil jornalista que é o sr. A. C. Calado, representante dêste jornal na viagem que está fazendo o Presidente Dutra aos Estados Unidos, afirma numa de suas correspondências que é o Brasil um país que tem ponto de vista particular e original em matéria de dinheiro. Acreditamos nós brasileiros que dinheiro pode ser dado de presente de nação a nação. Ora, o dinheiro, e principalmente o dinheiro americano, é uma mercadoria, no caso a grande, a principal mercadoria dos Estados Unidos.

No nosso sonho impenitente esperamos que o dinheiro nos caia do céu, nos venha por efeito de maior ou menor amizade. E nada trai e configura com maior precisão o nosso êrro, a nossa fantasia, o nosso ledo e cego engano do que essa expectativa, (para não chamarmos de esperança) que impede que tomemos a nossa tarefa nacional a sério como ela deve ser tomada urgentemente.

Com a visita de Dutra a Truman, e as notícias de conversas entre os dois presidentes sôbre economia, refloresceu a mole confiança de que se vão abrir as arcas da rica América para nos liberar de nossas aflições e misérias. Nada mais falaz, nada mais melancólico para nós brasileiros do que essa mania de obtenção de recursos fora do trabalho normal.

Não virá dinheiro nenhum, como esperamos que êsse dinheiro venha. E não virá felizmente para nós, para a nossa independência e dignidade. Só há duas formas de recebermos *dólares*, ou por negócios que os norte-americanos queiram fazer aqui, ou por pressão de uma guerra próxima em que lhes possamos prestar auxílio passivo mas eficiente.

Dinheiro de graça, dinheiro porque Truman achou Dutra simpático, bondoso, modesto e digno no trato, jamais e nunca. Precisamos agir e despertar interêsse de ganho, se queremos financiamentos, sem que isso anuncie tormenta próxima, e agir de jeito a que os americanos se sintam seguros e tranqüilos nas suas transações com o nosso país. Precisamos mostrar-nos competentes e capazes de nos salvarmos das complicações e agruras que atravessamos, pelo nosso próprio esfôrço e pelos nossos méritos. No dia em que dermos provas suficientes para aplacar as inquietações do *capitalismo*, nesse dia o dinheiro virá por si próprio e não por solicitação ou estima.

Os Estados Unidos são um país de regime democrático e embora seja êsse regime presidencial, não é o sr. Truman o dono do erário da sua poderosa e farta nação. De resto, não há fórmula ou maneira de nos ser fornecido dinheiro. O dinheiro que poderia nos vir de lá é o dinheiro privado, o dinheiro dos homens da indústria e das emprêsas particulares, mas por enquanto, e muito por nossa culpa, êsse dinheiro prefere hoje a Libéria e regiões assim ao Brasil, que é entre os países considerados não desenvolvidos um dos mais difíceis, um dos mais inseguros e incertos, um dos mais ressentidos em relação ao capital estrangeiro, considerado aqui necessário e ao mesmo tempo odiado.

* * *

Não esperemos milagres da viagem de Dutra, e isso não por culpa do próprio General, do Presidente Truman ou dos Estados Unidos, mas porque não é o próprio do dinheiro o dar-se. Mas está na sua natureza o ser conquistado, perseguido e aprisionado, à custa de esfôrço e trabalho.

O que precisamos é, desde já, sairmos do ponto morto em que nos encontramos, transformados num cemitério de iniciativas malogradas. Precisamos agir, continuar para frente, trabalhar e não ficarmos na escuta esperando ouvir notícias de que nos vão dar dinheiro, de que o Presidente Truman nos vai ajudar enfim.

É um imperativo da própria honra nacional não contarmos senão com o nosso trabalho. É um dever deixarmos de lado êsse fatalismo mendicante e enfrentarmos a tarefa de nossa independência econômica que dependerá exclusivamente de nós, que não nos virá de fora porque nenhuma nação ajuda ou enriquece jamais outra nação.

Alguns brasileiros sabem o que deve ser feito, que lhes sejam confiados os postos de decisão e govêrno!

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

DESIGNADO PARA REPRESENTAR O TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, ministro Ruben Rosa, atendendo a que, ex-vi do disposto no art. 76, § 2.º, da Constituição os atos da competência do presidente da República em relação aos funcionários do Corpo Instrutivo daquele Tribunal passaram a constituir atribuição do referido Instituto; e tendo em vista a decisão proferida pelo Tribunal em sessão de 5 de abril próximo findo, exarada no processo n.º 5.470-49, resolveu designar o oficial administrativo da classe O, José Frota de Menezes Costa, para, como representante do mesmo Tribunal, integrar a Delegação de Controle junto à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

PEQUENAS REPORTAGENS

Obras contra as sêcas em números sêcos

O govêrno da União pouco fazia em favor do flagelados das sêcas do Nordeste. Quase nada.

Vinha o flagelo e as providências oficiais não passavam de distribuição, nem sempre regular, de víveres aos flagelados e concessão de passagens aos mais atilados, dispostos a largar por algum tempo os lugares em que viviam. Mesmo assim foi crescendo a onda dos retirantes. Então, resolveu o govêrno ampliar sua ação "salvadora", ou melhor, deixar de ser menos displicente. Depois cogitou de obras de natureza preventiva, que só resolvia atacar de verdade aos primeiros efeitos da sêca para, assim, dar trabalho aos flagelados e, consequentemente, evitar sua retirada em massa para o litoral. Tudo falho, como se vê; tudo aleatório. Incompreensão e falta de firmeza no encarar o problema. Talvez falta de recursos financeiros. Talvez. Preferimos ficar nessa última alternativa...

SÓ DEPOIS DE 1908

Euclides da Cunha registra n'Os Sertões estas sêcas, consideradas as maiores: 1710-1711; 1723-1727; 1736-1737; 1744-1745; 1777-1778; 1808-1809; 1824-1825; 1835-1837; 1844-1845; 1877-1879.

E observa que no século XVIII o maior interregno foi entre 1745 e 1777 e, acrescenta, "absolutamente igual e, o que é sobremaneira notável, com a correspondência exatíssima das datas 1845 e 1877, no século XIX".

Apesar de tudo, só em 1909 é que, afinal, foi criada pelo govêrno da União a Inspetoria de Obras contra as Sêcas, sucessora da Comissão de "Açudes e Irrigações", criada em 1904, sob a direção do engenheiro Antônio Olinto dos Santos Pires, de trabalhos bem eficientes. Custou, mas veio... Que diabo! Não façamos recriminações. Talvez não soubesse o govêrno federal onde, até então, estava mesmo o dinheiro...

SEU PROGRAMA DE AÇÃO

A nova repartição mostrou logo que desejava trabalhar de forma segura e sistemática, pois suas "atribuições amplas abrangiam, desde o início, o estudo sistemático das condições físicas, econômicas e sociais da região sujeita à sêca, e o projeto e construção das obras destinadas a atenuar os efeitos do flagelo, seja diretamente (açudes, canais de irrigação, poços, etc.), seja indiretamente, pelo estabelecimento de vias de transporte que facilitassem o acesso oportuno às regiões assoladas, para socorro, ou o intercâmbio fácil das produções das diferentes zonas, nem sempre igual ou concomitantemente atingidas".

UM ENGENHEIRO ESPECIALISADO PARA DIRIGIR A INSPETORIA

O govêrno federal designou para dirigir os trabalhos da nova repartição um técnico de valor, o engenheiro Arrojado Lisboa, que passou a aparecer lá pelo Nordeste com assiduidade.

Era uma figura simpática. Começou êle a dar trabalho a muita gente. Com aquela longa barba — que, por sinal, tinha côr esquisita — nem preta, nem loura, despertou logo a atenção e a confiança dos pobres sertanejos. E um dia um tocador de viola demonstrou nesta quadra sua admiração pelas arrojadas barbas do Dr. Lisboa:

"As barbas dêsse dotô
E' como oiticica do rio
Dá abrigo a comboieiro
Coito a cabra vadio!"

Como se sabe, o sertanejo quando conversa ou escreve é de fraseado muito pitoresco. Euclides da Cunha nos dá n'Os Sertões êste pedacinho de carta de um vaqueiro:

"Patrão e amigo
Participo-lhe que sua boiada está no despotismo. Sòmente quatro bois deram o couro às varas. O resto trevejou no mundo".

AGORA, VAMOS AOS NÚMEROS

Chega de trá-lá-lá. Vamos dar a palavra aos números, que, com tôda a sua mudês, falam bem mais alto que o comentário superficial. Assim, pois, vamos revelar as obras contra as sêcas em números sêcos.

De 1909 até 1946 o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas (agora não é mais Inspetoria) construiu 124 açudes públicos, com uma capacidade total de acumulação de 2.656 milhões de metros cúbicos de água. Dentre as maiores obras realizadas na espécie avultam os seguintes açudes: Curema, na Paraíba, com 720 milhões de metros cúbicos, com barragens de terra, com 50 metros de altura. General Sampaio, no Ceará, armazenando 322 milhões e de barragem de terra com 37,6 m. de altura. Piranhas, na Paraíba, que acumula 255 milhões e de barragem mista de terra e enrocamento, com 45 metros de altura. Choró, no Ceará, com 143 milhões e barragem de terra com 31 metros de altura. Cedro, no Ceará, com 126 milhões e barragem de alvenaria com 16,8 metros de altura máxima. Jaibara, no Ceará, com 104 milhões e barragem de terra com 29,8 metros de altura.

Até 31 de dezembro de 1948 haviam sido construídos, com a cooperação do D.N.O.C.S. com os podêres públicos locais e proprietários particulares, 287 açudes menores (capacidade no mínimo de 500.000 metros cúbicos) acumulando um total de 585 milhões de metros cúbicos.

IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

Até 31 de dezembro de 1946 a extensão total de canais de irrigação era de 379 km. e a dos canais de drenagem de 90 km. A área total dominada pelos canais compreendia mais de 10.000 hectares.

O desenvolvimento da irrigação no Nordeste tem encontrado resistências naturais em um meio estranho à técnica dessa forma elevada de cultura agrícola. Também a falta de capital dos lavradores é outro entrave sério.

POÇOS

O D.N.O.C.S., além de açudes, perfura poços profundos, aproveitando lençóis dágua subterrâneos, "os quais constituem a solução mais indicada, em certas regiões, para o problema das sêcas. Assim vem fazendo em quase todo o Estado do Piauí, na Chapada do Apodí (Ceará e Rio Grande do Norte) e na serra da Baixa Verde, no Rio Grande do Norte". O total de poços perfurados é de 2.661 até 31 de dezembro de 1947, com a profundidade total de todos êsses poços de 136.058 metros, com a vazão horária de 8.521.540 litros! A profundidade média de cada poço é de 46 metros.

OBRAS RODOVIÁRIAS

Em compensação, é notável o que tem feito o D.N.O.C.S. quanto a estradas de rodagem. A rêde rodoviária que já construiu e entregou ao tráfego dentro do Polígono da Sêca é de 6.179 km., com 1.542 pontes e pontilhões de concreto armado, com a extensão total de 15.575 metros. Isso até 31 de dezembro de 1947. O Polígono da Sêca tem uma área de 834.700 quilômetros quadrados e uma população de 7.714.000 habitantes.

SERVIÇO AGRO-INDUSTRIAL

Há também um Serviço Agro-Pecuário, que conta com um centro de estudos, pesquisas e experimentação agrícola e quatro postos agrícolas, destinados à demonstração e fomento da lavoura irrigada. Distribuem mudas e sementes aos irrigantes, cooperam com êstes no preparo das terras e os orientam tècnicamente nas lavouras.

MANDI, PACU & COMP.

Sob êste título publicamos aqui em 9 de outubro de 1948 uma Pequena Reportagem sôbre a piscicultura no Nordeste, mostrando o que fêz por lá o saudoso cientista Rodolfo von Ihering, em 1932, comissionado pelo ministro da Viação, sr. José Américo. A piscicultura vai muito bem. Basta que se diga que no triênio de 1944-1946 a produção do pescado, em 27 açudes públicos a cargo do D.N.O.C.S., foi de 2.628.000 kg. no valor de Cr$ 6.400.000,00!

Até 1948 foram distribuídos 940.841 exemplares de 14 espécies selecionadas de peixe. Só no açude "Joaquim Távora", no Ceará, foram apanhados durante a sêca de 1942, 533.390 peixes no valor de mais de 300 contos. Enquanto isso, aqui no Rio, depois que inventaram o tal Entreposto da Pesca, não se vê mais peixe. E nesse andar, vamos passar a importar peixe dos açudes da terra em que a água muito aproveitadinha, muito represadinha nos açudes do ressequido e longínquo Ceará... A. R.

CONSTRUÇÃO DA BASE NAVAL DE RECIFE

Declarações do almirante Otávio de Medeiros

Recife, 26 (Asp.) — O almirante Otávio de Medeiros reuniu na sede do 3.o Distrito Naval a reportagem local, a fim de dar ciência dos planos para a construção da Base Naval de Recife. O almirante começou aludindo à reunião anterior, explicando que ninguém tinha ocupado a presidência, de vez que o conclave foi mantido em caráter de "mesa redonda", onde todos haviam expressado o seu pensamento. A idéia da reunião nascera do fato de, em conversa com o governador, ter êste sido cientificado de que o ministro da Marinha tinha escolhido o terreno para a construção da Base, havendo, assim, necessidade de uma audiência para limitar a área. O governador, entusiasmado com a comunicação, visto tratar-se de uma obra de grande vulto no Estado, sem falar na sua importância para a Marinha Brasileira, aventou a idéia daquela reunião. Continuando, disse o almirante Otávio de Medeiros do empenho do governo em estabilizar a situação econômica no plano federal, restringindo até despesas que tinham impedido a Marinha de realizar a sua aspiração. Outra dificuldade estava ligada à escolha do local, que dependia da situação do dique, agora definitivamente resolvido, em face do crédito concedido pelo Congresso para o início das obras. Assim, pôde ser demarcada a área para a construção da Base Naval de Recife, obra de grande vulto e que pede um estudo acurado em face do alto custo. Dêsse modo, impõe-se encarar inicialmente o projeto de saneamento da zona escolhida, retificação do rio Beberibe, atêrro dos alagados, conjuntamente com o projeto de construção do dique e sua indicação, para a qual existe uma verba de 8 a 10 milhões de cruzeiros.

Acrescentou o almirante Otávio de Medeiros que o governador do Estado se prontificou a interessar-se junto às bancadas do nordeste para a obtenção das verbas necessárias ao D. N. O. S. e destinadas ao preparo da zona escolhida.

Manifestou o entrevistado a satisfação constatada em tôrno do assunto, citando nominalmente o governador, o secretário da Viação e o prefeito de Recife.

Por fim, salientou: "Comprometo-me, de minha parte, envidar os melhores esforços junto ao ministro da Marinha para a obtenção da ajuda. Merece destaque a pretenção do governador do Estado sôbre a construção da avenida que ligará, pelo litoral, Recife e Olinda, velha aspiração dos pernambucanos".

DESCARRILOU O TREM EM MANOBRAS

Derrubando a rêde — aérea —

Os bombeiros do Méier e do Campinho foram chamados ontem, à noite, à estação de Costa Barros onde ao que se dizia, grave acidente teria ocorrido com um trem que, descarrilando, se projetara contra um dos postes que sustentam a rêde aérea, derrubando-o, enquanto os fios, caindo sôbre dois vagões, os reduzia a escombros em consequência do incêndio provocado.

A êsse tempo, também uma ambulância era pedida ao Hospital Carlos Chagas a fim de socorrer as vítimas do desastre.

Verificou-se depois que o acidente não se revestira das perspectivas trágicas que os primeiros informes lhe haviam prestado.

O trem VA-101, conduzido pelo maquinista Cornelo Carlos Alves Batista, quando procedia a manobras no pátio da estação de referência, descarrilou, chocando-se e derrubando um poste da rêde aérea. Os fios, partindo-se, alcançaram um dos carros da composição fazendo com que se levantassem centelhas a cada contacto com a cobertura do vagão. Alguns poucos passageiros àquela hora no interior dos carros, tomados de pânico, saltaram atônitos, caindo e ferindo-se.

As vítimas foram os operários Maurício Antônio, morador à rua Braz Carlos, 140; João Gomes, morador à rua Judite Guerra, 144; Moacir Silva, domiciliado à rua Macário, 221; Antônio Souza, residente à rua Comendador Guerra, 533 e Moacir Barbosa Arantes, residente à rua Leonor, 437, todos com ferimentos contusos pelo corpo. A isto se resumira a ocorrência que não se revestira das perspectivas trágicas que a confusão dos primeiros instantes atribuíra ao desastre.

AS ARRECADAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA EM 1948

Publica o "Boletim Estatístico" do I.B.G.E., em seu número relativo ao primeiro trimestre do ano em curso, com base em elementos fornecidos pela Divisão do Impôsto de Renda, dados que permitem apreciar o vulto das arrecadações do Impôsto de Renda, em 1947 e 1948, no Distrito Federal e nas capitais das Unidades Federadas.

Assim é que, durante o ano passado, as arrecadações em questão atingiram, no Distrito Federal, durante o ano findo, 1.315,2 milhões de cruzeiros, contra ... 1.041,1 milhões em 1947. Em S. Paulo verificou-se também, aumento: 1.210,7 milhões de cruzeiros em 1948, contra 1.060,5 milhões no ano anterior.

Juntos, os dois maiores centros do País arrecadaram, em 1948, 2.525,9 milhões de cruzeiros, enquanto os recolhimentos, nas restantes capitais, apenas somaram 627,7 milhões de cruzeiros, assim distribuídos: Pôrto Alegre, 189,8 milhões; Recife, 90,4 milhões; Salvador, 73,8 milhões; Belo Horizonte, 68,6 milhões; Curitiba, 48,6; Belém, 29,9 milhões; Fortaleza, 27,1 milhões; Maceió, 16,9 milhões; Manaus 13,9 milhões; S. Luiz, 10,3 milhões; Aracajú, 7,7 milhões; Teresina, 6,3 milhões; João Pessoa, 6,0 milhões; Natal, 3,1 milhões; Goiânia, 1,6 milhões; e Cuiabá 1,5 milhões de cruzeiros. As capitais dos Territórios figuraram com totais inferiores a um milhão de cruzeiros.

MESA REDONDA DAS COOPERATIVAS DE CONSUMO

Hoje, às 20 horas, na rua do México, 98, 7.º andar, salas 708-9, na sede da Resistência Democrática, realiza-se uma Mesa Redonda para a discussão dos problemas das compras por parte das cooperativas de consumo do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Promovem a Mesa Redonda, a Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal e entidades filiadas e não filiadas daquelas duas unidades brasileiras agrupando dezenas de milhares de associados.

Comparecerão à Mesa Redonda, além de figuras de destaque do cooperativismo brasileiro, representantes de cêrca de 150 cooperativas de consumo.

A Cooperativa foi fundada a mais de um século para elevar o nível de vida dos homens, e defender intransigentemente os interêsses de todos os consumidores.

Hoje no Brasil, quando o custo de vida atinge a níveis inconcebíveis, a organização dos consumidores torna-se cada vez mais necessária. A Mesa Redonda terá a maior importância para o abastecimento da população e para a luta contra a carestia.

CENTO E QUINZE MULHERES PARA CADA CEM HOMENS

Viena (ONA) — As cifras recentemente divulgadas pelo Escritório Central de Estatística mostram que há 115 mulheres para cada 100 homens na Austria atualmente. A população total é de 6.952.744 habitantes.

AGUACEIROS NA PARAIBA E NO RECIFE

Movimentos de solidariedade aos flagelados de Alagoas

AMEAÇADORA A SITUAÇÃO DO PARAIBA

João Pessôa, 26 (Asp) — Pesadas chuvas continuam caindo em tôda a extensão do Paraiba. As populações estão receiosas de que se repita aqui a catástrofe de Alagôas.

PESADOS AGUACEIROS EM RECIFE

Recife, 26 (Asp) — Esta cidade continua debaixo de pesados aguaceiros desde a manhã de terça-feira, havendo apenas ligeiros intervalos.

MOVIMENTOS DE SOLIDARIEDADE

Natal, 26 (Asp) — Os estudantes e a colonia alagoana locais estão promovendo um amplo movimento no sentido de obterem auxílios para as vítimas das calamitosas inundações de Alagôas.

São Paulo, 26 (Asp) — Continua o movimento de solidariedade iniciado nesta capital em prol das vítimas das enchentes de Alagoas. Várias sociedades estão angariando donativos para aquele fim, tendo a Assembléia Estadual aprovado ontem um auxílio de 500 mil cruzeiros àquele Estado.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E A CALAMIDADE DE ALAGÔAS

A propósito, recebeu o dr. Vivaldo Palma Lima Filho, o seguinte despacho telegráfico: — "TG-581 de 23/5/49 — Recebendo o telegrama de 21 do corrente, agradeço ao preclaro patricio a fineza da manifestação pezar pela calamidade pública que, acaba de golpear o povo alagoano, bem como a gentileza do oferecimento de seus préstimos, a fim minorar a situação dos flagelados. a) Silvestre Pericles — Governador."

Atendendo a apelos partidos dos nossos irmãos do Norte, estão sendo preparados novos socorros em roupas, abrigos, víveres, etc. para serem remetidos à medida que forem sendo obtidos meios de transporte.

O "Navio da Solidariedade" a partir do Rio a 31 do corrente mês levará também socorros da Cruz Vermelha Brasileira que aliás, na forma habitual do seu programa, já espontaneamente iniciara tais providências tão logo teve notícias da catástrofe.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CONGADOS

Belo Horizonte, 26 (Asp) — Realiza-se nesta capital, nos dias 11 e 12 de junho, o I Congresso Brasileiro de Congados.

LOUVADA A MARINHA pelo auxílio ao "Magdalena"

Londres (BNS) — No periódico britânico "Sunday Observer" de 8 do corrente, aparece um breve tópico sôbre o desastre do "Magdalena", no qual se rende justo tributo ao auxílio prestado pelas autoridades e marinheiros brasileiros:

"Muitos dos passageiros de primeira classe já seguiram viagem, por mar ou por avião, mas os da terceira foram menos felizes.

Graças à hospitalidade brasileira, foram alojados na Ilha das Flores, mas os que ficaram tem pouco dinheiro, nem a menor idéia de quando serão removidos. A tripulação, cujo comportamento mereceu os mais altos elogios e que ainda trabalha no salvamento do que fôr possível, é ainda mais infelizes. Muitos dêles talvez fiquem aqui um mês, com apenas umas duas libras (Cr$ ... 150,00) para gastar.

Nisto também, os brasileiros acudiram com presteza e acamodaram os marujos em quartéis da polícia local.

O Brasil realmente fêz bonito durante todo o caso. Unidades da Marinha de guerra brasileira apareceram no local poucas horas depois de verificado o sinistro, e os passageiros, que haviam sido dependurados na amurada do navio em barcos salva-vidas foram novamente içados a bordo e transferidos para caça-minas brasileiros. Havia feito marulho no local, e os pequenos navios estavam em perigo constante. No entanto, um oficial brasileiro espontaneamente colocou-se ao pé da escada, com um colega britânico, ajudando com grande risco os passageiros a transporem o vão perigoso. Em um dos barcos brasileiros, uma sirga partiu-se três vêzes, atirando marujos ao convés com as mãos em sangue. Cada vez levantaram-se, com uma risota e voltaram à tarefa".

AFUNDADO O IATE NACIONAL "MARIA LÚCIA"

A gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O capitão dos portos do Estado do Ceará comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada o afundamento do iate "Maria Lucia" próximo ao porto de Aracatú, salvando-se a tripulação e parte do carregamento de tambores de alcool".

UM SANATÓRIO, DE 400 LEITOS, PARA TUBERCULOSOS

A Prefeitura, através do seu Departamento de Tuberculose, disporá, a partir de 20 de junho próximo, de mais um sanatório para tuberculosos. Em terreno pertencente ao Hospital São Sebastião, no Cajú, a "Campanha Nacional contra a Tuberculose", dentro do convênio assinado com a Prefeitura, construiu um sanatório anexo com 400 leitos. Pouco mais de oito meses duraram as obras. O Sanatório Anexo consta de três pavilhões. Um, destinado aos doentes mais graves, com quartos de três leitos; outro, aos doentes operados, e o terceiro aos doentes que se podem locomover. Haverá ainda moderna lavandeira, além de bem equipada cozinha, cuja capacidade poderá ir a mil refeições diárias. E o centro cirúrgico nada ficará devendo aos dos hospitais mais bem montados do país.

Entretanto, numa enumeração das dependências do novo sanatório da Prefeitura, não poderá o leitor ter idéia exata do que representa, de fato, a referida obra. Sua capacidade atual de 400 leitos, por exemplo, é a capacidade máxima com que poderá funcionar. Não é a projetada pelos técnicos da Secção de Planejamento e Engenharia da "Campanhã, responsáveis pelo obra. Cada quarto, na fase inicial funcionará com um ou dois leitos a mais, a fim de atender à situação epidemiológica da doença, e ao gritante "deficit" de leitos hospitalares. E, assim, uma situação de emergência, que o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose está atendendo, sem prejuízo, acentue-se, do confôrto e da eficiência do novo sanatório.

Um grupo de senhoras, sob a presidência de D. Adelaide de Morais Paula Souza fundaram uma sociedade civil, a que deram o nome de "Ala Feminina Auxiliar". Uma de suas finalidades é a de ajudar a equipar com roupa de vestir e roupa de cama, a todos os hospitais em construção pelo C.N.T. De 28 de março do corrente ano, quando foi feito o primeiro corte das peças, até hoje cêrca de 20.000 peças estavam terminadas, prontas para uso.

PARA QUE A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA POSSA SUBSISTIR

Desejam os produtores de açúcar do país, um preço justo para o produto — Preços abaixo do custo é fator seguro de desequilíbrio financeiro e consequente ruina — Já existem usinas sob a intervenção do I.A.A.

(Conclusão da última pág.)

Senhor Presidente da República a necessidade de uma revisão nos preços do açúcar, de modo que fôsse verificado o custo real de um saco de 60 quilos, e, em seguida, pela autoridade competente, fôsse determinado o lucro para o produtor poder subsistir e, assim, o País ter o açúcar necessário ao seu consumo. Em resposta, o Exmo. Senhor Presidente Eurico Dutra autorizou-me a escrever para que êle mandasse estudar a nossa pretensão".

E' verdade que o Senhor Presidente da República, encaminhou para estudo o requerimento dos Estados produtores sôbre o preço da saca de açúcar?

"Efetivamente, no dia 12 de outubro de 1948, os produtores de açúcar de Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio, Alagoas, Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Sergipe e Santa Catarina requereram e o Senhor Presidente Dutra despachou, mandando ouvir a Comissão Central de Preços a qual, em seguida, encaminhou o requerimento ao Instituto do Açúcar e do Álcool para que fôssem estudados os custos. O I.A.A., por sua vez, determinou várias comissões de funcionários competentes para verificarem, em cada Estado, o custo de produção de usinas pequenas, médias e grandes e os respectivos rendimentos, que deram a média de 92 quilos de açúcar cristal de 99,3 de polarização por tonelada de cana, o que é uma alta média para os cálculos, pois supera a média geral do Brasil".

Conhece os detalhes de como foram realizados os estudos, e poderia fazer a gentileza de enumerá-los?

"Os estudos forem realizados nas escritas de 48 usinas dos vários Estados produtores, o I.A.A. nomeou dois técnicos de seu Departamento de Estudos Econômicos — Drs. Nelson Coutinho e Gileno Dé Carli que trabalharam assiduamente durante mais de um mês, realizando verdadeiramente estudos completos e chegaram ao resultado de que um saco de açúcar cristal de 60 quilos custou líquido Cr$ 122,12 na safra 47/48; êste custo baixo foi, entretanto, encontrado devido a enorme safra do País de 23.500.000 de sacos — a maior do Brasil. Só Pernambuco produziu 7.776.000 sacos, que os vendeu e liquidou a Cr$ 117,30 por saco, embora o custo de cada saco fôsse de Cr$ 122,12, conforme foi verificado pelo I. A. A.".

Além dos estudos procedidos pelos técnicos, o Presidente do I. A. A., tomou outras providências?

"Tratando-se de assunto de tão magna importância, o Senhor Presidente Edgar de Góis Monteiro nomeou outra comissão composta do Senhor Alvaro Simões Lopes — representante do ministro da Agricultura; Senhor Acioly Sá — representante do Ministro do Trabalho; Senhor Gil Maranhão — representante dos produtores; Senhor João Palmeira — representante dos plantadores de cana; Senhor Moacir Soares Pereira — representante dos banguezeiros e Senhor Alfredo da Maia — Presidente do Sindicato de Alagôas. Todos os acima enumerados; são membros da Comissão Executiva do I. A. A. Essa Comissão depois de examinar o processo, aprovou os estudos realizados pelos dois técnicos da autarquia. Levados os estudos, então, à Comissão Executiva do I. A. A., em sua 15ª Sessão, de 12-4-49, foram também aprovados unanimemente".

Qual a conclusão a que chegaram os técnicos e a Comissão do I. A. A.?

"Como conclusão, foi apurado, que o custo de produção, era de 122,12 por saco — adicionando-se-lhe os atuais e novos aumentos de fretes ferroviários da cana, de açúcar, carreto e empilhamento, taxa de fundo de compensação, repouso remunerado, aumento de sacaria, repouso remunerado sôbre a lavoura, remuneração de capital, aumento do prêço da cana e o lucro de Cr$ 13,78, por saco, para o produtor — dá Cr$ 192,70 — como o justo prêço para um saco de 60 quilos de açúcar cristal".

Qual seria o lucro para o produtor sôbre o preço de Cr$ 192,70?

"Dêsse prêço cumpre salientar que Cr$ 178,92 seria para pagamentos de mão de obra, matéria prima, impostos, materiais e outras utilidades para a produção do açúcar, restando, sòmente, o lucro de Cr$ 13,78 por saco para o produtor, o que representaria cêrca de 7 por cento sôbre o valor de Cr$ 192,70.

O custo acima referido já está, aliás, alterado, uma vez que os fretes da E. F. Leopoldina acabam de subir de 60 por cento ou seja, Cr$ 6,00, 8,00, 10,00 e mais cruzeiros por tonelada de cana, além de outros aumentos verificados no transporte do açúcar, lenha e outras utilidades.

Adicione-se, ainda, os ônus consequentes dos dissídios coletivos, existentes em todos os centros açucareiros do País, nos quais se pleiteiam aumentos de salários de 40 a 80 por cento".

E' indispensável então, uma revisão no prêço do açúcar?

"E' indispensável, necessário e urgente o novo prêço do açúcar a fim de que a indústria açucareira do País possa subsistir e dar estabilidade econômica aos milhões de brasileiros que nela labutam.

Só com preços compensadores, será possível o trabalho nos campos que garante o suprimento do mercado nacional.

Os estudos finais para o novo prêço do açúcar foram processados ainda pelos membros da Comissão Central de Preços, senhores Licúrgo Veloso, Gondim Menescal e Olímpio Flores nomeados pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, cuja comissão reduziu o prêço para Cr$ 180,00 em Campos, reduzindo, assim, a estabilidade do produtor nacional, quando é urgente e importante manter-se a produção para que os consumidores não tenham de comprar açúcar cubano, como compram trigo argentino, banha americana e batata italiana".

Qual foi a interferência do Senhor Ministro do Trabalho no tocante ao processo do aumento do prêço, depois dos estudos dos três membros da C. C. P.?

"O Exmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C. C. P. deu novo despacho encaminhando ao Dr. Edgar Teixeira Leite, a quem deu atribuições para resolver o caso".

CONCLUSÕES

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos incisivos, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confio, assim, que depois da opinião de várias comissões do I.A.A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e estão sendo feitos há mais de sete meses. Convém ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cêrca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consumiram em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carros de boi, tratores e outros trabalhos pesados, ficam possibilitadas a ganhar mais Cr$ 1.500 2.000 a 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acabo de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confio que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem acontecido com a carne, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que têm elevado seus preços em maiores proporções do que será necessário elevar-se o prêço do açúcar, para conseguir-se a estabilidade de sua produção".

(Transcrito de "O Jornal" de 26-5-49). (39960)

LINHAS AÉREAS NATAL S. A.

Agência: AVENIDA CALÓGERAS, 15-B
Telefones: 42-4465 e 42-5165

Passageiros — Encomendas — Cargas

DIARIAMENTE

RIO — SÃO PAULO — ARAÇATUBA
Chegadas — Rio: 11,45 — Partidas — Rio: 12.45

(39941)

DONAS DE CASA DE IPANEMA E LEBLON

Façam suas compras no MERCADO SÃO NICOLAU

Nossas bancas — identificadas com a taboleta RICAO — vendem rigorosamente pelas *tabelas oficiais*, ou a preços de *feira livre*.

Café de diversas marcas — Confeitaria — Massas alimentícias Pellegrini e Aymoré — Frutas finas — Salsicharia — Leiteria — Peixaria, com lagostas frescas de Pernambuco.

BREVEMENTE: carne de 1.ª, empacotada, pela tabela! Entregas a domicílio para pedidos acima de Cr$ 50,00.

Rua Visconde de Pirajá, 490 — Tel. 27-2250

(39978)

REGULADOR XAVIER

• O remedio de confiança da mulher •

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:

N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

Lucro e Tranquilidade com um MOTOR DIESEL WORTHINGTON

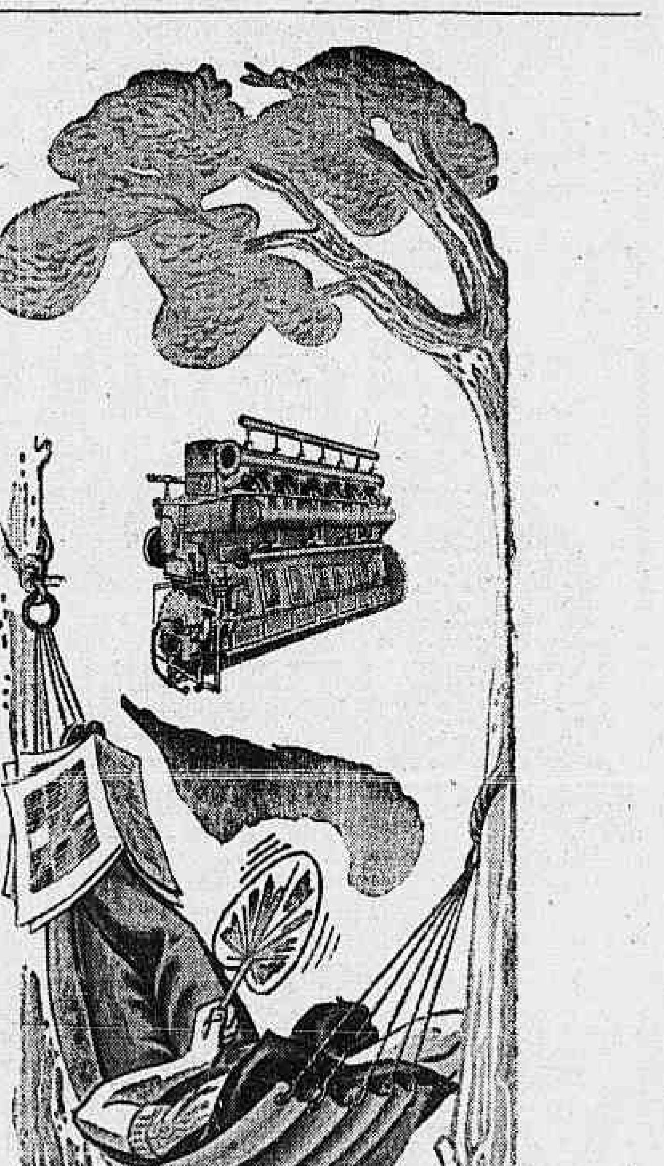
Os resultados obtidos em casas de fôrça no mundo inteiro provam que se pode contar com um motor Diesel Worthington para um funcionamento perfeito e econômico. Os problemas de manutenção e consertos são virtualmente eliminados devido à eficiência e superioridade das características Worthington.

Atualmente, motores Diesel Worthington de vários tamanhos e tipos — somando milhões de H. P. instalados — estão demonstrando diàriamente que a técnica notável da Worthington na construção e aperfeiçoamento de motores Diesel proporciona isenção completa de aborrecimentos e despesas, a par de proveitos materiais.

Muitos dos aperfeiçoamentos introduzidos na técnica da construção de motores Diesel foram apresentados pela Worthington. Por exemplo, a Worthington projetou e construiu o primeiro motor Diesel a gás e óleo com super-compressão.

O representante Worthington local, corpo integrante de uma organização mundial de vendas e serviço, pode auxiliar a resolver seus problemas de fôrça — ou escreva à *Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, N. J., U. S. A.*

Representantes no Brasil:
WORTHINGTON DO BRASIL LTD.
RUA STA. LUZIA, 685 — 6.o ANDAR — SALA 603
TELEFONE 42-1865 — RIO DE JANEIRO



Motor Diesel Worthington instalado na Fiação e Tecelagem Sta. Maria, Fortaleza, Ceará

WORTHINGTON
EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO
F.9.8B

Mocidade sem ideal

O futuro do mundo, hoje terrivelmente convulsionado, e particularmente da Igreja está indissoluvelmente unido à educação dessa juventude que se vai dispondo para entrar plenamente na vida. Daí o empenho de todos os agentes do mal em desviar os jovens da influência benéfica da Igreja, salvaguarda da civilização cristã.

Os governos ateus e maçônicos empenharam-se de corpo e alma na batalha satânica em prol do ensino leigo, a fim de plasmar os homens de amanhã à sua imagem e semelhança. Ninguém poderá jamais aquilatar o mal imenso que fêz à França, aos vitais interêsses do país a escola sem Deus. Em tôda a parte onde a escola caiu em mãos dos inimigos da Igreja, surgiu para logo uma mocidade descrente, corrompida, despida de todo ideal nobre e elevado. A escola sem Deus preparou dezenas de milhares de professôres socialistas e comunistas que desfibraram de todo a alma da mocidade francesa e lançaram o país na maior crise política, religiosa e moral que nunca viu em sua história.

Hoje, para cada vinte jovens franceses, há um delinqüente. Nos Estados Unidos, todos os inimigos da Igreja, inclusive os representantes de centenas de seitas protestantes, defendem apaixonadamente o ensino leigo que duplica o terreno para os 500.000 divórcios anuais, para as legiões de salteadores da pior espécie, em suma, para a hecatombe moral que ameaça seriamente o futuro da grande República. Os católicos, não obstante pagarem elevados impostos para a educação, são forçados a manter com grandes sacrifícios milhares de escolas de todos os graus, para que seus filhos não se estraguem nas escolas oficiais. Tudo isso no grande país da liberdade que se gloria de ser o baluarte da democracia. Qual democracia, qual nada!

O nazismo atirou-se qual fera sedenta de sangue inocente contra a mocidade da Alemanha, mormente contra os filhos submissos da Igreja.

Hoje o comunismo se enfurece, particularmente nos países católicos, contra a ação salutar da Igreja, e descurando de certo modo os que já estão a meio caminho da vida, arremete contra a juventude, no louco afã de paganizá-la.

Entre nós, a célebre UNE, ou União Nacional de Estudantes, converteu-se em instrumento do bolchevismo sanguinário, como o demonstram os tristes acontecimentos últimamente registados na capital do país.

Trabalhar pois pela preservação da juventude é contrariar diretamente os planos iníquos dos inimigos da civilização cristã. Assim se dirigiu o Cura d'Ars a um jovem sacerdote, professor de um colégio católico: "Convém que V. R. nunca pense em ser cura de almas. A mais bela obra que se pode fazer no século em que vivemos é a educação cristã da mocidade."

Desde que se instaurou entre nós a República, não temos tido govêrno abertamente hostil à Igreja, como tem sucedido em tantos países da Europa e em alguns da América. As vêzes a luta declarada é preferível a essa modorra espiritual causada pela indiferença religiosa.

Poucos anos de orgia comunista na Espanha contribuíram mais para o reflorescimento da mocidade do que um século de govêrno liberal, afeito a acender uma vela a Deus e outra ao diabo.

Nossa mocidade sofre as conseqüências da falta de cultura religiosa e por isso fàcilmente se deixa embair pelos inimigos da Igreja. Reduzidíssimo é o número dos jovens que recebem educação cristã num colégio católico. E não são raros os colégios católicos em que é em extremo deficiente a instrução religiosa. Nos colégios leigos, com raríssimas exceções, o ensino religioso é pràticamente nulo.

Nossa juventude quase nada sabe a respeito da Igreja, de sua constituição divina, de sua história maravilhosa. Essa pasmosa ignorância é agravada pela falta de clero. Ainda de que é êsse o problema capital do Brasil católico, ante o qual todos os mais passam para segundo plano. O trabalho junto dos jovens é penoso, demandado ingrato e absorve a vida de um zeloso sacerdote.

Nada se conseguirá dos jovens sem trabalho paciente e perseverante.

Nosso ensino enciclopédico, embrutecedor, torna os jovens avessos ao estudo sério. Sem nenhuma formação, falhos completamente de cultura, caem êsses pobres estudantes em mãos de professôres materialistas, às vêzes tão ignorantes e presunçosos como êles. Por êsse motivo grassa a indiferença religiosa entre a mocidade de nossas escolas superiores. Hoje a influência nefasta de professôres bolchevizantes torna a muitos dêles hostis à Igreja, inimigos declarados do clero e da religião. Na Faculdade de Filosofia e Letras de São Paulo considerável número de rapazes e moças têm encontrado um escolho fatal para a sua fé.

Não tendo amor ao estudo, ao trabalho sério, procuram os jovens um derivativo nos excessos dos esportes, nas leituras malsãs, na vida sem responsabilidade.

Essa juventude corrompida, sem nobres ideais, embotada por uma paródia de ensino, repele naturalmente a ação benfazeja da Igreja.

Os maus exemplos os cercam e os solicitam de todos os lados. Uma politicagem sórdida enerva e mata tôdas as energias da quase totalidade dos nossos dirigentes.

Convencem-se êsses pobres rapazes de que só triunfa na vida quem quebra todos os vínculos morais e se entregam sem temor a negociatas infames.

Vêem o verdadeiro mérito depreciado e as nulidades sublimadas. Julgam que é tolice trabalhar, estudar, esforçar-se por ser homem de bem. O caráter nobre, a integridade moral, os escrúpulos religiosos são um obstáculo para se conseguir riquezas e prazeres, único desideratum de uma vida rasteira, bestial, de todo privada do lampejo do sobrenatural.

E' êsse o quadro realista que nos apresenta a nossa mocidade, quadro desolador, mas sem sombra de exagêro. Dizia-me um jovem milionário: "Para que trabalhar, por que estudar? Hoje só triunfam na vida os espertalhões, os ignorantes, os ladrões de alto coturno. A educação cristã ministrada por muitos colégios é em geral neutralizada pelo ambiente deletério das famílias mais ou menos paganizadas. Os pais não dão aos filhos exemplo de fé e de temor de Deus.

A mocidade dos campos, que até há pouco era uma das nossas grandes reservas morais, vai sofrendo influências malfazejas. Milhares de rapazes de Minas deixam cada ano suas terras em busca de emprêgo. São Paulo, Volta Redonda, o norte do Paraná exercem irresistível sedução no ânimo dêsses pobres roceiros. Perdem ali a encantadora simplicidade com que partiram; mais que isso, quase todos se corrompem e não poucos perdem a fé, reduzidos pelos comunistas, pelos sequazes da superstição espírita ou das seitas dissidentes. Uns abandonam a família, outros tornam a suas terras fanatizados, empenhados em conquistar todo o mundo para os seus erros. Foi o que observei em várias cidades de Minas. Ainda êste ano, ao menos em Minas, foram convocados milhares de jovens da roça, e escolhidos dentre os mais sadios. São todos êles elementos perdidos para a lavoura. Parece que nossos dirigentes não vêem estas coisas.

O mal é de extrema gravidade; só a religião poderá trazer-lhe remédio eficaz.

A Igreja, que triunfou do paganismo e civilizou os bárbaros, dispõe de fôrça divina e inesgotáveis recursos para levar a cabo a recristianização do mundo.

A mocidade é um campo fértil onde a semente divina costuma produzir frutos opulentos.

P. Arlindo Vieira S. J

DIPS

Para os democratas, o DIP representava a *bête noir* de um regime detestado. Lá, é que estava o principal arsenal da ditadura; lá, é que se falsificava a verdade, se manipulavam as informações e "doutrinas", se criava uma outra realidade para substituir a realidade autêntica, tudo com o propósito de narcotizar a opinião pública pela propaganda. As mentiras, as contrafações e os ditirambos envenenaram assim o país durante muitos anos.

Dir-se-ia que, terminada a ditadura, também terminaria a ação corrutora do DIP. Pura ilusão; ficou a mentalidade dipesca, o hábito da opinião dirigida. E em vez de um DIP, que ao menos era oficial e identificável, temos agora dezenas de DIPS, agindo sob as mais diversas e sobrerepticias formas.

De modo geral, quase cada ministério, cada instituto, cada autarquia dispõe de uma secção de publicidade, de um dipezinho particular. Dezenas de funcionários são empregados nesse mister de inundar a imprensa com cartas, notas, notícias, entrevistas, tudo em geral com o objetivo de fazer a propaganda pessoal dos respectivos chefes. E todos êsses pequenos DIPS dos ministérios, institutos e autarquias custam muito dinheiro à nação, ficam talvez muito mais caros para os cofres públicos do que o antigo DIP. Ao instalar-se aqui, por exemplo, a Comissão Mista de Refugiados, que fêz em primeiro lugar? A montagem de um serviço de publicidade; um DIP antes mesmo dos refugiados...

A soberania — "soberania" é bem o têrmo — de institutos e autarquias assume aspectos escandalosos nesse terreno. Inundam a Imprensa Oficial de publicações tediosas e inúteis; além disso, quase cada instituto ou autarquia tem uma revista própria, em papel caríssimo, sem nada para justificá-la a não ser dar um pouco de atividade aos numerosos funcionários das suas seções de publicidade.

Como se sabe, cada presidente de autarquia ou instituto é um reizinho nos seus domínios, não tendo que dar contas a ninguém dos seus atos. Empregam o dinheiro patrimonial em empréstimos ou depósitos bancários, com a maior desenvoltura, segundo as suas conveniências. Inùtilmente, o Tribunal de Contas vem insistindo e apelando para que as autarquias realizem, na forma da lei, uma prestação das ditas. Os apelos e insistências caem no vácuo. E estarão as autarquias e institutos em condições de suportar uma prestação de contas?

* * *

Urge que alguém — o Congresso ou a presidência da República — intervenha na existência de institutos e autarquias para lhes diminuir a estranha e inconcebível soberania, inclusive no que diz respeito aos seus DIPS. Pois êsses dipezinhos não são apenas dispendiosos demais, em funcionalismo e material, mas estabelecem uma mentalidade antidemocrática de opinião oficialmente dirigida...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo, bom com nebulosidade por vêzes. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste moderados. Máxima 27.3, mínima 18.1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Incurável...

A Câmara dos Deputados realizará hoje uma sessão inédita na vida republicana e, provàvelmente, exclusiva na presente legislatura: vai considerar, secretamente, o seu decôro ofendido por um de seus membros, decidindo se o mesmo deve ou não continuar no exercício do mandato.

O caso de perda do mandato por falta de decôro acha-se previsto na Constituição, que exige, outrossim, para a consecução da medida o pronunciamento de mais de dois terços da totalidade da Câmara a que pertencer o representante incriminado. O esfôrço dos líderes em convocar e entreter no Rio o maior número possível de correligionários de maneira a assegurar o *quorum* constitucional para o julgamento desta tarde, tem sido imenso, obstinado, meticuloso. Não é fácil, positivamente, a tarefa de reunir na Câmara dos Deputados todos os que para ali foram eleitos, com uma delegação da vontade popular. Muitos deputados se espraiam, se ausentam e se deslocam longe de suas funções e do cenário onde devem ser exercidas. Aglutiná-los é um exercício de paciência, um milagre de persuasão...

Alcançado o objetivo, ao cabo da fatigante organização, os líderes partidários não desejam defrontar novamente com a necessidade da composição de dois terços para uma decisão da mesma natureza. E já se pensa, talvez em razão da experiência de agora, que será inelegível quem por falta de decôro perder o mandato. A Lei Eleitoral está sendo revista. Ofereceu-se, assim, oportunidade para uma emenda impedindo nova eleição do representante desligado de sua Câmara por ter ofendido a dignidade da Casa. E alguns deputados parecem dispostos a não perder essa oportunidade.

Evidentemente, o dispositivo de que se cogita não consta dos casos de inelegibilidade inscritos na Constuição. Mas o Congresso, por sua vez, arrogando-se a faculdade de interpretar a lei básica, tem legislado tanto dentro como fora do texto constitucional, e mesmo em oposição aos seus preceitos...

Entre preceitos e preconceitos, têm os congressistas, algumas vêzes, ficado com os últimos, e entre êstes o de que falta de decôro é moléstia incurável, podendo prevalecer à vista de tantos precedentes...

Ditadura cafeeira

Estamos com uma ditadura cafeeira em pleno regime constitucional. Mais de acôrdo com a criação da entidade destinada a ser o DNC n. 2, melhor escreveríamos — uma ditadura contra a lavoura. Essa é a resposta que se dá aos cafeicultores e ao Congresso. A Divisão da Economia Cafeeira já estava criada, pelo mesmo decreto-lei que extinguiu a outra entidade, aliás sobrevivente. Instalam-na quando ainda o Tribunal de Contas não julgou as atividades financeiras de uma liquidação difícil de conduzir e acabar, estando o Congresso empenhado em pedir esclarecimentos sôbre negócios escusos.

Quem definiu com exatidão êsse caso foi o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Rural Brasileira: o decreto-lei n. 9.784, de 6 de setembro de 1946, mais ou menos discricionário, foi além do que se fazia em 15 anos de ditadura de fato. Naquele tempo e através de todos os abusos, mascarava-se o despotismo contra a lavoura cafeeira do país. Fantasiavam-se Convênios, manobrava-se um Conselho Consultivo em que tinham assento os lavradores, apesar de ser nêles bem colocada a burocracia oficial para o efeito das deliberações. Como se o próprio poder discricionário se envergonhasse de fazer à revelia da lavoura tudo que se relacionava com a sua economia ou talvez mais de dois terços da economia do país.

Com o Poder Legislativo em atividade, o que se faz desta vez, é instalar apressadamente, envôlta na mortalha do DNC, uma entidade que será mais perigosa em seus resultados. Agora, nem Convênios dos Estados Cafeeiros, nem Conselho Consultivo, nem qualquer outra mistificação, para atenuar o despotismo mantido mais drásticamente contra os cafeicultores brasileiros. E' a ditadura franca, é como uma permanente hostilidade oficial, é uma espécie de *revanche* contra a altivez dos maiores contribuidores da receita pública e das divisas que precisamos acumular no exterior.

E como flagrante escárnio aos produtores de café, essa Divisão da Economia Cafeeira irá funcionar em São Paulo, para que a lavoura saiba estar sendo *assistida* e vigiada mais de perto, sendo facilitadas assim as manobras *à queima roupa*. Devemos reconhecer que a inovação pode representar, além do mais, desafio imprudente a uma classe operosa e transigente que dá no Brasil seus maiores recursos.

Finalmente: o DNC não morreu, mudou de forma... para pior. Amortalhou-se vivo no corpo da Divisão da Economia Cafeeira, que será uma secção de contabilidade do Ministério da Fazenda.

O problema das construções

A proporção que o Rio vai ficando, cada dia, mais superpovoado, menores são as perspectivas que nos deixam as medidas oficiais relativamente à solução do problema da moradia. A lei do inquilinato trafega lerdamente, há três anos, pelas duas casas do Congresso e agora mesmo o seu relator no Senado acha-se nos Estados Unidos, de onde irá para o Canadá. Pelo menos, nas próximas semanas não se deve esperar o encaminhamento da matéria ao plenário e seu retôrno, para votação final na Câmara dos Deputados.

Simultâneamente, anuncia-se que serão grandemente majoradas as taxas de licença para construção, em cêrca de 900%. O próprio govêrno embaraça a solução do problema da moradia, problema eminentemente social, que as autoridades deveriam estar interessadas em dominar, por todos os meios, animando a iniciativa privada na aplicação de capitais. O encarecimento da mão-de-obra e a atual escassez do material de construção são por si mesmo fatôres de desalento que o Estado deveria tentar atenuar, em lugar de agravá-los com a maior tributação das licenças. As taxas, ao contrário, deveriam ser suavisadas para contrabalançar o efeito da crise de mão-de-obra especializada e do material.

O problema das construções não é, em última análise, dos construtores, mas dos que precisam morar, ou sejam, quase cinqüenta por cento da população carioca. Os obstáculos de tôda sorte, que se antepõem ao construtor, repercutem na multidão dos que procuram casa.

Época dos reptos

Aquêle repto do deputado udenista de São Paulo ficou de pé, encarregando-se o próprio ministro da Fazenda de declarar que ainda existe café nos armazéns do Departamento. Foi exatamente o que o aludido representante afirmou. Mas... é caso passado. Todavia, devemos salientar que estamos em maré de reptos. Quem lançou o segundo foi o diretor do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos. A quem o dirigiu? Ao sr. Getúlio Vargas, por ter o ex-ditador afirmado que a sua correspondência tem sido censurada ou extraviada de propósito.

O superintendente do serviço postal-telegráfico do país assegurou que isso é pura fantasia e desafiou que provassem o contrário. Ora, quem falou nessa hostilidade aos seus segredos foi o sr. Getúlio Vargas. Em suas explosões de rancor político, o senador honorário pelo Rio Grande do Sul, ex-por São Paulo e outros lugares pode recriminar à vontade, mas terá de lembrar-se sempre de que já foi, quiçá, ilegalmente, govêrno neste país. Naquele tempo, em que só havia decretos-leis e mordaça a valer, ninguém insinuaria e ainda menos afirmaria qualquer coisa assim tão feia contra a honestidade de uma repartição pública.

Quem a isso se aventurasse correria o risco de um banimento a qualquer título, quando menos... Levante o sr. Getúlio Vargas o repto do diretor-geral dos Correios, a respeito de estar sendo censurada ou extraviada propositalmente sua preciosa correspondência. Se o fizer, ao menos dará o bom exemplo de que não é bonita coisa deixar a luva no chão.

Os fogos

Neste fim de mês, em anos anteriores, o Rio já começava a ser uma porção de estampidos, os quais, sob a forma de tôda espécie de fogos de artifícios, não davam sossêgo a ninguém, principalmente à noite. Eram bombas, morteiros, cabeças-de-negro, busca-pés, foguetinhos, uma coleção de inventos absolutamente incômodos e desnecessários, mas até aqui admitida em nome... de que? — de hábitos atrasados.

Agora, ao que parece, a cidade vai ficar livre de tamanha praga, decididamente inexplicável em nossos dias, uma vez que a polícia resolveu encetar rigorosa campanha contra o abuso dos fogos. Já se notam os bons resultados da medida.

O Canadá e a laranja

O Brasil é o país da laranja e de frutas cítricas. Em que ficaram nossas tão promissoras e rendosas exportações dessas frutas? Asfixiaram-se. O Canadá é, no mundo, um dos mais importantes mercados para êsses produtos. Tem treze milhões de habitantes, com um alto padrão de vida, e o clima canadense não permite a cultura de frutas cítricas. Não obstante, o Brasil é o segundo país — é ou foi — exportador, com aquêle destino, sendo o primeiro os Estados Unidos, desde alguns anos campeão no mercado da laranja do Canadá. Em 1948 contribuiu com mais de 85% da importação total. Ocupando o segundo pôsto, nosso país conseguiu apenas 6%, sôbre o total. E o mercado canadense de laranja nos é muito favorável, tendo a laranja brasileira grande aceitação. A informação que temos daquele país é que os importadores de laranjas perguntam freqüentemente quando pretenderá o Brasil reiniciar seus embarques. O Brasil, coitado! E' uma entidade abstrata... de mais de 8 milhões de quilômetros quadrados e cêrca de 45 milhões de habitantes, que atualmente quase não encontram laranjas.

E querem ver até onde vai a indiferença brasileira por essa riqueza? Em 1948 o Canadá importou, só de suco de frutas, três milhões e meio de dólares. O Brasil não estava entre os exportadores... Dormiu!

Subterfúgios dos Institutos

O que vai acontecendo com o financiamento de alguns Institutos de Previdência — aliás os mais abastados, aqui e nos Estados, — com relação à atividade das respectivas carteiras imobiliárias, é um caso patético. O que referem de São Paulo a respeito de um dêsses Institutos, dá bem uma idéia do êrro de tais entidades. Depois de ano e meio de estagnação, sem movimentar sua carteira em benefício dos associados, o referido órgão, anunciou que ia restaurar o movimento em seu departamento paulista. Como era de esperar, compareceram muitos candidatos, mil mais ou menos, ansiosos pela casa própria.

Sabe-se que só naquela secção, em 1948, os empréstimos subiram a mais de 23 milhões de cruzeiros. Alegando que a União resolveu amortizar ou liquidar sua dívida com os Institutos e Caixas, o superintendente do aludido setor paulista explicou que era de cêrca de 90 mil cruzeiros mensais o saldo disponível para a carteira imobiliária, a fim de ser atendido o justo desejo dos associados (no caso, os comerciários), embora em desigualdade de condições. Há ressalvas, condições e até impossibilidade para muitos. Quem não possuir terreno não terá casa. Êsse é um processo hábil de eliminação da maioria, porque o mais difícil não é construir, é ter onde construir.

Quem esperou casa a prazo, contando com o financiamento prometido, ficará sem ela se não puder enfrentar, daqui em diante, volumosas prestações. Essas são, por enquanto, as complicações à vista, ou mais *tangíveis*. São êsses, praticantes da política maquiavélica de dois pesos e duas medidas, os abastados Institutos que se queixam de não poder cumprir sua finalidade porque o govêrno não lhes pagou.

Não serão as tais restrições de agora um atalho — emprestar dinheiro para arranha-céus ou construí-los para grande renda, por conta própria?

REMÉDIOS E DOENTES

Uma das indústrias mais desenvolvidas no Brasil é, sem dúvida, a de remédios. Isso traduz a confiança quase supersticiosa que o brasileiro deposita em drogas medicinais. Não há, talvez, em todo o mundo outra população que consuma tanto remédio quanto a do Brasil. Basta uma rápida passagem pelas farmácias e drogarias do centro da cidade para que se tenha noção exata do vulto do comércio de remédios. Difícil é atualmente adquirir um, porque os lugares onde se efetua a venda vivem atulhados de gente, formando-se verdadeiras filas ao longo dos balcões, à espera da droga que alivie os sofrimentos.

Essa visita às farmácias e drogarias faz desconfiar quanto à solidez da saúde dos brasileiros. Afinal de contas, já o disse um saudoso mestre, o professor Miguel Pereira, o Brasil é um vasto hospital. Mas, a julgar pelo número de remédios diàriamente adquiridos, deve-se concluir que é um hospital cujos doentes se tratam, e se não ficam bons, é porque os remédios não satisfazem suas necessidades, não restabelecem a saúde alterada. Cumpre, pois, indagar a razão do estranho fenômeno.

Há duas explicações para o fato apontado, para que as drogarias do Brasil vivam apinhadas de fregueses: o brasileiro tem a mania do remédio, ou então êste não cura. Acreditamos que haja uma e outra coisa.

Faz bons trinta anos, um ilustre mestre da medicina, dos mais acatados e com razão no caso, formulou um slogan que circulou até bem pouco: em medicina é preciso pensar sifiliticamente. Pretendia êle, através de uma fórmula verbal simples, incutir o conceito verdadeiro de que a sífilis é doença muito encontradiça no país. Desde essa época todos os médicos começaram sistemàticamente a fazer em seus enfermos o tratamento anti-sifilítico. Para contrôle da doença, mandavam fazer as reações sorológicas, mas para concluir sempre pela presença da lues e pela necessidade do bismuto, qualquer que fôsse o resultado. Se positivo, estava patente a necessidade imperiosa do medicamento específico; se negativo, estava latente a doença, justificando ainda e sempre o apêlo ao bismuto. Como conseqüência dêsse raciocínio simplista, tôda a população passou a tomar bismuto. Se êsse realmente cura a sífilis, e eram certos os diagnósticos, a esta hora não deveria existir um único enfêrmo de tal moléstia no país. A realidade, porém, é que nem todos eram doentes e o remédio nem sempre curava. Foi demonstrado, pelas autoridades, que muita coisa anunciada e vendida por bom preço como bismuto não continha a substância química. Foi anunciado, mas nunca se soube quem eram os falsificadores. Não foram punidos, mas acatados camaràriamente como criminosos primários. Continuam fabricando suas drogas. Quem pode confiar nelas? Talvez esteja aí uma das causas da grande afluência de doentes às farmácias do país.

Na verdade houve uma fase na vida da cidade em que o tratamento da sífilis era melhor orientado e o povo, que não pode comparecer às farmácias e drogarias, tinha onde tratar-se. Foi isso ao tempo em que Carlos Chagas, no govêrno Epitácio Pessoa, criou o Departamento Nacional de Saúde Pública entregando a Eduardo Rabelo a solução do problema da profilaxia da sífilis. Mas essa vigilância decaiu, porque a própria Fundação Gaffrée-Guinle foi desvirtuada em seus propósitos. Hoje seu hospital central é uma verdadeira cabeça-de-porco da medicina indígena, onde se faz tudo talvez, menos combater a sífilis. Dêsse modo, a iniciativa feliz dos dois fundadores das Docas de Santos, Eduardo Palacin Guinle e Cândido Gaffrée, desfigurou-se através das derivações dadas a seu propósito inicial. Teria sido uma das maiores obras feitas no país, por se tratar de uma doença para a qual a ciência conhece armas exterminadoras, havendo recursos pecuniários para o combate.

Voltemos, porém, ao problema dos remédios. A afluência de tantos doentes, a menos que se trate de pessoas que estejam com enfermidades imaginárias, torna conveniente conhecer a qualidade e a eficácia dos remédios que êles adquirem. E como tanta irregularidade já se deu na fabricação e no comércio das drogas, nada mais justo que chamar para o fato, mais uma vez, a atenção das autoridades públicas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Burocracia e sofismas

Os jornalistas nunca promovem campanhas em proveito de interêsses próprios, talvez porque não fazem outra coisa senão campanha em prol dos interêsses dos outros.

Assim, foi espontâneamente que os congressistas criaram na Constituição um dispositivo pelo qual os jornalistas ficariam isentos do pagamento de impôsto predial, quando fôssem proprietários de um imóvel para a sua residência.

Em tempo, o prefeito do Distrito Federal regulamentou êsse artigo constitucional, estando êle nominalmente em vigor. Mas, apenas, nominalmente; na realidade, no campeonato burocrático da Prefeitura se está procurando torná-lo impossível por meio de chicanas e bizantinismos.

Jornalistas que requereram a isenção em janeiro, de acôrdo com a regulamentação do prefeito, ainda agora não obtiveram despachos. Documentos, atestados, papéis de tôda sorte são exigidos pela repartição competente, numa visível má vontade para com os jornalistas, que não estão pròpriamente solicitando um favor, mas utilizando uma isenção constitucional. Ora, enquanto se chicana e se retardam os requerimentos, o tempo passa e a própria Prefeitura promove a cobrança do impôsto.

Levando o fato ao conhecimento do prefeito, contamos que o general Mendes de Morais tomará uma providência para que certos burocratas não se arroguem o direito abusivo de protelar com sofismas e delongas o cumprimento de um dispositivo da Constituição.

Crise de habitação?

Parece que não existe, pois estamos exportando casas de pinho, desmontadas para o estrangeiro. Foram embarcados em Santos, em navio italiano, que leva regular carregamento de mercadorias para portos do Mediterrâneo, 63 volumes, com destino a Telavive, no Estado de Israel, inclusive 52 caixas de madeira, prontas para armar sem grande demora.

Veja-se bem como nos encontramos, em assunto de habitações: não há casas no país, mas para exportação não faltam. A novidade certamente proporcionará muitas encomendas a essa indústria indígena de construções de emergência, mas pedidos de fora...

Subsídio de vereadores

Não se discutirá aqui se os vereadores devem ou não ser remunerados. Poder-se-ia apreciar, pelo menos, o problema pela mais concreta de suas faces: a que se relaciona com as possibilidades financeiras dos Municípios. Êste é o ponto mais importante da questão. Há poucos dias vimos uma discriminação de créditos pedidos à Assembléia Legislativa de São Paulo para empréstimos aos Municípios recentemente criados. Tais Municípios já nascem devendo, e como "o hábito é uma segunda natureza", não terão êles vexame de continuar devendo, isto é, vivendo de empréstimos. Estas ponderações aparecem à margem da informação de que o Município de Campinas, o terceiro de São Paulo em importância e um dos primeiros em idade, resolveu, pela maioria de seus representantes, não pagar subsídio aos vereadores. O debate a respeito da matéria vencida certamente esteve caloroso, mas predominou a melhor razão, quando havia quem propusesse até um aumento de 50% nos impostos.

Ora, não deixa de ser uma revoltante iniqüidade sangrar impiedosamente o povo para regalia de seus mandatários. Lá virá a réplica infalível: deputados e senadores também são liberalmente pagos, sem embargo do regime deficitário em que vive o tesouro de onde sai o dinheiro para subsídios e o mais. Nada tem que ver uma coisa com outra. O que se deve fazer é realçar, como exemplo a seguir e como ato de consciência a praticar, uma atitude como a que venceu na câmara municipal de Campinas.

O subsídio, se tiver de vir, virá mais tarde, quando o Município não estiver atravessando uma perigosa crise orçamentária. E os que vão sabendo dessas boas normas dirão consolados:

— Felizmente, nem tudo está perdido...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Cleveland (U.P.) — A sra. Charles Valek informa possuir uma galinha Leghorne que põe ovos chatos.

A galinha, ao que se crê,
Por motivos ignorados,
Já põe seus ovos "pochés"
Ou estalados...

• • •

Anúncio do "Teatro do Estudante":

"O Teatro do Estudante em "Romeu e Julieta", no "Fenix", vence mais uma vez, de maneira espetacular, revelando novos artistas para o Brasil."

O que seria de causar espanto é que o Teatro do Estudante, dando espetáculos, não o fizesse de maneira espetacular.

• • •

Zenita Tavares foi socorrida pela Assistência por ter sido brutalmente agredida e roubada por um ladrão. Foi o caso que ela passava pela rua do Rezende, levando na mão uma nota de cinqüenta cruzeiros, quando o meliante lhe arrebatou o dinheiro. Como a vítima reagisse, êle a agrediu a socos, fugindo em seguida.

A polícia procura o assaltante para processá-lo. Processado será também Zenita, por exibir na mão a nota de cinqüenta.

Induzir alguém à prática de um crime é delito previsto pelo Código Penal.

• • •

Maceió e o futebol têm um ponto de contacto: numa e noutro há abundância de "sururú".

Ora, acontece que nos "matches" com o "Arsenal" as receitas subiram a milhões de cruzeiros. Considerando o coleguismo citado e outros motivos, — os de ordem cívica e humanitária, não seria justo que o futebol separasse umas beiradas das receitas para socorrer Maceió?

Cyrano & Cia.

ATENDIDO O APÊLO DE TRUMAN

Washington, 26 (A. P.) — A Câmara dos Representantes, atendendo ao apêlo do presidente Truman, restaurou metade dos 150 milhões de dólares cortados da verba do Plano Marshall pela Comité de Créditos. A votação foi de 120 a 39.

EVITADA A CRISE MINISTERIAL

Santiago do Chile, 26 (U. P.) — Acredita-se que o presidente Gonzalez Videla tenha evitado a crise ministerial, completando o gabinete com a nomeação do sr. Juan Bautista Rosetti, antigo ministro do exterior e líder socialista, para a pasta da Justiça e a do atual ministro da Justiça, Luis Felipe Letelier, para a pasta do Trabalho. Letelier ocupava interinamente o ministério do Trabalho, desde fevereiro, quando o titular Ruperto Puga renunciou para se candidatar à senatoria por Santiago. Rosetti é o diretor do matutino socialista "La Opinion", publicado simultaneamente em Santiago e Valparaiso. É também proprietário da "Radio Novo Mundo" desta capital.

OS BOLCHEVISTAS NÃO PODERÃO ELEGER-SE

Cidade do México, 26 (U. P.) — O ministério do Interior negou ao Partido Comunista mexicano o direito de comparecer às eleições parlamentares de julho próximo. Essa medida não significa que o partido em causa tenha sido posto fóra da lei, mas apenas que, na opinião do ministro, ele não satisfez às exigências para o registro 30.000 membros, distribuídos por 22, dos 28 estados.

Essa decisão fortalece o novo Partido Popular de Lombardo Toledano, formado com elementos de esquerda do partido governamental — Partido das Instituições Revolucionárias — cujo monopólio de 20 anos fica ameaçado. Apenas 5 dos 210 deputados atuais não pertencem ao PIR.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

EXECUÇÕES NA GRÉCIA

Atenas, 26 (R.) — Seis comunistas gregos foram executados hoje na ilha de Aegina depois de terem sido condenados à morte sob a acusação de participar do levante em Atenas em dezembro de 1944.

Os prisioneiros, na penitenciária da ilha protestaram contra as execuções, levando a efeito uma greve da fome.

A COMUNIDADE CHINESA

Pego, ao acaso, um jornal velho, de 3 de março, e nêle encontro esta notícia: as fôrças comunistas chinesas atingiram o Yang-Tse. Pego um jornal desta última semana, e lá observo quase a mesma notícia: as fôrças comunistas chinesas, na proporção apenas da metade, atravessaram o Yang-Tse. Dois meses e meio para realizar uma operação de simples travessia. Aquela China misteriosa não se apressa, nem mesmo na guerra. De resto, a idéia de que as vitórias dos comunistas possam dar-lhes o domínio do país é duvidosa. Pelo gôsto ou pelo vício da luta, os chineses serão talvez capazes de continuar o conflito, de continuá-lo para deixar perplexos os russos, para significar-lhes que há sem dúvida na China um comunismo, porém um comunismo particularmente chinês, aquela espécie de vulgarização da burguesia, ou de acesso a ela, a que já me referi uma vez, quando me ocorreu interpretar as reações dos camponeses em face do programa de Mao Tse Toung.

A natural ascensão de Mao Tse Toung ao govêrno da China representará menos uma transformação do país que uma simples mudança de rótulo. O professor Dubarbier, em seu curso do instituto francês de altos estudos chineses, na parte, agora publicada, referente à história da China moderna, admite que o papel dêsse chefe consiste muito mais em vencer o chefe rival que em formar um govêrno a exemplo dos chamados satélites da Rússia. Alcançado êsse designio, êle apelará para uma coligação, de que participem até os menos ortodoxos dos elementos vencidos. Habilidade política? Oportunismo? De modo nenhum! Mao Tse Toung obedecerá ùnicamente à índole de seu povo.

Um jornalista que viveu trinta anos entre os chineses, André Duboscq, sustenta que os regimes não os modificam. Antes de monarquistas, republicanos ou comunistas, êles são chineses.

A comunidade chinesa, com respeito aos sistemas de govêrno, é um verdadeiro muro, onde, no curso dos séculos têm sido pregados vários cartazes sem que o fundo chinês dêsse muro desapareça.

A suposição, por exemplo, de que o comunismo — ou, mais exatamente, Mao Tse Toung — reaja contra as potências ditas ocidentais, para subordinar-se a Stalin, é infundada. Haverá é claro, alterações de forma nas relações administrativas entre chineses e dêstes em relação aos estrangeiros indeterminadamente e não a um certo grupo de estrangeiros, todos os quais poderão liquidar seus negócios como entenderem, ou se quiserem liquidá-los.

Os chineses, afinal, sabem que precisam do concurso dos outros povos onde quer que estejam. O auxílio negado pelos Estados Unidos à continuação da resistência ao comunismo chinês poderá muito bem ser concedido a Mao Tse Toung para obras de reconstrução econômica. Quem levou dois meses e meio a transpôr o Yang-Tse está provido como ninguém da virtude da espera.

O comunismo não fará nunca dos chineses homens novos, intransigentes quanto a princípios. O princípio ou a doutrina jamais existiu na China como base da psicologia chinesa. E talvez esta a característica fundamental do caráter chinês e a explicação da China como fenômeno humano, sobretudo como fenômeno histórico de permanência, a despeito e acima de tôdas as revoluções havidas no mundo.

O govêrno comunista chinês, ou o govêrno chinês de rótulo comunista, não alterará a feição da China como comunidade. Para a China, os russos serão sempre estrangeiros. O estrangeiro, no conceito chinês, é qualquer coisa que pode servir para qualquer coisa, exceto para escravizar a China.

Veremos..., ou, dizendo melhor, verão os que forem ainda bastante jovens e tiverem o tempo de esperar — de esperar à maneira chinesa.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

João Alves Borges Júnior

No período de 1º a 22 de julho de 1944, realizou-se em Brotton Woods, New Hampshire, Estados Unidos da América do Norte, — a Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas, com a presença de 44 Delegações Estrangeiras, inclusive a do Brasil, chefiada pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa. Nessa conferência, foram firmados dois acordos importantes: um, sôbre o Fundo Monetário Internacional e, outro, sôbre o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Para o Fundo, o Brasil subscreveu uma quota, no valor global de Us$ 150,000,000.00 e para o Banco, 1.050 ações, no valor global de Us$ 105,000,000.00 dólares norte-americanos.

Inicialmente, ficou estabelecido que — os membros do Fundo Monetário seriam, conseqüentemente, membros fundadores do Banco Internacional. Por outro lado, ficou definitivamente assentado que — o capital autorizado do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento seria, globalmente, de Us$ 10,000,000,000.00, de pêso e título vigorantes em 1º de julho de 1944.

Assim, segundo a Proclamação Presidencial, de 31 de janeiro de 1934, de Mr. Franklin Delano Roosevelt, em pleno vigor na Conferência das Nações Unidas, o dólar norte-americano deveria possuir uma equivalência-ouro de 888,6706 miligramas de metal-fino. O capital do Banco Internacional foi dividido em 100.000 ações, de valor nominal de Us$ 100,000.00, cada uma. Sendo os dólares subscritos, com uma equivalência-ouro definida, conseqüentemente, por fôrça do acôrdo firmado, o Brasil obrigou-se a entregar ao Banco Internacional uma equivalência-ouro e global de 93.310.413 gramas de metal-fino. Inicialmente, as subscrições de ações das 44 nações unidas atingiram ao montante de Us$ 9.100,000,000.00. Os maiores subscritores foram: os Estados Unidos da América do Norte, com 31.750 ações, no valor global de Us$ 3.175.000,000.00; depois a Inglaterra ou Reino Unido, com 13.000 ações, no valor global de Us$ 1,300,000,000.00; e, por fim, a Rússia, com 12.000 ações, no valor global de Us$ 1,200,000,000.00.

Assim, sòmente, as três grandes nações subscreveram um montante de 56,70% do capital autorizado do Banco Internacional, quando as restantes 41 nações unidas subscreveram, apenas e globalmente, — 37,64%!

Essa privilegiada situação das três grandes nações não poderá conceder às nações pobres e pequenas nenhuma autoridade para defender os seus próprios interêsses, em defesa de suas necessidades, de sua independência comercial e econômica. Por outro lado, a situação do Brasil, como acionista do Banco Internacional, é bastante inoperante e modesta, por ter apenas subscrito 1,15% do capital autorizado e inicialmente apurado do Banco Internacional, levando em conta as exigências do acôrdo firmado, quanto às suas vantagens, obrigações e decisões. O mencionado acôrdo estabeleceu que — as ações incluídas no mínimo das subscrições dos membros fundadores deveriam ser emitidas ao par. A subscrição de cada membro será dividida em duas partes distintas: a) 20% pagáveis ou sujeitas a chamada, à medida que as operações do Banco assim exigirem; e b) 80% restantes, sujeitas a chamada, quando se tornarem necessárias para fazer face às obrigações do Banco.

O pagamento das ações subscritas deverá ser feito em ouro ou em dólares norte-americanos, e na moeda nacional dos países membros, nas condições abaixo: a) 2% do valor de cada ação pagáveis em ouro ou em dólares, ao par e 18% pagáveis em moeda nacional; b) quando fôr feita nova chamada, o pagamento das ações poderá ser feito, por opção do membro, em ouro, em dólares ou em moeda nacional, tudo por decisão e aprovação do Banco, conforme a necessidade das obrigações do Banco; e c) quando o membro fizer os pagamentos, acima mencionados, tais pagamentos deverão ser feitos em importâncias equivalentes à responsabilidade do membro subordinado à chamada de capital.

Os 2% em ouro ou em dólares, ao par, sôbre cada ação, deverão ser pagos dentro de 60 dias da data em que o Banco começar as suas operações. Assim e inicialmente, o Brasil já deveria ter entregue ao Banco uma equivalência-ouro de 533.052,360 gramas de metal-fino. Por outro lado, convém mencionar que o Brasil, por fôrça do acôrdo firmado, e segundo declaração oficial, já entregou ao Fundo Monetário Internacional uma reserva metálica de 38.325.187,176 gramas de ouro-fino, exatamente e além disso deverá entregar 10% de suas disponibilidades, líquidas e oficiais, em ouro e dólares, consoante a data em que o Fundo notificar aos membros de que está prestes a iniciar as suas transações cambiais. O restante de sua quota num montante de Us$ 112,500,000.00 deveria ser pago, em cruzeiros, com equivalência-ouro de 48,0362 miligramas de metal-fino.

O valor-par da moeda, de cada nação unida, membro do Banco Internacional, será expresso em "têrmos de ouro", como denominador comum, ou em "têrmos de dólares", norte-americanos, de pêso e título vigorantes em 1º de julho de 1944 (cada dólar possui uma equivalência-ouro de 888,6706 miligramas de metal-fino). O valor-ouro do ativo do Fundo será mantido a despeito das alterações do valor-par ou do valor-cambial da moeda de qualquer país membro. As Nações Unidas só poderão operar com o Fundo por intermédio do respectivo Tesouro, Banco Central, Fundo de Estabilização ou outra entidade fiscal semelhante, a critério do Banco.

Qualquer membro que desejar adquirir, direta ou indiretamente, a moeda de outro membro, a trôco de ouro, se puder fazê-lo com igualdade de vantagens, poderá adquiri-la mediante a venda de ouro ao Fundo. Todos os encargos do Banco serão pagos em ouro.

O Banco Internacional possui um Conselho de Governadores, diretores executivos, um presidente e tantos funcionários e auxiliares quantos forem necessários ao desempenho das funções bancárias, em geral.

Cada membro do Banco terá direito a 250 votos e mais 1 voto adicional por ação que subscrever para o capital do Banco. Dessa forma, as nações pequenas não poderão, em hipótese alguma, fazer prevalecer o seu voto, no benefício de suas decisões e interêsses.

A séde do Banco será no território do membro possuidor de maior número de ações, isto é, por fôrça de acôrdo, a séde do Banco será no território norte-americano. Tudo isso, vem comprovar, realmente, o monopólio do Banco Internacional pelos norte-americanos, com a cooperação valiosa dos inglêses e de outras nações satélites dêsses dois povos conquistadores.

Com relação a "Prestação de Informações" ao Fundo Monetário Internacional (Clausula VIII, art. 5º do Acôrdo) verifica-se claramente o contrôle absoluto dos norte-americanos e inglêses sôbre as 41 nações pequenas, inclusive o Brasil! Do expôsto, pode-se concluir que os acordos do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento converteram as 41 nações pequenas em nações escravizadas e subordinadas aos imperativos dos conquistadores do mundo contemporâneo.

O Brasil, uma grande nação, privilegiado em tesouros naturais, não carece de tanta humilhação, para libertar-se, econômicamente!

AS REIVINDICAÇÕES DA LAVOURA DO CAFÉ

São Paulo, 26 (Asp.) — O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, fêz ontem, na sede dessa entidade, uma longa apreciação em tôrno da política do govêrno em relação ao café, criticando e classificando de "órgão ditador" a Divisão Econômica Cafeeira criada pelo decreto 9.784, de 6 de setembro de 1946. O orador aludiu ao que classificou de cavalheirismo do ministro da Fazenda, atendendo à indicação do nome do sr. Osvaldo Ribeiro Franco para dirigir aquela divisão, feita pela Sociedade Rural Brasileira e à sugestão da mesma entidade para a instalação do citado órgão nesta capital, frizando, porém: "Somos gratos pela deferência feita a esta Sociedade. O nome do sr. Osvaldo Franco constitui penhor seguro das melhores intenções governamentais. Entretanto, mais uma vez temos de repetir que nosso dever é sermos amigos acima de tudo da verdade. E assim declaramos a nossa absoluta e intransigente discordância com o procedimento totalitário previsto pelo decreto 9.784, renovando ao presidente da República e ao Congresso Nacional o apêlo que a ambos fizemos reiteradas vêzes, de ser criado um órgão da agricultura, do café, sob a supervisão do Estado e para os negócios do café e não um órgão distados das atividades dos fazendeiros de São Paulo e dos Estados que como êle ainda têm a audácia de cultivar a preciosa rubiácea para sustentar com ela o próprio crédito da nação."

O sr. Francisco Malta Cardoso teve oportunidade de afirmar ainda que o que a lavoura reivindica e que lhe não pode ser negado é a participação completa e integral na direção dos negócios do café e do órgão que para isso fôr criado, que por ela exclusivamente há de ser sustentado como sempre o foi.

BENS DE CONSUMO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York — Maio — (Informação do Consulado Geral do Brasil) — Segundo a estatística do Departamento do Comércio a produção americana de bens de consumo e de produção apresentou, no primeiro trimestre de 49, o maior declínio verificado desde o término da guerra. A referida produção caiu para uma média anual de 256 bilhões, ou sejam, US$ 9 milhões menos que o primeiro trimestre de 48. A razão apresentada pelos especialistas como causadora dêsse declínio é de que os preços estão mais baixos. Mesmo assim os consumidores e negociantes privados compraram menos e economizaram mais.

O maior declínio que se tinha até então verificado, de trimestre a trimestre, foi apenas de US$ 1.300 milhões e teve lugar no primeiro trimestre de 46, quando a máquina econômica do país sofreu a reconversão para produção bélica.

O Departamento de Agricultura anuncia que os Estados Unidos estabeleceram um novo recorde para exportação de cereais e seus produtos. Durante os dez meses, de julho-48 a abril-49, êste país exportou 579.083 milhões de bushels.

As exportações no período correspondente, nos anos 47-48, montaram em 499.019 milhões de bushels.

O PLANO TRUMAN

Nova York — Maio — (Informação do Consulado Geral do Brasil) — Segundo notícia divulgada pelo *Wall Street Journal* de 16 do corrente as bases para a execução do plano Truman de auxílio aos países pouco desenvolvidos estão sendo assentadas. O custo dêsse programa seria de US$ 125 milhões para os quais, no caso de ser o mesmo programa aprovado pelo Congresso, os Estados Unidos contribuiriam com metade e os outros países com o restante. A maior parte dessa soma caberia à América latina e seria destinada ao contrôle da malária e ao desenvolvimento da agricultura e educação.

MISSÃO COMERCIAL AO CANADÁ

Londres, (B. N. S.) — O sr Harold Wilson, presidente do Board of Trade, acha-se atualmente no Canadá, numa visita de três semanas. A viagem do sr. Wilson tem dois objetivos principais. Primeiro debater questões relativas ao comércio anglo-canadense com o maior número possível de pessoas naquele Domínio, e segundo investigar meios de aumentar as exportações britânicas para o Canadá. Atualmente as exportações britânicas para o Canadá dão apenas para pagar um têrço das importações, sendo a diferença coberta com o auxílio Marshall e com empréstimos prestes a terminar. Assim sendo se a Grã-Bretanha não puder aumentar suas exportações para o Canadá, a única alternativa será reduzir suas compras naquele país.

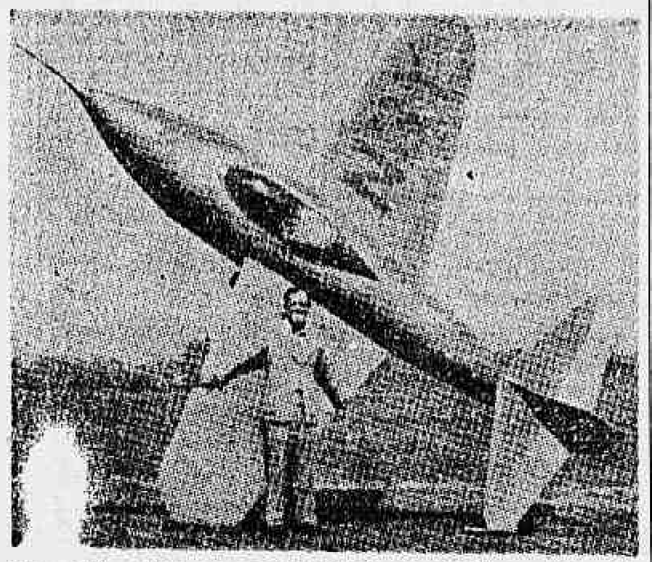
AVIAÇÃO

COLABORAÇÃO DE TÔDAS AS PROFISSÕES NO II.º CONGRESSO NACIONAL DE AERONÁUTICA

Terão direito de voz e voto, elementos ligados direta e indiretamente às atividades da aviação

Um dos aspectos mais interessantes do II° Congresso brasileiro de aeronáutica, a realizar-se aqui de 18 a 26 de junho, é a participação, com direito de voz e voto, que lhes foi garantida pelo Regimento, de elementos ligados à aviação, não somente como condutores de veiculos aéreos, mas como representantes dos mais diversos setores do grande e surpreendente fenômeno de nosso tempo, que é a aeronáutica. Assim, não só de pilôtos de recreio ou desporto, mercantes, comerciais ou de transporte público, navegadores, etc., se comporá o certame. Dele poderão, ainda, fazer parte e, como dissemos, com fôrça para influir em suas decisões, por meio do voto, engenheiros, profissionais ligados de um ou outro modo à industria aeronáutica, autores de teses endereçadas ao Congresso, por si ou seus representantes, etc. Os organizadores do Congresso extenderam, também, o direito de voto, no Plenário, a organizações benemeritas, associações industriais e outras e, nas comissões, a pessoas privadas de seu uso no plenário, tais como jornalistas, autores de indicações, enfim, a quem quer que seja eleito para a formação de tais comissões de estudos, destinadas à preparação das Resoluções da magna convenção.

Andaram bem orientados os organizadores do Regimento ao admitir tão ampla colaboração, pois a aviação não é apenas uma profissão que interesse apenas aos que dela extraem sustento ou beneficios. E', ao contrário, um verdadeiro marco de nosso tempo, uma extraordinária atividade que transforma hábitos seculares e multiplica o poder do homem no dominio sôbre a natureza. E' uma real revolução técnica, cujas influências são sociais, de grande alcance, atingindo a coletividade. Ela interessa tanto aos pesquisadores cientificos da mecanica, da fisiologia, da biologia, da matemática, da fisica e de numerosas outras divisões do conhecimento humano, quanto aos governos, as fôrças armadas, à indústria, ao comércio e ao cidadão comum. Sua ação, pois, recebe colaboração de tôda a coletividade: interessa, em consequência, a tôda a coletividade.



No cliché acima vê-se o "Cusick especial"; um planador calculado, desenhado e construido especialmente para acrobacias. Tem 4 mts. de envergadura e pesa 140 kgs.

Ainda o caso da taxa aeroportuária

O Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, representando 11 companhias, por conseguinte, 90% do nosso tráfego aéreo, impetrou, ontem, mandado de segurança contra o Ministro da Aeronáutica, a fim de poder obter melhores esclarecimentos para se defender contra a cobrança da Taxa Aeroportuária, a qual julgam inconstitucional.

O novo gerente geral da "Braniff"

Foi nomeado gerente geral da Braniff no Brasil o sr. Charles South que desde 1946 exerce funções de destaque na emprêsa, tendo sido diretor no Panamá e atualmente supervisionador das operações na América do Sul.

Homenageado o brigadeiro Correia de Melo

Belém, 26 (Asp.) — No Hospital da Aeronáutica desta cidade, foi prestada significativa homenagem ao brigadeiro Correia de Melo, a qual consistiu da inauguração de seu retrato num dos principais salões do edificio. O homenageado seguiu, às 9 horas, de avião, para o Rio de Janeiro.

Limpando o ar

Londres, 26 (BNS.) — Uma das grandes preocupações do pessoal dos aeródromos escoceses são os pássaros. Recentemente um reporter da BBC foi ao aeroporto de Prestwick para ver como são as pistas defendidas dos pássaros, e quais os perigos que eles acarretam. Um funcionário do aeroporto explicou ao reporter que os pássaros são muito perigosos à aviação, e contou-lhe que recentemente um avião transatlântico de quatro motores chocou-se com um bando de gaivotas ao deixar Prestwick, ficando dois dos motores tão danificados que o aparêlho teve que regressar ao aeroporto para consertos.

O aeródromo de Prestwick é defendido de pássaros por meio de falcões e gaviões, que dão caça e espantam os pássaros menores. O guardador dos falcões trabalha em contato com a torre de controle do aeródromo. Todas as manhãs o vigia da torre dá ao guardador dos falcões a posição dos pássaros e seu número aproximado. Êsse então leva um falcão ao aeródromo e solta-o na direção dos pássaros. Terminado o trabalho de limpesa o falcão volta de novo à mão do guardador, cujo apito obedece. Em Prestwick fazem-se todos os dias uma ou duas dessas operações regulares, para manter o aeródromo livre de aves, em benefício dos pássaros de metal.

Mais um mês sem acidentes para a RAF

Londres, 25 (BNS) — A Real Fôrça Aérea acaba de anunciar que o mês de março também decorreu sem acidentes. O serviço de transporte e outros serviços percorreram 5.100.000 passageiros-milha do primeiro ao último dia do mês, sem nenhum acidente com passageiros ou com tripulantes.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Com o futuro da aviação baseado nas realizações dos aviões a jato e dos foguetes voadores, o treinamento de pilôtos para manobrar aviões destes tipos tem sido assunto da maior importância ultimamente. Contudo, até bem pouco tempo, o treinamento podia apenas ser ministrado com vôos reais, em aparelhos reais, em virtude de não existir um treinador sintético.

O custo de cada pilôto à Fôrça Aérea, por 100 horas de vôo, anualmente, era de 50.000 dólares. E' evidente que agora, se metade dêste tempo é gasto em aprendizagem num aparelho teórico, os gastos se reduzirão, relativamente, à metade. O problema consistia então na fabricação de um treinador teórico adequado, com as mesmas condições aproximadamente, e caracteristicas de um avião a jato. Tal problema não é tão simples como pode parecer, uma vez que o controle das pressões para aviões de alta velocidade é diferente do controle das pressões que experimentam os aviões comuns. Felizmente, contudo, tal aparelho de treinamento teórico para os vôos de grandes velocidades, foi inventado pela Link Aviation Corporation. Chama-se o aparelho o "Linktronic", em virtude de serem seus aparelhos de funcionamento baseados na ciência eletrônica. O aparelho está sendo submetido a provas pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

*

Na semana passada o sr. D. W. Rentzel, Administrador da Aeronáutica Civil nos Estados Unidos, presidiu uma sessão do Conselho Nacional de Escolas Técnicas, em Washington, D. C. Rentzel falou sôbre uma questão de interêsse capital — a contribuição das escolas técnicas norte-americanas para a aviação. Declarou êle que, num exame de eficiência do grau de aproveitamento dos mecânicos de avião, os graduados de 118 escolas técnicas, possuidores de certificados de CAA (Administração de Aeronáutica Civil), demonstraram alto grau de capacidade, como resultado do eficiente treinamento recebido.

A qualidade, a par da quantidade de treinamento recebido, é um importante fator nas escolas técnicas e há sintomas encorajadores de que instrutores e administradores estão a postos para iniciar melhoramentos para o progresso de seus subordinados. Uma das tendências que já se começa a desenvolver, é a inclusão de treinamento de vôo no curso de mecânica, porque o mecânico que vôa tem um sentimento mais forte de responsabilidade da necessidade de manutenção e reparos no avião. Há, talvez, três fatores que diminuem a média dos homens que voam, e estes fatores são: a incerteza dos horários, o custo e o medo quanto à segurança. Os dois primeiros problemas estão sendo devidamente solucionados pela Administração de Aeronáutica Civil; o último, porém, está entregue às mãos das escolas técnicas, pois uma alta classe de ensinamentos e treinamento, e um profundo senso de responsabilidade, contido na manutenção de um avião, servem para incutir, naqueles que voam, uma confiança necessária à expansão das viagens aéreas e consequente expansão dos empregos técnicos.

"VINGANDO A SORTE A CANTAR"

(Conclusão da última pág.)

até contra a mulher, "o bicho que veste saia"...

Foi isso que os cantadores nos transmitiram em quarenta minutos de "desafio". Citar as estrofes que êles criaram aqui não será a mesma coisa que os ouvir criando-as. Melhor é vê-los hoje na ABI. Domingos Fonseca tem uma concepção materialista de tudo e a propósito da morte disse coisas que já têm sido ditas mas que na sua boca, ao embalo da toada, adquire outro sabor. O cego Aderaldo, ao contrário, é espiritualista, e dêsse contraste nasce o "pega fogo", o "desafio", em que um procura derrubar o outro. Domingos Fonseca, provocado com a citação do nome da própria mãe, não recua do seu ponto de vista e canta que

...."meu coração não é terra
Para sepultar ninguém!"

Aderaldo sustenta que a morte não é o fim, apregôa a sua crença no prolongamento da vida:

"Hoje não vejo os refolhos
Dos lindos cravos azuis.
Nem o mar cheio de escolhos
O céu recamado em luz.
Mas tenho fé que êstes olhos
Um dia verão Jesús!"

Citado assim, isso pouco vale. Ambos têm criado coisa melhor, digna de figurar, como figura, em antologias e estudos da nossa poesia popular. Vê-los improvisando, entretanto, é ter uma idéia, ao menos, do que vem a ser um "cantador" do Nordeste, essa figura curiosa do sertão brasileiro que pela primeira vez vem ao sul mostrar-se inteiramente.

UM APÊLO

Os cantadores estão acompanhados pelo sr. Rogaciano Leite, jornalista cearense, que nos contou a penúria em que vive Aderaldo. Nessa excursão rumo ao sul, tem sido ajudado pelos govêrnos dos Estados por onde passam, que "ao menos pagam a pensão em que êles se hospedam". No Rio, estão, Aderaldo e o neto adotivo, numa modesta casa da rua Dois de Dezembro, n. 15, qual terão que pagar seiscentos cruzeiros mensais.

Como as exibições feitas até aqui em estações de rádio têm dado pouco, o sr. Rogaciano Leite, por nosso intermédio, faz um apêlo à Prefeitura, no sentido de que pague a pensão a do Cego Aderaldo. Será por breve tempo, pois os cantadores arribarão daqui para outro lugar, talvez para São Paulo.

O NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO MARANHÃO

São Luiz, 26 (Asp) — Assumiu o cargo de capitão dos Portos do Estado, o capitão-tenente Dalmir Costa Muller de Campos.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

O DIA POLICIAL

QUE POLICIAIS!...

Positivamente o Rio é a cidade das coisas esquisitas. Pensemos a contar das vezes que temos aludido a fatos que só acontecem nesta capital. A era da Rádio Patrulha, sim, porque a Rádio Patrulha indiscutivelmente marcou era na vida da metrópole. Desnecessário é dizer que não foi pelos bons, justos e humanos serviços que prestou imediatamente após sua criação, nada disso. A era que ela marcou é pontilhada de arbitrariedade, violência e até sangue. E tudo isso se deve unicamente aos "anjinhos" do Morro de Santo Antonio que ao invés de pensar com a cabeça, como seria o normal, insistiam em "pensar" apenas com o braço armado do "casse-tête" ou parabelum. E o resultado foi o pior possivel: a Rádio Patrulha que, sob todos os aspectos, devia apenas atrair a simpatia do povo e dele merecer integral confiança, passou a inspirar asco e pavor. Até as crianças na sua inocência temiam a Rádio Patrulha, que, assim, passou a ser um menino e ainda mais temido "bicho papão", passando para trás até o velho sapo-cururu.

Felizmente, porém, o chefe de Policia ouviu os apelos do povo através da imprensa e acabou compreendendo que não era mesmo possivel deixar que os "atletas do boné vermelho" continuassem a fazer parte ativa da Rádio Patrulha. Substituiu-os por detetives e investigadores. A medida foi acertada e deu bons resultados, pois não mais se registrou nenhum caso — muito freqüentes com a presença dos "anjinhos" — de violência por parte dos componentes daquela corporação. E justamente por isso que aqui estamos para apontar um caso que não é de violência, mas sim de completa ignorância da noção exata do dever, praticado por uma guarnição da Rádio Patrulha. E se denunciamos o fato é justamente para que o mesmo não tenha seguidores e não se repita, servindo de motivo para que volta a imperar o regime de desmando que antecedeu à atual organização.

Na noite de anteontem, o carro 65 da Rádio Patrulha efetuava a ronda nos subúrbios do Meier e Engenho de Dentro, parando à porta de todos os bares e botequins. Sua guarnição saltava e se dirigia imediatamente ao proprietário do estabelecimento indagando pelos vagabundos que ali se encontravam. Naturalmente que ante a pergunta o comerciante ficava perplexo e sem saber o que dizer. Insistia então um dos policiais: — "Vamos apontar os desordeiros que se encontram no interior do estabelecimento."

— Mas, perdão, não sei se há aqui algum desordeiro. Os senhores podem ver não há desordem alguma. Há apenas fregueses da casa que efetuam suas despesas normalmente.

— Ah, o senhor então não aponta os seus elementos, não? Pois olhe, o senhor devia ser o primeiro a colaborar com a Policia ouviu?!

Está claro que o dono do estabelecimento tinha realmente vontade de colaborar com a Policia, mas acontece que êle não é policial e nem mesmo detetive amador, por isso não tem tempo para estar sindicando quem é ou quem não é desordeiro, e desde que o individuo entre no seu estabelecimento e faça despesa, pagando sem "dar alteração", pouco se lhe dá se é ou não mau elemento ou se até mesmo está foragido da Policia. Isto é o que tem preciso lógico. O dono de um estabelecimento comercial não tem obrigação de conhecer os maus elementos e nem de apontá-los à Policia. Esta sim, está na obrigação de conhecer os maus elementos, pois é para isso que existe.

A guarnição do R. P., aludido está requerendo a atenção urgente do chefe de Policia, pois não sabe ou não quer trabalhar e por isso mesmo deve dar o lugar a outro que saiba e queira trabalhar a serviço do povo. Assim é que não pode continuar, pois elementos como êsses desmoralizam qualquer corporação, o que, no caso da Rádio Patrulha, agora entrando em fase de regeneração, seria lamentável.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 13, às 12 horas, o chapa branca 9-01-28 passava pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, conduzindo duas senhoras. Ainda no mesmo dia, às 13,20 horas, o de n. 8-89-25 transportava um casal. Já no dia 17, às 12 horas, pela avenida Rio Branco passava o de n. 8-81-48, conduzindo uma senhora. E o de n. 9-01-69, no mesmo dia, às 12,10 horas conduzia um casal.

Como se vê, não se pode dizer que os chapas brancas não andam ativos.

Alvejou com cinco tiros o rival — Morto por trem — Fraturou a perna quando soltava papagaio — Outras ocorrências

Velha rivalidade comercial levou Manuel Marinho, estabelecido com tendinha no lugar denominado "Barro Vermelho" do morro Araújo Leitão, a alvejar, com cinco tiros de revólver, o seu concorrente Nelson Guimarães, morador à rua Araújo Leitão, 839, casa 71. Os disparos erraram o alvo, sendo preso Manuel Marinho.

COLHIDOS POR TREM

Caindo de um trem na Estação de Acari, teve o crâneo fraturado, sendo internado no H.G.V.,Irenio Campos, funcionário público, morador à rua Francisco Duarte, 144.

— Em Triagem, foi colhido por um trem, fraturando o crâneo, o estudante Guarnei Santos, morador à rua Itatiaia, 430, em Caxias. A vitima foi hospitalizada.

MORTO POR TREM

Em conseqüência de queda de trem, às imediações da passagem de nivel da rua Marquês de Sapucai, foi internado no H.P.S., onde veio a falecer, o operário da Central Claudionor Teixeira, de residência ainda ignorada, cujo corpo foi recolhido ao Necrotério.

FRATUROU A PERNA

Quando corria atrás de uma pipa que se lhe fugira das mãos, caiu em um buraco, fraturando a perna direita, o menor José, de 16 anos, filho de Antenor Magalhães, morador à rua 24 de Maio, 276. O acidente ocorreu à rua Figueira, sendo o pequeno internado no H.P.S.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucai, o ônibus 8-13-66, da Viação Universal, colheu a doméstica Ana Maria Angelona, moradora à rua Honduras, 156, a qual, com forte contusão abdominal, teve os socorros da Assistência.

— Outra vitima dos autos foi o maritimo Alziro Nascimento, do cargueiro "Rio Grande", atropelado na rua Marquês de Abrantes, esquina da praia de Botafogo. Teve o crâneo fraturado e foi hospitalizado.

— Na rua Aristides Caire, esquina de Castro Alves, o carvoeiro Manuel Siqueira, quando montava uma bicicleta, foi colhido pelo ônibus n.º 30 da Viação Santa Helena, sofrendo fratura do braço direito. A vitima, que trabalha para a carvoaria da rua Castro Alves, 86, foi internada no H.P.S., tendo sido aberto inquérito, por se tratar de acidente de trabalho.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Rompendo com o namorado, Maria Nascimento, de 18 anos, empregada da familia do sr. Pedro Nascimento, morador à rua Conde Baependi, 103, tentou o suicidio atirando-se do 7.º pavimento daquele prédio ao solo. Com fratura do crânea e outras lesões graves foi levada ao H.P.S., onde, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer.

— Por motivos que não deixou revelados, pôs fim a seus dias, ontem, jogando-se à frente de um trem, em Lauro Muller, o garçon Vitor Manuel, morador à rua Miguel Rangel, 113. O corpo foi recolhido ao Necrotério.

— Com fratura do crâneo e outras lesões gerais foi internado no H.P.S d. Ana Mendonça da Silva, de 38 anos, casada e moradora à rua Garibaldi, 120 A infeliz jogou-se à frente de um bonde da linha Alto da Boa Vista, n.º 1.719, dirigido pelo motorneiro Alvina Sá, regulamento 7.897, sendo internada no H.P.S. com fratura do crâneo.

— No domicilio, à avenida Presidente Vargas, 852, tentou contra a vida, ingerindo um toxico, a doméstica Augusta Costa, que se retirou depois de medicada.

FALECEU NO H.P.S.

No Pronto Socorro, onde se encontrava desde o dia 9, faleceu ontem o menor Antenor, de 5 anos, filho de Olindo Rosato, morador em Bananal, no Estado do Rio. Deu causa ao falecimento de Antenor um acidente lamentável. O menino encontrara uma bala de revolver às imediações de sua casa e, tomando de um martelo, pôs-se a bater com êle sôbre a capsula, fazendo-a deflagrar, indo o projetil se lhe alojar no olho esquerdo. Trazido ao H.P.S. ali foi o pequeno operado mas, não resistindo aos sofrimentos, faleceu. O corpo está no Necrotério

NOS ESTADOS

QUER OS RETRATOS DOS LADRÕES

Campos, 28 (Asp.) — Tendo o delegado de Policia desta cidade fotografado todos os individuos presos por roubos e furtos, o sr. Arnald Lima Cabral, delegado auxiliar de Vitória, pediu a remessa de uma cópia dêsses retratos, para ajudar na descoberta de vários roubos ali praticados nêstes últimos tempos.

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Cientifico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças GLANTONA, à base de hormónios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras GLANTONA licenciado pelo S N F M em 1942, sob n 695, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver Literatura Expansão Cientifica S/A Caixa Postal, 396 — São Paulo

PARTIU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CONGRESSO INTERAMERICANO DE PUBLICIDADE

Deixaram o Rio, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Mario Neiva, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, chefe, e Manoel de Vasconcelos, diretor da revista "Publicidade & Negócios", membro da delegação brasileira ao Congresso Interamericano de publicidade, a inaugurar-se na Cidade do México, em 2 de junho entrante.

Em outra aeronave, haviam partido, pela manhã, os srs. Alvarus de Oliveira, presidente da Associação de Chefes de Propaganda e Lindemberg C. L. Cesar, devendo viajar no dia 29 o sr. Alceu Fonseca, todos componentes da representação, que também será integrada pelo sr. José Roberto Penteado, diretor do Departamento de Rádio da emprêsa de propaganda J. Walter Thompson, do Brasil, o qual já se encontra na América do Norte.

BELZEMA
para erupções do
ECZEMA
Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.
ANTES

DEPOIS

HONRARIA ÚNICA AO PRESIDENTE...

(Conclusão da última pág.)

prestou as homenagens devida ao presidente do Brasil quando este desceu do avião presidencial ao som do Hino Nacional Brasileiro, ouvido por todos os presentes em posição de sentido. Depois de ter sido apresentado ao prefeito Hugh Wasson e aos demais membros do comité de recepção, o presidente Dutra tomou lugar num automovel especial e partiu para uma rápida visita às instalações do Vale do Tennessee mais próximas desta cidade.

Como homenagem especial ao seu ilustre visitante o prefeito Wasson proclamou o dia de hoje como "Dia do Presidente Dutra". Tôda a cidade se achava enfeitada com bandeiras do Brasil e dos EE.UU., vendo-se muitos retratos do general Dutra afixados em diversos pontos O presidente, ao lado do prefeito Wasson, tomou lugar num carro aberto precedido e acompanhado pelos carros dos jornalistas brasileiros, membros da comitiva presidencial, e agentes do Departamento de Estado.

A primeira visita do presidente Dutra foi realizada à repreza de Chickanauga, a 12 quilômetros desta cidade, sôbre o rio Tennesse. O presidente declarou que tivera "uma impressão muito forte e duradoura" do que pôde observar na repreza e no funcionamento das suas comportas. Segundo declarou mais tarde aos jornalistas, aos quais concedeu uma entrevista coletiva, a inspeção das obras do Vale do Tennessee constitui um dos principais objetivos da sua atual visita aos EE. UU. Na sua opinião, o vale do S. Francisco oferece uma situação que exige a adoção de um projeto identico ao da Tennessee Valley Authority.

Mais tarde, o general Dutra recebeu um certificado de cidadão honorário de Chattanooga durante a recepção realizada no Hotel Patten, fazendo então a seguinte declaração por intermédio do seu interprete oficial:

"Sinto-me profundamente honrado com a distinção que me conferistes ao dar-me o titulo de cidadão honorário de Chattanooga. E' com o maior prazer que visito esta cidade, tão cheia da lembranças oriundas de um passado heróico, e que é hoje um centro indurtrial e agricola do Vale do Tennessee, de futuro tão promissor. Aqui pude sentir bastante do sentimento de amizade que o povo dos EE. UU. alimenta pelo Brasil, e esta demonstração representa mais uma prova da verdadeira hospitalidade sulina. Podeis ter a certeza de que no Brasil existe o mesmo espirito de compreensão e estima para o vosso povo — e a história dos nossos dois paises já tem sobejamente comprovada esta verdade."

POSSÍVEL A REDUÇÃO NO PREÇO DO ARROZ

Mesmo com as ameaças dos produtores e exportadores do sul

A propósito do tabelamento do arroz, estiveram reunidos os comerciantes exportadores do Rio Grande do Sul. O Instituto do Arroz fixou preço minimo para o produto, superior ao consignado na tabela oficial, pelo que alega o comércio a impossibilidade de vendê-lo cumprindo as determinações oficiais. Por sua vez, os produtores gaúchos ameaçam não vender mais o cereal, com o que seria prejudicado o abastecimento do Rio até que a C. C. P. resolvesse modificar o tabelamento. A intervenção do Instituto veio prejudicar as providências adotadas pela Prefeitura e pela referida comissão para normalizar o abastecimento de arroz a esta capital. De acôrdo com informações divulgadas ontem, os estoques disponiveis no Distrito Federal estavam recuperando o seu ritmo ascencional, havendo em depósito mais de quatro milhões de quilos, quando há dez dias só existiam dois milhões e oitocentos mil, aproximadamente.

Todavia, a safra de arroz está sendo abundante, superando até as estimativas. As autoridades, por isso, acham que, dada ainda a proibição da exportação para outros paises, o arroz terá mesmo de ser distribuido no mercado nacional, sem excluir o Rio. Afirma-se que o movimento no sul visa pura e simplesmente obter a alta de preços, sendo provável no entanto que, pela abundância, haja uma baixa, como aconteceu com o feijão.

VELUDO AMERICANO
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

AS OCORRÊNCIAS DE FRUTAL

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — O chefe de Policia abriu rigoroso inquérito para apurar as sangrentas ocorrências de segunda-feira, desenroladas no municipio de Frutal e que tiveram como "pivot" o juiz de direito da Comarca, sr. Segundo Avelino Peito. Além de reforços policiais constituidos de oficiais e praças da Policia Militar, seguiu ontem para aquela cidade do Triângulo Mineiro, o delegado Luiz Soares Rocha, designado pela Chefia de Policia para presidir o inquérito. Seguiram também para Frutal, peritos da Policia Técnica e o 4.o sub-procurador do Estado, sr. Mauro Gouveia, que acompanhará as investigações como representante do Ministério Público.

CIA. PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 65 - FONE 25-2507

CARNE EM ABUNDÂNCIA
PELA TABELA!

A CASA CIRAL inaugurará por êstes dias seu primeiro ENTREPOSTO DE CARNES e MERCEARIA, à rua Souza Lima 121, esquina de N. S. de Copacabana

A CASA CIRAL venderá carne e todos os seus derivados rigorosamente pelo tabelamento oficial

Aviões especialmente fretados garantirão um suprimento regular e abundante, além das quotas distribuidas pelas autoridades municipais.

A CASA CIRAL está aparelhada para atender até 5.000 pessoas por dia. Poucos dias depois da inauguração, a CASA CIRAL começará a distribuir carne a domicilio, sempre pela tabela.

A mercearia da CASA CIRAL venderá enlatados de tôdas as marcas nacionais e estrangeiras, bem como enormes quantidades de meudos bovinos, aves, salgados e salsicharia em geral. ((39977)

Cr$ 3.600,00
EXCURSÃO A BUENOS AIRES
Parte dia 2 e volta a 14 de Junho
Hotels de 1.ª Categoria
SANTOS — MONTEVIDÉO
R. Rep. do Perú, 143-C - Copacabana
Tels.: 37-4233 — 37-4341
AG. CAT

TROPICAL INGLÊS - 15 cores
Acabamos de receber, diretamente das melhores fabricas da Inglaterra.
Oferta especial — Cr$ 250,00 p/metro
AV. GRAÇA ARANHA, 359 - ESQ. DE NILO PEÇANHA

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE MAIO DE 1949
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Maio. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em vigor, às 16 horas daquêle dia, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

2 MILHÕES FEDERAL
amanhã NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

Um cigarro mais gostoso? - minhas amigas
recomendam Lincoln e agora também
descobri que Lincoln é de ponta a ponta o melhor!

-mais cedo ou mais tarde você vai preferir também os cigarros Lincoln

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. major sr. Nelson Norais Afonso, João Casimiro Junior e dr. Pedro Santos Neto, medico.

DATAS INTIMAS

Fazem anos hoje as meninas Maria Matilde, filhas do sr. Isnard de Oliveira e de sua esposa, senhora Cléa Aguiar de Oliveira.

O CREME QUE PROTEGE A CUTIS

O CREME NIVEA destingue-se de outros cremes de beleza por ser também um creme de saúde da pele. Essa distinção provém do fato de ser Nivea fabricado com Eucerite, substância de base cientifica de composição celular idêntica à da epiderme humana.

A sua cutis precisa de Nivea. O Creme Nivea evita o ressecamento da pele e o aparecimento de asperezas, manchas e rugas prematuras. Nivea é um ótimo creme para o dia e para a noite e presta-se maravilhosamente como base para pó de arroz e rouge. É também ideal para a limpeza da pele. Creme Nivea contém todos os elementos nutritivos necessários à conservação de uma cutis bela e sadia. Acha-se exposto nas PERFUMARIAS CARNEIRO. (36247)

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo Alves Ferreira Serra, filha do sr. José Balthazar de Oliveira Serra, funcionário do Banco do Brasil e de sua esposa d. Zulla Ferreira Serra, com o sr. Francisco Arteiro Penhalber, funcionário do Banco do Estado de São Paulo, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo.

O ato religioso será efetuado às 15,30 horas, na Igreja Matriz de N. S. de Copacabana, à praça Serzedelo Correia, sendo padrinhos da noiva, os seus pais; e do noivo o sr. José Braz Arteiro Penhalber e d. Izabel Penhalber de Arteiro.

— Na Catedral Metropolitana, às 17,30 horas, realiza-se amanhã a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Nely Peixoto, filha do sr. Isidro da Costa Peixoto e sra. Helena de Matos Peixoto, com o sr. Carlos Alberto, filho do sr. Jorge da Rocha e Silva e sra. Lourdes da Rocha e Silva. Servirão de testemunhas no civil: da noiva o sr. Mario Rodrigues e sra. e do noivo os srs. Francisco de Paula Almeida e sra., e Olavo da Rocha e Silva e d. Hilda da Silva Oliveira. No religioso serão padrinhos da noiva os pais do noivo e dêste os pais da noiva.

— Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, o casamento da senhorita Lais de Mello Cerri, filha do sr. Aymoré Ubirajára Cerri e de d. Ondina Saavedra de Mello Cerri, com o sr. Romulo Cosenza, filho do dr. Evaristo Ferreira da Veiga e de d. Soledad Magro da Veiga. Serão padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. Mario Souza Cerri e sua esposa, d. Enée Cerri Costa e, do noivo, o sr. e sra. dr. Evaristo da Veiga. No ato religioso serão padrinhos da noiva o seu pai e sua irmã srta. Cely Lucia de Mello Cerri e, do noivo o sr. dr. Arnaldo Rodrigues Duarte e sua esposa, d. Joanna Correia Duarte.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

No próximo domingo, às 8 horas, será celebrada missa, no altar-mór da Igreja do Carmo da Lapa, em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do comandante Alvaro Guimarães Bastos, prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa. Será celebrante frei Bartholomeu, prior do Convento Carmelitano.

HOMENAGENS

Ontem, na Confederação Nacional das Industrias, teve lugar uma homenagem à memória do sr. Roberto Simonsen, pelo transcurso do primeiro aniversário de sua morte. Presidiu a sessão o sr. Nereu Ramos, comparecendo ainda os srs. Honorio Monteiro, João Daudt de Oliveira, Clovis Pestana, Ciro de Freitas Vale, Euvaldo Lodi, Juracy Magalhães, etc. Estiveram também presentes delegações de entidades estaduais. Falou o sr. Euvaldo Lodi.

ASSOCIAÇÕES

Clube Monte Libano — Foi eleita a nova diretoria dêsse clube, que ficou assim organizada: presidente — dr. Jorge A. Chamma; 1.º vice-presidente — Fouad José Khair, 2.º Jacob João Issa; 1.º secretário — dr. Albert P. Bumachar, 2.º dr. Aldib Antonio Couri; 1.º tesoureiro — Camil Saad, 2.º Jorge João Oakim; 1.º diretor social — dr. Albert Fadel, 2.º Habib Toufic Racouhe; 1.º procurador — Wasib Murad, 2.º José Chalouppe Sobrinho; 1.º diretor cultural — dr. Elias Hanna, 2.º Jean Eluf; 1.º diretor de esportes — Toufic Kanhan, 2.º Calil Cueiri.

— Associação dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro — Essa entidade fará realizar amanhã, às 19 horas, na sede da Juventude Operária Católica, à Av. Marechal Floriano, 207, uma assembléia geral para tratar de interesses da classe.

COMEMORAÇÕES

A Legião Portuguesa 28 de Maio, comemorando o 11.º aniversário de sua fundação, realizará amanhã, às 20,30 horas, uma sessão solene, no Liceu Literário Português. Falarão o dr. Augusto Frederico Schmidt, como orador oficial e o presidente sr. José Pereira da Costa e Vale.

EM BENEFICIO

No Clube Ginástico Português será realizado no domingo dia 4 de junho, às 21 horas, um jantar-dançante com desfile das últimas creações da moda feminina. Por ocasião dessa festa, que será em beneficio da Cruzada de Santa Isabel — Rainha de Portugal — "Sopa do Pobre", será sorteada uma "toilette" entre as senhoras presentes.

FESTAS

Realiza-se amanhã, dia 28 às 4 horas, em sua sede, o baile de aniversário da Associação Atlética Banco do Brasil.

VIAJANTES

Destacado tisiólogo retorna a Cuba — Regressou, ontem, a Havana, pelo clipper da Pan American World Airways, via São João do Porto Rico, o dr. Gustavo Alderegula, um dos mais destacados tisiólogos de Cuba, tesoureiro da Confederação Médica Pan-Americana.

Toma muito sol?

Tem então que usar diàriamente o LEITE DE LANOLINA (36233)

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o professor Horácio Verne, antigo educador e figura de destaque nos meios esportivos e educacionais do país. Funcionário técnico do Ministério da Educação, prestou relevantes serviços ao esporte nacional, exercendo ultimamente, entre outros, o cargo de secretário do Comitê Olímpico Brasileiro. O seu enterramento será hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

VIDA CATÓLICA

SÃO BEDA, VENERÁVEL

Um dos Doutores da Igreja, impôs-se S. Beda à veneração dos fiéis não apenas pelo seu profundo saber, mas principalmente pelas suas grandes virtudes.

Natural da Inglaterra, escreveu numerosos trabalhos que lhe valeram o título de pai da história do povo inglês.

Mas foi na ciência bíblica que se tornou sobremodo notável, produzindo trabalhos tão relevantes que eram lidos nas igrejas, ainda quando vivo.

Considerado sábio e santo, trataram-no de venerável, cognome que lhe ficou, denominando o apreço que todos lhe tributavam.

Servo de S. Bento, sua vida foi tôda de trabalhos, penitências e orações, a êle se devendo os ensaios iniciais de cristianização dos povos germânicos.

No dia da Ascensão do Senhor, a 26 de maio de 735, percebeu a morte que se avizinhava, recebendo os últimos Sacramentos.

Deitado num cilício, abraçou os irmãos de hábito, pronunciando depois as suas últimas palavras: "Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo".

Seu túmulo se encontra em Durham, na sua terra natal.

"Todo aquêle que recusa combater e sofrer, recusa a coroa da bemaventurança."

SANTO AGOSTINHO

Santos de hoje — Ranulfo, Eutrópio, Hildeberto, Oliverio, Beda, João, Bruno.

Devoção de Nossa Senhora das Graças na Igreja da Lapa dos Mercadores — Cumprindo o programa que se traçou, de homenagear a milagrosa Nossa Senhora das Graças, a mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, que tem como provedor o sr. José Candido Francisco Moreira, fará celebrar hoje, às 9 horas, na igreja da rua do Ouvidor, 35, missa votiva em louvor daquela Excelsa Padroeira, tendo como celebrante o capelão padre Emilio Silva. Ao Evangelho êsse mesmo sacerdote produzirá uma alocução alusiva ao ato, fazendo no fim da cerimônia a imposição de medalhas de Nossa Senhora das Graças aos fiéis que o desejarem, para o que está devidamente autorizado. Na sacristia da igreja encontra-se o livro de recolhimento de donativos dos fiéis que queiram concorrer com o seu óbulo pró-construção do altar especialmente destinado à entronização da imagem de Nossa Senhora das Graças, ao lado do qual se exporá [illegible] aquela Imagem.

A Bula proclamando o Ano Santo — Cidade do Vaticano, 26 (F. P.) — O Papa agradeceu à Providência Divina "a melhoria da situação geral" que lhe permitiu proclamar hoje a Bula proclamando o Ano Santo.

Depois da ação de graça, Pio XII, em breve alocução proferida hoje de manhã, [illegible]

[illegible]

ça com a assistência de Deus, o próximo jubileu poderá produzir abundantes frutos, a salvação para cada um e para tôda a sociedade cristã".

Depois de acrescentar que tôdas as cópias do documento, contanto que sejam garantidas pelo sinete de um dignitário da Igreja, devem ser olhadas pelos fiéis como originais, o Papa concluiu com estas palavras: "Que ninguém ouse retirar o valor ou se opor com audácia temerária a êsse documento de nossa promulgação, de nossa concessão e de nossa vontade. Se alguém ousar, que saiba que incorrerá na cólera de Deus Todo Poderoso e dos bemaventurados Pedro e Paulo".

A Bula proclamando o Ano Santo foi lida solenemente na basílica de S. Pedro, por motivo da festa da Ascensão, de acôrdo com a tradição.

[illegible]

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Histórico — Hoje, às 17 horas, tomará posse, como sócio efetivo, o professor Adolfo Morales de los Rios Filho, que estudará na ocasião a personalidade de seu progenitor. Para saudá-lo, o presidente perpétuo do I. H. G. B. convidou o professor Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sua sede social, à Avenida Rio Branco n. 181, 10.º andar, sob a presidência do professor Virgilio Cesário Rosa, a 3.ª sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: I) — Expediente. II) — O efeito de certos hormônios em ratos adrenalectomizados, farmacêutico Nuno Alvares Pereira. III) — As Farmacopéias — Brasileira, Pan-Americana e Internacional, farmacêutico sr. Alvaro Albuquerque.

Sociedade de Escritores Brasileiros — Em reunião realizada ontem, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres, os sócios fundadores e efetivos da Sociedade de Escritores Brasileiros elegeram a diretoria que presidirá suas atividades sociais, que haviam sido interrompidas desde 1940, sendo aclamados nessa ocasião os seguintes órgãos administrativos: Diretoria: presidente — Afonso Pena Junior; vice-presidente — Heitor Beltrão; secretário geral — Modesto de Abreu; 1.º secretário — Olhon Costa; 2.º secretário — Jacques Raimundo; tesoureiro — José Xavier P. Barreto; sub-tesoureiro — Pedro Ribeiro; superintendente — Eustógio Wanderley e bibliotecário — Afonso Lopes de Almeida. Conselho Deliberativo: Alvaro Gonçalves, Alfredo Sasso, Vasco Lima, Ribeiro Couto, Rodrigo Octavio Filho, Aloisio de Castro, Heitor Guimarães, Jorge Rodrigues, Raul Pederneiras e Viriato Corrêa.

O mandato dos diretores e conselheiros vigorará, por deliberação da assembléia, até o fim do corrente ano, quando se procederá a novas eleições.

Conferências

D. Giuseppe Ricciotti — Em prosseguimento à série de conferências organizada pelo Ministério das Relações Exteriores, será realizada, no próximo dia 30, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, uma conferência de Dom Giuseppe Ricciotti.

Dom Giuseppe Ricciotti, abade dos Cónegos Regulares Lateranenses, nasceu em Roma, em 1890 e, desde a juventude, dedicou-se ao estudo da história e literatura oriental, tendo publicado textos cirfacos inéditos, encontrados nos manuscritos da Biblioteca Vaticana.

Entre as suas numerosas publicações, ocupa o primeiro lugar a trilogia composta de "História de Israel", "Vida de Jesus Cristo" e "Paulo Apóstolo", que obteve enorme sucesso pelo mundo inteiro; como exemplo, "A vida de Jesus Cristo" foi traduzida em 15 idiomas, entre os quais o português, cuja edição vem de ser editada pelas Edições do Instituto Progresso Editorial S. A., de São Paulo.

É a primeira vez que o abade Ricciotti vem à América do Sul, devendo, além do Brasil, visitar outros países de onde recebeu convites.

A sua conferência no Itamaraty será sôbre "A Itália e a Palestina através dos séculos".

D. Lourenço A. Prado, O. S. B. — Na reunião do Centro Dom Vital a realizar-se hoje, d. Lourenço A. Prado, O. S. B., fará uma conferência sôbre o tema "Deus e o homem antes de Cristo". O ato é público e terá lugar às 17,30 horas, na sede do referido Centro, à Praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Sra. Maria de Nazareth Guimarães — Sôbre assistência social em São Paulo, fará hoje, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, uma conferência, a sra. Maria de Nazareth Guimarães.

Professor Costa Couto — Está marcada para amanhã, às 18 horas, no auditório do SAPS, a conferência do professor Costa Couto sôbre "As necessidades vitamínicas do brasileiro", em continuação da série promovida pelo diretor daquela autarquia, em tôrno de assuntos ligados à nutrição.

Engenheiro L. H. Horta Barbosa — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório da "Fundação Getulio Vargas" (Edifício Darke), à Avenida Treze de Maio n. 23, 12.º andar, a conferência do engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa sôbre o tema "Indústria electromecânica — Fayol, Taylor, Bedaux".

Homenagens

Poetisa Selene de Medeiros — A sociedade cultural U. N. I. T. E. R., cumprindo o seu objetivo de apoiar os artistas e valores, das letras e artes, promoverá hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma homenagem à poetisa baiana Selenah de Medeiros, tendo sido organizado para a ocasião um programa [illegible].

Miscelânea

Vai realizar estudos agronômicos nos Estados Unidos — Transitou, ontem, pelo Rio, num clipper da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, com destino a Nova York, o engenheiro agrônomo uruguaio Santiago Acuna, chefe dos Serviços Agronômicos do Ministério da Agricultura de seu país. Durante um ano, irá aperfeiçoar-se, com bôlsa de estudos, em Serviço de Extensão do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, durante um ano. Foi-lhe também confiada a missão de estudar a organização dos Serviços de Extensão, ali existentes, a fim de permitir sua aplicação no Uruguai.

Glorificando a memória do pioneiro da radiologia no Brasil — O Instituto Brasileiro de História da Medicina, congratulando-se com o professor Manoel de Abreu, recebeu ontem, em sessão solene, o projeto de lei de autoria do deputado dr. Alfonso Arinos, que visa erigir uma herma, nesta capital, do notável radiologista brasileiro, dr. Alvaro Alvim, ao lado do edifício do Centro do Rádio, deputado dr. Afonso Arinos, em nome da Câmara dos Deputados, Rio — Apresentaram às homenagens prestadas a dr. Alvaro Alvim, pioneiro da radiologia no Brasil, patrono da cadeira de radiologia do Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Depois dessa simples cerimônia, o mesmo deputado, o instituidor da iniciativa do mesmo, aproveitando a oportunidade para apresentar ao ilustre congresso, [illegible] presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina, "Revista Medicina e Ciências Afins". Assistiram a cerimônia, representantes de Nestlé, presidente do Instituto Oswaldo Cruz, representantes de diversos membros da Sociedade Americana do Instituto de História da Medicina, dr. Nelson de Almeida Ribeiro, além do desenho do sr. Carlos Alberto [illegible] da Sociedade Americana de Proctologia, além do Vale ao Instituto, da Sociedade Americana de Proctologia, dr. Ibiral Ulhôa e esposa.

Também seguiu para o sul, para a Argentina, o dr. Carlos Martinho Costa, que vai realizar estudos de sua especialidade nos Estados Unidos.

Homenagem à memória de dois cientistas — Paris, 26 (F. P.) — Foi realizada hoje breve cerimônia em homenagem à memória dos cientistas Georges Pollizer e Jacques Salomon e do metalurgista Artur Dallidet, fuzilado em comum pelos alemães, há 7 anos, no monte Valérien. O cientista Frederic Joliot Curie e o poeta Louis Aragon pronunciaram discursos enaltecendo os sacrifícios daqueles que "morreram pela França". Cercavam as famílias dos desaparecidos das Combatentes da Liberdade, Partido Socialista da França, Academia das Ciências, dos Juristas, Professores e Pintores Decour, Henrique IV e Buffon.

Exposições

Exposição Cientifica Retrospectiva em Harvard — Washington (USIS) — Aparelhos científicos desenhados e projetados por cientistas do século dezoito, e usados pela Universidade de Harvard naquela época, estão agora em exposição na Universidade durante todo o ano de 1949.

Os historiadores da ciência dizem que a exposição, representando dez ramos de atividades científicas, é a maior no gênero nos Estados Unidos.

Entre os instrumentos destacam-se uma máquina de produzir eletricidade, diversos modelos de casas — empregadas para demonstrar processos de iluminação — e um telescópio refletor, desenhado por Benjamin Franklin, conhecido estadista e cientista norte-americano. Há também um aparelhamento de química, desenhado e construído por Joseph Priestley, físico inglês, que descobriu a existência do oxigênio, e um sextante usado num navio do Estados Unidos, durante a guerra.

Outro ponto interessante da exposição é um pequeno sistema planetário, feito por Joseph Pope, um americano da época colonial. É adornado por figuras de bronze, representando o descobridor inglês da lei da gravidade, Sir Isaac Newton; James Bowdoin, governador da colônia de Massachusetts, e Benjamin Franklin. As figuras foram esculpidas pelo patriota americano Paul Revere.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Continuam abertas as matriculas aos cursos da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, destinados a preparo e à especialização de candidatos de ambos os sexos, para o desempenho da enfermagem, profissão de maior utilidade humanitária e de grande procura para o preenchimento dos quadros dos Serviços Hospitalares e de Saúde Pública em nosso país.

Os interessados poderão aproveitar os últimos dias de inscrição e de apresentação de documentos, procurando a Secretaria da Escola, à Rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro, no segundo andar do Bloco Médico Cirúrgico, diariamente, de 8 às 18 horas.

Aos candidatos inscritos até amanhã, pede-se o comparecimento à prova de Português do Exame de Admissão, que se realiza a 30 do corrente, às 8 horas da manhã.

NOTICIARIO

Colégio Anatômico Brasileiro — Realizou-se a 25 do corrente a sessão ordinária do Colégio Anatômico Brasileiro. O prof. Octávio Rodrigues Lima apresentou um trabalho: "Patologia do Nati-Morto", do assistente do Instituto de Biologia em "técnicolor"; o dr. Carlos Osborne, trouxe ao Colégio uma documentação radiológica, ilustrando assim as dificuldades não raro observadas nas interpretações radiológicas. Foram empossados os novos membros efetivos: profs. Manoel Claudio de Motta Maia e Benevenuto Porto; o qual saudando pelo presidente prof. Benjamin Vinelli Baptista respondeu em magníficas alocuções com referências tocantes à memória do prof. Benjamin Baptista, patrono do Colégio.

Casas para professores — Belo Horizonte, 26 (Asp.) — O governador do Estado assinou decreto concedendo um crédito de 4 milhões de cruzeiros à Secretaria de Viação e Obras Públicas, para construção de casas residenciais destinadas aos professores da Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

Incorporada à Universidade de Recife — Recife, 26 (A. N.) — A Faculdade de Ciências Econômicas foi incorporada à Universidade do Recife.

"Foruns" estudantis nos Estados Unidos — Washington (USIS) — Mais de 120 estudantes do sexo masculino, representando 65 escolas secundárias de New York, New Jersey e Connecticut, reuniram recentemente para o programa de "foruns" na Universidade de Columbia, na cidade de New York.

Durante as sessões dos seminários e conferências, as palestras eram dirigidas por especialistas em leis e assuntos relativos à política interna e internacional.

O reitor Harry J. Carman explicou que o principal propósito do "forum" é proporcionar a êsses jovens a oportunidade de discutir os problemas da atualidade e os seus relações e conversar com homens que participam das atividades sociais e políticas quotidianas". Por intermédio dos "foruns", acrescentou êle, êles aprenderão "em primeira mão os princípios básicos do pensamento e da ação, condições necessárias à liderança da América de hoje".

Entre os oradores destacaram-se o General Dwight D. Eisenhower, atual presidente da Universidade de Columbia; Dr. Philip C. Jessup, ex-delegado dos Estados Unidos às Nações Unidas e recentemente designado Embaixador itinerante dos Estados Unidos; e o Prefeito William O'Dwyer, da cidade de New York.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Merrens, 11	22-3020

POLICIA

Rádio Patrulha	32-1212

SOCORRO URGENTE

Pôsto de Bangu — Bangu	815
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-1661
Pôsto do Largo da Penha	30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9850

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-1300
Cruzeiro do Sul	42-6060
Vasp	23-5562
Nab	23-3562
Transcontinental	22-5411
Nacional	32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0161

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Dio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0276
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3570

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0000

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2060
Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE GAS

De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5004
Agência Méier	29-5667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

Não podaram as arvores — Os moradores da rua São Paulo, na estação do Sampaio, reclamam providências da Prefeitura no sentido de ser feita a podagem das arvores ali. Alegam que este serviço foi feito nas ruas Antunes Garcia, Victor Meireles, e outras, sendo esquecida aquela, apesar das arvores estarem excessivamente copadas, perturbando mesmo a iluminação pública, e transformando o local um permanente perigo para os moradores que regressam ao lar, principalmente pela madrugada.

Agradecidos ao 1.º Distrito de Aguas e Esgotos — Esteve em nossa redação uma comissão de moradores das ruas Comendador Infante e Olivia Maia, em Madureira, que veiu expressar sua satisfação pelo término das obras do Departamento de Aguas e Esgotos, realizadas naquele logradouro pelo engenheiro chefe do 1.º Distrito, cujo trabalho pessoal possibilitou o rápido andamento dos serviços, atendendo às necessidades dos moradores.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 29 do corrente, às 7,00 horas — Elaine da Cunha Galvão, Livino Livio Galvão, Roberto Rugiere Grimaldi, Domingos Gonçalves Toledo, João Batista de Abreu, Valdemiro Antonio Barbosa, Jair Alvaro Pimenta, João Marafeli Filho, Hugolino Guanabara Figueira de Mendonca, Cleonico Ribeiro, Simon Both, Ismar Fernandes, Carlos Martins Leite, Antenor Almir Soares Mendes, Aida Rossi Batalha, Jankiel Hochman, Vilhelm Liebereng, Rudolf Hausmann, Vera Galo de Castro Dutra de Menezes, Lise Badia Campos, José Guimarães Lobo, Haiti da Costa Frazão Filho, Hilda Fernandes de Matos, Antonio Francisco Ferreira, Clarice Lucas Ribeiro, João Pedro Melo, Abilio dos Santos Bahia, Alexandre Alves Rodrigues, Mario Caetano Valadão, Luiz de Almeida, Olimpio Bispo le Sena, Joaquim Lourenço Machado, Ademar Soares, Manoel Aranha de Souza, Rodolfo do Carmo, Gualter Portilho Bentes, Isaias Ferreira, David Vaz de Oliveira, Avelar Alves Ferreira, José Rodrigues, Rafael Machado de Oliveira, Sebastião Zarco de Camargo, João Dias Gomes, Carl Friedrich Theinert, Geraldo Paulo Nunes, Gil da Fonseca Costa, Leonidas Castro de Sabola, Gilda Celeste Camacho, Renato Bruce, Manoel Ferreira da Silva.

Chamada para 30 do corrente, às 7,00 horas. — Valter Magirius, Ildio Modesto Cortes, Wilson Silveira Teixeira, Zaira Costa Teborda, Jorge Leoni, Silva Margrit Lanker, Renato Cuntz, Airton da Cruz Lima, Levi Wilman, Nelson de Castro, Manuel Francisco Cura, José Portinho, Euclides Branião de Souza, Antonio José Alves, Silas Pachi Velasco, Antonio Brito de Oliveira, Cezar Martins de Sá, Celso Antonio Dias Vieira Pereira, Paulo Paes de Barros, José Vandland, Osvaldo Petruceli, Calil Jappour Abi-Nacif, Francisco Rosa de Oliveira, Silvio Antonio da Silva, Joaquim Pinto do Carmo, José Ferreira da Silva, Joaquim Alves, Antonio da Silva Junior, Antonio Narciso de Carvalho, Ubirajara Tenorio Vilanova, João Sian Almeida, Francisco João de Andrade Filho, Joaquim Guimarães Silva, Manoel José de Carvalho, Francisco Lopes de Souza, Antonio Rodrigues Pais, Acir da Rosa Gonçalves, Albino Rodrigues Pinho, Emilio Amadeu, Valter Hermann, Alvaro Machado, Ilson Ferreira dos Santos, Domingos de Almeida, João Pinto Pereira, Emilio Manoel Rezende, Geraldo da Silva, Oliveira Peçanha, Nilton Gonçalves Baião, Miguel Antonio Moraes, Washington de Castilho, João Silveira Melo.

As 7,00 horas. T. Aeronáutica — Antonio Gomes da Silva, Luiz Liberato, Murilho Rodrigues Moreira, Haroldo da Silva, Helio Silveira, Jorge Miguel Ordacgi, Valter Bisnela, Valdir Pires de Campos, Darci José de Faria, Rogerio Moulin, Valter Trantmann, Elias Tomaz de Aquino, Onofre Garcia, Adail Dias, João Batista, Sidnei Batista de Oliveira, Dilson Lopes Guimarães, Venancio Marcos dos Reis, Luiz Pinto, Bruno Keller, Antonio de Oliveira Maciel, Valter Borges do Amaral, João Martins Ramos, Jorge Orestes Barbosa da Silva, Jurandir Araujo Cavalcanti, Antonio Araruna de Souza, Raimundo Dutra Aires, René José da Cunha, Flavio Sarmento de Aguiar, Osvaldo de Araujo, Geraldo da Costa Matos, Antonio Oliveira Alves, Evandro de Araujo, Airton Outeiro Gonzaga, Benedito Menezes Rosa, Gilberto Caolo, Decio Leopoldo de Souza, João Batista Ferreira da Luz, Wilson Laurinio Monteiro, João Batista Calile, Antonio Vieira Cortez, Francisco de Assis Vilas Boas Santos, Juruema Ribeiro, Milton Guibarães, Denes Alcantara, Anisio Raimundo Gomes, Wilson Pio Pedro da Fonseca, Wilson Pio Peiro da Fonsaco, Antonio Roberto Chizzi, Gilberto Souza da Silva, Robert Gustav Adolf Dax, José Nestor Montin Mendes, Nair Rosmick, Belt Ferreira, Turibio Miguel Angeli, Paulo Cesar de Lima Paranhos, Adir Andrade Cascato, Juvenil Dantas de Oliveira Junior, Nilson de Freitas Rodrigues, Lauro de Souza, Delio Jardim de Matos.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 2 — Desidare, francês e Del Norte, americano; Armazem 3 — Ecuador, sueco e Copacabana, belga; Armazem 4 — Loide Colombia, brasileiro; Armazem 5 — Venezuela, brasileiro; Armazem 6 — Chaco, argentino; Armazem 7 — Angol, chileno; Armazem 8 — Loide Paraguai, brasileiro; Pateo 8/9 — Algenib, holandês; Frigorifico — Alpherat, holandês; Pateo 9/10 — Santa Deepo, panamenho; Armazem 10 — Loide Canadá, brasileiro; Armazem 11 — Loide S. Domingos, brasileiro; Armazem 12 — Rio Amazonas, brasileiro; Armazem 13 — Rio Juruá, brasileiro; Armazem 14 — Itaité, brasileiro; Armazem 15 — Pirangi, brasileiro; Armazem 16 — Mogi, brasileiro; Armazem 17 — Ana, Vesper e Santelmo, hiates; Armazem 18 — Brasilmar, Almoura, Atlântico, Edson e Luiz Soares, hiates; M. da Luz — Bripe 1.º e Bripe 2.º, hiates; Armazem 18-A — Platino, hiates; Armazem 19 — Brazcubas e Copacabana, hiates; P de Min. — Araribá, brasileiro; P. Carv. — Siderurgica 5.º e Siderurgica 5.º, brasileiros; Cajú — Marambaia, hiate.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Krsten", Baltimore e escs.	amanhã
"Buner Hill", Norfolk e escs.	amanhã
"Ivone", Boston e escs.	amanhã
"Overo", Baltimore e escs.	28
"Cape San Martin", Norfolk e escs.	31

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Mormachaw", Vancouver e escs.	hoje
"Homero", Baltimore e escs.	hoje
"Calestial", Nova York e escs.	amanhã
"Del Aires" Nova Orleans e escs.	amanhã
"Cap San Diogo", Nova York e escs.	amanhã

Do Rio da Prata para a Europa

"Bolivia", Gothemburgo e escs.	hoje
"Loide Panamá", Hamburgo e escs.	hoje
"Argentina" Genova e escs.	amanhã
"Massland" Hamburgo e escs.	28
"Marchovellete", Antuerpia e escs.	28
"Campana", Marselha e escs.	31
"Palma", Helsingfors e escs.	31

Da Europa para o Rio da Prata

"Uruguai Star", Londres e escs.	amanhã
escs.	27
"Francisco Morosini", Napolis e escs.	29
"Sebastiano Caboto", Genova e escs.	29
"Scatiere", Napoles e escs.	30

Para Cabotagem

"Itabera", Recife e escs.	hoje
"Tambahú" Pôrto Alegre e escs.	hoje
"Rodrigues Alves", Belém e escs.	amanhã
"Campos Salles", Manáus e escs.	29
"Poti", Macau e escs.	31
"Tabatinguera", Belém e escs.	31

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	73,4416	73,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4437	0,4437
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Lira	0,0271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481
Taxas para cabo:		
Libra	74,0714	74,0714
Dolar	18,38	18,38
Escudo	0,7441	0,7441
Peso argentino	4,2596	4,2596
Franco suiço	3,8232	3,8232
Peso uruguaio	8,1148	8,1148
Corôa sueca	0,9675	0,9675
Franco	5,1198	5,1198
Corôa norueguesa	0,4193	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676	0,3676
Corôa dinamarquesa	3,33	3,33
Florim	6,9201	6,9201

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 26-5-949)

Londres	73,4416
Nova York	18,72
Portugal	0,0608
França (fr.)	0,7676
Belgica (frc.)	0,4271
Holanda (fl.)	0,3760
Suécia	5,2145
Dinamarca	3,9008
Espanha	1,7096
Holanda	7,05

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.

Abertura e fechamento:		
Nova York a vista por £		4,03,25
Lisbôa a vista por £		*73,4416
Rio de Janeiro a vista por £	3,300	2,200
Genova a vista por £ (Fr.)	8,75	9,12
Montevidéu a vista por £ (P.)	4,0325	4,0325
Canadá a vista por £ (P.)	17,34	17,36
Estocolmo a vista por £ (Kr.)	10,70	10,70
Bruxelas a vista por £ (Fr.)	1,060	1,060
Berlim a vista por £ (P.)	176,50	176,75
Buenos Aires a vista por £ (P.)	14,41	14,50
Copenhague a vista por £ (K.)	19,32	19,36
Suiça a vista por £ (Fr.)	20,02	20,02
Madri a vista por £ (P.)	44,00	44,00
Nova York a vista por £ (P.)	100,20	100,20
Praga a vista por £	201,00	202,00
Rio, a vista por £ (P.)	20,00	20,00

NOVA YORK, 26.

Nova York sôbre Londres	4,03,12
Berna com, por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	3,38,00
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,45
França, por F.	0,30,50
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	41,60
Montreal, cabo por P.	93,81
Amsterdam, por P.	37,65
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 26.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,06
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,20
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 26.

Hoje é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Empréstimo 1913, 5%	48,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Inprovementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,17,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,13,9
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	237,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,5
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,8,3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	134,10,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	3,2,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	151,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %	102,15,0
Consols., 2 1/2 %	81,0,0
Shel Transport Trading	3,5,0
Canadian Eagle Oil	1,7,9
Royal Dutch Petroleum	20,10,0

AÇÚCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram 840 sacos de Campos; sairam 10.350 ditos e ficaram em estoque 183.440.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Banco cristal Cr$ 165,70, Cristal amarelo, Cr$ 150.000; mascavinho: Cr$ 140,00 e mascavo, Cr$ 130,00.

ALGODÃO

Em condições firmes, com entregas ativas e preços inalterados, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

Não houve entradas; sairam 602 fardos e ficaram em existência 19.706 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5 Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal: Paulista tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00.

ALGODÃO A TERMO

S. PAULO, 26.

	Abert	Fech
Em junho	N/c.	N/c.
Em julho	189,00	189,00
Em outubro	186,00	186,30
Em dezembro	186,00	186,20
Em janeiro, 1950	185,00	N/c.
Em março, 1950	186,50	185,00
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 3	198,00
Tipo 4	189,00
Tipo 5	179,00

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1949	32,25	32,32	32,29
Outubro, 1949	28,82	28,89	28,87
Dezembro 1949	28,62	28,67	28,07
Março, 1950	28,51	28,57	28,56
Maio, 1950	28,31	28,38	28,38
Julho, 1950	27,55	27,57	27,60

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1a 5 e baixa 1 ponto.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de 1 a 4 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech
Em julho, 1949	18,00	18,37
Em setembro, 1949	17,70	17,85
Em dezembro 1949	17,05	17,27
Em março, 1950	N/c.	16,75
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento, 13 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 7 a 20 pontos: no fechamento, mercado estavel, com alta de 15 a 17 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 26.

Julho, 1949	1,95,37
Setembro, 1949	1,95,25

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.217	970
Arroz, Sacos	9.298	2.130
Banha, caixas	2.172	1.020
Milho, sacos	460	500
Açucar, sacos	—	760
Farinha, sacos	—	1.320
Xarque, fardos	—	50
Cebola, caixas	1.250	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Imco Trading Ltd. - 35 St. Paul East — Montreal — P.Q. — Canadá. — Deseja importar manteiga de cacau em larga escala.

Cafés Niziere S.A.R.L. - 76, Rue Marey — Alger — França. — Deseja importar café.

Importadora Frimex, S/A. - Ave. 5 de Mayo, 43 — México, D.F. — México. — Deseja importar ametistas.

Novidades Marilisa, Ltda. - Rua Fernandes da Fonsêca, 11 — Lisbôa - Portugal. — Deseja importar artefatos de borracha e bijouterias.

Socopra - Avenida Oriental do Parque VII n.º 14 — Lisbôa - Portugal. — Deseja importar fibras de caroá.

Alfredo Augusto Nogueira - Av Menéres, 373 — Matosinho - Portugal. — Deseja importar fumo.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Avenida Presidente Wilson n.º 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ATOS RELIGIOSOS

ODETE PEREIRA TRAVASSOS

As familias Lauro Pereira Travassos e Soares Pereira participam o falecimento de sua idolatrada ODETE e convidam para o seu sepultamento às 10 horas do dia 27, sexta-feira, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. Pede-se dispensa de pezames.

Ramiro Pinto de Carvalho Coelho

(FALECIMENTO)

Nilza Esteves Coelho e seus filhos Mariza e Mauricio cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado esposo e pai RAMIRO PINTO DE CARVALHO COELHO e os convidam para o enterramento que se realizará hoje, dia 27, saindo o féretro ás 10,00 horas da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (39597)

JOSÉ COREIXAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Leopoldina Coreixas, Gastão Coreixas, Maria Octavia Coreixas, Paulo Coreixas, Odette Coreixas, Maria Julia Coreixas e Francisco José Guimarães Coreixas, convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma do querido esposo, pai, sôgro e avô JOSÉ COREIXAS, mandam celebrar na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, ás 8,30 horas de amanhã, dia 28 de maio, sábado. Agradecem antecipadamente. (39599)

Breginata Brasil Camara

(Viuva Almirante Alves Câmara)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida BREGINATA e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 28 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (39600)

AGENOR AZEVEDO & CIA. LTDA. comunicam aos seus amigos e demais pessôas o falecimento, ocorrido ontem, de seu sócio RAMIRO PINTO DE CARVALHO COELHO, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje às 10 horas, para o Cemitério de São João Batista. (12132)

DR. OSWALDO BOAVENTURA

(FALECIMENTO)

A familia do DR OSWALDO BOAVENTURA, antigo professor no Rio e médico da Prefeitura do D. Federal, comunica o seu falecimento ocorrido ontem no Hospital dos Servidores Públicos e convida os seus amigos para o enterro que sairá hoje às 16 horas da Capela Real Grandeza para o Cemitério S. João Batista. 1981)

Jorge José Villarinho dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Elise Storry dos Santos, Anisio Storry dos Santos, senhora e filhos, Tasso Pinto Moreira, senhora e filha, Ary Storry dos Santos, senhora e filhas, Jorge Storry dos Santos, José Storry dos Santos, senhora e filho, Aldo Storry dos Santos e senhora, Maria Amelia Nogueira, filhos, genros, noras e netos, Amelia Oliveira dos Santos França, filhos, genro, nora e netos e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e tio JORGE, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. das Vitórias), amanhã, sábado, dia 28, às 9,30 horas. (39598)

DR. MENELICK DE CARVALHO

(ANTIGO PREFEITO DE JUIZ DE FORA)

O Senador Henrique de Novaes e sua familia, profundamente consternados pelo inesperado falecimento do seu grande e inesquecivel amigo DR. MENELICK DE CARVALHO, ocorrido a 20 do corrente, em Juiz de Fora, mandam celebrar, pelo seu descanso eterno missa no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10 horas de sábado, 28 do corrente, convidando para êsse ato de saudade e eterna gratidão seus amigos e parentes. (5955)

Antonio da Silva Braga

A familia de ANTONIO DA SILVA BRAGA, profundamente agradecida a todas as manifestações de amizade que suavisaram o seu sofrimento, convida para a missa que, pelo descanso de sua alma, fará celebrar hoje, 27, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (1.º de Março ao lado da Catedral). Pede-se dispensa de pêsames. (*3997)

ARTHUR MENDES NOGUEIRA

A sua viuva e sobrinhos, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todos os que apresentaram condolências por ocasião de seu falecimento e compareceram à missa de 7.º dia, o fazem por êste meio e participam que farão celebrar missa de 30.º dia, no dia 28 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio, agradecendo, desde já, a todos os que comparecerem a êste ato religioso. (12103)

À S. JUDAS TADEU

muito agradece.

M. E. ACHÉ PILLAR (12115)

AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E A MARIA SANTISSIMA muito gradece.

M. E. ACHÉ PILLAR (12117)

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	3%	Contas a prazo fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria e um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Um [illegible] esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes [illegible] Minas Gerais [illegible] pessoas [illegible] que procurou emprego sem conseguir [illegible] por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Ottilia dos Santos Silva residente Travessa Brandura 138, na Vila da Penha é casada, com 9 filhos menores, estando agora o marido [illegible] pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Quer possuir uma perna mecânica — O menino Ermindo Lopes da Rocha, de 11 anos, filho da viuva d. Jorgina Alves da Rocha da qual é arrimo, no dia 10 de março de 1948, perdeu uma perna num desastre de trem na estação de Senador Camará. Encontrando dificuldade em andar de muletas, o mesmo desejoso de conseguir trabalho, apela para a caridade pública, no sentido de auxiliá-lo na aquisição de uma perna mecânica. Pede, assim, que qualquer auxilio seja encaminhado à Estrada do Piauí, n. 493, em Sepetiba, onde reside.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO DEFERIDOS

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Ludwig Alt e Henna Alt, do Distrito Federal, Siegfried Israel Baer, do Estado de São Paulo, Maria Gertrudes Duf Azevedo, do Estado de São Paulo, Oddone Palopoli, do Estado de São Paulo, Augusto Schach Talmasquim, do Distrito Federal, Willy Struthmann, do Distrito Federal, Marilio de Freitas Pombo, do Distrito Federal, Jury George Hirschfeld, do Distrito Federal.

Os processos respectivos foram submetidos à consideração do presidente da República.

ANUNCIOS

OURO - PLATINA
e joias, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84, 3.º S. 303

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O LANGE
Gonç. Dias 84 - terc. and. - 43-3865

LIVROS
Vendem-se enciclopedia, dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados. — Ocasião - Rua do Rosário 145, sob.

COMPRO CHUMBO VELHO
e metal Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (7039)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário 145, sob. (3561)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para móveis estofados. (5661)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS
Tel.: 43-7180.

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435.
(7353)

GELADEIRAS
DIRETAMENTE DO IMPORTADOR
G.E., Philco, Crosley, Kelvinator, Westinghouse, de 6, 7 e 8 pés, com 5 anos de garantia. Vendas a prestações — Entrega imediata. - Rua da Assembléia, 92, loja. (11098)

ROUPAS USADAS ETC.
COMPRO A DOMICILIO
TEL.: 22-8606
Sr. Ernesto.
(11173)

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (7462)

LIMOGES
Aparelho completo de fina porcelana para mesa, chá e café, com 102 peças. — Travessa Ouvidor, 27, 3.º. (12379)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis. Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0833, Sr. Mello. (5003)

ALMOÇO
Senhora estrangeira, dá almoço a pessoas distintas. — Cozinha estrangeira fina e escolhida. Não é pensão, 25 cruzeiros, cinco minutos da Cinelândia. Fone: 32-4509. (25074)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (8545)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário nº 145, sob. (4721)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 3.º (12078)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

CARVÃO COQUE
Cr$ 500,00 a tonelada 28-2591 — Rua Benedito Ottoni 62 e 64. — A COSTA MENDES & CIA LTDA (10142)

MICROSCOPIO
Vende-se moderno binocular com pouco uso ocasião, Rua do Rosário, 145 - sob (8540)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião Rua do Rosário 145, sob

CRISTAL PINGENTES
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário nº 145, sob

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820.

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.º 145, sob. (3556)

LAGOSTAS
Cr$ 28,00 o quilo. Produto fresco, de Pernambuco, recebido diariamente por via aérea. Primeirissima qualidade. Atacado e varejo. CASA CIRAL — Rua Visconde de Pirajá — 490 — Telefones 42-3104 e 27-2250. (39029)

"SUA MAQUINA DE COSTURA TEM DEFEITO ? — 48-0893"
Chame o MELO, mecânico habilitado, vai a domicilio, conserta, limpa, reforma, serviço garantido. (2853)

SUA GELADEIRA !
Será consertada em sua residência, mecânico especialista em máquinas fechadas, Tel.: 37-4008, Copacabana, 560, 19 - CASA JATO. (5055)

ELECTROLUX — VENDO
1 enceradeira e 1 aspirador novo com todas as peças sem uso, com garantia, por 1.700 cruzeiros, cada. Rua Teixeira de Mello 57. — Praça Gral. Osorio. Tel.: 27-5201. (5889)

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

SALA NO CASTELO — Aluga-se ampla sala na Esplanada do Castelo (grupo de 2 salas) a rua do México, 41 — Bloco E — Edifício Civitas. Aluguel — Cr$ 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros). Tratar com a firma IMOVIL — Sociedade de Imoveis e Representações Lda, a rua Visconde de Inhauma, 39 — 4.º andar — Telefone 43-0092 Ver no local com o porteiro. (11215) 1

APARTAMENTO — Av. Mem de Sá, perto da Cruz Vermelha para trocar por um na Tijuca ou Copacabana de aluguel antigo. O meu paga Cr$ 500,00 de aluguel, compondo-se de saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda de frente. Maiores detalhes pelo telefone ... 32-0103. (11152) 1

SALAS NO CENTRO — Alugam-se salas em grupo ou separadamente à Av. Presidente Vargas, 417 — 11.º andar — Edifício Central. Aluguel taxado pela Prefeitura. Tratar na firma IMOVIL — Sociedade de Imoveis e Representações Ltda., a rua Visconde de Inhauma, 39 — 4.º andar — telefone — 43-0092 (11216) 1

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com banheiro anexo, arrumadeira, roupa de cama, telefone, etc. em pleno centro urbano; para uma pessoa 1.000 cruzeiros; para casal 1.500 cruzeiros (mensais) mais informações à R. Lavradio 180, sala 201, de 12 às 18 hs. (25984) 1

CENTRO APARTAMENTO — Alugamos à Rua Taylor n. 39, o apartamento n. 512, com: 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro e cozinha, por Cr$ 1.720,00 mensais. Contrato por 2 anos com fiador, ou depósito na Caixa Economica. Chaves com o porteiro. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 702 Tel. 22-2483. (11077) 1

CENTRO — Aluga-se no Edifício São Borja, à Av. Rio Branco, 277, apartamento com 3 salas, saleta, banheiro completo e kitchinnette. — Lazary Guedes & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco n. 114, sala 84. (11267) 1

ALUGA-SE no Castelo mesa com telefone. Pode-se também vender firma de represent., com escritorio e moveis. Av. Nilo Peçanha 26, sala 815. Tel. 32-6499. (Dr. Rodolfo das 9 — 10 horas). (11259) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Traspasso um em edifício novo junto à praça Mauá, com hall, sala e quartos mobilado, com luz, gás e telefone ligados, a quem ficar com os moveis. Aluguel Cr$ 1.700,00, tratar com Marcos pelo telefone — 22-0083. (12165) 1

CENTRO — Aluga-se pelo preço arbitrado ótimo conjunto de 5 salas, 3 salões, enorme terraço, concedendo-se o direito de poder sublocar Vêr no local à Rua México 31, 15. and. — Edifício Civitas e tratar no Banco Auxiliar da Produção à Travessa do Ouvidor 13 das 12 às 16 horas. (7344) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Alugo casa mobilada junto à Barão de Mesquita, pavimento térreo, constando de Hall, Sala em estilo colonial, três quartos, banheiro completo, cozinha, boa área, W. C. para empregada etc. Preço inclusive os móveis 2.700,00 cruzeiros. Tratar no local com o proprietário. Rua Araripe Junior, 23 (começa no n.º 863 de B. de Mesquita). — Fone: 38-9536. (5878) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugo à Avenida Pasteur n.º 168, o apartamento n.º 404, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 varandas e demais dep. Tel. 46-0631. (12137) 4

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto a casal ou moças que trabalhem fora, com ou sem comida. Tratar à rua Marquês de Abrantes, 199 — Botafogo. (12154) 4

APARTAMENTO — PRECISO ALUGAR em Botafogo, Flamengo, ou Copacabana, pequeno, mobilado, com um ou dois quartos e mais dependencias, com telefone, por oito meses, para casal de tratamento, sem filhos. Telefonar para 25-3796. (12106) 4

ALUGA-SE apartamento luxuosamente mobilado, com 2 quartos, ampla sala, banheiro completo, dependencias para empregada, terraço com quarto de deposito independente, uso da garage. Tem geladeira elétrica e telefone. Rua Olavio Correia. Urca. Dá-se contrato até 3 anos. Exige-se referências e fiador. Aluguel Cr$ 3.500,00, não tem luvas. Tratar com sr. Camillo, pelo telefone 22-7036. (12114) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE quarto ricamente mobilado com roupa de cama e banhos quentes a um senhor ou a um casal de fino tratamento de preferencia a estrangeiros; a rua Santo Amaro 20, 3.º andar, ap. 41, atende-se das 8 às 11 horas. (12055) 5

CATETE — Alugamos os dois últimos Apartamentos da Praça Duque de Caxias, 8—12.º andar — Apartamentos ns. 1.203 e 1.204 aluguel Cr$ 3.800,00. Não tem luvas. Vêr no local e tratar na Av. Nilo Peçanha, 26 — 10.º andar, Salas 1004-5. (12119) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Familia estrangeira, aluga a senhor um lindo quarto de frente, mobiliado, com terraço. Exigem-se referencias. Avenida N. S. de Copacabana, 99 — Apto. 301. (5835) 8

BARATA RIBEIRO, 537 — Aluga-se o apart.º 301, mobilado c/ 2 salas, 3 qt.ºs, e todas depends. c/ garage. Prazo a combinar. Preço p.ª um ano ou mais Cr$ 4.500,00. Tratar apart.º 701 — F. 27-5653 (5916) 8

COPACABANA — Permuta-se apartamento no Flamengo, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, com o aluguel de 1.550,00 cruzeiros, por outro em identicas condições em Copacabana, Leme ou Flamengo, podendo ser também com 2 quartos. Tratar pelo telefone 25-9249, das 9 às 12 horas. (5895) 8

ALUGA-SE no Leme quarto pequeno com moveis a senhor ou rapaz socegado que de referencias 650,00 rua Gustavo Sampaio 82 casa 4. (5986) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-6679. (7372) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim 42, Edifício Muiraquitan, apto. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 25-9024. (8640) 8

COPACABANA — Aluga-se finissimo apartamento inteiramente mobiliado, com cortinas, tapetes, radio, piano, geladeira elétrica, telefone, móveis de jacarandá, quadros, etc., com living-room, 3 quartos e demais dependencias Aluguel 5 mil e 200 cruzeiros mensais. Pode ser visitado à Av. Copacabana 100 — apt. 1102. (12077) 8

COPACABANA — Posto 6 — Em confortavel apto familia nortista, aluga amplo quarto mobiliado, com ótima pensão, para duas pessoas de tratamento, e vaga para uma moça. Tel. 27-5062. (12026) 8

LIDO — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado — tudo frente ao mar — 2 salas — 2 quartos, varanda, banheiro, trem de cozinha, louça — tel., geladeira, rádio, quarto empregado. Aluguel Cr$ 4.800,00. Inf: 37-8558. (11286) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se com pensão lindos quartos mobiliados, tem terraço, casa poucas pessoas e fino tratamento. — Tel. 37-0020. — 19 Praça Demetrio Ribeiro. (11258) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, em apartamento confortavel, a 50 metros da praia, a casal ou rapazes — Rua Miguel Lemos n. 17 — 10.º andar Apto. 1002 — 27-4378. (12168) 8

Copacabana — Passo ótimo apto mobiliado, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel Cr$ 2.600,00. Contrato de 5 anos Tratar pelos telefones 22-4864 e ... 38-4374. (12142) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento grande quarto mobilado, com saleta e banheiro exclusivo. Otimo passadio e linda vista. 37-1068. (12153) 8

ALUGO apartamento de 2 quartos, 2 salas e dependencias em Copacabana. Tel. 37-2385. (12139) 8

APTO. PERFEITAMENTE MOBILADO — Sem luvas. Copacabana — Aluga-se na Av. Copacabana, 303, ap. 306 (Ed. Itamar), em otimas condições, com sala, 2 quartos, quarto para domesticas, banheiro, cozinha completamente equipada, louças talheres, rádio, refrigerador, telefone, etc. — Telefonar 37-6641 ou ver, diariamente das 2 às 6 horas. (11180) 8

SALA DE FRENTE — Aluga-se em COPACABANA. Rua Miguel Lemos, 44. Ed. Mauá. Tratar na sala 604. (12189) 8

Flamengo

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se magnifico apartamento de frente, com grande living-room, dois amplos quartos, terraço, copa, cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Aluguel: Cr$ 4.000,00 — Informações pelo telefone 42-1314 com Rubens. (11202) 10

AV. RUY BARBOSA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, completamente mobiliado, com 2 quartos, living, terraço, copa, cozinha, dependências de empregados e vaga na garage. Aluguel: Cr$ 5.300,00 — Informações pelo telefone 42-1314 com Rubens. (11203) 10

FLAMENGO - A louer une grande belle chambre meublé dans un apartament de luxe - petit déjeuner. Salle de bain privée — Tel. 25-7777. (5965) 10

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobilado ocupando andar inteiro com frente para o mar, com hall, duas salas, três quartos, dois banhs., dois quartos e banho de empregados, dependencias de serviço e garage. Av. Rui Barbosa n. 508, 3º andar — Telefone 23-9024. (8639) 10

ALUGA-SE à casal ou familia de fino trato, uma ampla sala com ou sem moveis, agua corrente e refeições, no melhor ponto do FLAMENGO. Rua Paissandú n. 25. (11338) 10

Ipanema

IPANEMA — To let furnished extra large bedroom, with breakfast for two persons or couple — 27-4991. (5905) 12

EM luxuosa residencia alugam-se dois quartos, juntos ou separados, com ou sem moveis, otimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern n. 23 — 47-2141. (7105) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730/31 — Telef. 27-6763. (5534) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à Rua Visc. de Carandaí, confortavel residência c/ 3 sls., 4 qt.ºs, 2 banheiros, copa, cozinha, qtos. e W.C. de empregados. No quintal há ainda um apartamento com garage. Aluga-se mobilada Informações à Avenida Rio Branco, 128 - 16.º sala 1.601. (12076) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado, e com pensão, para um senhor de tratamento em apartamento de pequena familia. Rua Professor Estellita Lins 77 ap. 201, Laranjeiras. (2936) 16

Praça da Bandeira

DEPOSITO — Aluga-se barato, serve para oficina ou industria leve. Vêr à rua Barão de Iguatemi, 23. Tratar: Lowndes & Sons à Av. Presidente Vargas, n. 290, 2.º and. (7216) 19

São Cristóvão

ALUGA-SE um galpão proprio para indústria, com fôrça ligada, no ponto mais central de São Cristovão, à Rua Senador Alencar 16. Tratar no local com o sr. Julio. (11291) 24

Subúrbios da Central

ALUGA-SE para industria ou Sociedade, um salão na Avenida Suburbana n. 6076. Trat. 43-1052 — Oliveira. (5917) 29

Niterói

ALUGAM-SE salas grandes sem mobilia para pequenas familias sem crianças permitindo-se cozinhar porém não lavar. Ambiente culto e delicado. Lugar lindissimo. Parada de bonde. Preço Cr$ 500,00 Garantia dois meses deposito. Estrada Frós 615. Saco São Francisco. (2024) 33

ICARAÍ — Aluga-se a casa da rua General Pereira da Silva, 157, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, banheiro e quarto de empregado, varandas, jardim, quintal e entrada para auto. Só poderá ser vista sábado, 28, das 15 às 18 horas, quando estará aberta. (11302) 33

ALUGA-SE em São Gonçalo lindo sitio de 67 metros por 106, todo arborizado, com arvores frutiferas com 2 casas, sendo uma nova com grande sala, 2 quartos, copa, cozinha banheiro e grande varanda e outra p/ empregado. Tratar, fone 37-8015. [illegible]

Ilhas

ALUGA-SE, na ilha do Governador, Jardim Guanabara, rua Pôrto Seguro 73, casa nova, grande e confortavel, sem luvas e por Cr$ 2.000,00 mensais. Informações tel. 29-3516. (5988) 34

[illegible]lis

PETROPÓLIS — Aluga-se ótima casa mobilada em centro de jardim tendo garage e instalação ultra gaz. Para mais informações à rua Payssandú n.º 229. (11133) 35

PETROPOLIS — Permuta-se Palacete de um pavimento com 7 qts., 4 sls., 2 varandas, garage e demais dependências em centro de terreno ajardinado com 18 x 60 mts., por casa na zona Sul do Rio que tenha pelo menos 4 qt.ºs., 3 sls., garage e dependências. Informações para 43-0278 ou 26-9531. (7426) 35

Instrumentos de música

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (2051) 75

Pianos
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA A ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem findor. — Ingleses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (7463) 75

PIANO Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, maxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (7428) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses, apartamento 8.000 Bluthner cauda maravilhoso. Rua Cand'ido Mendes, 63, Glória. (7424) 75

PIANO ALEMÃO
Vendo com 3 pedais, côpo metal, cordas cruzadas, ótimo estado, pouco uso, bonito e muito bom. Cons. Zenha, 51. — Um ponto antes praça Saens Pena. (5881) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088
Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (11326) 75

Compro Piano
Urgente, para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago muito bem. — Tel.: 48-0241. (11298) 75

PIANOS
Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (12155) 75

PIANO BLUTHNER
¼ de Cauda — Alemão
Vende-se completamente novo, preço baratissimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1.003. Tel.: 22-4062, esq. de Assembléia. - A. R. MATHIAS. (11332) 75

COMPRO PIANO
Para estudos de uma menina, pago à vista. Tel.: 42-0431 embora precise de reparos. — 48-0431. (11327) 75

PIANO PLEYEL Cr$ 10.000,00
Vende-se magnifico em jacarandá. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1003, esq. de Assembléia. Tel.: 22-4062. A. R. Mathias. (11331) 75

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 - Tel 43-4518

COFRES — Compramos cofres movels de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 - TEL 43-4518

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

VENDE-SE mala-armário, ótima de fabricação francesa, em estado de nova. Vêr das 14 às 17 horas, à rua Toneleros, 302.

VENDE-SE em otimas condições sala de jantar com 8 peças. Rua Alberto de Campos, 71, apt.º 102 — Ipanema. (12002) 83

MOVEIS
Compro urgente mobilia quarto completa, pouco uso, madeira maciça, pago bem. ofertas caixa n.º 5.998 neste Jornal. (5908) 83

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816.
(11172) 83

VENDE-SE mobilia sala jantar estilo Renascença de imbuia, quasi sem uso. Vêr e tratar rua Japeri n.º 92 — Rio Comprido. (11283) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças a 2 700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças, a 3.300 cruzeiros — Facilita-se o pagamento Rua Frei Caneca, 9. (5445) 83

VENDE-SE sala de jantar Chippendalle tipo apartamento, em estado de nova. Motivo de viagem. Vêr Rua Riachuelo 134 — Guarda-moveis Sion. (12112) 83

VENDE-SE Moveis para bébê, novos, nunca usados, Suiços, cama, cadeira alta com vaso, parque, carro de luxo. — 27-0250 (5572) 83

Professôres

INGLÊS, francês — Professora em Copacabana dá aulas na residencia dos alunos, 350 cruzeiros por mês (três vezes por semana), resultados satisfatorios. Fone 37-3835

GINASTICA E ACROBACIA
Aulas a domicilio ou no Estudio. Trata-se pelo Tel.: 46-1380, das 17 às 19 horas. (7387) 87

PROFESSORA de piano pela E. N. M. leciona em casa das alunas, crianças e senhoritas — Tel. 37-7771. (2973) 87

INGLÊS — Prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712.

MOÇA diplomada aceita alunos do curso primário e admissão. Dá aulas de português e inglês. Aulas individuais e em grupos. Preços módicos Rua Alvaro Ramos, 226 ap. 303. Botafogo. (7324) 87

AULAS de francês, inglês, música, da distinta senhora. Telefonar só 11 — 12 25-2161 recado para D. WANDA. (5902) 87

PROFESSORA Francêsa — ensina o seu idioma pratico e teorico. Rua Visconde Pirajá, 616 — quarto 9. — T. 27-7339. (11127) 87

CASTELHANO — Professora ensina falar e escrever em dois meses ainda tem horas disponiveis — Sta. Helena — 37-2538. (11174) 87

FRANCÊS - INGLÊS
IPANEMA
Rua Barão da Torre 420, Ap. 202. Tel.: 27-3236. Turmas de Aperfeiçoamento para alunos ou alunos de Ginásio ou complementar. Aulas especiais de conversação. — Aceita-se também principiantes. (7335) 87

TAQUIGRAFIA
AULAS PARA MOÇAS
Professora diplomada, ensina em sua residência. — Tel.: 38-0310. (12102) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática, leciona seu idiôma em sua casa. Preços módicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 53, 6.º andar. Flamengo. Fone: 25-7344. (12006) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (12109) 87

Vendas diversas

VENDE-SE 2 Balanças Ore peso até 500 quilos. Rua Real Grandeza n. 37 — Botafogo. (7334) 89

DIPLOMATA que se retira, vende: 1 jôgo de sala de jantar de sucupira escura para 8 pessoas, 1 dormitório de sucupira para casal e diversos móveis avulsos, 1 sofá, 1 bergère, 3 poltronas, 1 eletrola Phillips, 1 jôgo de cristal e pratarias. Vêr e tratar diariamente das 11 às 19 horas, à Avenida Copacabana n.º 74 - apt.º 202. (11205) 89

BICICLETAS — Vendo aros 28, 26 e 22, nas mais lindas côres. Faróis c/ dinamo. Oferta especial aro 23. Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 10.º and. esq. Av. R. Branco. (11) 89

Vende-se título do Rio de Janeiro Country Club. Preço único Cr$ 20.000,00. Tratar à Av. Graça Aranha, 206-sobreloja, com D.ª Ruth. (12170) 89

VENDE-SE lindo casaco de inoutou doré "preço cinco mil cruzeiros comp. 1.50 — Rua Sá Ferreira 160 — Tel. 47-2331. (12133) 89

casa comerciais
Compra e venda de

MÉDICO FARMÁCIA
Vende-se, ótimo ponto para clinica médica, loja espaçosa com residência nos fundos, "Zona Lapa". Cartas a esta redação n.º 12.143. (12143) 90

ÓTIMO NEGÓCIO URGENTE
Vende-se no Rio de Janeiro o Café e Bar-Restaurante denominado FLÔR DO GRAJAÚ à Avenida Engenheiro Richard n.º 2, pelo preço de Cr$ 350.000,00 trezentos e cinquenta mil cruzeiros, — facilita-se parte do pagamento, contrato longo e barato, outra informação dirija-se ao Senhor Franklin Luiz de Carvalho - F. 6009, em Niterói, na parte da manhã até às 13 horas, e à noite, podendo dirigir-se diretamente ao proprietário Senhores Lourival Soares de Azevedo ou Alberto Pereira Barros, no local. (12145) 90

LAVANDERIA
Recem-instalada, máquinas modernas, capacidade de lavar e passar 600 quilos diários. - Vende-se com pequena entrada e o resto em prestações a combinar. Ed. Regina, — S. 1.307. (11322) 90

LAVANDERIA — Passa-se uma com instalações e maquinária modernissimas, com capacidade para 240 quilos de roupa diários, podendo ser ainda ampliada, ótimamente situada próximo ao Largo do Machado. Informações pelo telefone 22-3977. (11320) 90

Hipotecas

HIPOTECA — Disponho de Cr$ 400.000,00 para aplicar em uma ou mais hipotecas sôbre prédios em zona urbana. Solução rápida. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas 118, s/ 910 — Tel. 42-8305. (6813) 92

CR$ 50.000,00
Preciso dessa importancia, pelo prazo de 5 anos, dando como garantia um terreno de 48.000 m2, em Nova Iguaçú. Procurar Abreu pelo Telefone 42-3419 para entendimento pessoal. (5840) 92

VIDA CARA!
AUMENTE A RENDA
Tenho sempre bôa aplicação para pouco ou muito capital, sob ótima garantia de prédios (em hipotecas). Não há emprego de capital mais seguro. Juros 12% e prazo a combinar. — Não façam negócios diretos. Procurem o técnico em negócios imobiliários. — Informações gratis, sem compromisso. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo, 71, oitavo andar. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (11321) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso, Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis (11314) 92

Modas e Bordados

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2769. (11033) 81

CAMISAS SOB MEDIDA
Consertos de Colarinhos
Confecções de luxo p/ homem. — Robes, blusões, pijamas. DULCE — 26-8432 Maxima perfeição. Manda buscar na Zona Sul. (3773) 81

Apartamentos Casas-Cômodos

ESCRITORIOS
Oferece-se em locação na Av. Presidente Vargas (lado da sombra) a 50 m. da Av. Rio Branco, — magníficos conjuntos de 2 salas (com banheiro próprio) e andares inteiros com 432,50 metros quadrados de área util.
CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco n.º 311, 2.º and. — Tel.: 22-1848 e 22-2141 (Rêde interna)

APARTAMENTO
Aluga-se um completamente mobiliado (inclusive geladeira) á Praia de Botafogo, constando de 3 quartos, 2 salas, varanda banheiro, cozinha e dependência de empregados. Base: Cr$ ..... 4.500,00 CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (39576) 38

CASA
Aluga-se uma de construção nova constando de 3 quartos, entrada, grande living, varanda, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregados, grande e arejado sub-solo e jardim, à rua Stefan Zweig, nº 70, nas Laranjeiras. Base: Cr$ 5.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tel. 22-2141. (39577) 38

Aluga-se grande apartamento
À Av. N. S. de Copacabana, aluga-se luxuoso apartamento duplex com hall, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, bar, varandas e grande terraço ajardinado. — Aluguel Cr$ 10.000,00 — Tel. 37-3694. (12010) 38

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
Aluga-se, recém-construido, à rua Filinto de Almeida n. 22 (Cosme Velho), com 2 salas, 4 dormitórios, cozinha, banheiro, armários embutidos, varandas, abrigo para automóvel, jardim e dependências para empregado. Tratar á rua da Alfandega n. 111-A, 4º andar, sala 401, tel. 23-2740. (11217) 38

LOJA E ANDAR NO CENTRO OU ADJACÊNCIAS
Laboratório de importancia, procura para alugar no centro da cidade ou adjacências, loja para depósito com 400 a 500 m2 e com andar correspondente para escritórios. Cartas com detalhes e ofertas para a portaria deste jornal sob n.º 5870.

GALPÃO
Passa-se o contrato de um galpão na Piedade de 6 x 12 área descoberta de 12 x 30, com residência, sala, 2 q., cozinha, banheiro e quintal. Tratar com LOUREIRO pelo tel. 43-2278. (5961) 38

CENTRO
Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

CASA ZONA SUL — Aluga-se confortavel predio para familia de tratamento, varanda, amplos hall e living, pequena sala jantar, espaçosas copa e cozinha com armarios embutidos, quarto e banheiro empregada. Garage. Andar superior — 3 amplos quartos, otimo banheiro dois terraços. A casa acha-se em pinturas. Maiores detalhes pelos telefones 25-4624 ou 25-2097. (11234) 38

DEPOSITO
Aluga-se em zona industrial, para depósito ou fábrica, grande e sólido prédio em terreno com 1.900 metros quadrados, à Rua Ana Nery, n.º 1.746, próximo ao antigo Largo do Jockey Club. Ver no local e tratar à Av. Venezuela 27, Sala 701. (7361) 38

CIDADE HOTEL — Otimas acomodações com refeições, conforto e distinção a 10 minutos da cidade Preços modicos para familias. Aceita-se também grupos de moças ou rapazes a preço especial. — CATETE 196. (12041) 38

LOJAS NO LARGO DO MACHADO
Alugamos lojas na Praça Duque de Caxias n.º 8. Aceitamos propostas. Ver no local e tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, 10º andar, Salas 1034/5. (12118) 38

MAGNÍFICO APARTAMENTO
Aluga-se, no Flamengo, apartamento mobilado, próprio para embaixada ou familia de alto tratamento, podendo ser visto depois de entender-se pelo telefone 37-0491. (11255) 38

Automóveis de ocasião

NORMANDO vende uma luxuosa Conversivel Chrysler 1948 - tipo Town & Country
RICAMENTE EQUIPADA — Cr$ 85.000,00 — PREÇO de oportunidade — BRISTOL — Super esporte — 1949 — 3 carburadores — A maior maravilha da fabricação inglêsa — PREÇO — Cr$ 100.000,00 (O custo de tabela deste automóvel, Cr$ 160.000,00) Luxuoso conversivel JAGUAR, 1949 — Tipo 3 1/2 — toda forrada a couro — Ford — Conversivel — ricamente equipada. Rua Rodolfo Dantas, 8 — Loja — Tel. 37-1510. (12184) 64

MOTORES FORD GENUINOS
NÃO CONSERTE O MOTOR DO SEU CARRO!
CIMAIPINTO tem para pronta entrega motores completos da ventoinha a caixa de marcha, para carro de passeio ou caminhão. Preço excepcional. Fone: 22-4531. Rua México, 31-U - loja. (60387) 64

AUTOMÓVEL DE 46 A 49
COMPRO A DINHEIRO — HOJE
Compro hoje, até às 18 horas, automóvel americano, de uso particular. Negócio rápido. Rua Santa Luzia n.º 799, sala 801. Telefone 32-6551, Sr. Helio. (12191) 64

LANCHA x AUTOMÓVEL
Vende-se ou troca-se uma, c/9 mts. comprimento, motor "Universal" 6 cls., fazendo 10 M.P.H., cabine c/4 camas, geladeira, guarda-roupa, W. C., pia em mármore, etc. Ver no Iate Clube, com o Sr. Mario, tel. 26-4506 ou Tel. 38-2227 c/sr. Rocha Campos. (12156) 64

BUICK
VENDE-SE UM, EM PERFEITO ESTADO, 1939. LARGO DOS PRACINHAS Nº 46, COM O SR. ALBERTO, TELEFONE 22-5269. (11163) 64

HUDSON
Particular vende, por ter recebido uma conversivel, uma limousine HUDSON 49, grenat, Commodore SIX, equipada com Rádio, estofamento de couro, e aparelho automático DRIVE MASTER, com um mês e meio de uso.
Tratar á Rua México 128-A com Dr. Almeida ou Dr. Maurilio. (11288) 64

FORD 49
Preto, 4 portas, equipado, saido da fábrica, vende-se a quem apresentar melhor oferta, tratar pelo Tel.: 38-8483. (11094) 64

FORD 1949 COM OVER DRIVE
Ford Custom Preto, novo, pneus super balão, radio, capas plásticas, proteção da pintura a Delco, proteção contra ferrugem. Cem mil cruzeiros. Tratar Copacabana 959, Apto. 904. (12022) 64

PONTIAC 1942, 4 portas farol de Nebilna rádio e outros pertences em perfeito estado, preço base Cr$ 50.000,00 vêr e tratar á rua Buarque de Macêdo n.º 23, na garage do Edificio. (11113) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !
Para comprar vender ou trocar automóvel? Procure Herculesi Sigilo, honestidade e prática. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel. 32-6551.

FORD COUPÉ 46
Vende-se pela melhor oferta. Base Cr$ 60 000,00. Todo equipado. Tel.: 27-4329 (5952) 64

OLDSMOBILE 1947/48
Sedanete, em magnifico estado de conservação, quase novo, equipado com rádio da fábrica, vendo na base de Cr$ 85.000,00. Ver e tratar à Rua Francisco Sá, 61 - Copacabana. Na portaria com Sr. Quintino, qualquer hora. Tel. 47-3304. (12012) 64

DODGE 1948
Vende-se Sedan, 4 portas, beije, super de luxo, todo equipado. — 47-0609. (11277) 64

OLDSMOBIL HIDROMATIC 47
Vende-se
Preto, todo equipado. Rua São Clemente 186, Botafogo, com porteiro.

MERCURY 1940
Vende-se um carro passeio, 4 portas, Mercury 1940, em perfeito estado, por 45.000 cruzeiros, à vista. — Ver na Garage Lapa, na Rua Theotonio Regadas e tratar à Rua Evaristo da Veiga, 83, Apartamento 601, diáriamente, até 12 horas, nos dias úteis. (5343) 64

PACKARD 1948
Vende-se um conversivel côr preta com capota branca, completamente equipado. Ver e tratar à Av. Oswaldo Cruz, 20 - Garage. (11333) 64

FORD 1949 com 4.000 quilometros, Overdrive, capas nylon, farois de neblina, sport-light etc. Cr$ .. 100.000,00 — Tel. 27-6470 — Das 18 às 20 hs. (2055) 64

FORD 1946 Super Luxo — Vende-se, particular, 4 portas, preto, pouco rodado, equipado, ótimo estado. Rua Senador Dantas, 40 - 5.º — 22-5924. (11262) 64

FORD "COUPÉ" 1946 — Vende-se um de côr preta, pneus banda branca, com 26.000 kms. rodados. Tratar pelo telefone 28-7556. (2062) 64

CAMINHÃO Basculante — facilita-se pagamento. Ver na Rua General Pedra 267. (12113) 64

Máquinas em geral

BOLINDER'S
Motores a oleo para todos os fins
MARITIMOS-INDUSTRIAES-ACOPLADOS
De 8 a 120 cavalos
De 1, 2, 3 e 4 cyl.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
Antonio Saldanha de Vasconcellos
MATRIZ-RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
CAIXA POSTAL 2605 - End. Telegr. ANSALVASCO

Betoneira "Ransone" 250 lts.
Vende-se por Cr$ 17.000,00 uma Betoneira em perfeito estado, com motor a gasolina. Vende-se também Betoneiras novas e de todos os tamanhos, ver e tratar á rua de São Cristóvão n. 211 — Tel. 28-3311. (11253) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Senador Dantas 45 B — 1 às 7 hs. (4854) 80

EXAMES pré-operatórios metabolismo basal
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4986 (1201[illegible]) [illegible]

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento [illegible]lógico das doenças nervosas. — Predio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954 [illegible] 80)

Dr. Raul Pacheco
Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras.
tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 40 - 1.º andar.
Telefones 42-6853 — 26-6720
(12167) 8[illegible]

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
RUA MÉXICO, 41, 9.º
Tels.: 22-1219 e 37-7164. (12128) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA
Moléstias internas. Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana, 2[illegible], 3.º S. 331. T. 23-3010. Diariamente às 17 horas. (2020) [illegible]

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98, As 4 horas Ed. Kanitz - 22-1556 e 37-2413. (2296) 80

CASA DE REPOUSO — Especializada em doenças ulcerativas do aparêlho digestivo, aceita doentes para tratamentos cuidadosos. Rua Cândido Mendes, 75 — GLÓRIA — 42-2752. (4947) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (2196) 8[illegible]

Animais

EQUINOS E VACUNS — A Fazenda da Lais oferece vender: um p[illegible]tro e uma poldra, p.s.i. filhos [illegible] "APOLO". CHIRINGADA [illegible] TREMA, com 23 e 22 meses [illegible]tivamente, à razão de Cr$ [illegible] c/ um. — Vinte vacas de [illegible] xertadas por touro Holan[illegible] melho e branco, por Cr$ [illegible] — Potros e cavalos 1/2 s.[illegible] de Cr$ 3.000,00. Informaç[illegible] Sr. LAIS. — Fone: 43-015[illegible] vessa Ouvidor, 23 - loja.

OVOS FECUNDADOS 1 dia "Rhodes I R[illegible] aves importadas U.S [illegible] acima 300 ovos. Lin[illegible] mundial de postura [illegible] encomendas. Kl.º 3[illegible] trópolis - "Aviário Rio à Av. Rio Br[illegible] Tel. 22-7355). D[illegible] [illegible] 90

Empregos dive[rsos]

PIANISTA

Importante Loja de pianos instalada no centro, precisa de moça de boa aparência, para demonstração desse instrumento. E' preciso saber escrever à máquina, para pequena correspondência. Bom ordenado. Dirigir-se entre 15 e 18 horas à Av. Rio Branco, 257-A — Loja — com o Sr. Marcos. (39971) 55

COLOCAÇÃO

Rapaz brasileiro, com boa apresentação, quites com o serviço militar, falando correntemente o Inglês e o Alemão, com prática de serviços de escritório e mecanica, oferece seus serviços a firma estrangeira ou nacional. Ordenado inicial, dois mil e quinhentos cruzeiros. Cartas para a portaria deste jornal a 11095. (55)

CORRESPONDENTE

Firma importadora com escritório em São Cristóvão, oferece vaga a um competente, com redação própria e prática de serviços de escritório em geral.

Ofertas citando referências de firmas onde trabalhou e pretenções para Caixa n. 11160 neste jornal.

Favor não se candidatar quem não preencher as condições solicitadas. (11160) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se para escritório comercial que seja datilógrafa das 11 às 12. RUA BUENOS AIRES 48 S/211. (12199) 55

SECRETÁRIA (O)

conhecendo bem português, inglês e alemão, procura-se para firma importadora. Ofertas nêste jornal sob n.º 12134. (12134) 55

Datilógrafa (o) inglês-português secretária (o)

Importante companhia importadora precisa datilógrafa para exercer cargo de secretaria, falando e escrevendo correntemente, o inglês, com experiência de comércio. Inutil apresentar-se quem não satisfaça exigência acima.

Cartas do próprio punho indispensavel, indicando idade, estado civil, salário desejado, caixa n. 12151 neste jornal. (12151) 55

MOÇA e OFFICE-BOY

Companhia Comercial está precisando:

— Uma MOÇA de boa aparência, datilógrafa, boa letra e que tenha conhecimentos gerais de escritório;

— RAPAZINHO de 14 a 17 anos, de boa aparência, com noções de serviço de escritório e que conheça as ruas em geral.

Paga-se bem a quem preencher estes requisitos.

Tratar á Av. Pres. Vargas, 463-A - 9.º andar, das 17 ás 18 horas. (12183) 55

Chefe de Vendas -- Loja

Otima oportunidade a pessoa com experiência comercial no ramo fotográfico e com capacidade para assumir chefia de seção de vendas. Deve ser dinamica, empreendedora e ter conhecimentos de inglês. Idade: 25 a 40 anos. Cartas com detalhes para o n. 11303 neste jornal. (11303) 55

CONTADOR, dispondo de 2 horas diárias, oferece-se para escritas avulsas — Telefone 38-4694. (5863) 55

ENG.º AGRONOMO — Oferece-se para organisar e dirigir uma muito lucrativa empresa de avicultura. Também administração de uma propriedade rural, todos os trabalhos agro-pecuários e horticultura geral. Grande prática e ótimos atestados. Cartas na Portaria deste Jornal, para n.º 5.846. (5846) 55

PRECISAM-SE vendedores a comissão; ramo Papel Higiênico, Toalhas de papel, Toalheiros respectivos, Guardanapos de Papel. Soc. Transatlantica Brasileira Ltda., Ladeira Felipe Nery, 5 1.º (11096) 55

DATILOGRAFA

Importante Organização precisa de uma com bastante experiência. — Cartas indicando nome, idade, capacidade e referências para a caixa n.º 11.268 deste Jornal. (11268) 53

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma pessoa com pratica de serviços de repartição pública e P. D. F. para trabalhar numa firma construtora. Cartas dando referencia, pretensões e possibilidades para A. Britto, Av. Presidente Wilson, 198 s/ 1004. (5873) 53

RAPAZ — Procura-se rapaz de boa familia educação e apresentação, que queira iniciar-se em proveitosa carreira no alto comercio. Necessários conhecimentos de inglês e francês, e boa instrução geral. Escrever indicando idade, nacionalidade, situação militar, pretensões e outros detalhes para Caixa Postal, 2351 — Rio. (12169) 53

TENENTE da Aeronáutica, da Reserva Remunerada, conhecendo Panamá, EE. UU., Itália e etc., oferece-se para viagens serviços de escritorio e etc. Cartas para a portaria 11273 deste jornal. (11273) 53

ENGENHEIRO CIVIL

Legalizado no CREA e na Prefeitura aceita colocação para calculos projetos e construções civis. Dá referências. - Ordenado Cr$ 5.000,00. Cartas na portaria deste ao n.º 5838 (5838) 55

Criados

PRECISA-SE de uma empregada c/ referências, p.ª todo o serviço e que saiba cozinhar. Rua Ronald de Carvalho, 5, apt.º 63 — Telefone 37-6711. (12052) 53

Procura-se empregada para todo serviço de pequeno apartamento, inclusive lavar roupas de recem-nascido. Paga-se bem. Apresentar-se entre 11 e 14 horas, diariamente à Av. Afranio de Melo Franco, 51 Apto. 202, Leblon. (12171) 53

COZINHEIRA — Paga-se Cr$ ...... 550,00 se souber fazer o trivial fino para quatro pessoas e for asseiada. Tratar à Rua Duvivier n. 46 — Apto. 502 — Copacabana, pela manhã. (11276) 53

ARRUMADEIRA — Copeira — precisa-se com mais de trinta anos, para casal estrangeiro de alto tratamento e que saiba servir a francesa — Av. Atlantica 598 apto. 70. (11281) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena familia de tratamento Paga-se bem. Rua General Miquiza, 255 — LEBLON. (12131) 53

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhações, concertos de móveis — LAMARTINE lustrador. Tel. 32-5752 38-6153 e 28-5323. (5687) 74

Compra e venda de prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo, à rua Candido Mendes, terreno com 35 metros de frente. Preço 120 mil cruzeiros. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (2937) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n. 3 — (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para vêr e outras informações diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-3203 e 42-5287. (8680) 100

MANGUE — Predio vasio, peq. residencial, sito à Rua Presidente Barroso, 77, medindo 4,40 x 23,00, dividido em amplas acomodações para familia, será vendido em leilão, sexta-feira, 27 de maio de 1949 às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. Mais informações — 22-3111. (12179) 100

CENTRO — Vende-se a rua do Carmo, em edificio novo, dois grupos de 2 salas, cada: são juntos, com w. c. Facilidade no pagamento Preço de tudo: Cr$ 490 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comerciário, etc. Rua do Carmo, 71 oitavo — Antonio José Cepeda. (11313) 100

CENTRO — Rua Santana — Vende-se 2 predios velhos, cujo terreno mede 10 x 30. Preço Cr$ 900 mil — E' rua comercial e residencial, ligando a Av. P. Vargas a Frei Caneca e às zonas: Centro, Lapa e E. F. C. B. Informações à Rua do Carmo 71, oitavo andar, esquina Ouvidor. — Antonio José Cepeda. (11310) 100

AV. RIO BRANCO — Andar proximo à Praça Mauá, lado da sombra, com grande financiamento da Caixa Econômica. Preço 650 mil cruzeiros. Tratar Av. Rio Branco n. 57 — 1.º andar. T. 43-4105. (2941) 100

SALAS DE ESCRITORIO — Vendo Cr$ 350.000,00 otimo grupo de salas e sanitario completo, de frente no 14.º pavimento, à rua México 41, Edificio Civitas. Entrega imediata e facilidade de pagamento. Malaquias Rocha, Rua Sete de Setembro, 63 s/ 21, tel. 22-3623. (12048) 100

Botafogo

R. Vol. da Pátria, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos apt.ºs já pintados, c/ 3 e 4 qs., etc. Inf. LEMOS AZEVEDO, às 9 hs., no local. — Tel. 23-7221. (11084) 400

R. D.ª MARIANA, esq. Vol. da Pátria. Apt.º vago, pronto, vendo Cr$ 215.000,00 c/ financ.º — Infor. LEMOS DE AZEVEDO, às 9 hs, no local. — Tel. 22-7221. (11083) 400

BOTAFOGO — PARA ENTREGA IMEDIATA, ótimo apartamento de frente constando de: Entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, quarto e dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 400.000,00 com 50% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) - 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39976) 400

BOTAFOGO — Vende-se senhorial palacete em centro de terreno com 3 pavimentos servidos por elevador "OTIS". Tem grandes e confortáveis acomodações para numerosa familia de alto tratamento ou embaixada. Situada na Rua mais aristocrática, transversal à São Clemente. Garage para 3 carros, diversos banheiros luxuosos, etc. Está ricamente mobilado; acomodações confortáveis para empregadas. Informações detalhadas no escritório do corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA, na Rua do Carmo, 71 — Oitavo. Salas 801 e 802.

VENDO casa velha e terreno tendo 25 x 60 ms., na R. D.ª Mariana, por Cr$ 1.280.000,00. Inf. LEMOS DE AZEVEDO, às 11 e às 15 hs. — Tel. 22-7221. (11082) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 37 — Ed. ISA APt.º 3 — Vende-se ocupação imediata, grande facilidade de pagamento, confortável sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e 2 áreas. Pode ser visitado de 8 às 16 horas. Tratar: "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A. Av. Rio Branco, 114 - 3.º, de 9 às 12 horas. (12162) 500

[Copac]abana

COPACABANA — Vendemos à Constante Ramos, esquina Copacabana apartamentos em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 200.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (2969) 700

COPACABANA — EDIFICIO LEOPOLDO MIGUEZ — Vendemos, para entrega em 30 dias, apartamentos de 1 quarto, saleta, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preço Cr$ 200.000,00; sinal, Cr$ 30.000,00 e o restante financiados em 15 anos, Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Fones 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — apartamento já em pintura, entrega em 45 dias, de frente, com entrada, treis salas, treis quartos todos com armários embutidos, copa, cozinha com armários, dependencias de empregados, garagem e "play-groud". Preço 450.000,00. — Rua Decio Vilares 154 — Tratar à Avenida Rio Branco 57 — 1.º andar. — Tel. 43-4105. (2940) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apt.º de frente, lado da sombra, Rua Carvalho de Mendonça, 24, com: entrada, grande sala, 2 quartos, var. armarios embutidos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, ocupação imediata. Preço: Cr$ 275.000.00. Chaves com o porteiro Snr. Norival e tratar pessoalmente com a proprietária na mesma rua N. 36, apto. 901. (25983) 700

COPACABANA — Vendemos a Av. Copacabana esquina de Prado Junior, aptos em construção de quarto sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 135.000.00. Sinal 10 mil durante a construção 24 prestações de Cr$ .... 2.500.00, na entrega das chaves...... 10.000.00 e o restante em prestações de Cr$ 2.?70,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (12020) 700

APARTAMENTO — Vendo Av. Copacabana posto 5, no 11.º pavimento tendo sala, 3 quartos, garage, etc. Entrega imediata Cr$ .. 420.000,00. Malaquias Rocha, Rua Sete de Setembro, 63 s/ 21 tel. 22-3623.

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — ótima construção, ótimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edificio, magnifico apartamento, fundos, lado do mar, duas grandes varandas, saleta, living-room com 28m2, 3 grandes quartos, 3 armarios embutidos, banheiro completo, copa, e cozinha completas e dependencias de empregada, e garage. Preço: Cr$.. 440.000,00, com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário. — Tel. 37-5527.

APARTAMENTO VAZIO — Copacabana — Vende-se com 2 quartos, sala e demais dependencias, quarto e banheiro de empregada. Frente de rua não falta água, Rua Bolivar 61 — 2.º andar — Apto. 203. Tratar rua México, 45 — sala 205 — sub-loja tel. 22-3024. (11149) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendem-se esplendidos apartamentos de frente, com sala, tres quartos, cozinha banheiro, dependendias de empregada, preço desde 225 mil cruzeiros é de fundos com sala 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias empregadas, preço desde 240 mil cruzeiros. Aceita-se financiamento pelos institutos ou Caixas. Ver à rua Henrique Osvaldo 170, antigo 12, quase esquina da rua Santa Clara. Construção aprimorada e prontos para habitar. Tratar no escritorio do proprietário e de seu procurador, à rua do Rosario, 77, sala 502 — Tel. 23-2927. (5943) 700

RENDA 12% liquida — no nome do comprador — Vendem-se 13 (treze) apartamentos no Leme, de hall, quarto, sala, banheiro completo, cozinha, com armarios embutidos, por Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), último preço, estando todos alugados por Cr$ .. 26.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros) mensais, com contrato otimos. Telefonar para 37-0754, dando indicações para ser procurado diretamente pelo proprietário (3860) 700

VENDEM-SE no Edificio "Tunel", Pôsto 2, rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel, ótimos apartamentos de frente compostos de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, sendo que os do 12º pavimento têm peças medindo 20 m2 e 14 m2, além de maravilhosa varanda com magnifica vista sôbre o mar. Preços de Cr$ 130.000,00 a Cr$ 209.000,00 com 50 % financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar à Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410/11. Tels. 42-4369 e 42-9349. (12046) 700

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLÂNTICA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edificio Cairo, à Avenida Atlântica 682. Um apartamento por andar, com garage, dispondo de 4 salas, 4 quartos, dois banheiros nobres em mármore e tôdas as dependências, prontos para ser habitados. Parte do preço financiada a longo prazo, juros de 10 % (Tabela Price). Ver no local e tratar diretamente com a Construtora Continental Ltda. à Avenida Nilo Peçanha 155, 2º andar. (43265) 700

COPACABANA — Vendemos loja a rua Xavier da Silveira n. 28 — para pronta entrega com 80% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (12105) 700

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega em breves dias os últimos apartamentos disponiveis no majestoso Edificio Pensilvânia à rua Paula Freitas n.º 61. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ .... 800.000,00; do bloco "B" de Cr$ 550.000,00 — Apartamentos de frente com grande vestibulo lindo e espaçoso living de 9x7; sala de jantar, de 24m2; quarto de 32m2 e mais dois de 17m2; dois banheiros nobres de louça inglesa em côr; copa, cozinha, 2 quartos de empregados etc. Pinturas a óleo, molduras em gêsso em tôdas as peças. Disponiveis: Bloco "B" apt.º 104; bloco "A"; aptos. 202, 301 e 601. Venda direta com os incorporadores e construtores à Avenida 13 de Maio n.º 23 — Edificio Darke — 15.º andar, salas 1529 à 1534 — (entrada pela sala 1532). Tel. 22-9595. (32579) 700

COPACABANA — Predio vazio — Vende-se rica residencia em centro de lindo jardim, com otimas acomodações, próprias para familia de alto tratamento ou legação. Entrega-se imediatamente vazio. Tratar à Rua do Carmo, 71, oitavo andar — ANTONIO JOSE' CEPEDA. — Informações pessoalmente no escritório. (11309) 700

EXCEPCIONAL NEGÓCIO — COPACABANA — Terreno duas frentes 630 m2., dez pav. e loja 630 mil cruzs. Tels.: 27-1818 e 27-4825. (11104) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 450.000,00 magnifico apto. de frente, entrega imediata, à rua Gustavo Sampaio, tendo: grande sala, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, deps. para empr. GARAGE, etc. — Facilita-se o pagamento. ROSA. — Av. Rio Branco, 106-108 S. 710 — Tel. 22-8392. (11323) 700

LINDO APT.º VASIO — 3 dorm 2 sls., garage, etc. Vende-se 400 mil cruzs. Tel. 27-1818 e 27-4825. Não aceitamos intermediários. (11109) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 601 da Rua Domingos Ferreira, 226, com sala, 3 qts., banh. de côr azul, e demais deps., por Cr$ 440.000,00, financiando-se 300 mil em 5 anos. Pode ser visto hoje, das 9 às 15 hs., com o Sr. Coutinho, e tar à Av. Nilo Peçanha, 151 8.º S. 805.

COPACABANA — Vende-se. À Rua Barão de Ipanema, apartamento, com sala, sala de visitas, 3 qts., e demais depends. Alugado sem contrato. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151, 8. sala 805. (12136) 700

APTO. VAZIO. — Vendo novo, de frente, mt.º próximo à praia, c/ 3 qts., sala, banh., coz., qt. e WC emp. Preço 400 mil cruzs. Facilito 50%. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO. Vendo à r. Décio Vilares 289, um de frente, novo, c/ 2 qts., living amplo, banh., coz., qt. e WC emp. Preço 275.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à Av. Atlantica. Vendo p/ entrega em 15 dias, um de frente, and. alto, c/ linda vista. Tem 3 qts., 1 sala, banh., coz., qt. e WC emp. Preço 400.000 cruzs. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA à r. Barata Ribeiro 531 — Tels. 27-6160 e 37-7108.

APTO. à r. Barata Ribeiro. Vendo em constr. adiantada, um de fundos, andar alto, c/ 2 qts., sala, qt. e WC emp. etc. Preço 210.000 cruzs. c/ fin. da C. Econôm. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no LEME. Vendo à r. Gustavo Sampaio, um apto. p/ entrega em 90 dias, sito em andar médio, lateral, c/ qt., sala, varanda, banh., coz., qt. e WC emp. Preço 180.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (9331) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se luxuosos apartamentos em edificio recem-construidos, de um por andar, com galeria. 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 esplendidos dormitorios, 2 banheiros em marmore, grande copa e cozinha, 2 quartos de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 920.000,00 com grande financiamento, e grande facilidade da parte a vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819, tels. ... 42-9012 e 32-7645. (12152) 700

Estácio

ESTACIO — RUA SAO CLAUDIO, 55 — Bom prédio para residência do Espólio de Maria da Gloria Costa, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 6 de junho de 1949, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (3531) 800

Flamengo

APTO. belissimo, junto ao mar, 13.º pavto., todo andar. Vendo Cr$ 1.100.000,00 c/ fac. pagto. Acomodações familia de gosto. Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221. (11085) 900

FLAMENGO — Apartamento de saleta, sala, três (3) dormitórios e demais dependências, inclusive para empregados, pronto para ser habitado, situado em andar alto do edificio COLIMAR, à rua S. Salvador n.º 84, vende-se por preço excepcional. Tratar pelo telefone 22-0259 ou pessoalmente à Av. Rio Branco, 108, sala 603. (3996) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apt.º c/ sala, três quartos, dep. empr., etc. Tudo amplo, 1.º pavt. Cr$ 285.000,00 c/ financiamento. — Tel. 43-1330, das 10 às 14 horas. (12105) 900

FLAMENGO — Vende-se belo apt.º Com o "habite-se". Andar alto, Sala, três quartos amplos, dep. empr., etc. Cr$ 340.000,00. Bom financiamento. Tel.: 25-6717, das 10 às 14 horas. (12075) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se, à Rua Maria Angélica, bem localizado terreno de 28,35, de frente, próprio para construção de boa residência ou edificio de três pavimentos. — MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (2039) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. - Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE, das 13 às 16 horas Fone 42-4553. (5098) 1001

GAVEA — Vendo próximo a Lagôa, rica residência, construção de Freire e Sodré, com 2 varandas, 3 salas, 4 quartos, escada e banheiro de mármore, mais dependências e garage. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone: 22-6128. (11264) 1001

JARDIM BOTANICO — Leilão judicial — Prédio vasio — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 30 de Maio de 1949, às 17 horas em frente ao mesmo, moderno prédio residencial, em 2 pavimentos, tendo garage, edificado em terreno de 10,00 x 30,00 dividindo-se em 2 salas, quatro quartos e demais acomodações para familia de tratamento, sito à Rua Pena Chaves, 28 (antiga Rua Tabira) pertencentes ao Espólio de Luiz Azambuja de Lacerda. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12180) 1001

GAVEA — Vendo na estrada do Chuá junto e antes do 2341 e a 500 mts., da Barra da Tijuca, terreno 10 x 40 plano. Rua Alfandega, 68 - 2.º - sala 10 — 43-9037. (11271) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se à Rua Hermenegildo de Barros n.º 23, à 10 minutos da Cinelandia, confortáveis apartamentos em sólido edificio de 3 pavimentos, todos constando de Sala - 2 quartos, cozinha completa - banheiro completo - armário embutido e área de serviço com tanque. Preço a começar de Cr$ 170.000,00 podendo-se financiar Cr$ 40.000,00 para 10 anos. Mais informações: Av. Rio Branco n.º 134 - 4.º - s/ 407 — Fone.: 42-6573. À noite e Domingos 49-5836. (3965) 1100

Grajaú

VENDE-SE com financiamento de 100 mil cruzeiros podendo ser elevado para trezentos, casa moderna com 4 q., living grande, copa-cozinha, escritório, 3 banheiros sociais, jardim e quintal, 19 mts. frente e 23 de fundo, material de primeira, podendo ser transformada em edif. de apart. com 3 pavimentos. Grande oportunidade e valorização garantida. Preço 630.000,00 com facilidade. Vêr e tratar com Snr. Antonio, à Rua José do Patrocinio, 651. (11266) 1200

[Ip]anema

IPANEMA — LEBLON — Compramos terreno em rua transversal, proximo à praia. Ofertas pelos tels. 42-5412 e 42-5231 ao Sr. Ary ou pessoalmente à Av. Alm. Barroso, 90, 11.º andar, sala 1.106. (7456) 1300

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Drumond, luxuosa resid. em centro de terreno de 16 x 32 ms., tendo 4 qs., 3 s., 3 banhs., sendo 2 em mármore, varanda, hall e escadaria de mármore, copa, coz., 3 qs. e banh. empr. e garage. Preço base: 1.600.000,00. Posso facilitar 50% a combinar. Visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8203. (6614) 1300

CASA COM 30% FINANC. — Vende-se à Rua Nascimento Silva, 600 mil crs. 2 sls., 3 qtos., quintal, garage, etc. Tels. 27-1818 e 27-4825.

ED. PANORAMA — Rua Prudente de Morais, 1441 — Vende-se ótimo apt.º de frente — 290 mil cruzs. — LIMA LEAL — Tels.: 27-1818 e 27-4825. (12188) 1300

EM Edificio de esquina, novo, de 3 pavimentos e garagem, vende-se o último apartamento vago, com saleta, sala ampla, 3 quartos grandes, banheiro, cozinha, quarto empregada, 2 áreas, espaço para auto, preço: Cr$ 450.000,00, havendo financiamento de 50% a longo prazo. Despezas de condominio Cr$ 100,00 mensaes, Rua Anibal de Mendonça, 180, apt.º 102 — 22-8730 ou 27-1993 (2954) 1300

IPANEMA — Vende-se na Rua Barão da Torre, ótimo prédio residencial, de um pavimento, tendo mais dois prédios nos fundos. Preço: Cr$ 600 mil. Informações com o corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA. Rua do Carmo, 71 — Oitavo, salas 801 e 802, esquina Ouvidor. (11308) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos em prédio novo de 3 pavimentos, para pronta entrega, com uma sala, 3 quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilitamos parte do pagamento e fazemos desconto para negócio à vista Ver diariamente das 12 às 18 horas, à Rua Montenegro, 171 e tratar na CONSTRUPAN LTDA., à Rua S. José, 85 - 2.º andar, sala 214 — Tel. 43-3530. (25997) 1300

IPANEMA — Leilão judicial — Avenida Rainha Elisabeth, 254 — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão segunda-feira, 6 de Junho de 1949, às 16,30 horas em frente no mesmo, ótimo prédio residencial em 3 pavimentos, tendo no 1.º duas salas, saleta, hall, cozinha, acomodações para empregado etc., e no 2.º três quartos, banheiro e hall. Espólio de Ida Serra Pedreira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12181) 1300

TERRENO — Av. Vieira Souto. Troca-se ou vende-se mede 15 x 50. Tem planta aprovada. Troca-se por um ou dois apartamentos na zona sul ou salas no centro. Castelo e adjacencias — Tratar com ANTONIO JOSE' CEPEDA à rua do Carmo 71, 8.º andar. (11312) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo — Cr$ 430.000,00, na rua General Glicério, junto à rua das Laranjeiras, terreno de esquina medindo 400 mts. quadrados — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (39769) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ ... 140.000,00 junto ao Largo do Machado. Apartamento de saleta, sala, grande quarto, banheiro completo, cozinha etc. 8.º Pavimento descortinando lindo panorama. Facilito 75.000,00 pela tabela Price Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º, s/ 713. (39524) 1400

LARANJEIRAS — Terreno. Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua General Glicério, bairro elegante, Jardim Laranjeiras. Mede 16 x 37. Preço: Cr$ .... 190.000,00, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, esquina Ouvidor. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (11306) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo apartamento com melhoramentos na Rua General Glicério. Preço: Cr$ 650.000. Tratar telefone 25-3783.

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 360.000,00, junto à Praia, lado sombra. Terreno medindo 12 x 30 zona de 4 Pavt.ºs Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s/ 713. (39523) 1500

LEBLON — Vendo c/ entrega imediata, lado da sombra a 100 metros da praia, confortável apartamento novo, tendo living-room, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro c/ box, copa-cozinha, quarto de empregada e garage. Preço: Cr$ 365.000,00 entrada de Cr$ 135.000,00 e o restante financiado pelo I A.P.I. Negócio rápido. GERALDO ALVES DE REZENDE à Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1.111. (11293) 1500

LEBLON — Vendo à rua Codajaz — Bairro Jardim Visc. Albuquerque — belo terreno 17 x 56 (1.225m2.). Plantas rua Alfandega, 68 - 2.º - sala 10 — Tel. 43-9037.

Leme

LEME — Vendo Cr$ 320.000,00, na rua Araújo Gondim, terreno medindo 6,60x20, pronto para construir. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713 (39771) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se solido predio, assobradado, para moradia à rua Barão de Itapagipe n. 374, com três quartos, duas salas e demais dependencias, necessitando de reparos. Preço Cr$ 270.000,00. Tratar à rua do Ouvidor n. 68, 1.º andar, com o sr. Jary.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos — Não são foreiros vendem-se lotes com 10 e 12 metros de frente à rua Joaquim Murtinho. Preços a partir de 110.000 cruzeiros. Informações com o procurador Antonio José Cepeda — Rua do Carmo 71, oitavo andar, pessoalmente no escritorio esquina de Ouvidor. (11317) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVAO — Zona Industrial Pesada — Vendo Cr$ .... 280.000,00 na Rua Viuva Claudio, magnifico terreno medindo 15 x 70 com duas frentes. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s. 713. (39525) 2200

PREDIO — Cr$ 135.000,00. Vende-se à rua Abilio, prédio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal. Outro com três quartos por 160.000 cruzeiros. Rua do Carmo, 71, oitavo — Antonio José Cepeda. Inf. pessoalmente no escritório.

SÃO CRISTOVAO — Zona Industrial: Rua Senador Bernardo Monteiro 132. Vendo este predio, edificado em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, garage, quarto de empregada, e demais comodidades. Predio de 2 pavimentos, podendo ser adaptado a Indústria e mui especialmente a Laboratório. Preço Cr$ 480.000,00. Tratar a rua da Quitanda n. 20 — 6.º andar, sala 604 — tel. 22-6316. Das 10 às 12 e das 15 às 18 horas, com o sr. Josué. (12124) 2200

Tijuca

TIJUCA — Conde de Bonfim — Vende-se boa casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Tratar no escritorio do proprietario e seu procurador, à rua do Rosario, 77, sala 502. (5948) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Vendo por Cr$ 130.000,00, à rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 393, 12 x 30, pronto para construir. Saltar no ponto final do bonde de Aguiar-Fábrica. Clima fresco e saluberrimo. O proprietario rua Candelária, 74 sob., sala 8, tel. 23-0200. (5980) 2500

PREDIO — Vende-se a rua Haddock Lôbo, 383 fazendo esquina com a rua Professor Gabizo, mede por Haddock Lôbo 14,30 e por P. Gabizo 48.m. Aceita oferta. Tratar com AUGUSTO SOUSA. Rua Buenos Aires, 140 - 7.º, das 14 às 18 horas. (11078) 2500

PREDIO VASIO — Tijuca — Vende-se moderno com 3 salas, escritório, 5 quartos, 2 hall, varandas, garage, grande copa, cozinha confortável. Construção ótima. Preço: Cr$ 900 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Antonio José Cepeda. — Rua do Carmo, 71 — oitavo andar, salas 801 e 802, esquina Ouvidor.

PREDIO — TIJUCA — Vende-se moderno e ótimo, de cimento armado, com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage e terraço, quarto e banheiro de empregadas — Rua transversal a Haddock Lôbo — Rua Alberto Siqueira. Preço: Cr$ 790 mil. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Rua do Carmo n.º 71, oitavo, salas 801 e 802, esquina Ouvidor — Antonio José Cepeda. (11310) 2500

TIJUCA, vende-se casa vasia, grande, um pavto. centro terreno 12 x 38, 3 qts., 2 s., copa, etc. rua Silva Guimarães, 22. Preço .. 630.000,00. Tel. 27-1645. (11176) 2500

TIJUCA — Vendo junto à Praça Saens Pena apto. vasio, entrega imediata, com sala, quarto, cozinha e banh. Cr$ 150.000,00 c/ Cr$ .... 90.000,00 financiados. Facilita-se a parte não financiada. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º — s/ 410. (7430) 2500

TIJUCA — Vende-se proximo do Largo da 2.ª Feira, otima casa com sala, três amplos quartos, copa, dispensa, cozinha, banheiro, quarto assoalhados fora, demais dependencias de empregados, entrada para auto e arvores frutiferas. Entrega imediata pelo proprietario. Tratar à Travessa do Ouvidor 9, 1.º sala 4. Corrêa, das 9,30 às 11,30. (13104) 2500

TIJUCA — Vende-se otimo apartamento, de esmerada construção, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, area e dependencias de criada, à rua Barão de Itapagipe, n. 806, apto. 301, esquina de Delgado de Carvalho. Ver das 14 às 16 horas. Detalhes pelo fone: 28-0063. Preço Cr$ 460.000,00. Facilita-se 50% em hipoteca. (12166) 2500

TIJUCA — Vende-se bom predio em centro de terreno na Av. Melo Matos — Tratar pelo telefone 25-3783. (11281) 2500

Urca

URCA — Compra-se casa ou apartamento com minimo de sala e três quartos. Negocio direto. Informações com localização e preço para cx. n. 12.104 neste jornal. (13104) 3600

Vila Isabel

PRAÇA BARAO DRUMOND — Vende-se casa vazia, com 2 quartos, sala, saleta, etc. Terreno próprio para edificio de 4 pavimentos. Informações à rua do Rosário, 77 - sala 502. (5945) 2700

VILA ISABEL — Vende-se bom prédio c/ grande terreno na rua Visconde de Abaeté. Preço: Cr$.. 350.000. Tratar telefone 25-3783. (11283) 2700

VILLA ISABEL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões - 1º oficio - venderá em leilão, sexta-feira, 3 de Junho de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Conselheiro Autran 14 edificado em terreno de 8,80 x 28,60 dividindo-se no corpo principal, em quarto sala cosinha existindo fora meia água abrigando 5 quartos assoalhados forrados W.C., chuveiro e tanque e Espolio de Antonio Vaz da Silva Pimentel. Mais inf. 22-3111. Vide annuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12178) 2700

Subúrbios da Central

ILHA DE PAQUETA' — PRAIA DO CATIMBAU, 43 — Prédio grande e outros menores, em terrenos de 41,60 x 60-70, do Espolio de Emilia de Macedo Campos e outros serão vendidos, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 27 de maio de 1949, às 15 horas em seu armazem à Rua São José, 63, por ordem do Juizo da 2.ª Vara Civel. (8536) 2900

ESTAÇAO DE QUINTINO — RUA PEDRO REIS, 18 — 16 fundos. Dois bons prédios em terreno de 11 x 33 do Espólio de JOAQUINA LEAL XAVIER DE BRITO, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 27 de Maio de 1949, às 15 horas à Rua S. José, 63, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (08525) 2800

VENDE-SE 1 casa ou 2 novas no mesmo terreno, vasias, com gaz e garage, rua Joaquim Martins 325. Encantado. — Tratar Oliveira 43-1652 (5918) 2300

ROCHA MIRANDA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 8 de junho de 1949, às 17,15 em frente ao mesmo, predio residencial sito à Rua Baudad 203 edificado em terreno de 8,00 x 37,00, tendo quarto, sala e cozinha e pertencente ao Espolio de José Pinto Barbosa. Mais inf. 22-3111 — Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12182) 2800

LARGO DOS PILARES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 8 de junho de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo, prédio residencial à Rua Maria Benjamin, 32, edificado em terreno de 10,00x23,00, dividindo-se em sala, dois quartos e demais dependências e pertencente ao espólio de Lamartine Teixeira Machado. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (12173) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio 13.000 m2., bemfeitorias, bôa casa. Tel. preço: 600.000,00. — Rua Edgard Werneck, 490. Tel. 27-1645. (11175) 3001

JACAREPAGUA' — RUA CAICO', 574 — Bom prédio residencial em terreno de 10 x 40, do Espolio de Leopoldina Maria Pinto de Oliveira, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 27 de maio de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazém à Rua S. José, 63, por ordem e alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (8528) 3001

Méier

MEIER — Vendo à r. Dias da Cruz junto estação preço 320 mil — 23-2416. (12148) 3100

Subúrbios da Leopoldina

ESTAÇAO DE BRAZ DE PINA — VILA JARDIM DA PENHA — RUA JUSTIÇA, 300 — Prédio novo estilo bungalow, em terreno de 10 x 30, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 10 de junho de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem à Rua S. José, 63, por ordem e alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel. (8529) 3200

PENHA — Cr$ 120.000,00 à .... 250.000,00 — Lindos predios novos e prontos para habitar. Situação excepcional, junto a estação, onibus e bonds. Plantas e informações à Rua Miguel Couto 37 A — 5.º sala 503 — Tels. 23-2045 e 23-3076. (11154) 3200

PEDRO ERNESTO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Oficio, venderá em leilão, 5.ª-feira, 9 de junho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, predio residencial à Rua Cariri 209 edificado em terreno de 12,00 x 40,00 pertencente ao Espolio de João Rosa de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12176) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia, venderá em leilão, quarta-feira, 1 de junho de 1949 as 16 horas, em frente ao mesmo, otimo lote de terreno sito à Rua Guatemala — distando 20 mts. da esquina para a Rua Montivideu, medindo 10,00 x 40,00 e pertencente ao processo do bens de menor Natalina da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12177) 3200

VAZ LOBO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões, — 2º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 31 de Maio de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo otimo lote de terreno sito a Estrada Vicente de Carvalho junto e depois do n. 58 medindo 11,00 x 48,50 e pertencente ao Espolio de Antonio José Alves Junior. Mais inf. 22-3111 Vide annuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12175) 3200

PREDIO VASIO — Rua Uranos — Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio — Rua comercial e industrial Preço Cr$ 150.000,00 aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71 — oitavo andar, esquina Ouvidor. Informações pessoalmente no escritório (11315) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Bonsucesso — Vende-se esplendida area de 8.700 m2 no centro de 14 fabricas. Plantas e informações com os proprietarios à rua do Rosario 77, sala 502 — Telefone 23-2927. (5944) 3200

RAMOS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. 2º Oficio, venderá em leilão, terça-feira, 31 de maio de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo pequeno prédio residencial, sito à Rua Tupinambás n. 23, edificado em terreno de 8.00 x 25,00 tendo 2 salas, 2 quartos e demais acomodações, pertencente ao Espolio de Belmiro de Castro Real Mais informações pelo telefone — 22-3111 Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (12174) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Em Bonsucesso. Vendo terreno com 30 x 110 com frente para Rua 24 de Fevereiro e a Rua Vieira Ferreira, fica próximo da Avenida Brasil, trata-se com o proprietario no escritorio da firma J. Alves Carvalho e Silva Ltda. na Rua Ramalho Ortigão 9 — 2.º sala 4 — fone 43-1317. (11290) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Bonsucesso — Vende-se esplendida area de 8.000 m2 no centro de 14 fabricas. Plantas e informações com os proprietarios à rua do Rosario 77, sala 502. Telefone 23-2927. (11200) 3200

Niterói

NITEROI — Armazem proprio para comercio ou industria, construção nova de 12 x 20. Rua S. Lourenço — 307 — T. 4276. (5888) 3300

PENSÃO — Vende-se em Niterói zona central, com acomodações para 34 pessoas, mobiliário novo em prédio de construção nova., Cr$ 30.000,00. Tratar com D.ª Naise à rua Visc. Sepetiba, 60. (11077) 3300

JARDIM ICARAÍ — Vende-se magnifico terreno à travessa A, esquina da rua Barros, medindo 14 x 26. Tratar com o proprietário pelo telefone 28-7556. (3983) 3300

NITEROI — Vende-se otimo predio à rua MIGUEL DE FRIAS, 44 a poucos passos da Praia de Icaraí. Trata-se na rua Mariz e Barros, 60 casa 8 — Niterói — com o sr. José Tavares de Souza. (12125) 3300

Ilhas

MADUREIRA — Rua Andrade Figueira, 350. — Predio e 6 barracões em terreno de 22 x 110, do Espolio de MARIA ANTONIA SODRE BRAGA, serão vendidos, definitivamente, sexta-feira, 27 de Maio de 1949, às 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro Cesar Leite, à Rua São José, 63, por ordem do Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões (8327) 3400

ILHA DO GOVERNADOR (Jardim Carioca) —Vende-se terreno otimamente localizado, com 381 mts.2, na quadra n.º 15, lote n.º 16. Tratar à rua do Ouvidor n.º 68 - 1.º andar, com o Sr. JACY (11181) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Lotes c/ bonde e ônibus, luz, próximos de duas praias e da Zona Comercial a partir de Cr$ 30.000,00, c/ 10 ou 20% de entrada, e restante a combinar. Também vendo e construo pelos Comerciários 100% financiados. —R. México, 148 - 4.º andar, sala 403 — F. 22-6061. Sr. ASSUMPÇÃO OU Dr. ARAUJO. (11292) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se ótimo lote de terreno pronto para construir. Situado em bôa rua perpendicular à praça e ponte. Informações com o corretor Antonio José Cepeda. Rua do Carmo, 71 — Oitavo, salas 801 e 802. Esquina de Ouvidor. (11316) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira 2 de junho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, lote de terreno sito à Rua 18 — designado pelo lote 51, quadra 11, com área de 500 mts., quadrados, no Jardim Guanabara e pertencente ao Espólio de Johannes Lindberg. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (12173) 3400

[...]is

PETROPOLIS — Vende-se, casa no centro, Rua Monsenhor Bacellar 110-114. Entrega imediata. Chaves, dias uteis à Rua Montecaseros, 54 e Domingos à Av. 15 de Novembro, 318. (7397) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vendo lotes de 30 x 70 mts. à razão de Cr$ 30.000,00 metade à vista e restante em um ano. Topografia ótima, local belissimo, clima de Itaipava, agua abundante, estrada boa, havendo lotes menores e maiores. Vendo confortavel casa de madeira, em acabamento, com varanda, grande sala com BAR, 4 quartos, demais dependencias, garage, quase toda mobiliada, pois nos quartos existem camas fixas e armários embutidos e na sala de jantar existe mesa e bancos fixos além de um confortavel sofá fixo, pelo preço de Cr$ 175.000,00 à vista. Informações com o Sr. LAIS fone 43-0159, que póde levar os interessados ao local, aos Domingos mediante combinação prévia. (11107) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. — Proprietário vende terreno pronto para construir, um ou mais lotes à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgoto, ônibus, sem russo, próximo ao centro. Preço: Cr$ 50.000,00. Facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações à Av. Rio Branco, 128 - 15.º - sala 1.503 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 26-3945 este à noite. Em Petrópolis. Av. 15 de Novembro, 150 - A — Térreo — no escritório da Alex — Fone: 4890. (11335) 3500

PETROPOLIS — Negócio de ocasião — Vende-se com entrada de apenas 10% e restante a longo prazo terreno plano de 1000m2 em excelente bairro residencial, com moderna residencia à construir. Rua calçada, luz, esgoto e água. Já se encontram Bungalows de varios tamalhos prontos e em construção. Trata-se no Rio — Fone 37-0604, das 17 às 19 horas Pondendo visitar o local em carro do proprietário. (11162) 3500

PETROPOLIS — Vende-se diretamente, casa vasia, informações: Tel. 26-7961. (12140) 3500

PETROPOLIS — Vendo no Bairro Mosela casa com varanda, 4 quartos, 2 salas, etc. construida em terreno de 16.000m2. Preço 500.000,00 — Tratar com Elias, Av. 15 de Novembro, 830 tels. 4860 e 4347.

VENDO, a rua Bingen, grande área com 7.000m2. Preço: 95.000,00 — Tratar com Elias, Av. 15 de Novembro, 830 — tels. 4860 e 4347.

VENDO, a rua Carlos Gomes, n. 132, boa casa, tendo varanda, 4 quartos, 2 salas, etc. Preço: ..... 175.000,00 — Tratar com Elias, Av. 15 de Novembro n. 830 tels. 4860 e 4347. (7452) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se belissima propriedade junto ao Hotel Fazenda da Paz, com 85.000 metros quadrados, maravilhoso lago, jardins, benfeitorias, etc. Tel. 27-4721. (12051) 3600

Fazendas e sítios

FAZENDA — Compra-se de 100 a 200 alqueires geométricos, Criação e lavoura. Casa grande 8 a 12 quartos, 3 a 4 horas de auto do Rio. 400 a 700 metros altitude. Cartas para Alberto Sá Leitão. México, 164 - 4.º - s/ 47 — Rio. (5919) 3700

FAZENDA

Vende-se uma, no E. do Rio. Município de Araruama, com nove alqueires geométricos, duas grandes casas de residência, sete menores para colônos, boas florestas, pasto de grama, cercado, sede de distrito, estrada de automóvel, com transporte regular de ônibus, todos os recursos, servindo para indústria e "Week-End". — Ver e tratar com o Sr. Carvalho, às 3.ªs feiras de 10 às 12 à Rua do Carmo, 6, Tel.: 22-6469 Rio e em Niterói na Pensão Central, Visde. de Rio Branco, 389, Tel. 4370 das 14 às 17. (2943) 3700

VENDEM-SE Fazendas ou troca-se por casas, inclusive uma a 10 minutos da estrada tronco Niteroi-Campos, 58 alqs. trabalhaveis por trator, moinho, Cr$ 370.000,00 Vende-se outra perto Cr$ 200.000,00 34 alq salubres. Tratar 27-0714. (11261) 3700

ATENÇÃO COMERCIANTES!

LOJA - RUA DO ROSARIO

VENDE-SE — EM ACABAMENTO

GRUPOS DE SALAS — Vendem-se próprias para MEDICOS, DENTISTAS, etc., a partir de 410 mil cruzeiros. — Com financiamento TABELA PRICE — Facilidade de pagamento. Tratar com a Cia. Proprietaria

IMOBILIARIA PIRATININGA

R. DA QUITANDA, 43 — SOB — TELEFONE 22-7594 (12163) 91

APARTAMENTOS COM 80º/º FINANCIADO -- FLAMENGO

Luxuosos apartamentos de frente e em andar alto, sendo um por andar e constando de: hall, 2 salas, terraço em toda volta, 3 e 4 quartos respectivamente, armários embutidos, 2 banheiros, rouparia, depósito para malas privativo do apartamento, copa, cosinha, área de serviço com um grande armário embutido e dependências de empregados. Preços: Cr$ 600.000,00 e Cr$ 800.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

OPORTUNIDADE

Proprietário de vários lotes de terrenos situados a 8 minutos do Centro (Zona Sul) no valor de Cr$ ...... 3.300.000,00 tem interêsse em vender ou permutar por imóveis (apartamento, escritórios, prédios de renda, etc.) prontos para serem habitados, alugados ou não, podendo fazer a permuta pelo todo ou parte dos seus lotes. Informações detalhadas à IMOBILIARIA CIVIA S/A. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39973) 91

Apartamento vazio

Vendo em Copacab. de frente, c/2 qt.ºs, ampla sala, qt.º e W. C. emp.º, etc. Preço 275.000 cruz.º c/50% financ.º — Inf. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA. (12186) 91

Apartamentos baratos

Vendas diretas pelo proprietário, com 40% de financiamento. Preço a partir de 160 contos, e com 3 quartos, 280 contos. Construção adiantada. Tratar no local a qualquer hora, rua Thadeu Kosciusko, 9 - junto ao Bairro Fátima. À tarde, rua México, 164 — 4.º and. - s/42. (11265) 91

VIVENDA FLORILDA

O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA

ESTRADA UNIAO E INDUSTRIA KL. 74 1/2

Ilmo. Sr. Fatigado

Não comportando este hotelzinho mais de 25 hóspedes, não há duvida que V. terá uma tranquilidade que não encontra nos grandes estabelecimentos deste gênero. Uma alimentação para poucos é sempre melhor cuidada e um sono em esplêndido colchão de molas Probel completará seu repouso. Assim, com um descanso de 8 dias, V. terá novamente seus nervos em ordem e sentirá a vida lhe sorrir de novo por obra e graça da Vivenda Florilda...

Quando subir as escadas dessa deliciosa Vivenda não esqueça que aí vai encontrar o PARAISO.

Apenas para familias de tratamento.

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

Inf. Telef. 37-2158 — Pedro do Rio — 18. (11334) 91

Praia de Itaipú

Casas em prestações sem juros, com entrada de 5 mil cruzeiros, em tipo moderno com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, varanda e jardim, restante em 70 prestações mensais Com Brandão — R. 24 de Maio n. 1.365 — Sob. T. 29-3119, de 9 às 17. (12158) 91

Lotes e Sítios em Jacarepaguá em prestações

Em vários tamanhos e em vários pontos, a partir de Cr$ 25.000,00. Com entrada de Cr$ 5.000,00 e 60 meses a Cr$ 425,00. Onibus e bondes. BRANDAO — Rua 24 de Maio n. 1.365, sobrado. Fone 29-3119, de 9 às 12 ou das 14 às 17 horas. (12159) 91

CHACARA de 50 por 300 já cultivadas desfrutando renda, vendo em prestações com prazo de 8 anos, a partir de 50 mil cruzeiros, com 20 por cento de entrada, agua encanada, ruas preparadas, junto a luz e estação, com 80 trens elétricos. Cosmos, depois de Campo Grande. Distrito Federal, 50 minutos da Central, a entrada é asfaltada da cidade ao local. Diariamente com Brandão no bar em frente à estação de Cosmos, junto ao açougue, das 9 às 17 horas, ou rua 24 de Maio 1365 sobrado — Tel. 29-3119, de 9 às 17 horas. (12160) 3700

SITIOS — Vende-se em Nova Iguaçu, areas para aviarios ou Week-End, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais, de Cr$ 200,00 sem juros. Informações c/ D.ª MATHILDE, tel. 27-7080, ou à Av. Erasmo Braga, 255 sala 1202-A. Tel. 42-8079. (12164) 3700

LOTES COM LARANJAL

Vende-se, muito próximo de Niterói, com várias linhas de ônibus, lotes com laranjal em franca produção. Informações das 15 às 17 horas, pelo Tel.: 23-4547. (5848) 91

VENDE-SE terreno em Morro Azul 2 lotes (2000m2 mais ou menos) Tel. 22-1716 Sr. Esio de 12 às 18 horas (5845) 91

CASA COMPRO RIO COMPRIDO OU SANTA ALEXANDRINA

minimo 3 quartos e 2 salas, com entrada para automóvel e terreno de 300 m2., dou Cr$ 150.000,00 à vista e o restante a combinar, negócio de particular para particular. — T. 48-7435 — Sr. Teixeira. (11136) 91

TERESOPOLIS

RARA OPORTUNIDADE

Vende-se todo ou parte do melhor terreno do alto, junto e antes do n.º 87 da Avenida Oliveira Botelho. — Tratar no Rio: 28-4101, com o proprietário MANOEL DE OLIVEIRA (11179) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Vende-se uma casa colonial com todo conforto moderno. Tel. 42-4489 (39573) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno c/ frente p/ esta avenida, c/ 500 m2. - Preço 60.000 cruzs. Inf. 37-7108. c/ CARVALHO ROCHA. (11296) 91

CAIXA ECONOMICA

Vendo à R. Barata Ribeiro, apto. de fundos, em constr. adiantada, c/ 2 qtos., sala, qto. e W.C. emp., etc. Preço 210.000 cruzs. c/ fin. da C. Econ. Inf. 27-6160 c/ Carvalho Rocha. (11295) 91

I.A.P.C.

Vendo no Leme, um apto. lateral, p/ entrega em 60 dias, c/ qto., sala, banh., coz., qto., e W.C. emp. Preço 180.000 cruzs. c/ parte fin. p/ IAPC. Inf. 37-7108, c/ CARVALHO ROCHA. (11294) 91

BARÃO DE JAVARY

Vende-se um terreno de 331 m2., em Barão de Javary, no Bairro de São Jorge, junto à estação, por 18.000 cruzeiros à vista e 32 prestações de 270 cruzeiros. Tratar à Rua Evaristo da Veiga 83, Apartamento 601. (5841) 91

APARTAMENTO DE LUXO EM LARANJEIRAS

Vende-se à Rua General Glicerio, 326, Ap. 201, de frente, com 1 saleta, hall, 2 grandes salas, ótima varanda, 3 bons quartos, banheiro em côr com louça estrangeira, quarto e banheiro de criado, área de serviço fechada com Vasculantes, garage, luxuosamente mobilado, incluindo cortinas, tapetes e lustres de cristal sem louça e roupa de cama, entrega imediata. Preço Cr$ 600.000,00 — havendo financiamento de Cr$ 235.000,00 em 14 anos, e o restante à vista. Pode ser visitado das 14 às 16 hs. Tratar com o Sr. Moraes — Fone: 43-6808. (11252) 91

SANTA TEREZA

Vende-se o prédio da Rua Almirante Alexandrino, 883. Tratar à Praça Floriano, 31/39 — 2º andar, com Sampaio. 22-7690. (39530) 91

RENDA LIQUIDA 8,5%

CENTRO — Otimo grupo de salas, de frente, constando de: entrada, 3 salas, banheiro, alugado por Cr$ 2.760,00 liquidos mensais. Preço Cr$ 380.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

APARTAMENTO COM GRANDE FINANCIAMENTO

Em prédio pronto, magnifico apartamento de frente com 342,70 m2., situado no último pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages) tendo 151,60 m2. de terraços em toda a volta, com elevador privativo servindo o andar, constando de: entrada, 3 salas, galeria, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo em côr, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. Preço: Cr$ 800.000,00 com grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

FLAMENGO

FLAMENGO — LOJA: À Rua Marquês de Abrantes, próximo à Praça José de Alencar, ótima loja. Preço: Cr$ 100.000,00 com 70% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39975) 91

CASA -- COPACABANA

Vende-se uma com cinco quartos, três salas, garage, etc., no melhor ponto de Copacabana. Rua Barata Ribeiro, 412. Chaves na chácara ao lado com o Sr. Manoel. — Preço Cr$ 1.000.000,00 com Cr$ 330.000,00 financiados. Demais informações com o proprietário à Av. Atlântica, 818, Apto. 301. (12130) 91

CASA Sorocaba 526

Vende-se pela melhor oferta. Telefone: 42-5176. (12128) 91

APARTAMENTO NA URCA

Vende-se excelente apartamento, no melhor ponto da praia, com duas salas, quatro quartos e demais dependências. — Negócio direto com parte de financiamento. Ver e tratar à Avenida João Luiz Alves, 136, Apto. 1. (12149) 91

BOTAFOGO - PALACETES

Vendo à R. D. Mariana, outro à R. Sacopan, entrega imediata. — 23-2416. (12147) 91

VENDE-SE

Apartamento na Praia de Botafogo, c/ saleta, quarto, kichnete, banheiro completo, por Cr$ 120.000,00 facilita-se o pagamento. Informações pelo Tel.: 49-0415 até às 10 horas ou de 14 hs. às 16 horas no Tel.: 42-0946. (11270) 91

PRÉDIO NOVO TRÊS RESIDENCIAS

Vende-se prédio moderno de dois pavimentos, tendo duas residências no primeiro andar e uma no segundo andar. Entrega-se vazio, imediatamente. Preço Cr$ 245.000,00. Facilita-se o pagamento. — Local de grande futuro, perto da Avenida Suburbana e Avenida dos Democráticos. — Condução: ônibus, bonde e combolo. Rua do Carmo, 71, oitavo ANTONIO JOSE' CEPEDA. (11306) 91

TERRENO — Compra-se no Andaraí, Vila Isabel, Tijuca ou Rio Comprido, nas medidas aproximadas de 12 por 30. Ofertas para Alexandre, Caixa Postal 1268 Rio. (11263) 91

HOJE
BETTY GRABLE · DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
A Condessa se rende
TECHNICOLOR
SÃO LUIZ · ODEON · ELDORADO · RIAN · AMERICA · FLORIANO · CAPITOLIO
Uma comédia de ERNST LUBITSCH
CESAR ROMERO
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

RKO Radio
HOJE
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
Cary Grant
FRANCHOT TONE · DIANA LYNN
QUERO esse HOMEM!
e apresentando BETSY DRAKE

PASSEIO · ODEON · TIJUCA
HOJE
Musica de IRVING BERLIN
"DESFILE de PASCOA" (EASTER PARADE)
JUDY GARLAND · FRED ASTAIRE
PETER LAWFORD · ANN MILLER
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

BATIDOS TODOS OS
Recordes!
Em todos os tempos!
DE PUBLICO!... DE BILHETERIA!...
NO CINEMA PATHÉ
"UM DIA NA VIDA"
Foi assistido, na primeira semana de exibição no "PATHÉ" um cinema de 700 lugares por
2ª feira 2.622 pessôas
3ª " " 2.762 "
4ª " " 2.741 "
5ª " " 2.483 "
6ª " " 2.449 "
Sab " " 4.160 "
Dom. " " 3.278 "
Total 20.495
RECORDE!
Recorde absoluto.

O ASTRO do momento: AMEDEO NAZZARI
com CLARA CALAMAI · BICI MANCINI
Direção HUGO GIACOMOZZI
Produção ELICA FILM - ROMA
CARAVAGGIO
O PINTOR MALDITO
A vida turbulenta de Miguel Angelo Amerighi
2ª Feira 2-4-6-8-10
PRESIDENTE
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO
RUA PEDRO I (PR. TIRADENTES)

DULCINA e ODILON

Apresentam HOJE às 20,45 horas a grande peça de KEITH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE

DESLUMBRAMENTO

NO

TEATRO REGINA (Ar Condicionado perfeito) Telefone 32-5817

AMANHÃ e DOMINGO — VESPERAIS às 16 horas — "DESLUMBRAMENTO"

9ª SEMANA

O COMENTÁRIO OBRIGATÓRIO DA CIDADE:

Silveira Sampaio em "DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

TEATRO DE BOLSO
(Praça General Ozorio — Ipanema)
Sessões às 21 horas
Sábados e Domingos — 20 e 22 horas
Descanço às terças-feiras

O espetáculo prestigiado pelas famílias
Companhia Espanhola de Revistas
MARIA ANTINEA
HOJE — Às 20 e às 22 horas, notável estréia da revista
VAMOS A LOS TOROS
com notável atuação de Maria Antinea e tôda a Companhia
Só até o dia 5, no TEATRO RECREIO

Monumental sucesso!
5ª SEMANA
ALDA GARRIDO
— em —
"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"
3 atos de GASTÃO TOJEIRO
HOJE, NO RIVAL — Sessões às 20 e 22 horas

RENATA FRONZI
É A SENSACIONAL ESTRÊLA DO NOVO ELENCO DE COLÉ'
que está representando a impagável revista
BROTINHOS E TUBARÕES
Há dois meses em cena! — ULTIMA SEMANA!
TEATRO JARDEL | HOJE Sessões às 8 e às 10 horas (Tel. 27-8712)
COPACABANA, esquina de Bolivar

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E BAILADOS DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

GRANDE COMPANHIA DOS
BALLETS DES CHAMPS ELISÉES
Diretor Artistico Boris Kochno.
HOJE, 27, ÀS 21 HORAS
5.ª RECITA DE ASSINATURA

FÊTE GALANTE
Ballet em 1 ato de Boris Kochno. Musica de Claude Arrieu. Coreografia de Victor Gsovsky.

LE PORTRAIT DE DON QUICHOTTE
Musica de Goffredo Petrassi. Coreografia de Aurel M. Milosa.

L'OISEAU BLEU
Musica de Tchaikowsky. Coreografia de Marius Petipa.

LE BAL DES BLANCHISSEUSES
Tema de Boris Kochno. Musica de Vernon Duke. Coreografia de Roland Petit.

AMANHÃ, 28, AS 17 HORAS
4.º Vesperal de Assinatura
La Fille Aux Yeau D'Émail
La Nuit — Valse Caprice — La Rencontre

DOMINGO, 29, AS 16 HORAS
5.º Vesperal de Assinatura

HOJE 27,
ÀS 17 HORAS
1.º RECITAL

CLAUDIO ARRAU

MOZART — BEETHOVEN — SCHUMANN — LISZT — DEBUSSY — RAVEL

Bilhetes à venda

Jayme COSTA
"Filomena"
QUAL É O MEU?
SUCESSO DESCOMUNAL
A CAMINHO DO 3º MÊS!
no GLORIA
E NÃO É PRECISO DIZER MAIS NADA!

TRICÔ SEM AGULHAS

TRICÔ AUTOMÁTICO KANEKO

A MAIOR DESCOBERTA DO MUNDO ATÔMICO

Blusas, pullowers, roupinhas para crianças, flôres, todo e qualquer trabalho de tricô em poucas horas.
Livro com 100 pontos diferentes.
Breve inauguração da sala para ensinamentos.
Inventor e fabricante

DAIJIRO KANEKO

Rua Lopes da Cruz, 142 — Rio — Tel. 49-1607

VENDAS:

CASA GONÇALVES Rua Sete de Setembro, 165 — CASA GUIMARAES Rua Luiz de Camões, 16

Leonor de Carvalho e Albertina Vilar — R. Flack, 158 — Tel. 49-3462
Heloisa Bastos Guedes — R. Nerval de Gouveia, 85 — Tel. 29-8650
Helena Matsumoto — R. Marechal Bittencourt, 91 — 29-0445
Mme. Souto — R. Urenos, 1.521
Maria José de Lima — Av. Nova York, 32 - C/21 — Tel. 30-0665
Mme. Figueiredo — Av. N. S. Copacabana, 756 - Ap.º 302 — Tel. 37-7110
D. Berta — R. Miguel de Resende, 558 — Tel. 22-4743
Marieta Chapmam — Av. Koeler, 109 — Tel. 2753 — PETRÓPOLIS
Deominda Dumard — Av. Euterpe Friburguense, 41 — FRIBURGO
T. Kitasawa — Bairro Medon — TERESÓPOLIS.

(12166)

ENXUGADOR IDEAL
PARA APARTAMENTO
PATENTE 30.376
AV. COPACABANA, 68
37-0110

EVA e seus artistas
em
LILI DO 47!
HOJE - Sessões às 20 e 22 hs.
AMANHÃ: Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.
Impróprio até 18 anos.
3 atos de JORACY CAMARGO
QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
SERRADOR
O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO
Dia 10 — "APARTAMENTO SEM LUVAS" uma comédia extravagante.

FICA NOVO SEU TAPETE
Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

SALGADINHOS
Aceita-se encomendas de grandes variedades para recepções. — Telef.: 32-3056. (2986)

SUA GELADEIRA !
Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio. Estanha-se grades. Casa Jato. - Copacabana 569, Sala 10. Tel.: 37-4008. (5856)

COLCHOEIRO
Profissional, com longa prática faz a reforma colchões em qualquer ponto da Cidade, em Suburbio. Telefone: 32-0027. (11129)

AUTO-FALANTE
Vende-se de grande potência com 2 amplificadores e dois microfones, tudo novo, tratar Rua da Alegria, 1460. (11140)

OFICINA DE RADIO
Vende-se — Rua Assembléia n.º 1. 1.º andar. Sala 5. (5849)

CAMISEIRA A DOMICILIO
Camisas e consertos em 24 horas. Col. novos, desde Cr$ 25,00. Fone: 27-7307. (5898)

MÉDICO
Procura-se para sócio de Casa de Saúde, modernamente instalada em próspera e adiantada cidade de São Paulo. Capital Cr$ 150.000,00, facilita-se parte do pagamento. - Cartas para n.º 5.904 na portaria deste Jornal, deixando endereço e telefone para entendimento verbal. (5904)

PROLAR S.A.

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99 · RIO

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM MAIO DE 1949

Série "A" Prêmios	Valor em Cr$	Série "B" Prêmios	Valor em Cr$	Série "C" Prêmios	Valor em Cr$
1.º — M O X	10.000,00	1.º — G E C	15.000,00	1.º — K Z Z	20.000,00
2.º — M T T	500,00	2.º — R H A	1.500,00	2.º — K J N	4.000,00
3.º — O D C	500,00	3.º — G W X	1.500,00	3.º — W J T	4.000,00
4.º — D M X	500,00	4.º — K M C	1.500,00	4.º — H G J	4.000,00
5.º — S K A	500,00	5.º — I T F	1.500,00	5.º — O J W	4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24 e 27 e às 11,30 do dia 25 de junho no auditório da Emprêsa, à Av. Almirante Barroso, 2-10.º andar, ficando desde já, convidados para assisti-los, o publico em geral, e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 — Telefone 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-2284

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

MÓVEIS ESTOFADOS
Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO

PINTOR
Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-9942. (12107)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (12190)

BOMBEIRO GAZISTA?
Atende-se em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. - Reformam-se fogões e aquecedores. — Tel.: 48-2137. DIONIZIO MENDES. (12127)

ESTOFADOR DIPLOMADO
Aceitam-se reformas e encomendas, serviços garantido, preços módicos. Facilita-se o pagamento. Rua Sorocaba, 172, — chamar pelo Fone: 26-7774. (12197)

ASTRAKAN
Vende-se um casaco de astrakan comprido, completamente novo, recebido dos EE. UU. — 47-0609. (12178)

LUSTRE DE CRISTAL
Vende-se um maravilhoso, por Cr$ 2.500,00. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Sala 1.003, esq. de Assembléia. Tel.: 22-4002, A. R. Mathias. (11330)

JOCKEY CLUB
Vende-se medalhas comemorativas do prado antigo, e atual, bronze. Dr. Frontin. Tel.: 42-5531, Pontes. (11329)

AVISO
Ação entre amigos para tratamento de um advogado, tranferida para 29 de Junho. (11267)

"FRITZ"
o alemão e "SATURNINO" o gago ouça-os aos Sábados, às 17,30 na Rádio Vera Cruz. (12111)

ESPANTOSA REALIDADE!... INCRIVEL EMOÇÃO!...
Tragica Perseguição
LUX MAR FILM
PROIB. 18 ANOS
HOJE 2-4-6-8-10
PALACIO · CARIOCA · IPANEMA
2ª semana!
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

Você mesmo pode colocar facilmente os azulejos e tacos soltos de sua casa com "SEGURIT" que garante o seu trabalho
A venda nas princ. Casas de Ferragens e Tintas
Fabr. J. MATTENBERGER TEL. 28-3289

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel 27-0165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (05075)

TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Compram-se e vendem-se títulos de capitalização de qualquer Companhia com mais de 16 prestações pagas. Av. Almirante Barroso, 91 — Sala 604. (8520)

DINHEIRO

Não faça sua hipoteca sem primeiro saber minhas condições de juros amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Compro e vendo prédios. Adianto dinheiro para impostos regularização de papéis. Tratar S. BOSELLI, Rua Debret, 23 - 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Frente Ministério da Fazenda. (12101)

INDÚSTRIA MECÂNICA

Vende-se industria em pleno funcionamento com marcas e produtos exclusivos e afamados, em prédio próprio e completamente aparelhado, por motivos que se explicará. Preço, inclusive o prédio, Cr$ 380.000,00 com parte financiada. Cartas para o n. 12122 na portaria deste jornal. (12122)

Pequeno cruzeiro -- (Iate)

Por motivo imperioso, vendo sólida e linda embarcação em perfeito estado, com todos os requintes de confôrto e acabamento. Cabine com ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Motor universal 4 cilindros, 24 HP., desenvolvendo 8 milhas. Velame tipo caranguejo e bujarrona. Comprimento 7,20 metros; largura, 2,50 metros. Trata-se de embarcação própria para enfrentar mar, esplêndida para excursões e pescarias. Preço unico Cr$ 50.000,00. Informações pelo telefone 22-3472, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. (01980)

ESTOFADOR
Aceita-se reformas e encomendas, executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição, lava-se cortinas e coloca-se. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 26-2588. Villas-Boas. (5829)

4 LATAS CR$ 25,00
Cêra para assoalho. Lata de 5 quilos Cr$ 45,00. Entrega-se a domicilio. Pedidos Tel.: 29-9504. (12056)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.
43-9232.
(7328)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 49 A 4.º Sala 43. Tel. 22-0411

LUSTRADOR
Os vossos móveis ficarão novos seja qual fôr o estilo, pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe desde Cr$ 200,00 por jogo. — T. 26-6381. (5877)

ROUPAS USADAS
Compro máquina de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio.
Tel.: 23-4906.

ESTOU COM TUDO, E NÃO PROZA! ÓCULOS SO' COMIGO
Oculos todo chapeado a ouro, de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 630,00; com lentes RAY-BAN, com grau, Cr$ 830,00.
Oculos Tartaruga chapeado a ouro, Cr$ 550,00 com grau, Cr$ 780,00
NÃO AVIEM SUAS RECEITAS SEM PRIMEIRO CONSULTAR A
ÓTICA CRISTAL
Consertamos oculos POLAROIDE em qualquer estado.
RUA URUGUAIANA, 22 — Ao lado d'A Exposição.

TORNOS AMERICANOS
Com caixa Norton, Serras mecanicas e outras máquinas operatrizes americanas sempre em estoque. EDWAR MAQUINAS DO BRASIL LTDA — Avenida Erasmo Braga n. 277 - s/212 — Tel. 42-9355. (05908)

REPRESENTAÇÃO
Fábrica de Bijouterias e artigos congêneres com freguesia feita, dá a exclusividade de vendas a firma que possa financiar com cem mil cruzeiros garantidos pelas próprias mercadorias. — Av. Almirante Barroso n. 91 - 6.º - sala 619, das 5 ás 6. (11269)

GELADEIRA ÓTIMA OPORTUNIDADE
Vende-se uma PHILCO totalmente nova ainda encaixotada, ultimo modêlo de 11,7 pés motivo viagem. Tratar Av. Atlantica n. 272, apto. 201. (11304)

Cimento Mauá
Vendo também lote 800 sacos polonês, preço ocasião. Av. Rio Branco — Tel. 43-7576. (12193)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (3557)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitórios e Salas Modernos
Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA. (5306)

ALFAIATE A DOMICILIO
Reforma, recorta, vira, ternos e tailleurs a perfeição. Feitios em 48 horas. Levamos amostras. Fone 27-7307 (5899)

"Aspiradores Americanos"
Vendo três, totalmente novos, à razão de Cr$ 1.300,00, c/ um. Tratar com o Sr. Francisco, à Travessa Ouvidor, 23, loja. (12129)

PACHON E VAQUEZ LAUBRY
Aparelhos de pressão arterial assim como manometros do Prof. Claude e estetoscopios, novos, recem-chegados. Travessa do Ouvidor, 27, 5.º. (12060)

8 m/m -- FILMS -- 16 m/m
ALUGAM-SE
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobr. — Tel. 32-5554
Alugam-se Filmadores de 8 m/m e 16 m/m
(11056)

CIMENTO
POLONÊS E ALEMÃO
Pronta entrega. M. PAUCKER — Rua Buenos Aires 48/S. 508. Tel.: 23-2593. (7318)

JUIZ DE FÓRA - PETRÓPOLIS - CAMPOS
e outras cidades. Fabricante está interessado em organizar agentes (mesmo que tenham outras ocupações) Distribuidores a domicilio de cêra para assoalho, oferecendo 3 latas por Cr$ 20,00. Também sabão em tabletes para lavar roupa. Escrever à fábrica: Rua Dagmar da Fonseca, 140. — Rio. (11219)

ESPORTES

O povo gosta mesmo dos bons espetáculos

O interêsse despertado no seio do povo pelos jogos do Arsenal, é a prova de que para os bons espetáculos há sempre um público numeroso. As quatro exibições do time inglês, duas aqui e duas em São Paulo já fizeram passar pelas bilheterias mais de quatro milhões e trezentos mil cruzeiros, e maior seria a receita se possuíssemos um estádio bastante amplo (mas sem cadeiras cativas), pois o match de ontem poderia ter uma receita aproximadamente do dôbro da apurada. E' verdade que o ingresso em São Januário, anteontem, foi a coisa mais difícil dêste mundo, tal a avalanche de povo, naturalmente agravada pela falta de providências tendentes a evitar confusões e apertos nos portões do estádio. Mais de dez mil pessoas ficaram de fóra, algumas por não terem podido adquirir ingressos no Cinear, pensando que poderia fazê-lo no estádio, e muitas outras, mesmo com ingressos adquiridos, não puderam entrar porque os portões foram fechados, visto não caber mais ninguém. Houve invasão, arrebentaram o portão n.º dez, onde estavam localizados os sócios do Botafogo. O portão de ferro cedeu ante a pressão de mais de três mil torcedores sequiosos de ver o jogo. Tudo isto poderia ser evitado, se houvesse melhor organização nos portões.

Mas, os sacrifícios, os ingressos a preços elevados e os apertos na entrada e na saída, foram compensados pela beleza do prélio. O público deixou o estádio satisfeito porque assistiu a um espetáculo magnífico, naturalmente "temperado" pela preocupação de ver o quadro carioca vencer um conjunto famoso como o Arsenal. E' mesmo um grande time, êsse quadro inglês que por aqui está. Forte no combate, cavalheiresco na vitória e sereno e calmo na derrota. Após o jogo, um repórter perguntou a mr. Whitaker se o time britânico estranhou ter jogado à noite, ao que o correto treinador respondeu que não deve haver desculpas para perdermos o brilho da vitória do Vasco, que é um grande time. Isto define a mentalidade do britânico e o modo pelo qual êles encaram o esporte.

PREPARA-SE O FLAMENGO PARA ENFRENTAR O ARSENAL

Quase certa a presença de Garcia

Podemos dizer com toda a certeza que a temporada do Arsenal em gramados nacionais é o maior acontecimento esportivo que se tem notícia em todo o país. A presença do quadro mais famoso do mundo, logo após o XVI Campeonato Sul Americano, foi mais propícia do que se poderia imaginar. Pagando caros ingressos pelos jogos do certame continental, o público mostrou-se deveras insatisfeito, pois afora um surto de última hora, todos os esforços em proporcionar bons espetáculos foram inúteis. Agora, mesmo com sacrifício, o torcedor vai satisfeito ao estádio de S. Januário, certo de assistir não a um renomado conjunto internacional, mas, e decisivamente, autêntica expressão do "association" britânico. O público sabe prestigiar os bons empreendimentos. Apenas um bom futebol é capaz de atrair-lhe a atenção em massa. A prova de que está sendo correspondido em suas exigências, dizem-no bem as vultosas arrecadações.

Temos isso fixo ao considerarmos o próximo adversário do Arsenal. A torcida rubro-negra é reconhecidamente, a maior desta capital. E, se na noite de ante-ontem não só a vimos em sua quase totalidade, como as mais variadas, incentivando uma vitória à altura do prestígio do nosso futebol, podemos esperar para domingo efeitos por completo iguais ao desencadear das multidões do local da prometedora pugna.

Mesmo derrotado, o Arsenal ainda é visto como uma das equipes estrangeiras mais poderosas que nos visitaram. O saldo dos compromissos até agora, é favorável aos inglêses: duas vitórias, um empate e um único revés. A tenaz resistência que ofereceram ao Vasco, cedendo nos minutos finais, é suficiente para que não se modifique o conceito já formado com respeito aos "gunners". São êles os primeiros a encarar a derrota como um acidente comum no futebol, ao contrário do desastre; esta interpretação traduz o que esperam fazer daqui por diante.

Quem mesmo levará em conta a perda da invencibilidade pelos britânicos, é o Flamengo. Cabendo-lhe enfrentá-los depois de amanhã, saberá que tanto pode ter a sorte do Fluminense e Corintians, como a do Vasco. Não resta dúvida que o sucesso do Palmeiras e o menos favorável feito do Vasco da Gama. Não desconhece que para vencer é preciso todo esfôrço. Quanto mais intensificar o preparo do quadro, maiores aptidões terá ao triunfo.

Assim pensando, Kanela reuniu seus pupilos ante-ontem na Gávea, realizando o primeiro conjunto para o match internacional. Co-ma presença de todos os titulares — excessão de Zizinho que se acha em convalescença — foi possível ao técnico rubro-negro avaliar as condições gerais de seus comandados. Na mesma noite Kanela levou-os a ver o prélio Vasco x Arsenal, analisando detalhadamente os pontos básicos dêste, e instruindo os jogadores sôbre as vantagens que poderiam ser tiradas dêste ou daquele modo. Ainda hoje deverá realizar-se o apronto, findo o qual estará escalada a representação da Gávea.

Ainda à vista com otimismo a participação do goleiro Garcia. O player paraguaio, adquirido recentemente, já deve ter embarcado rumo a esta capital, acompanhado do enviado especial do Flamengo, que seguiu ontem. Caso se confirme sua presença, estar; o rubro-negro bem reforçado.

HALTEROFILISMO

INAUGURADA A SECÇÃO DO CARIOCA S. C.

Perante numerosa assistência, fêz do esporte masculino, o Carioca Esporte Clube da Gávea, fêz inaugurar ontem a sua secção de halterofilismo cujo ato realizou-se em sua sede à rua Jardim Botânico.

Como parte integrante do programa organizado, constou várias exibições, tomando parte elementos do nosso esporte amador sendo disputadas várias provas, com a participação do campeão carioca de Levantamento de Pêso, Francisco Gomes de Almeida.

Competiram os atletas: Carlos Laither, Miguel Fuzen, Lindolfo Rosa Maia, Antonio Siqueira Cavalcante, seno êste último vitorioso nas provas realizadas, conseguindo totalizar 250 quilos.

Ressaltamos ainda a brilhante exibição de Francisco Gomes de Almeida, consagrado campeão carioca totalizando 285 quilos, numa demonstração perante os competidores que atuaram na quadra do Carioca Esporte Clube.

O vencedor da prova, Antonio Siqueira Cavalcante, adjudicou uma taça que lhe foi entregue pelo presidente Fernando Schiavo.

CAMPEÕES SUL-AMERICANOS NA PROVA POPULAR DE DOMINGO

Centenas de nadadores participarão da interessante competição

Sob o patrocínio dos nossos confrades do "Correio da Noite" terá lugar na manhã de domingo, uma interessante prova popular de natação, que de ano para ano vem encontrando maior repercussão entre a mocidade carioca, com o crescente aumento do número de participantes.

Uma das características dêstes torneios cuja repercussão não fica circunscrita às bordas das piscinas, e a inscrição está no alcance de todos quantos se interessem pelo "mais perfeito esporte", e o prestígio que lhes dão os "azes" da nossa aquática oficial, que não hesitam em pôr em jôgo os títulos que ostentam contra adversários que nada lhes poderão dar em troca. Assim, até o presente momento vários nadadores famosos como Sérgio Rodrigues, Martim Andrade, Gilberto Balana, Piedade Coutinho, Nanci Passos de Souza Bastos, para citarmos somente alguns, já se inscreveram.

O TRAJETO DA PROVA

A prova de natação patrocinada anualmente pelo vespertino "Correio da Noite" é disputada no percurso compreendido entre a Praia de Santa Luzia e a rampa do Flamengo com elevado número de prêmios aos vencedores.

Além do campeão individual, serão distribuídas 10 medalhas vermeil, 10 de prata, e 30 de bronze, segundo a classificação de chegada. A primeira nadadora que se fizer a prova terá direito a taça, também premiada, e ao que tudo indica será da Piedade Coutinho. Efetivamente a nossa grande campeã encontra-se presentemente em plena forma, apesar das atividades oficiais sofrerem no momento absoluta paralisação.

Ao clube ou entidade que classificar maior número de representantes, será oferecido o troféu "Jockey Clube Brasileiro", gentilmente oferecido por aquela agremiação.

OS INSCRITOS

A enorme repercussão popular da prova de natação do "Correio da Noite" é atestada pelo numeroso grupo de nadadores avulsos inscritos, afora as inscrições por equipe dos clubes e unidades militares. O Flamengo por exemplo, aproveitou o ensejo para difundir a natação em seus diversos departamentos, o Fluminense vem sendo estimulado por todos que que nada menos de 79 atletas. Aliás é notório o esfôrço de Moacir Marques Machado, encarregado da secção de natação, que há tempo vem lutando pelo levantamento do Departamento rubro-negro que tantas glórias conseguiu num passado não muito distante. O Icaraí, é outro que lutará com possibilidades, devendo comparecer com uma representação bastante moça, contando com elevado grau, com elementos que lhe deram recentemente o Campeonato Infanto-Juvenil de 1948. A seguir destacam-se o Vasco da Gama, no mesmo caso do rubro-negro, tornando tirar partido das provas populares para completar seus quadros oficiais, o América. São Cristovão, Natação e Regatas, Internacional, Boqueirão do Passeio e o Botafogo de Futebol e Regatas.

Entre as corporações militares, até o dia de ontem, já se haviam inscrito o Corpo de Fuzileiros Navais, Corpo de Bombeiros, e Forte Copacabana.

MARTIM, SÉRGIO E KAMP, OS FAVORITOS

Dentre as várias centenas de participantes, sem dúvida alguma destacam-se os nomes de Martim Andrade, Sérgio Rodrigues e o já popular Kern.

Entre as competidoras do "sexo frágil" o favoritismo de Piedade Coutinho, como sempre, não deixa margem a dúvidas. "Filhinha" continua sendo a grande figura da natação feminina brasileira, devendo encontrar alguma resistência por parte da competidora americana, Nancy Passos, estilista do nado de costas.

OS ÁRBITROS DA COMPETIÇÃO

São as seguintes as autoridades escaladas para dirigir a "VII disputa da prova":

Arbitro de Honra — Dr. Abner de Freitas.

Arbitro Geral — José Teixeira.

Juízes de saída — Moacir Marques Machado e Armando Duarte Silva.

Juízes de percurso — Ricardo Carpenter, Jorge Lopes, Taufic Naser, Roberto Simões, Hildeberto Cavalcanti, Nelson Mallemont, Paulo da Luz, Leônidas Marques, João Barbalho, A. Dinb, Herculano Vieira, Joaquim Maia, Heitor de Oliveira, João Melo, João da Costa Miranda, Castro Filho e Rosmarino Tote.

TENIS

TAÇA "PAULO TRUSSARDI"

Sociedade Harmonia x Fluminense

Chegaram ontem à tarde, de avião, os representantes do aristocrático grêmio paulista, que vêm disputar com o Fluminense o 7.º encontro da taça "Paulo Trussardi".

A numerosa delegação paulista, composta de 14 pessoas, teve carinhosa recepção por parte dos tenistas tricolores, rumando após para o Hotel Riviera onde ficaram hospedados.

A equipe paulista será formada pelos tenistas: Helena Starck, Lidia Ricci, Alcides Procopio, Francisco Frisoni, Silvio Borck, Cernick, Helio Ricci, enquanto que o Fluminense contará com Nelson Moreira, Humberto Costa, Paulo Ferraz, Herbert Mesquita, Roberto Furtado, Eduardo Vieira Melo, Lauro Fonseca, Clelia Castro, Marly Barros.

O programa dos jogos terá início hoje, sexta-feira, às 17 horas, com duas duplas mistas. Sábado, com início às 13,30 horas, serão jogadas as cinco simples de cavalheiros e a dupla de senhoras, e amanhã, os jogos serão iniciados às 9 horas, com as simples de senhoras e as três duplas de cavalheiros, totalizando assim as 13 partidas do encontro que deverão apresentar o ambiente competitivo em que as taças estão sendo disputadas.

Este encontro está sendo aguardado com interesse nos círculos tenisticos, pois a referida competição ocupa um espaço de 3x3 e que toma mais atraente o seu desenlace.

O Fluminense como parte do programa social esportivo oferecerá à delegação visitante um jantar dançante no sábado, dia 28, que muito contribuirá para o estreitamento da amizade que une as duas tradicionais agremiações de tenis.

TORNEIO "ALVARO OSORIO"

Resultados dos jogos

Maria Dilon Soares venceu Suzana por 6x3 e 6x3.

Bertha Surreaux venceu Jurema Alvaro por 6x2 e 6x1.

Tacito Silveira venceu Antenogenes de Barros por 6x2 e 6x1.

C. Sbrannoli venceu Terezinha Del Pauta por 6x0 e 6x1.

Zuleide Cauntz venceu Suzanna Rezende por 6x1, 2x6 e 6x2.

Mario Lantery venceu Julio de Lemmae por 2x6, 6x3 e 6x1.

Luiz Carlos de Almeida venceu José Bonifácio por 6x1 e 6x1.

James Black venceu Humberto Mondiano por 6x3 e 6x3.

Roberto Melo venceu Ivan Oest Carvalho por 6x2 e 6x1.

JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

Às 15,50 horas — Quadra n. 4 — Jayonton Rezende x Tacito Silveira.

Quadra n. 1 — Ruy Ribeiro x Vera — Pedro Moacyr x Sergio Guimarães.

Quadra Central — Gilberto Coma x Jane — Black x Jaques Levy e Luiz Clacko.

Quadra n. 3 — Quadra Central — Ademar Faria e Haroldo B. Mac. Farias x Fernand Hangreaves e José Cruz.

Quadra n. 4 — Otavio Borgeth, Tacito x Jorge Guimarães x Luiz Carlos de Almeida x Pierre Wolko.

Quadra n. 1 — Luiz Marcel e Roberto Sá Gomes x Pedro Moacyr e José de Deste Carvalho.

Às 16,30 horas — Quadra Central — Harlo Pires x Ruy Ribeiro x Bertha Surreaux x Celena Delton.

Quadra n. 1 — Herbert Mesquita x Sergio Hilhore x Jacob Simonard.

Quadra n. 1 — J. Rezende x Ottoni Campos x Sergio Guimarães x Suzana Desiderio.

Quadra n. 2 — Cid Ribeiro e Jayonton Rangel x Roberto Melo e Julio de Lemare.

XADREZ

CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

Prossegue animando o Campeonato Universitário Carioca de Xadrez, por equipes, de 1949, organizado pela Federação Atlética de Estudantes, com a imprescindível colaboração do presidente do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, dr. Miguel Pereira Filho, que não mede esforços para o desenvolvimento do xadrez nos meios universitários.

Das 17 Associações Atléticas de nossas faculdades inscritas no presente certame, classificaram-se as seguintes:

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Escola Nacional de Engenharia, 1.º e 2.º colocados de 1948. F. N. de Medicina, Escola N. de Agronomia, F. N. de Filosofia e Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, que na luta para obter as três vagas, disputaram grande supremacia. Ficou assim o grupo como finalista na primeira instância: a E. N. de Engenharia e Faculdade N. de Medicina.

A disputa das vagas dos universitários e encaradas a assistirem a finalíssima do atual Campeonato, no dia 29, às 20 horas, na sede do Clube de Xadrez, à rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar.

ADIADOS OS TRABALHOS DE ONTEM NA F.M.F.

Sòmente hoje deverá ser aprovada a tabela para o campeonato

Conforme foi amplamente divulgado, reuniu-se ontem a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, com a presença de todos os clubes filiados. E apesar dos debates durarem quase três horas, nada se decidiu referente a nenhum dos assuntos incluídos na ordem do dia.

Inicialmente ia ser tratada a aprovação do regulamento do Departamento Autônomo da F. M. F., mas, depois de algumas discussões, acabou sendo adiada para hoje, passando-se então a tratar do caso das datas para os jogos do Vasco com o São Paulo e o Rapid e do Botafogo com o Arsenal. O presidente do Botafogo sr. Carlos Martins da Rocha fêz um apelo aos demais membros, a fim de as datas dos dois jogos programados para o Vasco, aqui no Rio e na capital paulista, não viessem prejudicar a temporada do quadro britânico que vem se exibindo nesta capital com destaque.

Um representante do São Paulo, sr. Geraldo José, expôs à Assembléia que os paulistas desejam com grande entusiasmo, tanto a presença do Vasco, como a do Arsenal. Fêz também um apelo para que tudo fosse resolvido na mais completa paz a fim de que não ficasse o seu clube prejudicado. Depois de muito discussão, muito apelo e muitas propostas, foi afirmado afinal pelo representante do América que o melhor seria transferir para hoje a solução de todos os assuntos, devido ao adiantado da hora e mesmo porque daria margem a que o Vasco e o Botafogo chegassem a um acôrdo. Todos concordaram e somente hoje, portanto, teremos a solução das datas, bem como, a tabela do Campeonato Carioca dêste ano.

NAS VÉSPERAS DO SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

SETE TROFÉUS SERÃO DISPUTADOS

A Confederação Brasileira de Desportos, promotora dos 7 Campeonatos Sul-Americanos de Tenis de Mesa, enquadrados no 4.º Campeonato programado pela Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa, começará a receber hoje as delegações dos países que se inscreveram, que são em número de cinco, a saber: Argentina, Bolivia, Chile, Paraguai e Uruguai.

A delegação boliviana chegará

Srªs. Marès, campeãs do Paraguai, que participarão do Campeonato

hoje em avião das Rotas Aéreas da Fôrça Aérea Brasileira, trazendo todos os seus valores masculinos. A seguir, dia 28 do andante, também em avião militar brasileiro teremos no Rio a delegação paraguaia, composta de jogadores de ambos os sexos. Os jogadores paulistas que foram selecionados para completarem as representações da C.B.D. nos magnos certames, chegarão de avião no dia 30 próximo. Dia 31, em avião da Air France, à tarde, chegarão os uruguaios, chefiados pelo desportista sr. Victoria Zecchi. Os campeões chilenos, entre os quais se destaca o famoso tenente Raul Riveros Araya, campeão individual sul-americano de simples e de dupla, chefiados pelo sr. Feito, presidente da entidade andina, aqui esarão provavelmente dia 2 de junho, também à tarde, em avião transcontinental. Os argentinos, e seus famosos campeões por equipes masculinas de Mar del Plata no 3.º continental, trazendo também sua campeã srta. Olga Carreira, que por certo irá empolgar os fans do tenis de mesa nacional com seu jôgo muito técnico e espetacular. Chefia a delegação portenha o sr. Antônio Rotili, presidente da Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa e da Federação Argentina de Tenis de Mesa, que são esperados aqui no dia 3 de junho em avião da Cruzeiro do Sul. Fazem parte das diversas comissões diretivas dos Campeonatos Sul-Americanos de Tenis de Mesa os seguintes desportistas, convidados pela C.B.D.: Comissão de Homenagem às Delegações — Drs. Joaquim Pizarro Filho, Raul Augusto Brasil e Raul Martins. Congresso do 4.º C. S. A. T. M. — Presidente, dr. Rivadávia Corrêa Meyer; vice-presidente, Don Antônio Rotili. Delegados da C. B. D. ao Congresso — Djalma De Vincenzi e Santo Lanza. Comissão do Material e Organização das Instalações do Local de Jôgo — Major Joaquim Libanio, Francisco Boderone e Mário Forino. Comissão de Contrôle (Regulamentos, regras de jogos, sorteios e realização) — Delegados: Argentina, Arthur M. Malone; Bolivia, Raul Zalazar P.; Chile, Rufino Luiz Feito; Paraguai, Oscar Stark Rivarola; Uruguai, Victorio Zecchi; Brasil, Djalma De Vincenzi e dr. Silvio Rangel. Comissão de Imprensa e Rádio — Armando Santos, Lourival Dallier Pereira, José Maria Scassa, Diocesano Ferreira Gomes, José Luiz Pinto, Galiano Neto, Augusto Falcão Rodrigues, Miguel Munhoz, Lucilio de Castro, Maupyr Monteiro, Indalicio Mendes, Raul Longras, Lourival de Carvalho, Everardo Lopes, e Joel Nelli. As mesas e bolas selecionadas foram "Jacques" e "Villa XXX", idênticas às usadas no último Campeonato Mundial de Estocolmo. Além das medalhas oferecidas aos vencedores, serão disputadas as seguintes taças e troféus, cujos nomes escolhidos para os mesmos — afora "Copa América" e "Trofeu República Oriental do Uruguai", o primeiro já tradicional e o segundo instituído pela F.U.T.M. — constituem uma homenagem da Confederação Brasileira de Desportos aos patronos: "Copa América" — Campeonato por equipe masculino, em posse transitória; "Trofeu Brasil" — Campeonato por equipe feminina, em posse transitória; "Taça General Angelo Mendes de Morais" — Campeonato individual de "simples"; "Taça República Oriental do Uruguai" — Campeonato individual de "duplas masculinas"; "Taça Conselho Nacional de Desportos" — Campeonato individual de "simples femininas"; "Taça Sociedade Hípica Brasileira" — Campeonato individual de "duplas femininas"; "Taça Associação Brasileira de Imprensa" — Campeonato individual de "duplas mistas". O Conselho Técnico de Tenis de Mesa da C.B.D. pede aos desportistas e "fans" do tenis de mesa brasileiro, prestarem seu concurso comparecendo ao Aeroporto Santos Dumont nos desembarques das diversas delegações, festejando assim e homenageando tão distintos e ilustres visitantes. A Comissão de Recepção e Assistência às Delegações está assim constituída: Argentina — Tenente Osnelli Leite Martinelli, José Mariano Filho e dr. Humberto Torres Ferreira. Chile — dr. Ala Eurico Batista, Claudio Mendes e dr. Hélio Lopes da Costa. Bolivia — Dr. Fernando Gusmão, Air Gomes e dr. Aimar de Brito Povoa. Uruguai — João Arlindo Guimarães, Lais Junianelli e dr. Manuel Dias. Paraguai — Raul Augusto Brasil, Fausto Pinto Sampaio e dr. Severino Cabral Sombra.

YACHTING

ADIADA, A FESTA DO VELEIRO

Estando marcada, pelo calendário, para domingo próximo a Festa do Veleiro, e como até hoje ainda não foi eleito o presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor, o Iate Clube comunica que esta festa está temporariamente adiada, devendo ser marcada logo que o novo presidente da entidade, quando então será realizada a Festa do Veleiro e entregue os prêmios da temporada de 1948 e anteriores.

INAUGURA-SE O "II TORNEIO POPULAR DE BASQUETEBOL"

Marcada para amanhã a primeira parte, da rodada inicial

Já aqui nos referimos à competição cestobolística que o "Jornal dos Esportes" quis êste ano reviver. Numa época em que o basquetebol carioca não encontrava a aceitação de um esporte tão popular, a sacação dêste matutino, especialmente dedicada à bola ao cesto, e à cuja fundação sempre esteve nosso confrade Mello Junior, foi idealizado e posto em prática, um têrmo, com repercussão extraordinária, o "Torneio Popular de Basquetebol". Corria o ano de 1936. Os clubes não filiados, os grêmios, as agremiações em busca de uma oportunidade, todos enfim, lutando contra as mais difíceis problemas, sendo principal o desinterêsse dos dirigentes, viam-se assim grandemente beneficiados, uma vez que o esporte, que não fôsse o basquetebol, viam apresentadas suas possibilidades de participação em um certame metropolitano.

Vários foram os motivos que levaram os patrocinadores da vitoriosa disputa de 13 anos passados, a repeti-la, com a mesma denominação, no meados desta temporada. Acima de tudo, os benefícios que a campanha trouxe ao bola carioca; em segundo lugar, seu objetivo de revelar novos elementos, salientando-se êsse as atuações destacadas, que são hoje figuras do maior brilho no nosso basquetebol; e basta que citemos o consagrado "Algodão" e vinhos mais, "ases" pertencentes que, militam entre nós ordinariamente. E ainda, também, decididamente, o estado mais ou menos idênticas dos menos favorecidos, mesmo que decorridos tantos anos; a situação de alguns é de extrema precariedade, o que nas poderosas raramente apresentam os organizadores que tomados por isso cogitações que resolveram; e, por que se não houvessem outros motivos; à êsses bastariam.

Depois de assídua propaganda do "II Torneio Popular de Basquetebol", dando tempo inclusive para que se inscrevessem equipes improvisadas para o cumprimento da disputa, em vista do número de participantes, fizeram o regulamento, disputaram a competição com 48 conjuntos, organizados em 12 grupos. Em um dos grupos será a abertura, e anteontem, marcaram a data para esta, foi escolhido o dia de amanhã, em diversos locais. No domingo serão também no torneio todos vetando possibilidades de comparecer.

O "II Torneio Popular de Basquetebol" será desenrolado à base da eliminatória. Tanto assim que, já na tarde de amanhã, 24 equipes estarão fora da luta. O interêsse é geral de que hoje ainda se vai realizar, esperando-se um comparecimento dos times comuns no usando uma das quadras indicadas, teremos dois jogos: às 15.30 e às 16.30. São êstes os jogos programados, com seus respectivos locais:

Urca P. Clube — 1º jôgo, Combatentes x El "Corio; 2º jôgo, Amazonas x Tupan.

C. São Cristovão — 1º jôgo, Casa da Moeda x Almirante Tamandaré; 2º jôgo, Lincoln x Santa Tereza.

Grajaú T. C. — 1º jôgo, União dos Caçadores x Flamenguinho; 2º jôgo, Marinha Cultural x Setor Trabalhista.

Vasco da Gama — 1º jôgo, Guanabara x Ana Volante; 2º jôgo, Maracajá x S.A.P.S.

America F. C. — 1º jôgo, Petropolis x Cobra; 1º "B"; 1º jôgo, Casa Pratt "A" x S.E.E.P.

C. C. Leopoldinense — 1º jôgo, Ala Negra x C. C. Leopoldinense "C"; 2º jôgo, C.C. Leopoldinense "A" x C. C. Leopoldinense "B".

Madureira T. C. — 1º jôgo, Universidade Rural x Asas; 2º jôgo, Madureira x Iguassú.

Engenharia — 1º jôgo, Bandeirantes x I. R. B.; 2º jôgo, Engenharia x Conceição.

Monte Libano — 1º jôgo, Monte Libano "A" x Volantes do Humaitá.

A. A. Grajaú — 1º jôgo, o Grêmio Tijucano x Corumbá; 2º jôgo, São Francisco x Maracanã.

Riachuelo T. C. — 1º jôgo, Ipiranga x Matias B. C.; 2º jôgo, Cerâmica x S. C. Saturno.

Maxwell B. C. — 1º jôgo, Ini-Maxwell B. C. — 1º jôgo, Mormons x Instamora; 2º jôgo, Maxwell "B" x Escola N. S. da Estrêla.

VÁRIAS

FOI BUSCAR GARCIA

Viajou, ontem, para Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do Clube de Regatas do Flamengo, com a finalidade de trazer para o Rio o famoso arqueiro paraguaio Sinforiano Garcia, notabilizado por sua atuação no Sul-americano de Futebol. O Cerro Portenho, clube a que pertence Garcia, aceitou a contraproposta do rubro-negro totalizando 80 mil guaranis pelo passe e luvas. Partiu o sr. Abreu com a incumbência de finalizar os entendimentos, retornando, possivelmente, hoje, já em companhia do jogador.

O SANTOS VENCEU A TAÇA

São Paulo, 26 (Asp) — Em disputa da "Taça Cidade de São Paulo", prelîaram na noite de ontem as equipes do Santos e São Paulo. Após 90 minutos de luta movimentada e interessante, a vitória sorriu ao clube de Vila Belmiro por 2 tentos a zero, conseguindo, com isto, a conquista da mencionada taça.

PARA O JOGO DE AMANHÃ

O América solicitou ontem permissão à Federação Metropolitana de Futebol, para incluir no seu jogo de amanhã, os seguintes jogadores sem contratos: Heitor, Antonio Lopes, Jorginho, Rubens, Walter, Clarindo, Carlinhos e Gilberto. Comunicou ainda o grêmio rubro que contratou por mais um ano, êste último jogador, mediante vinte mil cruzeiros de luvas e mil mensais.

CEDEU TODOS OS DIREITOS

O Vasco comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o jogador Pacheco.

VIRÁ O MILANO

São Paulo, 26 (Asp) — Confirmando inteiramente o nosso noticiário, o São Paulo F. C., acaba de fechar negócio com o Milano, da Itália, para exibir-se no Brasil. O clube italiano, fará três jogos em São Paulo e três no Rio de Janeiro. Na paulicéia êle, enfrentará o São Paulo, Palmeiras e Corintians, enquanto na Capital da República, medirá fôrças com Flamengo, Fluminense e Vasco. O embarque da delegação dar-se-á no dia 30 do corrente.

TROCA DE FLAMULAS

Ontem na sede do Vasco, foi oferecido ao Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, na pessoa do sr. Ivan de Carvalho Pujol, uma flâmula do clube carioca. Em retribuição, aquele ex-diretor do grêmio paulista fêz entrega também de uma flâmula do Botafogo, que irá enriquecer a coleção do Vasco. Foi feito o uso da palavra, tanto por parte de dirigente vascaíno, como do representante paulista, após o que se serviu, aos presentes, um pôrto de honra.

O FLAMENGO EM JUIZ DE FORA

O Flamengo solicitou licença à Federação Metropolitana de Futebol para enfrentar no próximo dia 31, a seleção da cidade Juiz de Fora.

NÃO PERTENCE MAIS AO RUBRO NEGRO

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, ofício do Flamengo comunicando que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o centro avante Vaguinho, à A. A. Francana, da cidade Franca.

RETORNA AOS PAGOS

direitos que possuía sôbre o centro-direitos que possui asôbre o centro-avante Heitor Pacheco, em benefício do S. C. Pelotas, da cidade gaúcha do mesmo nome, segundo nos foi informado na sede do grêmio cruzmaltino.

CACHORROS RECORDITAS

Buenos Aires, 26 (F.P.) — O cão de pastor alemão "Verdugo" bateu o recorde mundial de salto em distancia, pulando 5 metros e 33. Outro cão, de nome "Arritas", bateu também um recorde mundial de salto em altura, pulando 3 metros e 40.

CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

Buenos Aires, 26 (F.P.) — O tenista norte-americano Earl Cochell venceu a final de simples do Campeonato de Tenis do Rio da Prata, derrotando o argentino Enrique Morea por 2x6, 6x4, 2x6, 7x5 e 7x5.

O FLUMINENSE EM NILOPÓLIS

O Fluminense solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, permissão para enfrentar domingo próximo, em Nilopólis, integrado por um quadro misto, o S. C. Nova Cidade.

O VASCO EM UBERLANDIA

A fim de atender a um compromisso em Uberlândia, seguirá amanhã, às 8 horas, uma delegação do Vasco composta de 26 pessoas. Sob a chefia do sr. Cyro Aranha, irão Vitorino Carneiro, diretor, dr. Amilcar Giffoni, médico, Flavio Costa, técnico, Alberto Gama Malcher, juiz, Mario Américo, massagista, e 18 jogadores, além de dois jornalistas. Os jogadores são os seguintes: Barbosa, Augusto, Sampaio, Eli, Danilo, Jorge, Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan, Tuta, Ernani, Laerte, Lola, Tão, Dimas, Helmo e Mario.

TURFE

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

L. Rigoni, suspenso por uma corrida, sábado só montará Jocosa, por fôrça de contrato — Também afastados A. Araujo e I. de Souza

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, nas quais serão disputados os clássicos Luiz Alves de Almeida e Raul de Carvalho, êste, reservado aos potros de dois anos e aquele, às potrancas da mesma idade, ambos sôbre o percurso de 1.400 metros e 80.000 cruzeiros de prêmio, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 —	1 Igilho — J. Mesquita	54
2 —	2 Nacar — O. Ulloa	54
3	2 Sargaço — L. Mezaros	54
	4 Burgos — R. Latorre	54
4	5 Livramento — A. Ribas	54
	6 Furor — D. Ferreira	54

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Piancó — S. Camara	56
	" Lavinia — A. Aleixo	54
	2 Ibiapaba — S. Ferreira	54
2	3 Sahib — X. X.	56
	4 Explosiva — J. Graça	54
	5 Caravana — L. Mezaros	54
3	6 Polidor — D. Ferreira	56
	7 Agua Linda — F. Balula	54
	8 Afeto — A. Portilho	56
4	9 Batel — R. Latorre	56
	10 Baby Hampton - C. Moreno	54
	" Airi — Não correrá	56

3º páreo — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1 —	1 Irtaca — J. Mesquita	54
2 —	2 Tintureira — D. Ferreira	54
3	3 Moka — R. Latorre	54
	4 Mirapiara — R. Freitas F	54
4	5 Jocosa — L. Rigoni	54
	" Jutlandia — S. Ferreira	54

4º páreo — 1.800 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1 —	1 Abdin — R. Freitas F°	58
2	2 Fandango — D. Ferreira	52
	3 Pablo — O. Macedo	48
3	4 Furão — A. Ribas	53
	5 Galhardo — J. E. Ulloa	48
4	6 Alvinegro — S. Camara	48
	7 Hiron — R. Latorre	55

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Indico — E. Castillo	56
	" Saquarema — P. Tavares	50
2	3 Inca — R. Latorre	56
	3 Never Looses - S. Ferreira	53
	7 Doge — Não correrá	52
4	8 Rondel — J. Mesquita	53
	9 Luva — I. Pinheiro	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Dixie — B. Ribeiro	56
	2 Film — J. Araujo	50
	3 Camacho — E. Castillo	58
2	4 Aldean — E. Gonçalves	56
	5 Catita — A. Portillo	52
	6 Hélicon — D. Ferreira	58
3	7 Disca — F. Balula	56
	8 Gasparoto — L. Leite	50
	9 Ben Hur — X. X.	56
4	10 Jaez — J. Mesquita	58
	11 Hanibal — J. Portilho	58
	" Jeira — I. Pinheiro	48

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Argeliana — D. Ferreira	57
	" Panozee — E. Castillo	58
2	2 Visionnaire — P. Tavares	48
	3 Estherita — O. Serra	48
3	4 El Galeón — S. Ferreira	53
	5 Sagramor — N. Motta	51
	6 Chachim — R. Latorre	48
4	7 Platero — A. Barbosa	60
	" Rey Brujo — J. Portilho	56

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Jacomi — A. Ribas	58
	2 Mavilla — S. Ferreira	54
	3 Cambridge — D. Ferreira	56
2	4 C. Magno — E. Castillo	58
	5 Arlró — P. Coelho	58
	6 Amigo do Povo - C Moreno	52
	7 Velho Rico - E. Gonçalves	58
3	8 Cambuci — X. X.	54
	9 Dulipé — N. Motta	52
4	10 Montése — J. Mesquita	54
	11 Urutú — J. Portilho	56
	" Huron — X. X.	54

A PROPÓSITO DE BLUSAS

Ao cronista, eventualmente no Vasco, não interessava muito identificar os inglêses do Arsenal, com a camisa encarnada e mangas brancas do Paulo Roza, mais a gola branca aberta menos o bonet verde; mas havia a curiosidade de conhecer os locais, os de casa, no menos um ou outro mais célebre.

Não foi fácil, entretanto: pois à exceção de Barbosa, afastado no "goal" com a indumentária diferente, os demais confundiam-se à distância, na mistura das blusas iguais onde os números diferentes nem sempre eram percebidos. Todos menos o Augusto, que logo ficára fácil de marcar, pela dureza da escóra e da entrada, e pela caréca que antes parecia um gôrro cáqui.

• • •

E o cronista lembrou a dificuldade em que há de ficar o novato na arquibancada ao acompanhar a carreira em que as diversas blusas das côres mais diversas misturam-se no vai-e-vem contínuo, às vêzes chegando a confundir até o veterano de tôdas as semanas!

Daí, aliás, a sugestão de que para cada número do programa fôssem fixadas as côres, sempre as mesmas; como se adota por exemplo, no Jockey Club de Ponta Grossa, Paraná. Mas a idéia não foi adiante: vinha ferir a tradição, retirando às côres o significado de símbolos ou distintivos das coudelarias.

Afinal, o novato irá aprendendo a conhecê-las — tal como o cronista que no primeiro tempo já sabia diferençar Danilo de Ademir! E, se não conseguir, não lhe fará falta irremediável: vejam-se tantos outros no prado, todos os sábados e domingos, torcendo pelo da frente como se fôsse o seu preferido que realmente encerra o pelotão!

• • •

É sabido que as blusas, pelas côres, servem para a indicação ou o palpite — feliz, muitas vêzes — dos que raramente vão ao hipódromo:

— Quer jogar, minha filha?

— Sim... Naquele... naquele "gris"...

Mas — segundo se diz numa recente reportagem, de Nova York, há um grupo em Brooklyn que nas blusas vai buscar o motivo para apontar o ganhador nas pistas norte-americanas, Jamaica ou Hialeah, Santa Anita ou qualquer outra!

São os que trabalham para uma firma especialista em sua confecção: em média, prepara 80% das jaquetas vitoriosas, já havendo totalizado cêrca de um milhão de dólares em prêmios!

E o sistema é simples: quando chega a encomenda do stud, o grupo fica sabendo que o animal está na conta, com melhores probabilidades que os adversários!

• • •

Entre nós, a confecção da blusa do jockey às vêzes pertence às atribuições domésticas da mulher do proprietário ou do tratador; ou é pedida à costureira mais próxima; ou mesmo encomendada a esta ou àquela casa. Houve até o caso de alguém que fêz o jockey aparecer com um paletó de pijama adaptado.

Outros mandam-na vir de fóra. A do sr. Nelson Seabra, por exemplo, chega diretamente de Rue de la Paix; e é o diabo quando o Irigoyen se dá ao gôsto de atirar fóra o bonet perdendo-o lá em baixo...

FUTEBOL

UM ALMOÇO NA EMBAIXADA INGLESA

O embaixador inglês mr. Nevile Montagu Butler, ofereceu ontem, na embaixada um almoço, a vários esportistas. Participaram do agape, os srs. Carlos Martins da Rocha, Ademar Bebiano, Armando Barcelos, João Correa da Costa, Fabio Carneiro de Mendonça, os diretores do Arsenal Bone, Wall, Whitaker, Dodgin, o guardião Swindin, o cronista John Thompson e os diplomatas britânicos Stow e senhora, Ponsonby, Ker e A. F. Thompson e senhora.

FALECEU HORACIO WERNE

O esporte nacional perdeu, com a morte repentina, ontem, do professor Horacio Werne, uma figura marcante de batalhador pela causa esportiva, de um servidor dedicado do amadorismo e, últimamente, utilíssimo orientador do esporte universitário.

Horacio Werne militava no esporte metropolitano e nacional há mais de trinta anos. Fundador do Olaria Atlético Clube, chefe da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, auxiliar valoroso do Comité Olímpico Brasileiro, técnico diplomado em educação física e um dos mais competentes servidores do ministério da Educação, o morto de ontem era elemento estimado por quantos militam no esporte e na crônica esportiva. Homem de ação e de formação moral impoluta, o professor Werne demonstrou, ao diplomar-se em educação física, uma energia formidável, pois aos 56 anos de idade ainda teve fôrças para sair-se muito bem nos rigorosos testes físicos que o curso da Escola de Educação Física exige dos seus alunos.

Hoje, às 17 horas, será dado à sepultura o corpo dêsse esportista. O féretro sairá da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

O TIME "MARINO MACHADO" VENCEU O TORNEIO DA A.A.B.B.

Disputando o torneio promovido pela A.A.B.B., ontem no campo do Botafogo, a equipe de futebol que tinha como patrono o dr. Marino Machado, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, laureou-se vencedora.

O aludido torneio interno ofereceu os seguintes resultados:

1.º jogo — "Moreira Sales" 1 x "Pedro Rache" 0.

2.º jogo — "Homero Borges" 3 x "Jorge Dodsworth" 2.

3.º jogo — "Hamilcar Bevilaqua" venceu por W. O. o "Ayres Montenegro".

4.º jogo — "Marino Machado" 1 x "Castro Menezes" 0.

5.º jogo — "Manoel Henriques" 1 x "Mendonça Lima" 0.

6.º jogo — "Moreira Sales" 0 x "Seraphico de Sousa" 1.

7.º jogo — "Homero Borges" 1 x "Hamilcar Bevilaqua" 2.

8.º jogo — "Marino Machado" 1 x "Manoel Henriques" 0.

9.º jogo — "S. Sousa" 4 x "Hamilcar Bevilaqua" 3.

10.º jogo — "Marino Machado" 3 x "S. Sousa" 1.

O quadro campeão que fêz jús à taça "Presidente do Banco do Brasil" estava assim formado: Jack; Sylvio e Mario Main; Veloso, Bruno e Cotrim; Cruz, Armando, Milton, Darci e Vanildo.

O RIVER PLATE EMPATOU NO JOGO EM BENEFICIO

Turin, 26 (A.P.) — Em partida disputada hoje em benefício das famílias dos jogadores do Torino mortos recentemente num desastre de aviação, o River Plate, de Buenos Aires, empatou, pela contagem de 2 tentos a 2, com uma seleção italiana, constituída dos melhores elementos do futebol do país e denominada pelos próprios italianos de "Simbolo do Torino". O primeiro meio tempo terminou com a contagem de 1 tento a 1.

Os italianos abriram a contagem nos 23 minutos, por intermédio de Nyers, e aos 26 minutos Labruna empatou. Aos 3 minutos do segundo meio tempo, Annovazzi consignou o segundo tento para os italianos, mas di Stefano empatou novamente, aos 38 minutos.

As equipes entraram em campo assim constituídas:

River Plate — Carrizzo; Vaghi e Soria; Jacono, Rossi e Ramos; di Cicco, Coll, di Stefano, Labruna e Loustau.

Simbolo do Torino — Sentimenti IV; Manente e Furiassi; Annovazzi, Giovannini e Achili; Nyers, Boniperti, Nordahl, Hansen e Ferraris.

No segundo tempo, Lorenz entrou no lugar de Nordahl e Moro substituiu Sentimenti. O juiz da partida foi o suíço Scherr. Sessenta mil pessoas foram ao estádio assistir ao jogo.

PARQUE ESTORIL x "CORREIO DA MANHÃ F. C."

O quadro de futebol formado de auxiliares das oficinas gráficas dêste jornal, integrantes do "Correio da Manhã" F.C., medirá fôrças depois de amanhã, com o team do Parque Estoril, sociedade recentemente fundada. Os jogadores do team dêste jornal, seguirão às 8 horas da manhã para o local do jogo, embarcando no trem da Rio Douro, Ramal de Tinguá, em Francisco Sá.

Coquetel, com Salomão Ferreira, depois de surpreender no quarto páreo de sábado, rateando 243/10. E um aspecto da chegada, com o tordilho aberto e disparado seguido de Naipe por dentro, depois Nedda e Catalina Árabe, Graziela, Chilito, Al Adyr e Tribunal

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Ultimando o preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

IGILHO (J. Mesquita), 600 em 36" 3/5.

NACAR (O. Ullôa), 700 em 43" 1/5.

SARGAÇO (L. Mezzaros), 600 em 36".

BURGOS (R. Latorre), 600 em 37".

LIVRAMENTO (A. Ribas), 700 em 43" 3/5.

FUROR (D. Ferreira), 600 em 37".

PIANCO (A. Aleixo), 500 em 30" 1/5.

IBIPABA (S. Ferreira), 360 em 23".

SAHIB (A. Ribas), 350 em 23" 3/5.

EXPLOSIVA (J. Mesquita) 360 em 22" 2/5.

CARAVANA (L. Mezzaros) 360 em 23" 2/5.

BATEL (R. Latorre), 360 em 23" 3/5, suave.

BABY HAMPTON (J. Portilho), 600 em 36" 2/5.

AGUA LINDA (F. Balula), 360 em 21" 3/5.

IRTACA (J. Mesquita), 500 em 30" 1/5.

TINTUREIRA (D. Ferreira), 600 em 35".

MOKA (R. Latorre) 700 em 45".

MIRAPIABA (R. Freitas Filho), 700 em 43" 4/5.

JOCOSA (L. Rigoni), e JUTLANDIA (S. Ferreira), 700 em 42" 1/5.

ABDIN (L. Benites), 700 em 44".

FANDANGO (F. Irigoyen), 800 em 49" 3/5.

ALVINEGRO (S. Camara), 700 em 43" 4/5.

INCA (E. Cardoso) — 800 em 40", suave.

REVER LOOSES, (S. Ferreira), 700 em 43" 2/5.

QUEITE (P. Coelho), 360 em 23" 2/5.

GUANUMBI (P. Fernandes), 360 em 22" 3/5.

RONDEL (J. Mesquita) 600 em 38" 3/5.

LUVA (S. Batista), 700 em 43" 1/5.

DIXIE (B. Ribeiro), 360 em 23" 4/5.

JAEZ (J. Mesquita), 700 em 43" 3/5.

ALDEAN (E. Gonçalves), 360 em 23" 1/5.

ARGELIANA (D. Ferreira), 360 em 22" 2/5.

PANOZEE (E. Castillo), 800 em 51" 2/5.

CACHIM (P. Mauzzan), 1.000 em 68" 1/5, muito suave.

JACOMI (A. Ribas), 600 em 37".

CARLOS MAGNO (E. Castillo), 800 em 50".

AMIGO DO POVO (C. Moreno) 500 em 30" 1/5.

DUPLE (N. Motta) 360 em 22".

MONTESE (J. Mesquita), 600 em 37".

A CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.800 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Guelfo — L. Rigoni	56
	2 T. de Ferro — J. Portilho	56
	3 Bruno — D. Ferreira	56
2	4 Batel — R. Latorre	52
	5 Seu Aniceto — J. Graça	56
	6 Cherie — A. Ribas	54
3	7 Jandaya — F. Balula	54
	8 Night Club — L. Mezaros	56
	9 Ipiranga — O. Ulloa	54
4	10 Escatin — E. Gonçalves	56
	11 Leviana — X. X.	54

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 M. Henriette - D. Ferreira	56
	" Destemor — X. X.	56
	2 Reunido — P. Tavares	58
2	3 Apoteose — F. Irigoyen	50
	4 Bongy — J. Araújo	56
	5 Nedda — I. Pinheiro	48
3	6 Acarape — N. Motta	52
	7 Giba — J. Tinoco	54
	" Guido — J. Graça	52
	8 Jag. Chico — C. Moreno	54
4	9 Penedo — A. Nery	54
	10 D. Pedro II — S. Ferreira	52
	" Monte Carlo — L. Rigoni	54

3º páreo — Clássico Raul de Carvalho — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1 —	1 Espantoso — L. Rigoni	54
1 —	2 D. Navarro — R. Latorre	54
3 —	3 Bar-El-Ghazal, F Irigoyen	54
4	4 Torpedo — A. Araújo	54
	5 Impávido — D. Ferreira	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1 —	1 Polin — D. Ferreira	55
2	2 Idealista — I. Souza	55
	3 Mustafá — E. Gonçalves	55
3	4 Abafa — L. Rigoni	53
	5 Zodiaco — S. Ferreira	55
4	6 Bozambo — E. Castillo	55
	" Jacarandá-assú - P Coelho	55

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

		Ks.
1 —	1 Marán — S. Batista	49
2 —	2 Itaim — O. Ulloa	50
3	3 Timote — L. Rigoni	52
	4 Haliada — X. X.	48
4	5 Nero — F. Irigoyen	53
	6 Palmeiras — R. Latorre	50

6º páreo — 1.000 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Edelfa — J. Mesquita	53
	2 Jaguarão — X. X.	55
	" Cracóvia — Não correrá	53
	3 Major — J. Coutinho	55
	4 Poranga — J. Araújo	53
	" Dona Elza — X. X.	53
	5 Veludo — P. Coelho	55
2	6 Ocoi — N. Motta	55
	7 Angelus — E. Gonçalves	55
	" Jonjóca — G. Greme Jr.	55
	8 Baturité — J. Portilho	55
	" Elide — E. Castillo	53
3	9 Shankalla — F. Irigoyen	53
	10 Musa — X. X.	53
	" Iman — L. Mezaros	55
	11 Alado — X. X.	55
	" Fanopy — A. Aleixo	53
	12 Carinhoso — X. X.	55
4	13 Mirante — A. Ribas	55
	" Rábula — A. Portilho	55
	14 Icatú — D. Ferreira	55
	" Brinquedo — R. Freitas F	55
	15 Brigadoon — I. Souza	55
	" Topasio — A. Nery	55
	" Jesuitinia — X. X.	53

7º páreo — 1.300 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Taruman — S. Camara	55
	" Alabarcas — A. Araújo	55
	2 Edunio — L. Mezaros	55
2	3 Urucânia — D. Ferreira	55
	4 Draga — P. Coelho	53
	5 Intrépido — E. Castillo	55
3	6 Edson — Não correrá	55
	7 Grão Pará — I. Souza	55
	8 Iturbi — R. Latorre	55
4	9 Mondar — S. Ferreira	55
	10 Meliante — L. Rigoni	55
	11 Jaboticaba — J. Portilho	53

8º páreo — 2.000 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 34.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1 —	1 Canter — F. Irigoyen	50
2	2 Cazambú — E. Castillo	54
	3 Imaginada — O. Macedo	48
3	4 Calouro — L. Rigoni	54
	5 Hiron — R. Latorre	51
4	6 Careful — L. Mezaros	58
	7 Insólito — S. Ferreira	50

REINICIOU O TRAINING

Tem procedido a exercícios moderados o crack Bambino, pensionista da Coudelaria Seabra, que sofrera séria lesão num dos locomotores. Completamente firme, o filho de Cameronian vai entrando em fórma, como o atesta o seu trabalho de ontem, no quilômetro; na pista de areia do hipódromo da Gávea, que embora suave, deixou boa impressão.

VOLTOU DE CIDADE JARDIM

Chegou da capital paulista, em cujo hipódromo obteve brilhante vitória por ocasião das festas de realização do grande prêmio São Paulo, o cavalo Xepur, que ingressou nas cocheiras do entraineur J. Salustiano.

TROCOU DE GERENTE

O cavalo Intermezzo, representante da Coudelaria Buarque de Macedo, foi transferido das cocheiras do entraineur Celestino Gomez para as de seu colega Gabino Rodriguez.

MORTE DE REPRODUTORES

No estabelecimento de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, morreram as reprodutoras La Espinilla e Dalita, esta, mãe de Dona Elza e aquela, mãe de Burgos.

TEVE ALTA

Deixou o hospital onde recentemente foi operado, o jockey Julio Maia, que continuando em tratamento na sua residência, tardará ainda em reiniciar as suas atividades.

MODOU DE RROPRIEDADE

O Stud Tesouro adquiriu ao senhor Ernesto F. Senize, a égua Perola de Ofir.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

MÚSICA

BAILADOS DOS CAMPOS ELISEOS

Uma das obras veneráveis e de mais perdurável encanto do repertório do "ballet" — *Coppélia* ou *La Fille aux Yeux d'Email* (não se justifica a transposição do segundo título, que é quase desusado hoje, para o primeiro lugar, conforme veio nos programas) foi revivida anteontem à noite, no Municipal, pelos Bailados dos Campos Eliseos, em sua quarta récita de assinatura. Quando se anunciava o espetáculo, chegou-me carta de um leitor, solicitando que êsse "ballet" clássico fôsse montado completo. E' óbvio que a sugestão deixaria de ser aceita, menos por influir sôbre o repertório da companhia, do que devido a seu caráter de última hora. A revivescência de um Ato de *Coppélia* tem um sentido de necessária ligação com o passado, de reatamento das mais puras tradições da dança clássica, que constituem a base técnica das próprias criações vanguardeiras dos *Ballets des Champs Elysées*. E êsse mesmo equilíbrio entre o antigo e o novo — que embora seja uma característica do espírito francês marca igualmente muitas companhias contemporâneas de "ballet" — seria rompido se víssemos inteiro um "ballet" tão longo como o que promana da história de Hoffmann, aligeirada no libreto de Nuitter, e vestida com a música epidérmica de Leo Delibes. Mas, em face da récita realizada, se ainda era exorbitante preferir tôda a *Coppélia*, não há dúvida em admitir que o espetáculo alcançaria maior homogeneidade qualitativa se assistíssemos também, por exemplo, ao terceiro Ato daquele "ballet", suprimindo-se, em troca, uma das obras do programa — a *Valse Caprice*. E' *Coppélia* um bailado que dá margem ao relêvo das "performances" individuais das primeiras figuras, e assim teríamos oportunidade de aquilatar os "jetés" e "pirouettes" de Youra Loboff na última cena, em meio a um vivaz e alegre "ensemble".

O Ato II, a que [illegible] fêz centralizar as atenções [illegible] admirável estrêla do "ballet", Irene Skorik. Ela se entrosa, decididamente, na linhagem das principais figuras que, desde 1870, a partir de Giuseppina Bozacchi, encarnaram a *Coppélia*. O "ballet", montado pela primeira vez na Ópera de Paris, tem uma coreografia original de Louis Mérante, sôbre uma sinopse que C. Nuitter, arquivista da Ópera, fêz do conto de Hoffmann. A Saint-Léon, a quem se atribui hoje a coreografia, foi um colaborador de Nuitter. Constitui *Coppélia* um retôrno ao "ballet" de ação, e em que pese às numerosas melodias envolventes de Delibes, tão popularizadas, causa admiração hoje que a sua feitura orquestral haja sido composta com o fito de tornar musicalmente interessante a obra coreográfica. De fato, em não raros trechos, a música de Delibes é de uma indigência tremenda.

Os trechos principais dessa música, entretanto, se destacam de seu emprêgo coreográfico, e estão em todos ouvidos. Quanto ao "ballet", que é o primeiro exemplo histórico da utilização do tema fecundo de um autômato que recebe o dom da vida — embora, no caso, a boneca de Hoffmann seja, na realidade, uma criatura humana — [illegible], tornar-se uma das obras fundamentais de repertório, conhecida também em outra versão coreográfica, de Ivanov e Cecchetti.

A versão original, apresentada pelos *Ballets des Champs Elysées*, teve desempenho primoroso. A interpretação de Swanilda por Irene Skorik demonstra-nos que essa artista possui, além de virtuosidade acadêmica e talento mímico, um delicioso senso de humor, coqueteria e vivacidade. Deryk Mendel foi um doutor Coppélius dentro das dimensões tradicionais (que não são as de Hoffmann), otimamente caracterizado, acentuando com equilíbrio os traços ridículos do mágico. Este, indo beber instruções sobrenaturais em um grande livro aberto no assoalho, busca transferir os fluidos vitais do jovem Franz adormecido sob a ação de um soporífero, [illegible] Loboff, para a boneca. E [illegible] de Irene Skorik, a princípio automática, mas só prêsa depois aos cânones da mais pura dança clássica, foi de uma límpida beleza de técnica. A salientar, as duas danças intercaladas da Skorik, espanhola e escocesa. Todo o conjunto do bailado, de resto, a participação do corpo de baile feminino, e o sugestivo cenário, que compreendia os relógios automáticos, sob a forma de bonecos, tão próprios do universo hoffmannesco, alentou a satisfação plena com que o grande público presente ao Municipal assistiu a essa primeira parte da récita.

A seguir, um bailado de Boris Kochno, "La Nuit", com música de Sauguet, cenários e trajes de Cristian Berard, coreografia de Janine Charrat. Uma obra moderna, surpreendentemente inédita para o nosso público, embora Boris Kochno a haja composto há vinte anos. Cenários, guarda-roupa, efeitos de luz, coreografia, música, se casam em um todo que nos dá bem as medidas expressivas do "ballet" contemporâneo, a sua opulência e requinte de recursos cênicos, o seu realismo e ao mesmo tempo o seu feérico poder transfigurador, e a soma de emoção humana que pode argamassar e desprender. Nesse "ballet" noturno, a dança magistral de Irene Skorik enlevou o público. Seu "partenaire", Youly Algaroff, bailarino dotado de excelente escola, foi não menos aqui um intérprete sensível e comunicativo. Convincentes, as caracterizações dos co-participantes, Deryk Mendel, Christiane Franky, Jacques Ribes, e outros. Digna de nota, a utilização dos recursos de transparência e opacidade dos cenários, que acrescentam, à obra, valores cênico-dramáticos de grande alcance.

Sem maior relêvo [illegible], depois [illegible] Valse Caprice [illegible] Constantine, [illegible] e [illegible], a [illegible], da [illegible] cos[illegible]. E, finalmente, *La Rencontre*, ou *Oedipe et le Sphinx* — bailado de Boris Kochno, música de Sauguet, cenário e costumes de Berard, coreografia de Lichine. Essa obra ensejou mais uma vez [illegible] Jean Babilée, que foi o "Edipo". No belo cenário, que aos poucos se torna luminoso, de Berard, as figuras fantasmais da "Esfinge", Danielle Darmance, e das "Servas" — Helene Sadovska, Michele Foffler, Alexandra Hirschler, mal se distinguem, de início. O "Edipo" chega, com seu cajado, que as "Servas" lhe tomam, e de permeio a uma dança, vibratamente acrobática, exprime com a "Esfinge" — tradução que a dança dá ao torneio intelectual de decifração do enigma. Por fim, abate-a. O contraste do ritmo, entre a dança de há pouco, e a inércia mortal em que agora mergulha a "Esfinge", tem uma extrema eficácia. O cenário se obscurece, aos poucos. As figuras abandonadas da "Esfinge" e suas companheiras possuem um marcante conteúdo plástico. Prenhe de significação melancólica é também a saída lenta de Babilée, que tem o travo de uma vitória amarga. Saboroso, ao contrário, representa êsse "ballet" para a Companhia dos Campos Eliseos, na carreira de êxitos que vem efetuando entre nós.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

MARA E WALDEMAR HENRIQUE EM PORTUGAL

Mara e Waldemar Henrique, quando estreiaram em Portugal

Encontram-se em Portugal os musicistas brasileiros Mara e Waldemar Henrique, que seguiram para aquêle país em missão oficial, a convite do Secretariado Nacional de Informação. Seu primeiro recital, destinado à imprensa e aos círculos musicais, realizou-se recentemente no "Círculo Eça de Queiroz", tendo constituído expressivo acontecimento social e artístico. Incumbiu-se da apresentação dos dois artistas, o sr. Antonio Ferro, que, com interessantes discursos, salientou a graça e a poesia da música brasileira e o valor dos folclóricos apresentados.

Em seguida, ante uma assistência de que faziam parte alguns dos nomes mais marcantes da sociedade, da literatura e das artes, Mara e Waldemar Henrique iniciaram o seu programa, êle ao piano e ela com sua voz "onde passa o cálido sopro do sertão", segundo considerou [illegible]. Logo às primeiras "Cantigas Sertanejas" de Mato Grosso, Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Norte e Amazonas, os dois artistas conquistaram inteiramente os que os ouviam, e não raras vêzes [illegible]. "Hei de morrer cantando", "se fores ao rio [illegible]", "Morena" e "Pingo d'agua", alcançaram igualmente um grande sucesso, e as interpretações africanas "É de Tororó" e "Abaluaiê" receberam calorosos pedidos de "bis".

"LES BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES"

Mais um programa, inédito e substancioso será apresentado hoje pelos Ballets des Champs Elysées na brilhante temporada que vem levando a efeito no Municipal, hoje, às 21 horas. É a 5.ª récita noturna de assinatura e obedecerá ao seguinte programa:

I — Fête Galante — Ballet em 1 ato de Boris Kochno. Coreografia de Gsovsky sôbre música de Claude Arrieu. O enrêdo trata de um espetáculo de ballet ao qual o público assiste, arrastado pelas intrigas amorosas.

II — De Portrait de Don Quichotte — Imagens coreográficas de Aurel Millos sôbre libreto de [illegible] Petrassi. "Décor" e costumes de T. [illegible]. Enredo: Reminiscências das aventuras de D. Quichote, um homem pretende revivê-las mas, como o herói de Cervantes, fica sujeito às consequências trágicas e ridículas do "engenhoso fidalgo".

III — "L'Oiseau Bleu" — "Pas-de-deux". Música de Tschaikowsky. Costumes de Christian Bérard e coreografia de Petipa. Intérpretes: Hélène Constantine e Jean Babilée.

IV — Le Bal des Blanchisseuses — Ballet em 1 ato de Boris Kochno. Tema de Boris Kochno, música de Vernon Duke, "décor" e costumes de [illegible]. Enredo: [illegible], um jovem [illegible], apaixona-se por uma lavadeira. [illegible], as lavadeiras improvisam um baile.

VESPERAL DE BAILADOS

Amanhã, às 17 horas, o Ballet des Champs Elysées realizará a 4.ª récita vesperal de assinatura, com um programa em que se destaca o ballet de Kochno "La Rencontre". [illegible], o programa é o seguinte:

I — La Fille aux Yeux d'Émail (ou Coppélia) — Música de Delibes e coreografia de Saint-Léon.

II — La nuit — Ballet de Boris Kochno — Música de Henri Sauguet e coreografia de David Lichine.

III — Valse Caprice — Música de Fauré e coreografia de David Lichine.

IV — La rencontre (ou Oedip et le Sphinx) — Ballet de Kochno, música de Sauguet e coreografia de D. Lichine., Danielle Darmance (A Esfinge) e Jean Babilée (Édipo).

RÁDIO

A VISITA DO PRESIDENTE AOS EE.UU.

Um dos pontos altos da cobertura radiofônica da visita do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos foi a transmissão das cerimonias realizadas no City Hall de Nova York.

No City Hall — que é a Prefeitura da grande metrópole — foram postados os microfones de "A Voz da América", em combinação com a Agência Nacional. A transmissão foi orientada pelo locutor brasileiro Teófilo de Vasconcelos, e retransmitida por uma rêde de emissoras do Brasil.

A praça de City Hall estava regorgitando de gente. Vasconcelos, colocado em ponto estratégico, no tanque onde teria lugar a cerimonia principal, calculou em mais de 30 mil as pessoas que se comprimiam no local.

O presidente Dutra foi saudado pelo prefeito da cidade, sr. William O'Dwyer. Disse o prefeito novaiorquino, entre outras coisas, do respeito que Nova York sente pelo presidente Dutra, que restabeleceu no Brasil as liberdades constitucionais.

Respondendo, o presidente Dutra expressou a satisfação que sentia por achar-se na maior cidade do mundo, com a qual o Brasil mantem comércio tão intenso.

A voz do presidente brasileiro, bem como do prefeito de Nova York, foi ouvida diretamente pelos brasileiros, através do programa de "A Voz da América". — (Al Neto).

PROGRAMA "PERSONALIDADES MUSICAIS"

Hoje, às 21,30 horas, a Rádio do Ministério da Educação transmite o programa "Personalidades Musicais", organizado por Sheila Ivert e dedicado, desta vez, a Alberto Nepomuceno.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 20,00 — Sociais infantis; Narrativas Maravilhosas — 20,30 — Novela; 21,00 — Música para milhões; 21,30 — Canção do dia; Parada de emoções; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 10,30. — Rádio novela; 11,00 — Edú e sua harmônica de bôca; 11,15 — Música popular; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Os Copacabana; 12,00 — O canto das Américas; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa de estúdio; 17,55 — Cine revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — A vontade do freguês; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Construtoras anônimas.

Rádio Tupi: 10,45 — Proezas de Rafles; 11,00 — Rádio Sequência G-3; 12,00 — O Cacique Informa; 13,30 — Preludio inacabado; 15,00 — O Cacique Informa; 15,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 17,30 — Doutora coração, rádio-teatro; 18,45 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esportes Tupi; 19,25 — O Cacique Informa; 20,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante; 20,30 — 5 anos depois; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,30 — Clube da Camaradagem.

Rádio Mayrink Veiga: 18,35 — Galho de Urtiga; 18,40 — Xerem; 18,45 — Boletim da temporada do Arsenal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi e sua equipe; 20,00 — Panorama politico; 20,10 — Consulta à opinião pública; 20,15 — Nair Medeiros; 20,30 — Novela; 20,00 — Seu criado, obrigado; 21,30 — Paulo Fortes; 22,00 — O Brasil falando de politica; 22,30 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso pelo prof. Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pelo professor Ivone Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Direção de Mario Jorge; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Rádio jornal — (2.ª edição); 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes — Apresentando o programa do pequeno lavrador; 18,00 — Rádio-Jornal — (3.ª edição); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 18,30 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — Apresentando a pianista Wally Freire de Sousa; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Netto; 21,00 — Londres informa — Redação com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Ivert; 22,00 — Concêrto sinfônico — (Gravações) — Programa: Mozart — "Bôdas de Fígaro" (Abertura); Tchaikovsky — "Sinfonia n.º 5 em mi menor"; Khatchaturian — "Concêrto para piano e orquestra".

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,35 — Música brasileira; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Leme; 19,11 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 21,00 — Reminiscências; 21,30 — Compositores brasileiros; 22,05 — Velha Viena; 22,32 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube do Brasil: 14,00 — Vitrina de melodias brasileiras; 15,00 — Cantores romanticos; 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 18,30 — Momento trabalhista; 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Música romantica brasileira; 20,00 — Programa comemorativo do 13.º aniversário de "Samba e outras coisas" — com Henrique Batista.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 — Palestra; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Mestres da orquestra: Dvorak; 20,00 — Agropecuária; 20,15 — Música ligeira de ontem e de hoje — 1.ª parte; 20,30 — 1) Livros e autores, de Joaquim Ferreira; 2) O cinema na Grã-Bretanha, de José Guilherme Mendes; 20,45 — Música ligeira de ontem e de hoje — 2.ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política internacional, comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,30 — Sumário das noticias e Rádio-panorama.

PRESENÇA DA MULHER

A CARTA DE ANA NÉRI

A Casa da Bahia organizou, na semana passada, solenidades para comemorar o aniversário da morte de Ana Néri, ocorrida em maio de 1880. Nessa ocasião, os jornais lembraram a vida e a atuação da grande brasileira.

A carta na qual pediu ao presidente do Estado da Bahia que, "apesar da sua posição e do seu sexo", lhe permitisse cumprir, ao mesmo tempo, seus deveres de mãe, de patriota e de mulher durante a guerra contra o Paraguai, é tão bonita que não me parece supérfluo lembrá-la mais uma vez.

Oferece seus serviços de enfermeira "em qualquer dos hospitais do Rio Grande do Sul", explicando que, como brasileira, não pode permanecer indiferente aos sofrimentos dos seus compatriotas: como mulher, parece-lhe impossível permanecer passiva; e como mãe, não pode "resistir à separação dos objetos que lhe são caros, e por tão longa distância", desejando acompanhá-los por tôda parte, mesmo no teatro da guerra".

Há mais de oitenta anos, Ana Néri fêz questão de demonstrar concretamente que a mulher pode exercer uma profissão, participar da vida do país e ser útil aos seus semelhantes, sem por isso descuidar-se dos deveres impostos pelo lar e pela maternidade.

Insiste na lógica do seu pedido, porque assim poderá "satisfazer, ao mesmo tempo, os impulsos de mãe e os deveres de humanidade para com aquêles que sacrificam as suas vidas pela honra e brio nacionais".

E como uma mulher tenaz geralmente chega aos seus fins, Ana Néri recebeu licença para se juntar ao exército que lutava, o que, nessa época era descomunal. Durante cinco anos permaneceu nos campos de batalha, cuidando dos feridos.

Ana Néri não era dessas mulheres que falam em patriotismo e mandam os homens defender seu lar, enquanto permanecem ao abrigo do perigo, em casa. E no século dezenove não existiam ainda bombas atômicas e aprisionamento de réfens atingindo, indistintamente, tôda a população. A mulher esperava que o marido e os filhos resolvessem a situação. Ana Néri também não era uma dessas mães medrosas que procuram encontrar meios para salvaguardar os filhos dos perigos que atingem os seus companheiros. Mandou seus filhos cumprir o que considerava dever, mas, em seguida, tratou de participar com êles de uma causa que lhe parecia justa e sofrer as mesmas privações.

"Já tendo marchado para o exército dois de meus filhos além de um irmão e outros parentes, havendo oferecido o que me restava nesta cidade, o aluno do 6.º ano de Medicina, para também seguir a sorte dos seus irmãos e parentes, na defesa do país, oferecendo seus serviços médicos", pede que possa, agora, oferecer a própria pessoa.

Que as mulheres tudo façam para impedir as guerras, nada mais justo e essencial. Nunca, mais do que na precária situação atual, ficaram mais unidas para salvaguardar a paz, que, só ela permitirá, o desenvolvimento e a felicidade dos entes queridos. Mas quando rebenta um conflito, quando o sacrifício dos homens se torna inevitável, as mulheres corajosas e clarividentes não querem isolar-se dêle.

Foi êste o sentido do gesto de Ana Néri, que completou o exemplo que esta pioneira já dera de uma existência cheia e equilibrada, numa época em que a participação concreta da mulher nos acontecimentos sociais e políticos ainda era muito limitada.

YVONNE JEAN

O PRIMEIRO RECITAL DE ARRAU

O primeiro recital da série com que o famoso pianista Claudio Arrau participará desta temporada realiza-se hoje às 17 horas, no Teatro Municipal. Arrau apresentará o seguinte programa.

I — Mozart — Sonata em sol maior, K. 283. — Beethoven — Sonata em mi bemol maior, op. 81 — "Les Adieux" —

II — Schumann — Carnaval, op 9.

III — LISZT — Vallées d'Obermann — Debussy — Voiles e Feux d'artifice; Ravel — Alborada del grazioso.

DOMINGO, A 5.ª VESPERAL DE ASSINATURA DO "CHAMPS ELYSÉES"

Com o mesmo programa de hoje à noite ("Fête galante", "Le portait de D. Quixhotte", "L'oiseau bleu" e "Le bal des blanchisseuses", Les Ballets des Champs Elysées realizarão domingo às 16 hs. a 5.ª vesperal de assinatura.

SEGUNDA-FEIRA, A ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA — A 6.ª e última récita noturna de assinatura de "Champs Elysées" será realizada segunda-feira, às 21 horas, com um programa inédito e de elevado nível artístico.

ISAAC STERN EM PÔRTO ALEGRE

Seguiu, ontem, para Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o violinista Isaac Stern, a fim de apresentar-se em um concerto no Teatro São Pedro promovido pela Associação Riograndense de Música.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

A Diretoria da Sociedade Artística Internacional, em atenção a seus sócios patronos, beneméritos e contribuintes, e atendendo à solicitação por muitos formulada no sentido de não serem interrompidas as atividades artísticas já programadas, comunica a todos os sócios que resolveu promover uma reunião cordial para consideração coletiva do assunto, à luz da comprovante documentação relativa aos trabalhos até aqui realizados.

Fica desde já fixada a reunião para o dia 30 do corrente, às 17,30 horas, no salão de conferencias da Associação Brasileira de Imprensa, 7. andar.

FLORENT SCHMITT VEM AO BRASIL

Convidado pelo Ministério da Educação, o Brasil receberá êste ano a visita de Florent Schmitt, uma das figuras de maior projeção na criação musical contemporânea.

O autor de "Salomé" que chegará ao Rio em outubro vindouro, devendo permanecer 15 dias no Brasil, e será alvo de significativas homenagens que lhe estão sendo preparadas pelo govêrno e pelo meio musical. Entre elas figuram um jantar oficial, 2 concêrtos de música de câmara no Auditório do Ministério da Educação, um concêrto sinfônico e coral no Teatro Municipal, e homenagens que lhe serão prestadas pelo Conservatório Nacional de Canto Or-

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A — RUA TEOFILO OTONI — FONE 23-2765 — 59A

TEATRO

MARIO NUNES LOUVA LAIS PERES, COMO "AMA", DE "ROMEU E JULIETA"

Laís Peres

Muito se tem escrito e falado a respeito de "Romeu e Julieta", que o Teatro do Estudante está representando, no Fenix, com grande sucesso de platéia. O decano dos nossos criticos teatrais, Mario Nunes, referindo-se a Laís Peres, que, com tamanha segurança e qualidades interpretativas, vive a "Ama", de "Romeu e Julieta", assim escreveu, por suas colunas no *Jornal do Brasil*:

"Teve interpretação de destaque, sendo como é, de psicologia difícil, pela pouca firmeza do caráter do personagem, figura envolvida no drama e que sofre o entrechoque de paixões imperativas, o afeto à pupila, de tonalidade paternal, o dever de ficar a favor da familia a que serve e dos princípios de boa moral, colhida por fim pelo drama, vigoroso e pungente. Laís Peres enfrentou tais dificuldades de modo a merecer aplausos, em certos momentos com grande propriedade, evidenciando méritos que, aliás de outras vêzes, já lhe reconhecemos".

RONDA

— Muito bom espetáculo no Regina. "Deslumbramento", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

— A Companhia Jaime Costa continua com o seu êxito em "Filomena, qual é o meu?", no Glória.

— O Teatro dos Doze repete esta noite a peça de Anderson, "Tragédia em New York", que a critica elogiou como interpretação e direção.

— A Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinéa muda de cartaz esta noite. Sua segunda revista é "Vamos a los toros".

— A Companhia de Operetas Pedro Celestino estreará a 3, no República, com uma orquestra de moças.

— Silva Filho é um dos cômicos que mais atuação tem em "Passo da Girafa", revista de Luís Iglésias, que tanto sucesso faz no Carlos Gomes.

— "Brotinhos e Tubarões", no Jardel, continua enchendo casas. A 3, cartaz novo. A revista "Olha a bôa".

— "Da necessidade de ser poligamo", no Teatro de Bolso, é um sucesso que não pára.

— "A Francesa do Night and Day", no Rival, é uma gargalhada do começo ao fim. Boa intervenção de Alda Garrido, Gamboa, Carlos Melo.

— "Lili do 47", no Serrador. Sucesso de Eva e seus artistas.

— "Romeu e Julieta", de Shakespeare, tradução de Onestaldo de Pennafort, no Fenix. O público prestigiando com sua presença e seus aplausos os atores jovens do Teatro do Estudante. Hoje, às 21 horas.

FASSMAN, O HIPNOTISADOR

Sua próxima estréia, no Recreio

Fassman

Fassman, o homem que leva pelo mundo a inquietude alucinante do nunca visto, e que desde pequeno chamou a atenção de seus mestres e companheiros pela sua agudeza de percepção e excepcional memória, fará uma curta temporada nesta capital, devendo aqui chegar ainda êste mês. Êsse notável hipnotizador, que em virtude de sua fôrça hipnótica, foi proibido de entrar no prado de Palermo por ocasião de sua temporada em Buenos Aires, e que fêz diante de numeroso público o número 35 aparecer seis vêzes em seguida na roleta de um cassino, desde muito jovem se mostrou interessado em resolver problemas de tôdas as classes, percebendo em seus últimos anos de bacharelando, que quando jogava cartas com seus companheiros, era capaz de adivinhar o jôgo dos adversários com uma ligeira concentração de seu espírito. Êste fenômeno aliado a outros por êle experimentados desde menino determinou logo o que seria a sua vida.

Vai a Paris antes de completar vinte anos, e lá tem a fortuna de se tornar discípulo do eminente Eugene D'Osty, Diretor do Instituto de Estudos Psíquicos. Daí começa sua larga carreira de triunfos. Fassman corre tôda a Europa exibindo suas qualidades diante de homens de ciência que o consagram como um sêr de cérebro privilegiado. Tanto as suas experiências de Telepatia como as de Hipnotismo sôbre sêres humanos, consagram-no definitivamente nas esferas cientificas da França e da Itália. Regressa à Espanha, onde se apresenta pela primeira vez com seus trabalhos numa casa de espetáculos. Fassman consegue amplamente seus desejos. E em pouco tempo adquire fama e fortuna. Conhece Miss Deyka, hoje sua "medium", numa sessão privada que se realizava no Palácio Real de Bruxelas para a qual foi convidada como Fassman, pelo Rei Leopoldo, a realizar suas famosas experiências de clarividência. Fassman assombrado pelas qualidades que Deyka demonstrou possuir, decidiu correr o mundo ao seu lado realizando, sòmente, sessões privadas nas escolas, hospitais, casas particulares, etc., etc., porquanto o fácil confusionismo entre os estudantes cientificos e os meramente "teatrais" os obrigam a se afastarem dos cenários por algum tempo e dedicarem-se exclusivamente aos seus trabalhos em sessões particulares ante um público seleto com fins exclusivamente de divulgação à realidade cientifica.

Diversas emprêsas da Europa lhes ofereceram vantajosos contratos, os quais Fassman e Deyka aceitaram, decidindo alterar suas apresentações. Voltam juntos à Espanha, onde se apresentam no teatro Zarzuela de Madrid, constituindo o acontecimento cientifico-teatral mais comentado do ano.

Depois de realizar uma "tournée" por tôda a Espanha, é convidado a visitar a América do Sul donde seguirá para os Estados Unidos, êsse notável cérebro, que segundo opinião de Pitigrili constitui um verdadeiro fenômeno do século XX.

MICHEL SIMON E UM ARTIGO PUBLICADO EM "ARTS", DE PARIS

Êsse cidadão do Brasil nascido em França, que é o escritor Michel Simon, em longo artigo publicado em "Arts", hebdomanário parisiense, sob o titulo "Les Soirées de Rio de Janeiro", traça um panorama do nosso teatro atual. Fala do êxito da temporada francesa, liderada por Henri Rolland e Bertheau, referindo-se depois, com simpatia e entusiasmo ao movimento teatral que vai pelo Brasil: seminários de arte dramática, escolas de arte cênica, grupos de amadores, representações ao ar livre de peças como "Hipolito" de Euripedes. Fala do sucesso que foi o Festival Martins Pena, sob o alto patrocinio do Serviço Nacional de Teatro, assim como de "Uma rua chamada pecado", "Aguia de duas cabeças", por Dulcina-Odilon, Tereza Raquin, por Sandro e seus comediantes. Estampa, ilustrando seu belo artigo, uma fotografia do cartaz da peça famosa de Sartre "A Prostituta Respeitosa", na interpretação de Olga Navarro, que classifica de excelente. Refere-se ao trabalho de Alfredo Mesquita, em São Paulo, dos mais úteis ao teatro brasileiro. Êsse artigo ocupa três colunas e percebe-se, em cada uma de suas linhas, a mão do poeta amigo do Brasil, hábil e diligente, em nos tornar merecedores da simpatia dos franceses.

CARTAS AO CRONISTA

O elogio de "Simbita e o Dragão"

Da sra. Claude Vincent:

"Foi o senhor quem primeiro insistiu com Lucia Benedetti para que mostrasse "O Casaco Encantado" a Madame Morineau, e é justamente por isso que lhe escrevo agora, não uma critica, mas talvez uma apreciação da nova peça que ela apresentou, por meio do "Teatro dos Doze", domingo passado, no Ginástico. E' muito raro, na literatura infantil de hoje, encontrar uma imaginação realmente original. Na Inglaterra, durante vários anos, as crianças leram os contos de Beatriz Potter, que será sempre uma autora lida. Há também a autora das aventuras de Gato Orlando, cor de geléia de laranja. A imaginação de Dona Lucia Benedetti é muito mais curiosa do que a de nossa Beatriz Potter; tem um encanto todo especial. Os achados que se encontram na nova peça "O Simbita e o Dragão", são verdadeiramente invulgares. Alguns dêles, por falta de possibilidades, não apareceram na peça que vimos domingo — mas são tantos que nem por isso ficou a mesma prejudicada. Só a idéia de um dragão abandonado, a quem falta um amigo, e que, uma vez desencantado se torna pomba branca, vale centos e centos de contos infantis publicados. Quando Dona Lucia Benedetti me deu a honra de ler a peça para que eu depois pudesse traduzi-la, fiquei alegre como uma criança. Mas, nunca pude imaginar que o papel principal, escrito para Procópio, pudesse encontrar em Sérgio Cardoso um intérprete igual. O marinheirinho de voz esquisita, de braços extremamente compridos, de uma comicidade rara — será que isto foi Sérgio Cardoso? Nem restava um pingo do sotaque dinamarquês. E a seu lado, o Dragão do Jaime Barcelos foi o Dragão mais camarada que já vi. Oxalá que nunca encontre Dragão pior. Sei que, na produção, houve falhas. No segundo ato, por exemplo, a história não prendeu tanto as crianças, por causa, ao meu ver, de defeitos de interpretação. Mas por contra, o terceiro ato agradou muito. Sugeria a linda Fada Roxa que o olhar dela pudesse tornar-se mais suave sem comprometer o texto e gostaria mais que o Pirata não gritasse tão alto. Gostaria que o Livro de Histórias fôsse mais aproximado da platéia. Mas tudo isso já foi apontado pelos criticos especializados. O principal é que os Doze conseguiram levar um original brasileiro para crianças, que é realmente divertido e que se sairam bem. O trabalho pode ainda ser burilado, tenho certeza que o diretor Ruggero Jacobbi sabe disso. Mas o grande-pequeno público — para roubar-lhe uma de suas expressões, meu caro cronista — não sentiu falta alguma. Invadiu o palco depois para falar com o Marinheiro, o Assistente do Marinheiro, com o Saci, e não queria ir embora. Na "Revolta dos Brinquedos", o mesmo público delirou quando desceu o elenco à platéia. O essencial é o contáto estabelecido. Nestes últimos meses a criançada tomou gôsto por êsse contáto — e não ficaria muito surprêsa, dr. Paschoal Carlos Magno, se isso não fôr o princípio, no Brasil, de uma geração de dramaturgos e criticos de grande valor. E' só ouvir as observações das crianças, para que o trabalho feito para elas com muita dedicação, está sendo plenamente apreciado. E como foi o senhor que facilitou essa aproximação, levando o "Casaco Encantado" à Madame Morineau, patrocinando por suas colunas o teatro infantil, é pois também meio-padrinho da nova peça, sem dúvida alguma. Pessoa alguma, a não ser D. Lucia Benedetti será mais feliz agora do que o senhor, diante do sucesso tão grande que domingo último obteve "Simbita e o Dragão". (ass.) Claude Vincent."

"ROMEU E JULIETA" NO GINÁSTICO

Sempre foi temeridade apresentar-se Shakespeare, principalmente para as platéias brasileiras. O Teatro do Estudante, de entusiastas e incorrigiveis idealistas, cismou de quebrar êsse "tabú". Cismou e quebrou mesmo. "Hamlet" foi um acontecimento. Marcará época na história teatral do país. Agora, com o Festival Shakespeare, mais outra glória. Glória para o Teatro do Estudante. Glória para o teatro nacional. Glória para o público que tem demonstrado sua cultura — sempre menosprezada — enchendo a casa de todos os espetáculos.

"Romeu e Julieta", em conjunto, está magnifico. Deslumbrante. Todos os intérpretes, calouros do palco, dão coesa fôrça ao desempenho numa magistral cooperação com a diretora, sra. Esther Leão.

Em particular, a revelação do conjunto é José Ricardo. Seu Mercutio, salvo pequenos senões, está ótimo. Narto Lanza mereceu aplausos como Romeu. Tem bonita voz. Dicção clara, precisa. Pena que, em algumas passagens, se assemelhe multíssimo a conhecido atos. Mas se êsse modo de se expressar, essa entonação de voz lhe são inatos, cumpre modificar. Personalidade é a primeira exigência para o grande ator. Não é sua culpa ter aparecido depois. Recursos, parece, não lhe faltam. Agora é criar uma personalidade tôda sua e, em breve seu nome estará ocupando grandes cartazes.

Os 15 anos de Silvia Orthof deram uma exuberante Julieta. Contudo, com pouco mais de suavidade, sendo pouco mais melifua, sua interpretação será o que se pode exigir.

Os demais desempenhos estão bons, ressaltando-se Wilson Ribaldo que nos deu um frei sóbrio e convincente.

Magnificos os cenários e trajes de Santa Rosa com exceção daquele primeiro vestido da "Julieta" que foi de um gritante mau gôsto.

Espetáculos como êsse fazem bem à gente. Dá uma sensação de grandeza, de elevação espiritual.

Esperemos por "Macbeth".

R. HILTON

fônico, pela Academia Brasileira de Música e pela critica musical, esta na Associação Brasileira de Imprensa, reverenciando a atividade jornalística que, no setor da critica, o grande compositor desempenha com brilho e autoridade invulgares.

Outro ato que assinalará a presença de Florent Schmitt no Brasil será a conferência que o mesmo realizará no Auditório do Ministério da Educação e que se destina a constituir um acontecimento cultural de envergadura.

As adesões às manifestações projetadas a Florent Schmitt podem ser comunicadas por escrito ou pessoalmente à Academia Brasileira de Música, à Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento.

HOMENAGEM À POETISA SELENEH DE MEDEIROS

Hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., realiza-se uma homenagem à poetisa baiana Seleneh de Medeiros, que será saudada pelo poeta Leopoldo Braga, da Academia de Letras da Bahia. Do programa constam números musicais, de bailado e de canto, tomando parte a cantora Lully de Carvalho, a pianista Elisa Bariliari Valls, os acordeonistas Eneida e João de Oliveira, a pequena e talentosa bailarina Tilla Norka, além de outros intérpretes.

COMPOSIÇÕES DE ANTENOR COSTA

Amanhã, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, em prosseguimento à 1.ª Exposição de Música Erudita e Folclórica de Compositores Brasileiros, realiza-se uma audição de composições musicais do dr. Antenor Costa, distinto músico amador, catedrático de Higiene do Instituto de Educação e de Medicina Legal da Faculdade de Direito de Niterói. O programa é o seguinte:

I — Trechos Característicos: Canto de Natal — Canto de Caça — Canção do Marinheiro — Cantiga da Roça — Dança da Roça — Canto Elegiaco — Canção Pastoral.

Galanteios (gavota); Minueto (n. 2); Romance (n. 3) Tarantela.

Intérprete: a pianista D. Maria Lydia Cavalcanti Cannilni.

DIREITOS AUTORAIS DE COMPOSITORES

Detroit, 26 (U. P.) — O Dr. Edouard F. Mendilaharzu, presidente da Comissão de Direitos da Propriedade Industrial e Comercial, apresentou relatório perante a Convenção da Associação Inter-Americana de Advogados, no qual passa em revista os organismos encarregados de proteger os autores e compositores nos Estados Unidos, Brasil e Argentina. Referindo-se à lei argentina número 11.723, declarou, entre outras coisas, que essa lei concede ao autor o domínio absoluto sôbre suas obras e lhe outorga o direito de reclamar indenização civil e sanções penais contra todo aquele que executar sua música em público sem seu consentimento, qualquer que seja o meio empregado ou objetivo que se tenha em vista, assinalou que a lei argentina não exclui a música executada com fins educativos, de caridade, etc., embora sem visar lucros. Salientou que a lei tão pouco faz distinção entre os reincidentes e os que não o são. Observou ainda que se torna sumamente difícil a cobrança de direitos autorais sôbre a música popular devido ao grande número de vezes que tal música é executada, tornando assim quase impossível a tarefa de fiscalizar as vezes que foi executada determinada música e calcular os direitos que o autor deve perceber. Além disso, inumeraveis ações legais que provocaria tal tarefa seriam demasiado onerosas para o compositor individual. Assim, pois, surgiu que a solução para o problema seria que os autores formassem um sindicato, redigindo as disposições adequadas para regular a matéria.

Mendilaharzu referiu-se também à acusação formulada pelo procurador geral dos Estados Unidos contra a "ASCAP" (Associação norte-americana de Compositores e Autores) de violação das leis anti-trust. A acusação diz que a ASCAP é a Associação principal e mais poderosa e importante no mundo para a fiscalização dos direitos autorais, razão pela qual controla praticamente os direitos de execução em todos os Estados Unidos.

A acusação acrescenta que a ASCAP foi criada com a intenção de tornar possivel fazer a cobrança dos direitos de autores e compositores. Esse controle exercido pela ASCAP originou um gigantesco monopolio que impediu a obtenção de música estrangeira por condutos que não sejam os da ASCAP e tambem impediu a execução de música em paizes estrangeiros por parte de autores e compositores não filiados à Associação. Outros de seus efeitos foi o atrazo na introdução nos Estados Unidos de composições estrangeiras. E' necessário destruir essas organizações que impedem o intercambio internacional de música e cultura".

Observou o dr. Mendilharzu que o mesmo monopolio que se manifestou nos Estados Unidos, apareceu também no Brasil, como o assinalou o dr. Hermano Duval. A situação atual das sociedades brasileiras que administram os direitos autorais é muito eloquente.

Existem ali a União Brasileira de Compositores, com grande repertorio de músicas norte-americanas e argentina, e a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, que como maior parte de seu repertorio música brasileira, além de norte-americana, cubana e mexicana, com ritmo de tango.

"Assim, pois, a música argentina de dança foi eliminada do mercado brasileiro porque os músicos do Brasil devem optar entre uma ou outra associação, em vista da dificuldade em abonar direitos para ambas, e logicamente escolhem a segunda, que oferece ampla seleção de sua propria música e também mexicana e cubana, que melhor se coaduna com o gôsto e o temperamento brasileiro". Esperamos pois, continuou o Dr. Mendilhauzer, que a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores seja a primeira interessada na formulação de soluções adequadas, a fim de que, sob sua propria proteção, não dê guarida a monopolios ilegais de forma alguma. E que [illegible] lações nacional e [illegible] tituam normas que [illegible] naturalização de [illegible] tores e que cumpr[illegible] que são a razão [illegible] cia".

CINEMA

DESFILE DE PÁSCOA

(Easter Perade — Metro — 1948)

A música ligeira, popular, às vezes realmente graciosa de Irving Berlin e o próprio Irving Berlin já estiveram em muitos filmes mais divertidos do que "Easter Parade". Cito de memória "Holiday Inn" (Duas Semanas de Prazer), com Bing Crosby e Fred Astaire — uma excelente diversão; "Alexander's Ragtime Band" (Epopéia da Alegria) — com um bom "score"; "This is the Army" (Forja de Herois), de Michael Curtiz — que reunia todo o seu repertório marcial. O mais recente "Blue Skies" (Romance Inacabado), novamente com Fred Astaire e Bing Crosby era o pior coisa feita com o "pretexto Berlin". "Easter Parade" veio juntar-se àquele outro flop" em tecnicolor.

Embora Fred Astaire ainda se mantenha em plena forma e tenha a oportunidade de criar um número novo — o sapateado em câmera lenta em primeiro plano em contraste com um fundo a movimentar-se normalmente — o musical da Metro, seguindo a tradição dos últimos anos, é um espetáculo monótono, repleto de velhos "clichés". Ao que parece, os cenaristas especializados no gênero não ouvem as recomendações, os conselhos que lhes chegam de todos os lados. Não faz muito tempo, o "Time" publicou uma série de "frases feitas" que seria de tôda a conveniência evitar, selecionadas pelo "script-writter" Ken Englund. Talvez a necessidade da fabricação em série — que leva o cinema ao plano do sabonete ou do "Cadillac", reduzindo-o à condição simples de indústria — não lhes dê tempo para deixar a imaginação agir por si mesma. O cenarista, na perfeita acepção do vocábulo, não é somente o individuo que escreve o cenário de uma fita, mas também o artista, e êste não pode produzir coisas valiosas ou sequer aproveitáveis dentro de um prazo fixo e quase sempre muito reduzido. Não se pode produzir "arte" ou "interêsse" a. X dólares a página ou a palavra.

O cinema, no nivel em que o colocou o espírito comercial do produtor, ajudado pelo servilismo do público (o espectador é via de regra um escravo do magnata cinematográfico), só coisas como "Easter Parade" deve "lògicamente" fabricar (fabricar é bem o termo; não se deve usar nêsses casos a palavra realizar). E' possível que eu esteja sendo um tanto esquemático, de vez que o problema não se resume no comercialismo do produtor de um lado e no "carneirismo" do espectador do outro. E' muito mais complexo; traduz-se pela formação de um perfeito circulo vicioso. O produtor (que é muitas vezes o próprio exibidor) atende, ou julga atender, as solicitações do espectador, que êle deseduca ou vicia; e o espectador, deixando-se corromper passivamente, influência desta maneira o produtor. Nêste circulo vicioso, enquadram-se ainda os cenaristas, diretores e atores subservientes (muitos dos quais possuidores de real capacidade); havendo nêle lugar reservado também para insinuações politicas, religiosas, etc. De fora, permanecem os raros e verdadeiros artistas (Carné, Welles, Chaplin), os diletantes (Cocteau, Dali) e os estetas e teóricos, que zelam pelo bom cinema, livre de imperativos econômicos, e procuram orientar as massas, tão traumatizadas, e intelectualmente esquecidas.

Voltando a "Easter Parade", pouco ou nada se pode dizer dêste filme do estreante Charles Walter, a não ser qualificá-lo um musical como os outros. Fred Astaire, no "cast", é o único que se salienta. Aliás, é impossível que êle não sobressaia, seja qual for a qualidade do veiculo. Nos primeiros minutos de "Easter Parade" e no já mencionado sapateado em câmera lenta com um antagonismo cinético de planos, estamos diante de um legítimo gênio da dança. Judy Garland continua a ser um problema de fotogenia; na sua idade, poucas mulheres têm tantas rugas e sabem ser tão desengonçadas. Peter Lawford não chega a ser um cretino e Ann Miller (oh! pernas deliciosas) é a moça antipática de sempre. "Easter Parade" é um filme que, na direção, no cenário, na história, na coreografia (excetuando-se as "criações" de Fred Astaire e na interpretação, revela uma pobreza de imaginação, que nos confrange e desconforta, embora "cientificamente" possamos explicá-lo.

"Desfile de Páscoa" (Easter Parade) — Atores: Fred Astaire, Judy Garland, Ann Miller, Peter Lawford, John Munshin, Clinton Sundberg. Direção de Charles Walters. Produção de Arthur Freed. "Script" de Frances Goodrich e Albert Hackett. Música de Irving Berlin. Direção musical de Johnny Green. Coreografia de Robert Alton.

MONIZ VIANNA

De passagem pelo Rio — Foi hóspede do Rio de Janeiro, durante quatro dias, o sr. Macgregor Scott, gerente das vendas de ultramar da conhecida companhia cinematográfica inglesa Associated British Pathé Limited, que tem sua sede em Londres. O sr. Macgregor Scott esteve entre nós em viagem de negócios, pois está visitando, não sòmente todos os países da América Latina, como pretende também seguir até os Estados Unidos da América do Norte. O sr. Scott viajou de de Londres a Paris, e da capital francesa ao Rio.

A Associated British Pathé pode ser considerada como um monumento cinematográfico inglês, pois abrange com grande amplitude vários setores da cinematografia, como os da produção, da exibição, da distribuição e também de serviços técnicos. A companhia conta com dois enormes estúdios cinematográficos (Elstree Studios e Welwyn Studios), 430 cinemas (Associated British Cinemas Ltda.), com capacidade para 700.000 expectadores, 10 departamentos para manufaturar equipamentos cinematográficos e laboratórios.

Entre as produções da Associação British Pathé destacam-se as peliculas "Noose" (A fôrça), "Silent Dust" (Restos Mortais), "The queen of spades" (A dama de espadas), "For them that trespass" (Aos nossos devedores), "My brother Jonathan" (Luta Incerta), e "Brigton Rock" (O pior dos pecados). Destes filmes, o primeiro a ser lançado no Brasil será "Luta Incerta" (My Brother Jonathan), pelicula que foi considerada como o maior "hit" britânico de bilheteria durante a temporada de 1948. Os filmes acima citados serão distribuidos no Brasil pela Europa Sul América Filmes.

Crise no mercado de filmes americanos — São Paulo, 26 (Asp.) — Informa-se que está se verificando uma crise no mercado de filmes em São Paulo, escasseando os filmes virgens amerianos.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
CLÍNICA ESPECIALIZADA DOS REUMATISMOS COM O MÉTODO ORIGINAL DE TRATAMENTO DO DR. LUIGI MENEGAZZI, USADO COM GRANDE SUCESSO NA ITALIA, PARA AS CIÁTICAS, LUMBAGO, DOENÇAS REUMÁTICAS E ARTRITICAS
Direção clínica: DR. NELSON SENISE
Corpo de Consultores Especializados
Sorocaba, 696 — TEL. 26-0470

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Desfile de páscoa
Odeon — A condessa se rende
Palácio — Trágica perseguição
Pathé — Um dia na vida
Plaza — Quero êsse homem
Rex — Paixão sangrenta
São Carlos — A grande promessa
Vitória — Terra violenta

CENTRO

Centenário — ...E o mundo se diverte
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — Quero êsse homem
Eldorado — A condessa se rende
Floriano — A condessa se rende
Guarani — Segrêdo das asas
Ideal — Terra violenta
Iris — As aventuras de Robin Hood
Lapa — Dália azul
Mem de Sá — Robin Hood, o príncipe dos ladrões
Metropole — O relógio verde
Moderno — Pirata dos sete mares
Olimpia — Tarzan e a caçadora
Parisiense — Quero êsse homem
Presidente — Ritmos vienenses
Primor — Quero êsse homem
Rio Branco — Em cada coração um pecado
São José — O homem de oito vidas

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Sonhos dourados
América — A condessa se rende
Americano — Robin Hood, o príncipe dos ladrões
Astória — Quero êsse homem
Avenida — Terra violenta
Bandeira — O insaciável
Bento Ribeiro — Aloma
Carioca — Trágica perseguição
Coliseu — Estou a'?
Catumbi — Dália azul
Cavalcanti — À beira do abismo
Edson — O amor que me deste
Estácio — A última esperança
Floresta — Um tigre domesticado
Fluminense — A felicidade não se compra
Glória — Vendaval de paixões
Grajaú — Contrabando
Guanabara — Vingança perfida
Ipanema — Trágica perseguição
Irajá — O cavalo 13
Jovial — ...E o mundo se diverte
Maracanã — Casbah
Madureira — Carta de uma desconhecida
Mascote — Quero êsse homem
Meier — Uma vida roubada
Metro-Copacabana — Desfile de páscoa
Metro-Tijuca — Desfile de Pascoa
Modelo — ...E o mundo se diverte
Moderno — Os piratas de Monterey
Monte Castelo — Deus lhe pague
Nacional — Fogueira de paixão
Olinda — Quero êsse homem
Oriente — Felizes para sempre
Paraiso — O exilado
Paratodos — Fim do rio
Penha — Sangue e areia
Pirajá — Terra violenta
Piedade — A rebelde
Politeama — Espadas e corações
Progresso — Chamam a isto amor
Quintino — Monsieur Verdoux
Ramos — Capitão aventureiro
Rian — A condessa se rende
Rydan — A sentença
Ritz — Quero êsse homem
Roulien — Debil é a carne
Roxi — Delito
Rosário — Corpo e alma
Santa Cecilia — Nêste mundo e no outro
Santa Cruz — Desbravadores do oeste
Santa Helena — Sonhos dourados
Star — Quero êsse homem
São Cristovão — Espadas e corações
São Geraldo — Beau Geste
São Luiz — A condessa se rende
Tijuca — O insaciável
Todos os Santos — Favela dos meus amores
Trindade — Tornaram-me um criminoso
Vaz Lobo — Beco das almas perdidas
Velo — Monsieur Verdoux
Vila Isabel — Vingança perfida

GOVERNADOR

Jardim — O beijo da morte

NITERÓI

Eden — Mares perigosos
Icaraí — A condessa se rende
Imperial — O tesouro de Sierra Madre
Odeon — A abrazadora
Palace — O proscrito
Rio Branco — Exilado

CAXIAS

Caxias — Covardia

PETRÓPOLIS

Capitólio — A condessa se rende
D. Pedro — A lei do mais forte
Petropolis — Capitão Boycott

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2863
Recreio — Da Espanha ao Brasil
Regina — Deslumbramento
República — Tel. 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 17.235
ANO XLVIII

HONRARIA ÚNICA AO PRESIDENTE DUTRA

Foi-lhe concedido o título honorário de presidente do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade Vanderbilt -- Os brasileiros emocionados com a recepção dos sulinos -- Boas vindas de Cordell Hull

Nashville, Tennessee, 26 (Por E. M. Castro, enviado especial da A. P.) — O presidente do Brasil foi agraciado pela Universidade Vanderbilt com o título de presidente honorário do seu Instituto de Estudos Brasileiros. Trata-se de umahonraria única, uma vez que esta Universidade nunca confere títulos honorários.

O presidente Dutra aproxima-se do fim de sua visita oficial de dez dias aos Estados Unidos. Exprimiu êle sua gratidão e elogiou a universidade pelo estabelecimento do primeiro curso de estudos brasileiros nos Estados Unidos.

O diploma foi entregue ao general Dutra pelo chanceler da Universidade Vanderbilt, Harvie Branscomb, após ter o presidente brasileiro chegado ao campo da universidade escoltado por policiais e guardas de segurança, entre fileiras de cadetes navais.

O presidente Dutra depositou uma corôa aos pés da estátua do comodoro Cornelius Vanderbilt, fundador da instituição. Pouco depois o presidente bebeu café brasileiro com o corpo docente do Instituto de Estudos Brasileiros.

Na entrada do Instituto foi Dutra recebido por uma multidão de crianças levando bandeirinhas do Brasil, tendo a pequenina Gile Smith oferecido um ramalhete de rosas a Dutra. Houve grande aclamação quando o homenageado se abaixou e beijou a menina.

Antes da visita à universidade o governador Gordon Browning levou Dutra a um passeio inesperado, ao monumento nacional que foi o lar de Andrew Jackson, general e presidente dos Estados Unidos. Dutra classificou isto como "agradabilíssima experiência. Um dos mais belos lugares que já vi".

O governador do Tennessee recebeu de presente uma fotografia autografada do general Dutra, que pouco depois estava, já emoldurada, sôbre a mesa de trabalho de Browning.

Após a cerimônia da Universidade Vanderbilt realizou-se um almôço no Belle Meade Country Club, oferecido pela administração da universidade. Pela sede do clube pendiam bandeiras brasileiras e americanas, estando o refeitório ornamentado de flores.

Em seguida ao almôço Dutra e um pequeno grupo partiram para Humboldt, a fim de visitar o brigadeiro-general aposentado Claude Adams, que conheceu o presidente do Brasil quando esteve no Rio de Janeiro como adido militar dos Estados Unidos. A maior parte da comitiva Dutra permaneceu em Nashville, enquanto o presidente foi visitar Adams.

Amanhã pela manhã voltará o presidente Dutra a esta cidade, onde comparecerá a uma festa no Colemere Club, antes de partir para Miami, de avião, a caminho do Brasil.

ORAÇÃO NA UNIVERSIDADE

Nashville, Tennessee, 26 (A. P.) — Foi a seguinte a oração pronunciada pelo presidente Dutra na Universidade Vanderbilt:

"Como brasileiro, tenho o coração profundamente comovido pela significação desta cerimônia. Nesta atmosfera de alta cultura, encontro-me em contacto com uma comunidade universitária que dedica parte dos seus esforços à coleta e à difusão de conhecimentos sôbre o Brasil. A Universidade Vanderbilt, com efeito, foi a primeira instituição de alta cultura, neste país, a criar um Instituto de Estudos Brasileiros especial, com o objetivo de estabelecer a base de acesso cultural à terra e à gente do Brasil. Consequentemente, não poderia deixar de me rejubilar com tão significativa demonstração de interêsse e mesmo de afeição pelo Brasil.

A amizade entre os nossos dois países só pode lucrar com a luz derramada, por organismos como êste, sôbre os problemas com que se defrontam os brasileiros, na realização do seu destino histórico. Os cursos que aqui se dão com efeito alcançam precisamente êste alto objetivo de tornar as relações entre os Estados Unidos e o Brasil ainda mais lúcidas e firmes.

E', portanto, com a mais viva emoção que, ao receber o título de membro honorário do Instituto de Estudos Brasileiros desta Universidade, exprimo os meus agradecimentos pela honra que me está sendo conferida, juntamente com os meus mais calorosos votos pelo constante êxito desta valiosa e excepcional iniciativa de aproximação cultural".

Truman entre os jornalistas brasileiros que acompanham o presidente Dutra

PALAVRAS DO DIRETOR DO INSTITUTO

Nashville, 26 (U. P.) — Durante a recepção ao presidente Dutra na Universidade Vanderbilt, o diretor do Instituto de Estudos Brasileiros sr. Lynn Smith pronunciou um discurso dizendo que "as relações cordiais e harmoniosas entre as duas repúblicas baseiam-se nos princípios de honra e justiça característicos dos povos livres. Remontam aos tempos mais antigos e duraram até agora, sem sofrer qualquer tensão bastante forte para ameaçá-las de destruição".

Depois de frizar que o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade Vanderbilt é um centro de pesquisas e estudos sôbre a vida social, econômica, politica e cultural do Brasil, Smith continuou dizendo que os candidatos ao grau de doutor em filosofia deverão doravante passar alguns meses no Brasil. Não era menos importante que os estudantes brasileiros, por sua vez, viessem aos Estados Unidos. Concluiu o presidente do Instituto com as palavras: "O mais importante objetivo do nosso trabalho é de manter e intensificar a amizade histórica, que tem ligado nossas nações desde os primeiros tempos".

"BOM DIA"

Nashville, Tennessee, 26 (Por F. T. Castro, representante especial da A. P.) — O general Dutra termina hoje a sua visita oficial de dez dias aos Estados Unidos. Foi sem dúvida uma visita vitoriosa no que se refere à consolidação da amizade tradicional entre brasileiros e norte-americanos.

A recepção nesta região do sul dos Estados Unidos foi apoteótica, algo que sinceramente emocionou não só ao presidente Dutra como a todos os membros de sua comitiva. As imprensas de Chattanooga e Nashville publicam editoriais e noticiário em português, enquanto o povo faz sinceros esforços por exprimir todo o seu afeto aos brasileiros. Deixei hoje bem cêdo o meu quarto e a primeira palavra que vi foi "bom dia", seguida de "Benvindo sejam, amigos" na primeira página do matutino local, "The Nashville Tennesseean". Ao sentar-me num café para a primeira refeição, fui surpreendido com uma voz feminina que me desejou "bom dia". Era a mocinha que servia as mesas.

Devo confessar que todos êstes pequeninos detalhes me emocionaram profundamente. Revelam um esfôrço sincero da parte de imprensa e povo por demonstrar o sentimento de cordialidade que hoje existe nos Estados Unidos em relação ao Brasil.

Durante todo o dia de ontem podia-se fàcilmente notar a emoção de que estava possuido o general Dutra ante a excepcional recepção que lhe estavam oferecendo.

Desde Washington que venho falando com veteranos profissionais da imprensa, todos unânimes em declarar que jamais viram tão calorosa e expontânea recepção a qualquer outro chefe de Estado estrangeiro em visita a êste país. O mais importante, todavia, é que não se trata de recepção arranjada oficialmente. E' sincera e expontânea.

E' esta a minha terceira visita aos Estados Unidos e posso dar meu testemunho dessa verdade. E se não bastasse, que se observe a atitude da imprensa desde Washington até aqui. Como se sabe a imprensa americana é uma das poucas do mundo onde nenhum govêrno pode determinar o que deve ou não publicar um jornal, e êstes têm dado a Dutra o que têm negado a muitos outros chefes de estado. Um dos editoriais em português da imprensa local diz: "Esperamos que Dutra sinta que está entre amigos". E publica ainda na primeira página um noticiário firmado por Paulo Bittencourt, proprietário do matutino carioca "Correio da Manhã".

Ninguém, no entanto, poderá honestamente afirmar quais serão os resultados materiais da visita de Dutra. Uma coisa porém se pode dizer: é que a amizade existente entre os dois países está hoje mais consolidada que ontem. E como as relações econômicas e financeiras por certo, dependem muito daquelas, é natural que se encare com otimismo as próximas negociações econômicas entre Brasil e Estados Unidos.

SAUDAÇÃO DO "TENNESSEAN"

Nashville, Tennessee, 26 (A. P.) — O "Tennessean", em editorial de primeira página, em língua portuguesa, saúda o presidente Dutra, dizendo:

"Nashville se orgulha em receber (o presidente) Dutra... Êle veio ver a Comissão do Vale do Tennessee (TVA) — padrão mundial de progresso regional ao longo de linhas que serão de enorme ajuda para o Brasil, no futuro... Estamos impressionados com a estabilidade que o seu govêrno trouxe ao seu país e com o programa progressista que promove, para o melhoramento das condições de habitação e de outros padrões de vida dos pobres e para o desenvolvimento dos vastos recursos naturais do seu país".

BOAS VINDAS DE CORDELL HULL

Washington, 26 (A. P.) — O ex-secretário do Estado, Cordell Hull, enviou as suas "calorosas boas vindas" ao seu amigo, o presidente Dutra, agora de visita no Tennessee.

Hul afirma na sua mensagem que todos os habitantes do seu Estado "sentem-se altamente honrados pela visita de s. excia. o presidente Eurico Gaspar Dutra, que tanto significa para o futuro das nossas relações".

Como se sabe, o general Dutra fêz uma visita de surprêsa ao antigo secretário de Estado, quando da sua estada nesta capital. O têxto da mensagem de Cordell Hull diz o seguinte:

"Sinto-me feliz em unir-me aos meus co-estaduanos para apresentar as mais calorosas boas vindas ao presidente Dutra, que representa uma das principais nações do mundo. Estamos orgulhosos pela nossa tradicional amizade com o Brasil, e sentimo-nos altamente honrados pela visita de s. excia. o presidente Dutra, que tanto significa para o futuro progresso das nossas relações. Na qualidade de seu velho amigo e companheiro do tempo de guerra, envio-lhe as minhas melhores boas vindas do meu Estado natal".

CONVERSAÇÕES NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Washington, 26 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, entrevistou-se durante quase hora e meia com o Secretário de Estado Interino, James Webb; e ao deixar o Departamento de Estado disse aos jornalistas que havia tratado, extraoficialmente, de questões econômicas que interessam a ambos os países. Disse Fernandes que também conversou com Webb acerca do programa de recuperação européia e o reinicio do comércio com a Europa.

O chanceler brasileiro acrescentou que cumprimentou Webb e agradeceu as atenções dispensadas ao presidente Dutra durante sua visita.

Fernandes disse que sábado irá ao Estado de Virginia, onde fará uma visita ao ex-secretário de Estado George Marshall e que nessa mesma noite partirá para Nova York. Dessa cidade, no dia 4 de junho, partirá de regresso ao Rio de Janeiro.

IMPRESSÕES DE CHATTANOOGA

Chattanooga, Tennessee, 25 (Por E. M. Castro, da A.P.) — O presidente Eurico Gaspar Dutra, que aqui chegou às 14 horas de hoje, vindo de Nova York a bordo do avião especial do presidente Truman, o "Independence", teve palavras de grande elogio para os dirigentes da Tennessee Valley Authority e para "a verdadeira hospitalidade sulista".

Uma guarda de honra formada por contingentes das diversas armas

Conclui na 5ª pág.

NO MUNDO POLÍTICO

Espera-se que na próxima semana seja iniciado, no Monroe, o debate político em tôrno da sucessão presidencial. Já o sr. Salgado Filho seguiu ontem para o sul a fim de consultar o oráculo de São Borja, devendo de lá voltar em condições de dar, de público, as tendências do PTB. Por outro lado, o líder do PSD, sr. Ivo de Aquino, passou dois dias com o sr. Ademar de Barros em São Paulo. O acôrdo interpartidário vai ser denunciado por um dos seus subscritores, em discurso que está sendo anunciado. Será o estopim do debate a ser travado.

*

Lei do inquilinato

O sr. Ferreira de Sousa, líder da U.D.N. no Senado, tinha em seu poder, antes de embarcar com o general Dutra para os Estados Unidos, vários projetos urgentes para relatar na Comissão de Justiça. Entre outros, figuravam três: o primeiro suspendendo por um ano as ações de despejo; outro, suspendendo essas ações em relação a colégios e casas de saúde e o terceiro, finalmente, reformando a lei do inquilinato. Sôbre dois dêles se manifestou, mas não entregou os respectivos pareceres à Comissão. Deixou de se manifestar, porém, sôbre o da lei do inquilinato, precisamente o de maior importância, dado o vulto dos interêsses em jôgo. Dos Estados Unidos o líder udenista vai ao Canadá, tomar parte num congresso, não se sabendo quando voltará ao Brasil. A lei do inquilinato só vigorará até dezembro.

Evidentemente, torna-se necessária uma providência do presidente do Senado no sentido de desengavetar êsse projeto, cujo sentido político-social não é preciso encarecer.

*

Cassação

E' hoje que a Câmara dos Deputados se reune, em sessão secreta, para cassar o mandato do sr. Barreto Pinto. O assunto assume aspecto de gravidade, não em face da pessoa em causa, mas pelo precedente que estabelecerá, se fôr afinal aprovado o parecer da comissão especial designada para estudar a matéria. A cassação só se tornará efetiva se dois terços dos membros da Casa votarem a favor, ou seja, no mínimo, 203 deputados.

*

Impossível qualquer acôrdo com o sr. Ademar de Barros

São Paulo, 26 (Asp.) — O sr. Brasilio Machado Neto, do P.S.D. e presidente da Assembléia Estadual, conferenciou no Rio de Janeiro com o presidente Nereu Ramos e com os srs. Cirilo Junior e Gastão Vidigal. Podemos adiantar que o sr. Brasilio Machado Neto fez ver aos líderes do Partido a impossibilidade de qualquer acôrdo com o sr. Ademar de Barros.

*

Candidato a senador

O candidato a senador pelo P.S.D. da Paraíba, nas próximas eleições, é o sr. Pereira Lyra, professor, ministro do Tribunal de Contas, e secretário da Presidência da República. Títulos não lhe faltam; talvez lhe faltem, porém, os eleitores.

*

Agita-se a política paraibana

João Pessoa, 26 (Asp.) — Estão chegando deputados dos diferentes pontos do Estado, a fim de participarem da próxima reabertura dos trabalhos da Assembléia Estadual, que prenuncia ser agitada, em tôrno da escolha do presidente da Casa. Um balanço das fôrças políticas indicam que a coligação José Américo PSD reunirá 19 deputados, enquanto a facção Argemiro de Figueiredo apenas contará com 16, inclusive o representante trabalhista.

*

Homem ao mar

O sr. Barreto Pinto está mesmo perdido. O ex-ditador, falando à imprensa de Pôrto Alegre, em visita aos pastos de S. Borgia, disse que nunca esteve na casa dêle (do Barreto), que nunca se correspondeu com êle, e acha que êle está se excedendo. Só faltou dizer que já ouviu falar no seu nome, sim, mas... vagamente.

*

Não abriu a Câmara Municipal

Mas ontem era ponto facultativo, o que é uma justificativa, em dois meses sem a menor.

*

Do sr Nereu Ramos à mesa do Senado

O sr. Nereu Ramos ofereceu ontem, no Palácio do Catete, um almoço à Mesa Diretora do Senado.

*

Nova diretoria da U.D.N. local

Terá lugar a 1.º de junho, no auditório da A.B.I., a posse dos novos dirigentes da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal. Na mesma oportunidade tomarão posse os membros dirigentes dos Diretórios de Circunscrição, bem assim, dos Departamentos Cultural, Trabalhista e Estudantil. Falará em nome do Partido o sr. Luiz Aranha.

Oferta e procura

Os observadores do mercado internacional assinalam um fenômeno que as nações fornecedoras de certos produtos e matérias-primas não devem perder de vista, se quiserem contornar os seus efeitos, quanto a desequilíbrio econômico que as possa atingir. Pelo que nos toca, poderemos tirar conclusões daquele fenômeno, considerando o caso do cacau. Ao terminar o ano de 1948, o Comitê Internacional de Emergência para Alimentos da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, estabeleceu as cotas provisórias daquele produto, para o ano em curso e cuja distribuição atingiu o volume de 440.390 toneladas.

De acôrdo com essas previsões, o excesso da produção cacaueira sôbre o consumo era calculado em 150.000 toneladas. Posteriormente, como fôssem divulgadas informações ainda mais otimistas, com relação à safra mundial de cacau, sobretudo na Costa do Ouro, o mais forte centro de produção, as cotas foram modificadas, objetivando-se com a alteração atender a razões de equilíbrio entre a oferta e a procura. Não obstante o Comitê Internacional de Emergência para Alimentos estimulou o esfôrço dos plantadores da Costa do Ouro. O govêrno britânico, que se empenha em desenvolver na Africa a cultura de plantas tropicais que tenham larga aceitação no comércio e na indústria, lançou mão de todos os meios, com o concurso de uma comissão técnica especialmente escolada para isso, no sentido de exterminar a praga que assola os cacaueiros naquela zona produtora.

Não precisávamos advertir que o cacau é um dos produtos sub-lideres da nossa exportação. Em 1948 o Canadá importou bom volume de cacau brasileiro. Ponderou-se, porém, que presentemente as colônias britânicas excetuada talvez a Costa do Ouro, embarcam cacau e seus produtos para o mercado canadense, como contam 22 mil toneladas, inteiramente livres de direitos, ou quaisquer taxas alfandegárias, de conformidade com o sistema das tarifas preferenciais daquele império. Por enquanto, sem embargo das safras da Costa do Ouro, o cacau brasileiro está em condições de igualdade com o produto procedente das colônias inglêsas.

Resulta, conseguintemente, que podendo o cacau brasileiro ser exportado para o Canadá, também em condições de paridade de preços, qualidade, sistema de entrega e vendas, conservaremos a posição conquistada no consumidor mercado canadense. Não sabemos se possuimos realmente um órgão de articulação internacional que esteja sempre alerta, com relação ao que ocorre no comércio mundial, em cujos mercados claramente transparece êste fenômeno inquietante: a oferta superando a procura.

Pelos seus títulos e por sua missão, seria o Conselho Federal de Comércio Exterior. Falta-lhe, lamentàvelmente, maior autonomia para iniciativas dêsse porte. De mais a mais, o nefasto *dirigismo* econômico, por meio de autarquias perturbadoras que só cogitam em seu proveito de equilíbrios no mercado interno, para fins lucrativos, tomou conta do campo e age com o apôio dos poderes públicos, que também só olham para dentro de fronteiras. Com referência à competição, muito bem orientada em países interessados, no mercado internacional, nada se faz como medida preventiva contra a perda de posições que seriam sempre nossas, se houvesse permanente atenção e disciplina em nossas organizações — se é que as temos — no plano internacional do comércio.

Depois... que se não reincida em tentar, incinerando produtos, conseguir o *equilíbrio estatístico* da nossa produção com o consumo do mundo, como se fêz com o café, sacrificando numerosas toneladas de mercadoria e bilhões de cruzeiros.

AS ACUSAÇÕES CONTRA MANSTEIN

Londres, 26 (F. P.) — O War Office deu a conhecer as 17 principais acusações contra o marechal von Manstein que será julgado em Hamburgo por crimes de guerra, por um conselho composto por oficiais superiores britânicos.

Será Manstein o último alemão a sofrer julgamento na zona britânica, por "crimes de guerra". As principais acusações contra o cabo de guerra alemão relacionam-se com as atrocidades cometidas contra civis e prisioneiros de guerra polonêses, participação na execução e maus tratos a prisioneiros de guerra soviéticos e seu recrutamento forçado no Exército alemão que operava contra seus compatriotas, exterminação em massa de judeus e ciganos na Rússia, execução sem julgamento de comissários políticos russos, e deportação para a Alemanha, de civis russos, destinados a trabalhos forçados.

PIRÂMIDE DE UM FARAÓ MODERNO

(De A. C. Callado, enviado especial do "Correio da Manhã")

Nashville, Tennessee, 26 — E' mais fácil abranger em conceitos gerais Nova York ou o norte dos Estados Unidos do que o sul. Já se disse que a vitória não precisa de explicações e o norte dos Estados Unidos ou a metropole novaiorquina são terras da vitória. O sul dos Estados Unidos têm uma complexidade de romance russo, porque até hoje a sua derrota na guerra civil está fresca e perfumada com as incriveis e imensas magnólias qeu aqui florescem. O que conseguimos entender do sul ficará para uma nota menos apressada. Só queremos focalizar agora, brevemente, aqui o que se está fazendo para tornar o sul um outro norte, próspero e industrial. Vemnos a tentação de parar curiosos e tipos marcantes aqui encontrados.

Só hoje já encontramos um grande e ilustre amigo do Brasil como o professor Lynn Smith, da Universidade de Vanderbilt e do Instituto de Estudos Brasileiros da mesma Universidade, norte-americano que saberá tanto sôbre a atualidade social do Brasil quanto Capistrano soube sôbre o seu passado histórico.

Em seguida participamos de um almoço no Bellemeade Club, oferecido ao presidente Dutra pelos amigos do Brasil da referida Universidade e desta amavel cidade de Nashville em geral. Hoje, também, estivemos da redação do "Nashville Tennessean", excelente jornal local que está publicando diariamente, em português, o serviço enviado pelo "Correio da Manhã". Hoje, ainda, saimos do Bellemeade Club no carro do "sheriff" Robinson, chefe de tôda a policia deste county e com a maior candura ouvimos dêle que o problema do negro está resolvido aqui graças à segregação absoluta deste. O "sheriff" Robinson bem cinematográfico de tipo com chapelão desabado e botas de tacão alto, apesar de usar um correto traje de rua, acha que só existe um "problema" dos negros, quando o negro sai do seu lugar, metendo-se em seára dos brancos. Nós haviamos perguntado ao "sheriff" se a Ku-Klux-Klan andava muito ativa aqui por sua zona, de vez que, em Chatanooga, ontem, havia-nos dito que o próprio dr George Green, o dentista de Atlanta que tem o alto titulo de Grande Dragão do Klan, estava na própria Chatanooga, incognito. "Sheriff" Robinson disse-nos que a última proeza da Ku-kus-klan em sua jurisdição fôra há algum tempo. Os pretos tinham comprado terras em zona delimitada para residência de brancos e não queriam ouvir os ditames do bom senso e volver à zona negra. Membros da Ku-klux-klan queimaram, então uma gigantesca cruz naquelas terras e os negros desistiram da idéia. Só em casos assim a Ku-kus-klan ainda agia, disse-nos o "sheriff", que parecia sem dúvida grato à intervenção dos encapuçados que o Grande Dragão chefia. O "sheriff" disse-nos ainda, com a mesma candura e certeza de estar dizendo coisas naturais, que o govêrno sabia que a questão do negro é uma coisa sagrada, coisa do sul. "O govêrno sabe que iriamos até a revolução se houvesse interferência direta".

Mas prometeramos só focalizar aqui o que se está fazendo para tornar o sul dos Estados Unidos tão grande e industrial quanto o norte e referiamo-nos à Tennesse Valley Authority. Vimos apenas uma grande represa em Chickamauga, mas o funcionário que nos acompanhou por cima do monstro de concreto e ferro e comportas deu-nos, no meio da conversa, visão quase intima do mundo que está surgindo das águas outróra bravias do indisciplinado rio Tennessee. Este funcionário da Valley Authority, que tem trabalhado no projeto desde o inicio e se chama Ralph Bice, quando lhe perguntamos que grandes mudanças notara no vale do rio Tennessee, depois de criadas 28 represas, depois de produzida a energia elétrica, depois de tornado o rio navegável, não nos falou ingenuamente, em termos numericos. Disse-nos "Nasci aqui nesta zona de Chatanooga e conheci muita fazendola pobre onde as mulheres tinham sempre as mãos vermelhas e grossas de tanto trabalhar. Agora que a eletricidade é tão barata e tão comum estas mesmas pessoas estão se transformando em gente, com mais tempo para viver e pensar".

Dois trechos lidos vieram-nos à mente diante da represa de Chickamauga. Umas linhas de Tomas Mann evocando a construção da maior das piramides do Egito por Cheops, e outras linhas de David Lilienthal em seu trabalho sôbre a Tennessee Valley Authority. Dizia Mann que Cheops mantivera o povo inteiro agrilhoado na faina de construir-lhe o tumulo magnifico sem lhe dar, em trinta anos, uma hora sequer de lazer, e Lilienthal, cujo livro aqui temos, diz: "No calor e no frio, sob torrentes de chuva ou sob os fulgores do sol de agosto, dezenas de milhares de homens quebraram lages, fizeram explodir penedos, carregaram e suspenderam pesos ciclopicos com seus animais e máquinas".

As descrições de Mann e Lilienthal se assemelham, mas tomara que seja um sinal dos nossos tempos o fato de haver Cheops escravizado durante trinta anos os seus súditos para construir um túmulo, enquanto Roosevelt libertou do desemprego milhões de norte-americanos para dar luz e fôrça e progresso a sete Estados da União. Através da inercia pura, Cheops conseguiu seu objetivo, pois há uns seis mil anos lá está êle, ao lado de sua rainha, dentro daquele colosso de lages rigidas, dentro daquele mausoleu que afunda na areia esteril. O faraó Roosevelt também vai em busca da eternidade marchetada, pranteado jubilosamente por águas que acendem lampadas nos lares de Kentucky, que animam máquinas em Carolina, que produzem a riqueza em Virginia e tomara que seja este contraste entre a morte e a vida como o sinal dos nossos tempos.

"VINGANDO A SORTE A CANTAR"

O cego Aderaldo, o mais antigo dos poetas-violeiros do Nordeste, dá uma demonstração do que vem a ser um "desafio" – Audição na ABI

Hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, haverá um espetáculo que não se deve perder

Cantadores do Nordeste, autênticos cantadores do Nordeste, oferecerão ao público do Rio de Janeiro uma mostra do que vem a ser um "desafio", aquêle encontro de trovadores rústicos do sertão, em tôrno do qual tanto se aguça a curiosidades dos estudiosos. do nosso folclore Dessa porfia entre poetas-violeiros, capazes de improvisar durante uma noite inteira em meio à ternura dos sertanejos sentimentais(analfabetos e rudes mas curiosamente sensiveis às manifestações da inteligência alheia), têm sido colhidas algumas das melhores joias da nossa poesia popular, de que foi Catulo da Paixão Cearense o maior representante e divulgador.

Esses cantadores, através da obra do mesmo Catulo e das pesquisas de Leonardo Mota e Luiz da Câmara Cascudo, tornaram-se, por assim dizer, nomes nacionais. Pouca gente haverá que não conheça Inácio da Catingueira, despareccido há pouco tempo, e o Cego Aderaldo, o mais antigo deles, o mais famoso, o único daquele grupo de estrêlas tôscas mas brilhantes que sobrevive à obra de divulgação de Leonardo. E' precisamente êle que se encontra no Rio, com os seus sessenta e sete anos, suas órbitas vazias e seu violão criador de lendas. E' êle quem estará na ABI, às vinte horas, improvisando para uma platéia culta as suas redondilhas agrestes, de "pé quebrado" às vezes, mas sempre cheias de verve, dêsse humorismo doloroso dos cegos e, não raro, de pensamento, de definições filosóficas imprevistas.

O cego Aderaldo, cuja popularidade nos sertões nordestinos só se compara com a do padre Cicero e a de Lampeão, tem uma história meio trágica (perdeu os olhos aos 18 anos em circunstâncias dramáticas), mas a sua vida acidentada oferece aspectos que comovem pelo que revelam da nobreza de seu espirito inculto, da bondade que o trasforma em uma espécie única de mendigo-esmoler. Mendigo dourado pela dignidade com que pede, oferecendo ao mesmo tempo o produto de um trabalho nobre e prestigiado entre os nordestinos; esmoler que disfarça o caráter da esmola que dá, transformando os que nêle se arrimam numa espécie também única de familia. Maneira de compensar a solidão em que se encontrou, depois de cego, perdendo todos os parentes. Já criou, dêsse modo, vinte e seis filhos alheios, alguns dos quais ajudou a casar e lhe deram o que êle achama de "netos adotivos". Um dêstes o acompanha no seu nomadismo, chama-se Mário e acrescentou ao seu nome o nome do avô... Mário Aderaldo toca violino e ajuda a composição da toada que o violão sustenta, monótona e de certa beleza esquisita e pobre, enquanto nascem as estrofes improvisadas.

UMA DEMONSTRAÇÃO

O cego Aderaldo esteve ontem, à noite, em nossa redação, acompanhado de outro cantador afamado, Domingos Fonseca, que mereceu há pouco tempo o primeiro prêmio do I Congresso de Cantadores realizado no Recife. Também toca violão e é tão fértil quanto o outro. Os dois, porque o "neto adotivo" não canta, ofereceram uma demonstração do "desafio". E' dificil transmitir a impressão dêsse espetáculo raro. Vê-los e ouvi-los é uma coisa; é sentir a transfiguração do ambiente, aquela toada sugerindo cheiro de mato, terreiros inundados de luar, gente pobre ao redor ouvindo, batendo palmas ao vencedor e "castigando" o vencido com os remoques de uma crítica improvisada ao pé do improviso da obra... E' sentir um pouco do que somos lá fora, no verdadeiro Brasil imaginoso, de pés descalços, com fome, sentimental até o pieguismo, com um conceito fatalista da vida, "vingando a sorte no canto", pessimista, esmagado pelo "destino" e tirando a fôrça dêsse esmagamento com a filosofia do "não paga a pena" do Jeca e com a ironia lançada contra tudo.

O cego Aderaldo, entre um "neto adotivo" (o do violino) e o cantador Domingos Fonseca, improvisa na redação do "Correio da Manhã"

(Conclui na 5.ª pág.)

PARA QUE A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA POSSA SUBSISTIR

Desejam os produtores de açúcar do país, um preço justo para o produto — Preços abaixo do custo é fator seguro de desequilíbrio financeiro e consequente ruina — Já existem usinas sob a intervenção do I.A.A.

Em outubro do ano passado, os produtores de açúcar cristal do País, solicitaram providências aos altos poderes da República para que fôssem determinados estudos a fim de ser conhecido o CUSTO EXATO do açúcar.

Segundo o noticiário dos jornais, está em vésperas de ser divulgado o resultado definitivo dos estudos a que se dedicaram os órgãos oficiais encarregados de resolver o assunto, e por isto, ouvimos um dos líderes da classe açucareira do País, o senhor José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, diretor da Usina Santa Terezinha, de Agua Preta, e também diretor da Companhia Usina do Outeiro, de Campos, Estado do Rio.

Encontramo-lo, felizmente, no escritório das suas usinas, e, logo prontificou-se gentilmente a prestar as informações que, sôbre o assunto, desejava obter o representante dêste jornal.

Aliás o assunto de que fomos tratar com aquêle industrial e dêsses que afetam, sobremodo, os interêsses não só do povo como também dos produtores, interessando outrossim a própria economia nacional.

Inteirado do nosso objetivo aquêle usineiro patrício, respondendo à nossa primeira pergunta, de ter sido pedida a revisão nos preços do açúcar, disse o seguinte:

— "Realmente, em outubro de 1948, demonstrei ao Excelentíssimo

(Conclui na 3ª pág.)

NOVAS PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

O plano de 1948 para a zona rural – O drama das populações afastadas – Início de uma caminhada, marco de penetração – Mais uma página na história da educação brasileira

Quando se tornou público o plano da Prefeitura, em 1948, para o começo de uma verdadeira campanha educativa pelas zonas rurais do Distrito Federal, com a construção de grande número de escolas tipicas, sentiamos uma onda de ceticismo. A zona rural, o mais sério problema do Brasil, com suas localidades feridas pelo impaludismo, ancilostomíase, pobreza e principalmente falta absoluta de contacto com a civilização, ignorada e esquecida, teria agora o seu quinhão? Passaram-se meses, e sentiamos que a tão prometida etapa de melhores dias para os filhos dos agricultores estava custando a concretizar-se, pois havia silêncio absoluto em tôrno do assunto. Começamos, pela imprensa, a perguntar pelas escolas tipicas rurais, que a Prefeitura havia idealizado no plano educacional para 1948. Gritamos fortemente pelos direitos do homem da terra — e eis que um dia nos chega a resposta: convite para irmos à zona rural. La poderiamos saber a verdade, lá encontrariamos, não um plano em página de *Diário Oficial*, mas realidade comovedora e bela. Fomos. Na verdade vimos a magnífica realização.

Em vários pontos da terra, o pavilhão nacional em frente de vários edifícios escolares erguidos aqui, ali, acolá, para cumprir o plano já divulgado, a fim de que o Estado pudesse saldar a sua dívida para com o povo que vive à margem da vida citadina. É verdade que foram poucas as escolas que visitamos. Era ainda um começo — as primeiras sementes. As crianças cantavam, e viamos que eram felizes como os pássaros em liberdade. Cultivavam a terra onde hortaliças mostravam o resultado do seu esfôrço. Conversamos, vivemos umas horas de grande idealização, refletindo sôbre o muito que ainda se tem de fazer na zona rural.

Voltamos contentes da nossa visita às escolas, esperando que se estendessem a outras localidades que continuavam gritando pela falta absoluta de meio educativo. Agora já não estavamos tão pessimistas, acreditavamos que as zonas das gentes simples que vivem da terra e nela guardam todos os seus haveres, começavam a ser ouvidas e amparadas.

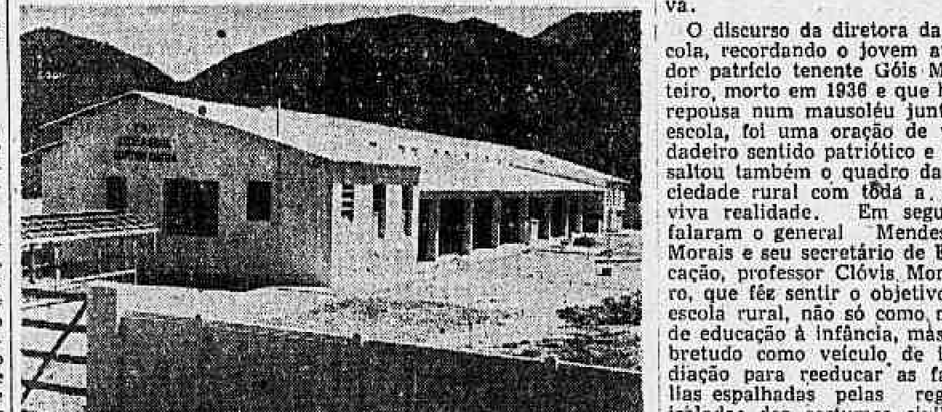
O DRAMA DAS POPULAÇÕES AFASTADAS

Desde as zonas em que a penetração foi feita por elementos estrangeiros até os mais longinquos rincões onde só o nacional é capaz de lutar e sobreviver, existiu sempre falta absoluta de escolas. Nenhuma orientação no sentido de irradiar por essas vastas áreas um sistema educacional adequado. Os estrangeiros buscavam levar os filhos ao ensino de seu idioma, enquanto os nacionais permaneciam ignorantes. Junto às endemias e aos flagelos que rondam as camadas mais desprotegidas e constituiam o grande problema dessas coletividades, esteve sempre a falta total de educação.

Não há muito ouvi de uma diretora de escola rural ter-se comovido com a visita do médico escolar: fazia trinta anos que essa autoridade não aparecia por aquelas bandas. Ela reuniu as crianças no pátio e como o dr. tivesse feito o pedido de ser apresentado aos alunos como médico escolar, fêz a apresentação do seguinte modo: "Hoje é um dia de festa para nós. Temos diante dos olhos um grande acontecimento. Êste senhor é o médico escolar que há trinta anos esta escola não tinha o prazer de ver". Diante da reação do médico, a senhora mostrou o livro de visitas. E era verdade. Há trinta anos que não tinha assistência a escola da localidade. Isso prova que já se está fazendo uma reação em tôrno dos direitos que a gente da roça também tem. No momento chegam as escolas e a assistência. E é justamente o que precisa ser feito sem esmorecimento. Já é tempo de se fazer um movimento de melhor compreensão dentro das tão desprezadas zonas rurais. Todos sabemos que nessas áreas estão as esperanças de um Brasil mais forte e mais vivo.

INICIO DE UMA CAMINHADA — MARCO DE PENETRAÇAO

Agora voltamos à zona rural do Distrito Federal. Uma visita mais demorada. Além das escolas já inauguradas há tempo, assistimos ao abrir de mais 10 escolas espalhadas por vários lugarejos. Assistimos à solenidade da inauguração da primeira dessa segunda série, a que recebeu o nome do Tenente Góis Monteiro, na localidade denominada Estrada dos Sete Riachos. Com a presença do general Mendes de Morais, do secretário geral de Educação e Cultura, da sra. Conceição Góis Monteiro, mãe do aviador morto, jornalistas e demais convidados, as crianças daquele lugar receberam a grande dádiva.



Entre montanhas, na quietude da vida simples e mansa do sertão, levanta-se a escola, como um centro irradiador da educação e dos conhecimentos básicos da vida.

O discurso da diretora da escola, recordando o jovem aviador patrício tenente Góis Monteiro, morto em 1936 e que hoje repousa num mausoléu junto à escola, foi uma oração de verdadeiro sentido patriótico e ressaltou também o quadro da sociedade rural com tôda a sua viva realidade. Em seguida, falaram o general Mendes de Morais e seu secretário de Educação, professor Clóvis Monteiro, que fêz sentir o objetivo da escola rural, não só como meio de educação à infância, mas sobretudo como veiculo de irradiação para reeducar as familias espalhadas pelas regiões isoladas dos costumes civilizados. Os filhos levarão aos pais as palavras dos mestres, e entre a escola e a familia rural se estabelecerá completa e sólida comunhão. É essa a maior preocupação da escola típica rural, o centro difundidor dos principios do progresso e da educação.

UM PROFESSOR A SERVIÇO DO POVO

O professor Clóvis Monteiro é o idealizador da renovação das zonas rurais. Foi êle quem melhor sentiu o problema em tôda a sua extensão e se propôs a trabalhar firmemente pelo importante causa.

Desde o tempo de Oscar Clarck vinha Clóvis Monteiro a bater-se pela grande tarefa que está realizando.

Hoje torna a zona rural, graças à boa vontade do governador da cidade uma grande seara onde o Brasil poderá colher amanhã seus frutos. Apoiado pelo prefeito, vem dotando a zona rural do Distrito Federal de meios educativos, alcançando o grande ideal de uma nação que é uma sociedade sem analfabetos. Ninguém melhor indicado para a Secretaria de Educação que um professor. Sim. Um professor como Clóvis Monteiro. Êle pode dizer as dificuldades de todos. Na Escola da zona rural está o centro de tôdas as irradiações sociais: o professor é o médico, o amigo, o padre e até o conselheiro. Já se disse que na zona rural os "homens vivem com os pés enterrados na terra e não sabem olhar para o céu, homens que forçosamente têm de suportar o campo, mas que, como não o compreendem, não podem dominá-lo, nem amá-lo".

As nossas escolas rurais, recém-construidas têm caráter especializado e estão dentro dos grandes e proveitosas realizações atuais.

MAIS UMA PAGINA NA EDUCAÇAO BRASILEIRA

Assim, com a inauguração a que assistimos das escolas rurais que tomaram os nomes de *Tenente Góis Monteiro, Dom Bosco, Fernando Costa, Miguel Calmon, 29 de Outubro* e *Deborah Mendes de Morais*, começamos a sentir que já se está fazendo alguma coisa grandiosa e oportuna. Não é demais dizer que essa é uma etapa que marcará época no Brasil. A época do grande movimento em prol da educação rural, outrora coisa inexistente.

LAUSIMAR.